

Primária 1

Sou um Filho de Deus
Berçário e 3 anos de idade

Primária 1

Sou um Filho de Deus
Berçário e 3 anos de idade

Para o ensino de crianças de 18 meses
a 4 anos, incluindo sugestões para
adaptar-se o manual para uso no berçário

© 1994 por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Todos os Direitos Reservados
Impresso no Brasil
Aprovado em Inglês: outubro de 1993
Traduzido para o Português em 1994

Sumário

Auxílios para a Professora	Página
Utilização Deste Manual	vii
A Classe de Três Anos de Idade	vii
Preparação das Lições	viii
Como Dar a Aula	ix
Música na Sala de Aula	ix
Auxílios Visuais	x
Diretrizes Especiais para Incluírem-se as Crianças com Deficiências	x
Adaptação do Manual para Uso no Berçário	xi
A Classe do Berçário	xi
O Papel dos Pais na Preparação das Crianças para o Berçário	xii
Lista de Verificação para os Pais	xiii
Características das Crianças Pequenas	xiv
Possíveis Problemas no Berçário e Suas Soluções	xv
Atividades e Brincadeiras para o Berçário	xvi
A Música na Classe do Berçário	xxi

Número e Título da Lição	Página
1 Sou um Filho de Deus	1
2 O Pai Celestial Tem um Corpo	4
3 O Plano do Pai Celestial para Nós	7
4 Posso Orar ao Pai Celestial	10
5 Jesus Cristo É o Filho do Pai Celestial	13
6 O Pai Celestial e Jesus Me Amam	15
7 O Espírito Santo Nos Ajuda	19
8 Sou Grato pelo Dia e pela Noite	22
9 Sou Grato pela Água	25
10 Sou Grato pelas Árvores, Plantas e Flores	28
11 Sou Grato pelos Peixes	31
12 Sou Grato pelos Animais	35
13 Sou Grato pelos Pássaros e Insetos	38
14 Adão e Eva Foram Criados à Imagem do Pai Celestial	42
15 O Dia do Senhor É um Dia de Adoração	45
16 Eu Tenho um Corpo	48
17 Sou Grato por Minhas Mãos	53
18 Sou Grato por Meus Ouvidos	57

19	Sou Grato por Meus Olhos	60
20	Sou Grato por Ter Olfato e Paladar	63
21	Eu Tenho Sentimentos	65
22	Eu Sei Fazer Muitas Coisas	66
23	Pertenço a uma Família	71
24	Amo Meus Irmãos e Irmãs	74
25	Amo Toda a Minha Família	78
26	As Famílias Podem Ser Eternas	81
27	Podemos Orar Juntos em Família	84
28	Posso Ser Obediente	89
29	Posso Pedir Desculpas	92
30	Posso Perdoar aos Outros	98
31	Sou Grato por Meu Lar	101
32	Sou Grato pelo Alimento e pelas Roupas	104
33	Posso Ser Amigo	107
34	Posso Amar os Outros	111
35	Posso Ser Bondoso com os Animais	115
36	Posso Ser um Bom Exemplo	119
37	Posso Ser Honesto	122
38	Posso Ser Reverente	125
39	A Música Faz-me Feliz	129
40	O Sacramento Ajuda-me a Pensar em Jesus	132
41	O Pai Celestial e Jesus Deram-nos as Escrituras	135
42	Eu Pertenço À Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	138
43	Temos um Profeta Vivo	142
44	Todos Podemos Ajudar na Igreja	145
45	A Ressurreição de Jesus Cristo (Páscoa)	148
46	O Nascimento de Jesus Cristo (Natal)	151

Músicas para o Berçário encontradas em *Músicas para Crianças*

As músicas que se seguem, de *Músicas para Crianças*, são particularmente adequadas para uso no berçário. Estão incluídas algumas sugestões para adaptação das letras. Você talvez tenha outras idéias de como adaptar estas ou outras músicas de *Músicas para Crianças* a fim de que se tornem adequadas para o berçário.

Página

Uma Família Feliz (© 1975 Pioneer Music Press, Inc.)	104
Crie um versinho a respeito de seu berçário ou Primária. Use como boas-vindas: "A Joana é um amor (...)"	
Por Minha Força e Saúde	18
Use o nome de algo que as crianças queiram agradecer: "Por essa chuva e pelas flores, graças dou, Senhor."	
É Bom Cantar	129
Cabeça, Ombros, Joelhos e Pés	129
Cante a respeito dos movimentos básicos: "Agora vamos caminhar (saltitar, respirar, nos curvar) (...) ao redor da sala". Use para dar instruções: "Os brinquedos vou guardar (...) dentro da caixinha (dentro do armário; lá na prateleira)".	
Olá!	130
Se Você Está Feliz	125
Era uma Vez um Homem de Neve (© 1981 Pioneer Music Press, Inc.)	121
Crie versinhos a respeito de outras coisas da natureza: "Era uma vez uma árvore verde (...) alta assim. E na sombra dela eu descansava (...) tranqüilo assim". Ou "Era uma vez uma grande montanha (...) alta assim. Eu a escalava todos os dias (...) alto assim."	
Cai a Chuva ao Redor	117
Sorrisos	128
Graças ao Pai Celestial	15
A Cabecinha Abaixarei	18

Além das músicas encontradas em *Músicas para Crianças*, você pode usar músicas infantis de seu próprio país. Certifique-se de que elas atendam aos seguintes critérios:

Sejam curtas e simples.

Tenham uma estrutura musical simples (de 5 a 8 notas).

Tenham letra repetitiva (as mesmas palavras usadas diversas vezes) e fácil de aprender.

Descrevam coisas que as crianças possam ver, ouvir, tocar, cheirar ou sentir.

Não sejam contrárias aos ensinamentos do evangelho.

Índice de Atividades com Versos e Músicas com Gestos do Manual *Primária 1*

A Capela	126	Jesus num Presépio	13, 152
A Colméia	41	Jesus Ressuscitou	150
A Criação	47, 134	Joseph Ajoelhou-se em Meio às Árvores	6
A Tartaruginha	33	Juntas	50
A Terna Voz	21	Lar	102
Abaixamos a Cabeça	11	Levanto as Mãos	54
Adão e Eva	43	Meu Gatinho	116
Agora Já Sou Grande	87	Meu Pai Celestial Me Tem Afeição	15
Ajudar Me Faz Feliz	68	Meus Sentimentos	67
Ajudar Toda Gente	83, 103	Minha Família (1)	76
Ama Sempre ao Teu Irmão	111, 120, 136, 148	Minha Família (2)	77
As Crianças Pioneiras	102	Minhas Mãos	53
As Sementes Que Plantei	30	Minhas Mãos Gostam de Brincar	93
Às Vezes Sou Alto, Às Vezes Sou Baixo	xvi	Minhas Mãos São Pequenas	54
Avó	81	Noé	36, 117
Bata Palminhas	55	Nós Te Agradecemos	12
Boas Amigas	55, 94	O Jovem Jesus Foi ao Templo	14
Cabeça, Ombros, Joelhos, Pés	48	O Mundo É Redondo	24, 37, 40, 44, 117
Cinco Peixinhos	33	O Pai Celestial Me Conhece	2, 17
Começo Dizendo	11	O Peixinho Dourado	32
Contar os Dedos	54	O Pequeno Moisés	3, 80
Criações de Deus	9, 24, 44	Os Braços Cruzamos	12
Dedinhos Ocupados	94, 103	Os Braços Cruzamos	12
Dez Homens Doentes	137	Os Braços Cruzo	133
Dois Alegres Pés	126	Os Pingos de Chuva	26
Dois Amiguinhos	100	Pipocas no Pé de Jasmim	29
Dois Passarinhos	40	Porque Hoje É Domingo	47
É Assim Que o Bebê Faz	80	Quando Faço Algo Errado	96
É Bom Cantar	25, 54, 73, 80, 103 108	Quanto Dura a Eternidade?	86
Encontrei um Belo Ninho	41, 76	Querido Amiguinho	109
Enterramos na Terra Bem Fofinha	104	Sábado	47
Espalhar Felicidade	69, 110	Sacudo as Mãozinhas	xvi, 128
Esta É a Igreja	140	Se você Está Feliz	69, 129
Esta É Minha Mãe	91	Sorrisos	66
Este Garotinho	23	Sou Grato por Meus Olhos	8, 12, 61
Eu Cavo	30	Todos Vivíamos Juntos com o Pai Celestial	9, 87
Eu Fecho as Mãos	xvi, 127	Toque os Olhos	59, 62, 65
Eu Gosto de Ver o Templo	85	Três Dias Depois de Morrer	149
Eu Quero Ser como Cristo	120	Tudo Que É Belo e Bom	40
Eu Também Já Fui Bebê	14, 51, 73	Um Bebê na Manjedoura	153
Eu Tenho um Corpo Maravilhoso	5, 49, 58	Um Sorriso É Coisa Que Pega	114
Eu Tenho um Nariz	61	Uma Aranhazinha	41
Faça o Que Eu Faço	119	Uma Família Feliz	76, 80
Fico Feliz em Vir à Igreja Hoje	46, 133, 139	Vejo no Céu a Voar	40
Fico Feliz na Igreja	3, 17	Vistam a Calça	106
Histórias do Livro de Mórmon	141		
Jesus Ama as Crianças	121		
Jesus Ama Todas as Crianças	16		

Utilização Deste Manual

Esse manual fornece lições para crianças que tenham feito três anos até o dia 1º de janeiro. As professoras podem também adaptá-lo para que seja usado com as crianças de dezoito meses até três anos incompletos. Se crianças de menos de três anos estiverem freqüentando a Primária, devem ficar numa classe de berçário, separadas das crianças com três anos completos, a menos que a ala ou ramo seja muito pequeno. Caso haja mais do que oito ou dez crianças da mesma idade numa ala ou ramo, a classe deve ser dividida.

As professoras das crianças do berçário devem ler, além desta seção, a “Adaptação do Manual para Uso no Berçário”, que tem início na página ix.

A CLASSE DE TRÊS ANOS DE IDADE

Crianças que tenham feito três anos até 1º de janeiro ficam na classe de três anos.

Propósito

O propósito da classe de três anos é ajudar as crianças a desenvolverem compreensão e amor pelo Pai Celestial e Jesus Cristo, envolverem-se em experiências positivas na Primária e aumentarem sua auto-estima.

Oração

Todas as aulas devem ser iniciadas e terminadas com uma oração feita por uma criança. Normalmente, a oração de abertura será no início do período da lição e a oração de encerramento será feita no final da aula. Ensine as crianças a fazerem orações curtas e simples. Ajude-as conforme seja necessário.

Divisão do Tempo

Esta classe provê a transição gradual do berçário para a Primária regular. Durante a primeira parte do ano, pode ser aconselhável que as crianças de três anos tenham o tempo de compartilhar e as atividades em sua própria sala de aula. Durante o resto do ano, elas podem participar do tempo de compartilhar com as outras crianças da Primária. A maturidade das crianças determinará quando a mudança deva acontecer. Observe as crianças para saber quando estiverem prontas e converse com a presidência da Primária para determinar quando a mudança deverá ocorrer. As crianças de três anos podem participar da abertura ou do encerramento com o restante da Primária durante o ano inteiro.

A Primária normalmente dura uma hora e quarenta minutos. A abertura dura vinte minutos, com um intervalo de cinco minutos para que as crianças possam dirigir-se a suas salas de aula. Se as crianças de três anos tiverem o tempo de compartilhar em sua própria sala de aula, o tempo de aula será de setenta e cinco minutos. A seguinte divisão do tempo pode ser ajustada de acordo com as necessidades locais:

Boas Vindas:	10–15 minutos
Lição:	25–30 minutos
Tempo de Compartilhar e de Atividades:	20–25 minutos
Encerramento:	10–15 minutos

Quando as crianças de três anos participarem do tempo de compartilhar com o restante da Primária, a aula durará quarenta minutos e consistirá na lição e em boas-vindas e encerramento mais curtos.

Boas-Vindas: O propósito das boas-vindas é permitir às crianças conversar e relacionar-se com a professora e umas com as outras num ambiente informal. As crianças se sentirão mais seguras e terão sentimentos mais positivos sobre a Primária se puderem caminhar e mover-se livremente durante este período.

Ajude cada criança a sentir-se à vontade e bem recebida na classe. Demonstre amor, amizade e respeito por meio de palavras e ações. Fale a respeito das necessidades e interesses das crianças. Alguns tópicos adequados são:

- Experiências recentes na vida das crianças, como um novo bebê no lar e um passeio com a família.
- Feriados especiais;
- O tempo (clima);
- Comentários sobre a natureza;
- Habilidades sociais tais como: ouvir com atenção, dividir (brinquedos e outras coisas) e o uso de boas maneiras;
- Atos gentis.

Podem-se usar versinhos acompanhados de gestos e exercícios de alongamento neste período, para ajudar as crianças a vencerem a inquietude.

Lição: Siga o plano geral de cada lição, adaptando-a no que for necessário para sua classe. Concentre-se nos interesses e no nível de compreensão das crianças. Escolha histórias e atividades que melhor ensinem os importantes princípios das lições aos participantes de sua classe. Escolha, dentre as atividades apresentadas na seção “Atividades Complementares”, aquelas que, em sua opinião, melhor funcionem com as crianças de sua classe. Utilize as atividades em qualquer ponto da lição. As crianças aprendem bem por meio de repetição, de modo que você pode utilizar a mesma atividade mais de uma vez na mesma lição ou em lições subsequentes.

Dê as lições em ordem, com exceção das lições 45 e 46 (Páscoa e Natal).

Tempo de Compartilhar e de Atividades: Quando as crianças tiverem o tempo de compartilhar na própria classe, em vez de com o restante da Primária, use as atividades da lição e as Atividades Complementares para o tempo de compartilhar. Pode repetir as atividades que elas mais gostaram dentre as realizadas nas lições anteriores. Inclua tempo para cantarem as músicas da Primária (ver “Música na Sala de Aula”, p. vii). Encoraje as crianças a participarem e a falarem a respeito de suas idéias.

Depois que as crianças de três anos começarem a participar com as outras crianças da Primária, elas poderão, ocasionalmente, ser convidadas para fazer uma apresentação no tempo de compartilhar. Planeje uma apresentação simples de um tema do evangelho que envolva todas as crianças da classe. Pode-se:

- Ajudar as crianças a dramatizar uma história ou situação de uma das lições;
- Pedir às crianças que utilizem gravuras para auxiliá-las a contar uma história de uma das lições;
- Pedir a cada criança que fale a respeito de uma escritura ou pensamento sobre um princípio do evangelho;
- Pedir às crianças que cantem uma canção sobre o princípio ensinado.

Encerramento: Recorde e resuma as idéias principais da lição. Mencione especificamente uma ou duas expressões das escrituras encontradas na lição e enfatize as idéias principais de modo que as crianças sejam capazes de falar a respeito delas em casa. Convide uma criança para oferecer a oração de encerramento.

PREPARAÇÃO DAS LIÇÕES

A primeira chave no ensino bem sucedido de crianças pequenas é conhecê-las e amá-las. Saiba e utilize os nomes dos alunos de sua classe quando falar com eles. Relacione-se pessoalmente com eles e aprenda a respeito da vida deles. Procure maneiras de envolvê-los nas lições e de torná-las relevantes para eles em nível pessoal. Demonstre amor e interesse por todas as crianças de sua classe.

A segunda chave é estar bem preparada. Comece a preparar cada lição, com pelo menos, uma semana de antecedência. Leia a lição inteira e, em espírito de oração, estude-a para determinar o melhor modo de ensinar os princípios às crianças de sua classe. Selecione Atividades Complementares para suplementar as atividades da lição e para manter as crianças interessadas e participantes. Planeje diversos tipos de atividades e, a seguir, seja flexível ao utilizá-las, de modo a atender aos interesses das

crianças. Conheça a lição suficiente bem para não precisar lê-la durante a aula e mantenha contato visual com as crianças a maior parte possível do tempo. Ore freqüentemente ao preparar cada lição e busque o Espírito para guiá-la ao preparar-se e ao ensinar.

COMO DAR A AULA

Ao ensinar princípios do evangelho, deve encorajar o amor das crianças pelo evangelho. As sugestões seguintes podem ajudá-la a tornar a Primária agradável para as crianças de sua classe:

- Dê às crianças muitas oportunidades de falar e participar;
- Escute com atenção quando as crianças falarem e reaja de maneira positiva, mas adequada;
- Seja entusiasmada. Se a professora gostar da Primária, as crianças gostarão da Primária;
- Fale com gentileza;
- Seja paciente, gentil e amorosa, principalmente quando as crianças estiverem cansadas ou intranquílias;
- Dê atenção positiva ao bom comportamento e ignore o comportamento negativo sempre que possível;
- Prepare diversos tipos de atividades e seja flexível em sua utilização, de modo a atender às necessidades das crianças. As crianças menores só conseguem concentrar-se por períodos pequenos de tempo e precisam movimentar-se com freqüência;
- Tente redirecionar a atenção das crianças quando ocorrerem desentendimentos;
- Lembre-se que crianças menores gostam de histórias, auxílios visuais, música e movimento. Elas gostam de repetir atividades e músicas, principalmente as que conhecem bem.

MÚSICA NA SALA DE AULA

Cada lição neste manual inclui canções que ajudam a reforçar os ensinamentos do evangelho. Você não precisa ser um músico de talento para fazer com que a música na sala de aula seja divertida e significativa. As crianças não saberão se você canta bem ou não; saberão apenas que gosta de cantar. Aprenda bem cada canção e treine-a como parte da preparação da lição.

Cantar repetidas vezes é a melhor maneira de ensinar as canções às crianças. Pode usar a mesma canção diversas vezes durante uma lição. Ações ou gestos simples ajudam e envolvem as crianças pequenas em uma canção. Se as crianças souberem bem uma canção e gostarem de cantá-la, cante-a freqüentemente durante a lição ou o tempo de compartilhar e de atividades.

Ao ensinar uma nova canção ou versinho com gestos ou movimentos às crianças:

- Aprenda a canção ou verso de cor, antes da aula;
- Apresente a nova canção ou verso cantando-a ou repetindo-o para as crianças. Exagere os gestos ou ações, caso existam;
- Convide as crianças a cantarem ou repetirem a letra com você. Elas não saberão a letra de imediato, mas se repetir a canção diversas vezes, elas a aprenderão;
- Vá devagar, de modo que as crianças entendam a letra e os gestos;
- Use auxílios visuais ocasionalmente para ajudar a apresentar a canção ou verso. As crianças prestam atenção e aprendem melhor se tiverem algo para olhar;
- Reduza a canção ou versos se as crianças ficarem inquietas. Se uma canção ou os versos forem longos, pode pedir às crianças que façam os gestos enquanto você canta ou repete a letra (ou diz o versinho) sozinha.

As crianças pequenas nem sempre desejarão cantar com você, mas gostarão de participar ouvindo-a cantar.

AUXÍLIOS VISUAIS

Os auxílios visuais são importantes ao ensinar-se crianças pequenas. Gravuras, recortes, objetos e outros auxílios visuais atraem e mantêm a atenção das crianças, ajudando-as a lembrarem-se do que foi ensinado.

As gravuras e recortes solicitados nas lições estão incluídos neste manual. A seção “Preparação” de cada lição relaciona as gravuras utilizadas na lição por título e número. As informações entre parênteses identificam cada gravura (ou outra semelhante) no Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059).

Os objetos são bons auxílios visuais, principalmente se forem coisas comuns, que as crianças possam tocar e segurar. Ao contar uma história das escrituras, utilize suas próprias escrituras ou as da biblioteca da capela como auxílios visuais.

DIRETRIZES ESPECIAIS PARA INCLUÍREM-SE AS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

O Salvador nos deu o exemplo ao sentir compaixão pelas pessoas com deficiências. Ao visitar os nefitas, após a ressurreição, Ele disse:

“Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos, cegos, defeituosos, mutilados, leprosos, surdos ou aflitos por qualquer coisa? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós; minhas entranhas estão cheias de misericórdia.” (3 Néfi 17:7.)

Como professora da Primária, você está em excelente posição para mostrar compaixão. Apesar de não ter treinamento para prover ajuda profissional, como professora você pode compreender e cuidar de crianças com deficiências. É necessário que se tenha interesse, compreensão e desejo de incluir cada componente da classe nas atividades de aprendizado.

As crianças com deficiências podem ser tocadas pelo espírito, a despeito de seu nível de entendimento. Apesar de algumas crianças não serem capazes de permanecer durante toda a duração da Primária, elas precisam ter a oportunidade de participar, ainda que de maneira breve, para sentir o Espírito. Pode ser necessário que haja alguém com a criança, atento para suas necessidades durante a Primária caso ela precise retirar-se do grupo por algum tempo.

Alguns alunos da classe podem ter problemas em aceitar pessoas com deficiências de aprendizagem, de visão, de audição, de fala, com dificuldades intelectuais, comportamentais e sociais, doenças mentais, problemas motores ou condições crônicas de saúde. Algumas delas podem achar a língua e os hábitos do país difíceis ou estranhos. Sejam quais forem as condições individuais, cada criança tem a mesma necessidade de ser amada e aceita, de aprender o evangelho, de sentir o Espírito, de participar com êxito e de servir aos outros.

As seguintes diretrizes podem ajudá-la a ensinar uma criança com deficiências:

- Não pense só na deficiência, mas aprenda a conhecer a criança. Seja natural, amigável e terna;
- Aprenda a respeito dos pontos positivos da criança e dos desafios que ela enfrenta;
- Faça todos os esforços possíveis para ensinar e lembre aos outros alunos da classe a sua responsabilidade de respeitar todos os colegas. A ajuda a uma criança deficiente pode ser uma experiência de aprendizagem cristã para toda a classe;
- Descubra os melhores métodos para ensinar a criança, consultando os pais, outros membros da família e, quando adequado, a própria criança;
- Antes de chamar uma criança deficiente para orar ou participar, pergunte-lhe como se sente a respeito dessa participação. Dê destaque às habilidades e talentos de cada criança e veja como cada criança pode participar, sentindo-se à vontade e alcançando êxito;
- Adapte os materiais da lição e o ambiente físico da sala para atender às necessidades individuais das crianças com deficiências.

Adaptação do Manual para Uso no Berçário

O BERÇÁRIO

As crianças que tenham pelo menos dezoito meses, mas que ainda não tenham feito três anos em 1º de janeiro, podem frequentar o berçário, se essa for a decisão de seus pais. Pelo menos duas professoras devem ser chamadas para cada classe de berçário. Uma classe de crianças nessa faixa etária necessita de mais supervisão do que uma professora sozinha é capaz de prover. Ambas as professoras devem permanecer com a classe durante todo o período da Primária.

Propósito

O propósito do berçário é proporcionar um lugar seguro e organizado onde as crianças pequenas possam desenvolver compreensão e amor pelo Pai Celestial e por Jesus, ter experiências positivas na Igreja e desenvolver a auto-estima. O berçário é a primeira experiência na Igreja onde as crianças pequenas se relacionam com as outras crianças e com os adultos. A aula deve incluir brincadeiras e atividades de aprendizagem.

Espaço físico

A sala do berçário deve ser limpa, alegre e convidativa. Deve ficar perto de um banheiro. A sala pode ser dividida em áreas separadas para brincadeiras (com carpete, se possível), para leitura e atividades, e para a lição. Os brinquedos devem estar sempre limpos, em boas condições e ser interessantes e seguros.

Oração

O berçário deve começar e terminar com uma oração feita por uma criança. Ensine as crianças a fazerem orações curtas e simples. Ajude-as conforme seja necessário.

Distribuição do Tempo

O berçário dura, normalmente, uma hora e quarenta minutos. As crianças do berçário não participam do tempo de compartilhar nem da abertura e do encerramento. A seguinte distribuição do tempo pode ser adaptada de acordo com as necessidades locais:

Boas-vindas:	5–10 minutos
Brincadeiras:	45–60 minutos
Lição:	20 minutos, divididos em dois ou mais períodos
Encerramento:	5–10 minutos

Boas-Vindas: O propósito das boas-vindas é permitir às crianças conversar e relacionar-se com as professoras e umas com as outras num ambiente informal. As crianças irão sentir-se mais seguras e terão um sentimento mais positivo sobre o berçário se puderem caminhar e mover-se livremente durante esse período.

Ajude cada criança a sentir-se à vontade e bem-vinda no berçário. Demonstre amor, amizade e respeito por meio de palavras e ações. Seja sensível e flexível. Fale a respeito das necessidades e interesses das crianças. Alguns tópicos adequados são:

- Experiências recentes na vida das crianças, como um novo bebê no lar e um passeio com a família;
- Feriados especiais;
- O tempo (clima);
- Comentários sobre a natureza;
- Habilidades sociais, como ouvir com atenção, dividir (brinquedos e outras coisas) e boas-maneiras;
- Atos gentis.

Podem-se usar versinhos acompanhados de gestos e exercícios de alongamento neste período, para ajudar as crianças a vencer a inquietude.

Brincadeiras: O propósito do período de brincadeiras é permitir às crianças brincar livremente com quebra-cabeças, gravuras, livros e brinquedos. Encoraje-as a escolher somente um tipo de objeto de cada vez e colocá-lo no lugar adequado antes de escolher outra coisa para brincar. Não force uma criança a dividir um brinquedo se ela não o quiser. Muitas crianças nessa faixa etária não estão emocional ou socialmente prontas para dividir. Fique à disposição das crianças, mas não interfira muito nas brincadeiras.

Podem-se fazer atividades específicas durante este período (ver “Atividades e Brincadeiras para o Berçário”, pp. xiv–xviii), mas não se deve exigir que as crianças participem.

Lição: As lições deste manual são escritas no nível das crianças de três anos, mas muitas atividades nas lições e nas “Atividades Complementares” são adequadas para crianças menores. Cada lição contém também uma seção intitulada “Atividades Adicionais para Crianças Menores”. (Observe que os materiais e a preparação necessários para as Atividades Adicionais não estão relacionados na seção “Preparação” de cada lição. Leia cuidadosamente a descrição de cada atividade que deseje usar, para certificar-se de ter à mão tudo que precisar.)

Adapte as lições para as crianças de sua classe. Não tente utilizar todas as atividades das lições; escolha somente as atividades e histórias que elas entendam e apreciem. Ao adaptar as lições para crianças menores, tenha em mente as seguintes diretrizes:

- Utilize palavras que as crianças entendam;
- Ensine somente uma idéia principal em cada lição;
- Mantenha a lição simples e curta;
- Faça do período da lição um momento agradável;
- Utilize uma combinação de atividades tranquilas com atividades movimentadas;
- Dê oportunidade às crianças de se movimentarem durante a lição;
- Inclua uma frase das escrituras em todas as lições e dê destaque à idéia principal, de modo que as crianças sejam capazes de falar a respeito dela com suas famílias.

Ocasionalmente, o período da lição pode ser mais curto e ser utilizado apenas para cantar.

Lembre-se de que as crianças na faixa etária do berçário adoram repetição. A mesma atividade, música ou versinho pode ser repetido diversas vezes em um mesmo dia e repetido nas semanas seguintes.

As crianças menores conseguem entender conceitos importantes, se forem ensinados de maneira simples e repetidos com freqüência. Permita que as crianças que só conseguem concentrar-se por períodos mais curtos voltem às brincadeiras conforme desejarem.

Encerramento: Durante o período de encerramento, todos os brinquedos e demais materiais devem ser guardados em seus lugares. Ajude as crianças a guardarem os objetos e, a seguir, faça uma breve revisão da idéia principal ensinada na lição. Ajude uma criança a oferecer a oração de encerramento.

O PAPEL DOS PAIS NA PREPARAÇÃO DAS CRIANÇAS PARA O BERÇÁRIO

A criança poderá chegar ao berçário pela primeira vez com expectativa ou medo, sorrisos ou lágrimas. Os pais podem fazer muito para tornar a experiência agradável ao prepararem a criança com antecedência. Quando sabem para onde vão e o que devem esperar, as crianças, normalmente, ficam ansiosas para participar. Por outro lado, aquelas que vão para o berçário com pouca ou nenhuma preparação prévia, podem sentir medo e não querer ficar.

Algumas semanas antes de a criança começar a participar do berçário, a primeira conselheira na presidência da Primária deve entregar aos pais das crianças uma cópia da lista de verificação encontrada na página xi e providenciar um encontro entre os pais e as professoras do berçário.

Lista de Verificação para os Pais

Prepare seu filho para o berçário, seguindo o maior número possível das sugestões abaixo:

- _____ 1. Converse com seu filho sobre o berçário pelo menos duas semanas antes de seu início.
- _____ 2. Providencie para que seu filho conheça as professoras do berçário uma ou duas semanas antes de seu primeiro dia.
- _____ 3. Providencie para que seu filho conheça alguns dos coleguinhas do berçário.
- _____ 4. Durante a semana anterior à entrada de seu filho no berçário, diga-lhe alguma coisa positiva sobre o berçário, diariamente.
- _____ 5. Leve seu filho para conhecer a sala do berçário quando não houver mais ninguém ali.
- _____ 6. No dia anterior, lembre seu filho de que o berçário começará no dia seguinte.
- _____ 7. No primeiro dia do berçário, dê tempo suficiente a seu filho para se arrumar. Não o apresse.
- _____ 8. Deixe todos os brinquedos de seu filho em casa.
- _____ 9. Leve seu filho ao banheiro e dê-lhe de comer ou beber antes de levá-lo ao berçário. Caso a criança necessite que se troque sua fralda, ela será levada a um de seus pais.
- _____ 10. Chegue ao berçário no horário correto.
- _____ 11. Garanta a seu filho que você voltará mais tarde. Volte para buscá-lo no horário do encerramento do berçário. Não se atrase!
- _____ 12. Caso seu filho esteja com medo, fique com ele no berçário durante as primeiras semanas.
- _____ 13. Diga às professoras do berçário quais as classes a que você estará assistindo durante o período, para que possam levar-lhe seu filho se houver algum problema.
- _____ 14. Informe às professoras do berçário se seu filho tem algum problema incomum, como, por exemplo, alergia a algum tipo de alimento.
- _____ 15. Converse com seu filho sobre o berçário de uma maneira positiva e terna. Sempre fale bem do berçário e das professoras.
- _____ 16. Lembre-se de que o amor e a paciência resultam em boas experiências para seu filho.

Por favor, não leve seu filho ao berçário quando ele tiver qualquer dos sintomas seguintes:

- Febre
- Nariz escorrendo
- Tosse
- Irritabilidade ou mau humor não costumeiros
- Vômito
- Diarréia
- Erupções na pele
- Secreção no olho
- Doença ou infecção tratada com antibiótico nas últimas quarenta e oito horas.
- Doenças da infância em seu período contagioso:
 - catapora (sete dias)
 - sarampo (até o desaparecimento das erupções)
 - escarlatina (até o desaparecimento das erupções)
 - cachumba (até o desaparecimento da inchação, geralmente sete dias)

Caso seu filho tenha alguma alergia que cause corrimento de nariz, tosse ou erupções na pele, queira avisar as professoras do berçário para que saibam que não há perigo de contágio.

CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS PEQUENAS

O estudo das seguintes características do comportamento das crianças pequenas pode ajudá-la a melhor compreender por que as crianças de sua classe se comportam de uma determinada maneira. Utilize esse conhecimento ao preparar e dar as lições e ao relacionar-se com as crianças. Lembre-se de que são diretrizes genéricas; as crianças não se desenvolvem sempre no mesmo ritmo nem se comportam do mesmo modo, na mesma idade.

Características Mentais

- Pensam de maneira simples e restrita. Não compreendem idéias abstratas.
- Seu limite de concentração é curto (de um a três minutos).
- Frequentemente fazem perguntas ou comentários fora do assunto em discussão.
- São muito curiosas e questionadoras.
- Ficam, normalmente, animadas para aprender e experimentar coisas novas.
- Gostam de repetição.
- Conseguem fazer escolhas simples.

Características Físicas

- São, geralmente, muito ativas.
- Estão aprendendo a marchar, pular e bater palmas.
- Tornam-se agitadas, irritadiças e cansam-se com facilidade.
- Acham mais fácil desmontar do que montar alguma coisa.

Características Sociais

- Confiam.
- Normalmente, gostam de brincar sozinhas.
- São frequentemente bastante egoístas e centradas em si mesmas.
- Têm dificuldade em dividir e esperar a vez.
- Brigam com frequência por causa de brinquedos.

Características Emocionais

- Em geral têm desejos de amar e serem amadas.
- Têm frequentes explosões de raiva.
- Frequentemente choram com facilidade.
- Mudam de humor a toda hora.

Características Espirituais

- Gostam de orar, mas precisam de ajuda para fazê-lo.
- Podem começar a aprender o significado de reverência.
- São sensíveis ao Espírito.
- Compreendem que o Pai Celestial e Jesus nos amam.
- Compreendem conceitos espirituais básicos.

**POSSÍVEIS
PROBLEMAS
NO BERÇÁRIO E
SUAS SOLUÇÕES**

Mesmo nos melhores berçários ocorrem casos de mau comportamento das crianças. Damos, a seguir, alguns problemas comuns de comportamento e sugestões para sua solução.

Problema

Um dos pais lhe diz que a criança não quer ir para o berçário. A criança grita e chora quando o pai tenta sair.

Uma criança parece ter medo de você ou das outras crianças, anda pra lá e pra cá na sala e não quer falar com ninguém.

Depois de chegar ao berçário, uma criança corre de um lugar a outro, pegando e largando tudo que encontra.

Durante todo o período do berçário, uma das crianças agarra-se a suas pernas ou tenta sentar-se em seu colo.

Durante o período da lição, diversas crianças ficam em pé e andam pela sala antes do término das atividades.

Uma das crianças não quer sentar-se em silêncio para escutar e empurra as crianças próximas.

Várias crianças começam a brigar por causa de um brinquedo. Uma das crianças chuta, bate ou morde as outras para ficar com o brinquedo.

Uma criança começa a brincar de maneira violenta: gira um brinquedo a sua volta, batendo com ele e atirando-o longe. A seguir, corre para outra parte da sala.

Possível Solução

Incentive os pais a prepararem a criança para o berçário antecipadamente (ver "O Papel dos Pais na Preparação das Crianças para o Berçário", p. x. Convide um dos pais a ficar com a criança até que esteja calma e tranqüila. Pode ser útil pedir a outros adultos que segurem crianças que estejam chorando, a fim de ajudá-las a sentirem-se mais seguras.

Seja paciente, não pressione a criança, mas dê-lhe tempo para conhecê-la, para familiarizar-se com as demais crianças e com o ambiente. Ocasionalmente, tranqüilize a criança e sugira uma ou duas atividades para ela experimentar. Ajude-a a ter algum tipo de experiência bem sucedida.

A criança está provavelmente curiosa e agitada a respeito do berçário. Sugira gentilmente que ela olhe os brinquedos e escolha um na prateleira para ela brincar.

As crianças pequenas precisam de ternura e atenção. Pegá-la no colo e conversar com ela por um instante normalmente a satisfará. A seguir, encoraje-a a participar das atividades do berçário.

Esteja alerta e ciente das necessidades, interesses e capacidade de concentração de cada criança. Observe sinais de tédio ou agitação para poder adequar as atividades aos interesses das crianças. Não force uma criança a participar de qualquer atividade. Se uma das crianças quiser brincar com os brinquedos, deixe-a fazê-lo.

A segunda professora pode direcionar a atenção da criança para a atividade que a primeira esteja dirigindo. Dê algo para a criança segurar, de modo que se envolva ativamente na lição ou atividade.

As crianças conseguem, às vezes, resolver as desavenças por si mesmas, mas você deve intervir quando necessário, a fim de evitar que se machuquem ou estraguem os brinquedos ou outros objetos. Sugira às crianças maneiras de resolverem o problema.

Tal comportamento precisa ser interrompido. Explique à criança que não pode agir dessa maneira; a seguir, dirija sua atenção para outra atividade.

Uma criança pega um brinquedo após outro da prateleira e recusa-se a guardá-los.

Com gentileza, mas com firmeza também, explique novamente o que se espera da criança. Mostre-lhe como guardar os brinquedos e encoraje-a a guardar um brinquedo antes de pegar outro.

Uma das crianças começa a fazer manha e chorar. Quando tenta confortá-la, ela lhe diz algo como “Não gosto de você”.

É fácil distrair uma criança pequena. Mostre-lhe um brinquedo diferente e sugira que deve ser divertido brincar com ele. Se não funcionar, tente contar uma história ou mostrar-lhe um livro. Enxugar os olhos da criança às vezes a ajuda a parar de chorar. Se a criança continuar a chorar, leve-a a um de seus pais.

Uma criança pergunta: “Quando minha mãe vem me buscar?” ou “Quando vou embora?”

Tranqüilize a criança dizendo que um de seus pais virá buscá-la. Fale sobre as coisas que ainda vão acontecer antes da hora de ir embora.

ATIVIDADES E BRINCADEIRAS PARA O BERÇÁRIO

Utilize as atividades desta seção como e quando desejar durante o período de brincadeiras do berçário. Pode também usar quaisquer atividades desta seção que correspondam a uma determinada lição, durante o período da aula, e também, atividades das lições podem ser utilizadas durante o período de brincar. Deve haver atividades para as crianças durante o período de brincar, mas não exija que as crianças participem. Algumas crianças podem preferir brincar com os brinquedos durante todo o período de brincadeiras.

Atividades Artísticas

As experiências com atividades artísticas podem ser agradáveis e ajudar as crianças a desenvolverem autoconfiança, criatividade, destreza manual, coordenação entre a habilidade manual e a visão e consciência de seus próprios sentidos. As atividades artísticas podem ser também um modo muito satisfatório de expressar individualidade. Use sua própria imaginação e criatividade ao planejar projetos artísticos adequados para sua classe.

As seguintes diretrizes podem ajudá-la a fazer projetos artísticos criativos:

- Certifique-se de que os projetos sejam simples;
- Prepare-se. Tenha todos os materiais necessários e saiba como realizar o projeto;
- Seja flexível. Se for flexível, não se aborrecerá quando um projeto não sair conforme planejado. Lembre-se de que as crianças freqüentemente se interessam mais em experimentar os novos materiais que lhes são apresentados do que em concluir os projetos;
- Seja positiva. Interesse-se pelas crianças e pelo que fazem, elogiando-as sinceramente;
- Use de variedade. Faça projetos que possibilitem às crianças experimentarem uma variedade de materiais e métodos de uma semana para a outra;
- Tenha tato. As crianças pequenas nem sempre tentam representar alguma coisa com sua arte. Elas simplesmente exploram os materiais que lhes são fornecidos. Caso queira fazer algum comentário sobre o trabalho de uma criança, diga simplesmente: “Fale-me sobre seu desenho.” Isso é melhor do que perguntar: “O que é isso?”
- Dê o mínimo de ajuda. Ajude quando necessário, mas permita que as crianças façam seu próprio trabalho.

Colorir de Acordo com a Música

Materiais necessários: Música gravada ou instrumentos; papel; lápis de cor.

Toque a música enquanto as crianças colorem. Peça às crianças que pintem de acordo com o que a música as faz sentir.

Colagem

Materiais necessários: Quase qualquer tipo de material pode ser usado em uma colagem. Use sua imaginação. Podem-se usar papel de presente, papel higiênico, amostras de papel de parede, folhas, areia e macarrão. Você também precisará de papel ou alguma outra superfície plana (para servir como base da colagem) para cada criança.

Deixe as crianças escolherem materiais para colar em uma folha de papel, uma caixa ou qualquer outro objeto que tenha superfície plana. Deixe que criem os motivos que desejem.

Colar de Macarrão

Materiais necessários: Macarrão cru grande (ou pedaços de canudinho de refrigerantes ou qualquer outro objeto pelo qual seja fácil passar uma linha ou cordão); linha ou barbante; cola ou cera.

Endureça uma das extremidades de cada pedaço de barbante ou linha mergulhando-o em cola ou cera. Depois de secar, estará firme o suficiente para ser enfiado no macarrão. Dê um nó na outra extremidade de modo que o macarrão não escape. Deixe que as crianças enfiem o macarrão e, a seguir, amarre as extremidades quando as crianças terminarem.

Massa de Modelar

Materiais necessários:

2 xícaras de farinha
1 xícara de sal
1 colher de sopa de óleo
3/4 de xícara de água
anilina (optativa)

Misture a farinha e o sal. Acrescente o óleo e água o suficiente para que a massa adquira uma consistência de barro. Acrescente água aos poucos até que a mistura fique maleável sem estar muito grudenta. Misture e sove a massa levemente. (Caso deseje massa colorida, acrescente anilina à água antes de misturá-la à farinha.)

Faça esta massa em casa antes de usá-la no berçário e guarde-a num recipiente hermeticamente fechado, se possível. Leve papel (papel manteiga funciona muito bem) para colocar nas mesas onde as crianças utilizarão a massa de modelar.

Brincadeiras e Versos com Movimentos

As crianças adoram fazer coisas que envolvam movimento, como brincadeiras simples ou versinhos e canções com gestos e movimentos. Há muitos versinhos com gestos nas lições e algumas brincadeiras simples estão descritas a seguir. Quando as crianças apreciam uma atividade, ela pode ser utilizada muitas vezes durante todo o ano e não somente nas lições onde são mencionadas.

As seguintes diretrizes podem ajudá-la a ensinar novos versinhos com gestos para as crianças:

- Aprenda de cor o versinho com gestos, antes da aula;
- Diga as palavras e faça os gestos com as crianças primeiro, exagerando as ações;
- Vá devagar para que as crianças compreendam as palavras e os gestos;
- Use auxílios visuais ocasionalmente para ajudar a apresentar o versinho. As crianças aprendem melhor se tiverem algo para olhar;
- Reduza o versinho se as crianças ficarem inquietas. Se um versinho for muito longo, pode pedir às crianças que façam os gestos enquanto você diz o versinho sozinha.

Versinhos de Reverência

Use os versinhos seguintes quando as crianças estiverem agitadas ou precisarem de ajuda para ficarem reverentes. Utilizar um deles no mesmo momento a cada semana pode ajudar as crianças a saberem quando é a hora da oração de abertura ou de encerramento. Ajude as crianças a repetirem o versinho e a improvisarem os gestos conforme as palavras sugerirem.

Eu Fecho as Mãos

Com força eu fecho minhas mãos
Pra frente estico os braços, então
Coloco as mãos no coração
E no meu colo agora estão.

Sacudo as Mãozinhas

Sacudo as mãozinhas,
Rolo as mãozinhas,
Com elas bato palminhas.
Levanto as mãozinhas,
Abaixo as mãozinhas,
Ponho no colo, bem fechadinhas.

Sacudo os pezinhos,
Descanso os pezinhos,
Bem direitinhos no chão.
Abaixo a cabeça,
Fecho os olhinhos,
Para fazer a oração.

Às Vezes Sou Alto, Às Vezes Sou Baixo

Use os seguintes versinhos de alongamento quando as crianças ficarem sentadas por algum tempo e precisarem movimentar-se. Repita quando desejar.

Às vezes sou alto—muito, muito alto. (*Levante-se e fique na ponta dos pés*)

Às vezes sou baixo—muito, muito baixo. (*Abaixe-se bem*)

Às vezes alto, às vezes baixo. (*Levante-se e abaixe-se em seguida*)

Adivinhem o que sou agora. (*Levante-se ou abaixe-se; deixe que as crianças digam se são altos ou baixos*)

A Sementinha

Diga às crianças como as sementes são plantadas no solo e ajude as crianças a fazerem de conta que são sementes que crescem. Diga “Vamos fazer de conta que somos sementinhas” (*abaixe bem a cabeça entre os joelhos, tomando a forma mais redonda possível e feche os olhos*). “Saiu o sol e aqueceu a sementinha. Depois caiu a chuva e disse: ‘Acorde, sementinha!’” (*Abra os olhos e comece a esticar-se*) “Saíam da terra, sementinhas, para que possam crescer.” (*Levante-se e estique os braços acima da cabeça*) “Sementinhas, vocês se transformaram em belas flores (ou árvores grandes).”

Vamos à Casa da Vovó (ou do Vovô)

Diga “Vamos à casa da vovó (ou do vovô).” Primeiro devemos vestir o casaco (ou vestirmos) (*faça os movimentos de pôr um casaco ou vestir-se*). “Vamos entrar no carro (ou no ônibus)” (*faça de conta que está abrindo a porta e andando no carro ou no ônibus*). “Oh, quantos buracos na estrada!” (*Faça os movimentos como se estivesse passando numa estrada esburacada*). “Olhem, vamos acenar para o policial” (*acene*). “Estamos quase chegando. Lá vem a vovó (ou o vovô). Vamos dar-lhe um grande abraço” (*faça de conta que está dando um abraço na vovó ou no vovô*).

Ajudar os Pais

Conduza as crianças em movimentos que representem ajuda aos pais. Pode dizer: “Vamos ajudar a varrer o chão.” As crianças fazem de conta que varrem o chão. Você pode continuar citando atividades como arrumar a cama, lavar as janelas, tirar o pó, varrer as folhas do quintal, cavar o jardim, lavar o carro ou outras atividades que sejam adequadas à região onde vivem.

Dramatização

Você pode representar muitas histórias, incluindo as histórias deste manual, outras histórias das escrituras, histórias das revistas da Igreja ou outras histórias que sejam adequadas. Escolha histórias curtas que não cansem as crianças e que tenham personagens com os quais elas possam identificar-se facilmente.

Em primeiro lugar, conte a história às crianças. Fale sobre os personagens e sobre o que eles fizeram na história. A seguir, escolha diversas crianças para representarem os papéis dos personagens da história. Conte a história novamente, enquanto as crianças dramatizam-na. Depois que as crianças se tiverem acostumado a representar histórias, elas mesmas poderão contá-las. Você pode acrescentar objetos e trajes simples às representações, para torná-las mais divertidas e interessantes.

Pato, Pato, Ganso

Peça às crianças que sentem-se em círculo e escolha uma criança para ser o líder. O líder anda pelo lado externo do círculo, tocando levemente a cabeça de cada criança no círculo e dizendo “Pato”. Quando o líder toca uma criança e diz “Ganso” (em vez de “Pato”), o “ganso” se levanta e corre atrás do líder em volta do círculo.

Se o ganso pegar o líder antes de chegarem ao lugar original do ganso no círculo, o ganso torna-se o líder e o líder inicial senta-se no círculo. Se o ganso não consegue pegar o líder, ele volta ao seu lugar e o líder continua a tocar as cabeças das outras crianças, reiniciando a brincadeira. Você pode também fazer com que o ganso se torne o líder automaticamente, dando a chance a todas as crianças de serem o líder.

Jogo de Rolar a Bola

Material necessário: uma bola

As crianças sentam-se em um semicírculo. Você senta-se em frente a elas e “rola” uma bola para uma criança, dizendo o nome da criança e fazendo uma pergunta a respeito da lição. A criança “rola” a bola de volta para você e diz seu nome ou responde à pergunta. Certifique-se de que cada criança tenha a sua vez. Este jogo pode também ser feito com todos de pé, passando-se a bola diretamente às mãos das crianças.

Encher a Bola

As crianças dão-se as mãos em um círculo, sopram como se estivessem enchendo uma bola e, ao mesmo tempo, abrem o círculo, tornando-o cada vez maior. Quando você diz “Bum!”, todas as crianças soltam as mãos e caem ao chão. Ou a bola pode deixar o ar escapar em vez de estourar: as crianças continuam de mãos dadas e aproximam-se, fazendo o círculo ficar cada vez menor. As crianças fazem o som de um assobio como se o ar estivesse escapando de uma bola.

Coelhinho, Coelhinho, como Vai Seu Vizinho?

As crianças sentam-se em círculo. Uma criança levanta as mãos e coloca-as por trás da própria cabeça, como se fossem orelhas de coelho, e salta em volta do círculo. Ela toca o ombro de outra criança e pergunta: “Coelhinho, Coelhinho, como vai seu vizinho?” A criança que foi tocada responde: “Não sei, mas vou ver.” A criança então faz orelhas de coelho com as mãos e começa a saltar em volta do círculo, enquanto a primeira criança senta-se novamente no círculo. Continue até que todas as crianças tenham tido sua vez.

Bichinho, Bichinho, Quem É Você?

As crianças sentam-se em círculo. Uma criança senta-se ou fica em pé no centro e faz mímica dos movimentos ou imita os sons de um animal. As crianças levantam as mãos e tentam adivinhar que animal está sendo imitado. A criança que adivinhar vai para o centro do círculo e faz a mímica do próximo animal. Você pode pedir à criança no centro do círculo que diga o nome do animal em seu ouvido, antes de fazer a mímica. Desse modo, terá certeza de que a criança sabe claramente qual o animal que pretende imitar e você poderá auxiliá-la, caso necessário.

Formas Iguais

Materiais necessários: papel colorido, tesouras

Use papel colorido para fazer dois modelos de cada uma das figuras geométricas seguintes, sendo uma grande e uma pequena: quadrado, círculo, triângulo, retângulo, coração, octógono e oval. Espalhe as figuras no chão. Cada criança coloca uma forma geográfica pequena sobre a forma geográfica igual, de tamanho maior. Para poder variar, faça as mesmas formas geográficas de cores diferentes e peça às crianças que combinem as cores em vez das formas geográficas.

Formas Musicais

Materiais necessários: Círculos de cores diferentes recortados em papel ou tecido; música gravada ou instrumentos; fita adesiva (opcional)

Coloque os círculos no chão (pode-se fixá-los com fita adesiva) formando um grande círculo. Peça às crianças que andem por fora do grande círculo enquanto a música toca. Quando a música parar, cada criança dará o nome da cor do círculo perto do qual ela está. Continue pelo tempo em que as crianças mostrem interesse. Para variar, use diferentes formas e peça-lhes que digam os nomes das formas, além das cores.

Siga o Líder

As crianças fazem uma fila. A primeira criança da fila corre, pula ou faz qualquer outra coisa, indo em direção ao outro lado da sala de aula. As outras crianças seguem a primeira, fazendo o mesmo que ela. A seguir, a primeira criança vai para o fim da fila e a seguinte torna-se a nova líder. Continue até que cada criança tenha tido a oportunidade de ser líder.

Andar na Tábua

Materiais necessários: Uma tábua de 1,5 m de comprimento por 10 cm de largura e com 5 cm de espessura (certifique-se de não haver farpas na madeira) ou uma fita com 1,5 m de comprimento.

Coloque a tábua no chão. Peça às crianças que andem nela para a frente, para trás e de lado. Se não houver uma tábua disponível, cole uma fita adesiva no chão, sobre a qual as crianças possam caminhar. As crianças podem também correr, pular ou brincar de “Siga o Líder” na tábua ou na fita.

Jogo com o Saquinho de Feijão

Materiais necessários: Saquinhos de feijão; uma caixa, cesta ou alvo (feito cortando-se buracos numa gravura colada em algum material firme)

Peça às crianças que joguem saquinhos de feijão numa caixa, cesta ou alvo (pode-se fazer o alvo ou os saquinhos de feijão combinando com uma lição ou uma época do ano em especial). As crianças também podem atirar saquinhos de feijão em caixas ou blocos empilhados uns sobre os outros.

Treinamento de Postura

Materiais necessários: Um saquinho de feijão, livro, cesta ou forma de torta de metal para cada criança.

Ajude cada criança a colocar um saquinho de feijão ou outro objeto sobre a cabeça. A seguir, peça-lhes que andem pela sala. Lembre a elas que devem manter as costas retas, o queixo para cima e o olhar sempre à frente, de modo que o saquinho de feijão (ou outro objeto) não caia. Para variar, pode-se tocar música e pedir às crianças que andem de acordo com o ritmo.

Saco de Roupas

Materiais necessários: Uma fronha, saco de pano ou mala; roupas velhas para vestir.

Encha a fronha, saco ou mala com roupas e sapatos velhos. Permita às crianças experimentá-las. As roupas devem incluir somente peças que sejam fáceis de vestir.

Estátuas

Materiais necessários: Música gravada ou instrumentos musicais.

Peça às crianças que se movam pela sala enquanto a música toca. Quando a música parar de tocar, as crianças param e ficam imóveis, como se fossem estátuas. As crianças podem mover-se novamente quando a música começar, mas têm que parar e ficar imóveis quando a música parar novamente.

A MÚSICA NO BERÇÁRIO

As crianças apreciam a música de muitas maneiras diferentes. Elas podem cantar, tocar instrumentos, mover-se ao ritmo da música ou apenas escutá-la. Veja “Música na Sala de Aula”, na página vii, para comentários adicionais a respeito do uso da música para o ensino de crianças pequenas.

Canto

As crianças pequenas podem não querer cantar com você (pode ser que as crianças muito pequenas nem sejam capazes de cantar com você), mas elas apreciam ouvi-la cantar e, freqüentemente, aprendem princípios importantes através da música. Encoraje-as a acompanhá-la no canto, mas não se preocupe se elas não o fizerem. As crianças que não conseguirem acompanhá-la poderão gostar de fazer gestos simples enquanto você canta.

Se desejar, use as mesmas canções cada semana, ao começar cada uma das atividades. Ao ouvirem a melodia, as crianças saberão que tipo de atividade está começando. Cante as canções prediletas das crianças muitas vezes durante o ano.

Instrumentos musicais

Consiga instrumentos musicais simples para as crianças tocarem ou faça seus próprios:

Flauta ou corneta: Faça alguns buracos ao longo de um tubo de papelão (do tipo usado nas embalagens de papel alumínio ou papel toalha). Para obter um efeito especial, cole papel celofane com fita adesiva em uma das extremidades. Para “tocar”, cante no tubo normalmente ou com os lábios fechados (sem cantar as sílabas).

Sininhos de tampinhas de garrafa: Com um prego, fure três ou quatro tampinhas de garrafa. Pregue as tampinhas num pedaço de madeira de mais ou menos 15 centímetros de comprimento. Os pregos devem ser finos o suficiente para permitir que as tampinhas fiquem frouxas e para tilintar, e curtos o suficiente para não saírem pelo outro lado da madeira. Para tocar, sacuda a madeira.

Pratos: Com um prego, faça buracos em tampas metálicas de potes de vidro (como os de maionese, por exemplo). A seguir, pregue ou prenda cada uma das tampas a um carretel de linha ou outro pedaço de madeira que sirva para segurar. Para tocar, segure um em cada mão e bata um no outro.

Lixas rítmicas: Corte dois pedaços de madeira de 2,5 cm de espessura por 5 cm de largura e 10 cm de comprimento. Corte dois pedaços menores, de mais ou menos 2,5 cm por 6 cm. Lixe arestas pontiagudas ou farpas. Centre os menores sobre os maiores e pregue-os firmemente. Cole um pedaço de lixa na parte de baixo dos blocos maiores. Para tocar, bata um no outro ou esfregue as partes com lixa uma na outra.

Chocalhos: Coloque milho ou feijão numa lata de metal sem beiras cortantes ou em um recipiente de papelão. Peça às crianças que enfeitem os recipientes. Feche bem as aberturas com fita adesiva, para impedir que as crianças comam ou brinquem com o conteúdo. Para tocar, sacuda.

Movimento com Música

O movimento criativo com música ajuda as crianças a usar a energia de um modo construtivo e desenvolve suas habilidades de uso criativo da mente. Cante, toque num piano ou outro instrumento ou utilize música gravada para as crianças fazerem seus movimentos.

Para envolver as crianças em movimentos com música, você pode:

- Conduzir as crianças em atividades como correr, pular, dobrar-se, girar, ficar na ponta dos pés, engatinhar, saltar ou alongar-se de acordo com a música. Deixe que as crianças também conduzam o grupo em seus movimentos;
- Tocar ou cantar músicas com andamentos diferentes e deixar as crianças correrem ou andarem conforme a música sugira;
- Peça às crianças que acenem lenços coloridos ou tiras de papel coloridas ao moverem-se de acordo com a música;
- Use canções acompanhadas de gestos, sempre que as crianças necessitarem de uma mudança. Se estiverem sentadas há muito tempo, é adequado cantar-se uma canção com gestos que utilizem os músculos grandes, fazendo movimentos mais amplos. Se estiverem muito ativas e precisarem acalmar-se, uma canção com gestos que usem os músculos menores enquanto as crianças ficam sentadas, pode ser o mais eficaz.

Escutar

Pode usar qualquer música disponível que seja apropriada para o dia do Senhor.

Poderá ser difícil para as crianças concentrarem-se na música, se estiverem apenas escutando. Faça-as escutar e cantar, mover-se ou fazer outras coisas ao mesmo tempo, como nos exemplos seguintes:

- Peça às crianças que se deitem no chão e escutem diferentes tipos de música. Falem a respeito de como a música as faz sentir. A seguir, peça-lhes que demonstrem como se sentem;
- Toque música em ritmo de marcha e peça às crianças que marchem pela sala;
- Peça às crianças que batam palmas no ritmo da música que estão escutando.

PROPÓSITO Ajudar cada criança a entender que somos filhos espirituais do Pai Celestial que nos conhece e ama.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 2:1–10, Salmos 82:6, Doutrina e Convênios 138:55–56 e Moisés 1:1–6. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 2.
2. Consultando os pais, descubra duas ou três características louváveis de cada criança.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Pérola de Grande Valor.
 - b. Um saquinho de pano cheio de feijão ou um objeto pequeno ou macio.
 - c. Gravura 1–1: O Mundo; gravura 1–2: Moisés nos juncos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 106].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Cante “Sou um Filho de Deus” (*Música para Crianças* ou *Hinário*, nº 193) com as crianças.

Sou um Filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.

Ensinai-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.

Atire o saquinho de feijão ou o objeto macio para uma criança ao mesmo tempo em que diz: “Conheço um filho de Deus chamado(a) _____.” Faça com que a própria criança diga seu nome e devolva-lhe o saquinho de feijão ou o objeto que lhe foi atirado. Repita a atividade com todas as crianças.

Somos filhos espirituais do Pai Celestial

- Quem é o Pai Celestial? (Utilize as respostas das crianças para ajudá-lo a saber como explicar esta parte da lição de acordo com o nível das crianças.)

Mostre a gravura 1–1, O Mundo. Explique que antes de nascermos na Terra, vivíamos com nosso Pai Celestial no céu como espíritos. O espírito é o que está dentro de nós e que nos torna vivos. Quando éramos apenas espírito, não tínhamos carne e ossos como agora, mas tínhamos a mesma aparência.

Explique que o Pai Celestial é o pai de nossos espíritos e que somos Seus filhos espirituais. Não nos lembramos de ter vivido com o Pai Celestial antes de irmos à Terra, mas sabemos que somos Seus filhos espirituais porque lemos a esse respeito nas escrituras.

Mostre a Bíblia e leia Salmos 82:6, explicando que *o Altíssimo* significa o Pai Celestial. Saliente que todas as pessoas na Terra são filhos do Pai Celestial.

Música

Cante “Sou um Filho de Deus” novamente. Explique que *Deus* é um outro nome para Pai Celestial.

O Pai Celestial nos conhece e nos ama

Explique que o Pai Celestial ama muito cada um de nós porque somos Seus filhos. Ele sabe nossos nomes e tudo o mais a nosso respeito. Ele sabe o que nos deixa felizes e o que nos faz tristes. Ele sabe o que é melhor para cada um de nós.

Atividade

Diga o seguinte versinho diversas vezes com as crianças, fazendo os gestos indicados:

O Pai Celestial Me Conhece

O Pai Celestial me conhece (*aponte para si mesmo*).

Me acompanha aonde eu for.

Ele sabe meu nome e onde moro (*imite um telhado encostando as pontas do dedo de ambas as mãos*).

E por mim tem muito amor (*cruze os braços colocando as mãos nos ombros como em um abraço*).

Ele sabe o que me alegra (*aponte para sua boca e sorria*).

Ele sabe o que me entristece (*aponte para sua boca e faça uma expressão de tristeza ou desagrado*).

Sei que Ele deseja ajudar-me (*aponte para si mesmo*).

Que bom que Ele me conhece!

Peça a uma criança que vá para a frente da classe. Utilizando-se do que descobriu ao conversar com os pais dela, explique que o Pai Celestial conhece as características louváveis da criança. Pode-se, por exemplo, dizer algo como: “O Pai Celestial sabe que a Márcia é uma filha afetuosa, que ela ajuda sua mãe a tomar conta da irmãzinha e que ela está sempre sorrindo e de bom humor”. Prossiga da mesma forma até ter chamado todas as crianças.

Explique que ao fazermos coisas boas e demonstrarmos amor, estamos sendo como o Pai Celestial.

Podemos ser como nosso Pai Celestial

- O que é que um cachorrinho será quando for grande?
- Como se chama o filhotinho da galinha?
- O que é que o pintinho vai ser quando crescer?

Explique que do mesmo modo que os animais crescem e se tornam como seus pais, cresceremos e seremos como nossos pais. O Pai Celestial é o pai de nossos espíritos, de modo que podemos crescer e nos tornar como Ele. O Pai Celestial é amoroso, bom e gentil e deseja ajudar-nos. Quando somos amorosos, bons e gentis, estamos sendo como nosso Pai Celestial. Explique que devemos tentar nos tornar mais semelhantes ao Pai Celestial todos os dias.

O Pai Celestial tem trabalhos importantes para realizarmos

História

Mostre a gravura 1–2, Moisés nos Juncos, e conte a história de como a filha do Faraó salvou Moisés do perigo quando ele era bebê, conforme se encontra em Êxodo 2:1–10.

Explique que Moisés cresceu e tornou-se profeta e um dos mais importantes ajudantes do Pai Celestial. O Pai Celestial disse a Moisés que ele era Seu filho (ver Moisés 1:4, 6) e que Ele tinha uma importante missão para Moisés realizar. Leia o início de Moisés 1:6 para as crianças. Moisés cumpriu essa missão quando retirou os filhos de Israel da terra do Egito, onde eram tratados com muita crueldade, levando-os para outra terra, onde lhes ensinou os mandamentos do Pai Celestial.

Faça com que as crianças se dirijam à frente da classe, uma de cada vez, e ajude-as a repetirem o início de Moisés 1:6, substituindo o nome de Moisés por seu próprio nome: “E tenho uma missão para ti, (nome da criança), Meu filho (ou filha).”

Explique que o Pai Celestial tem coisas importantes para fazermos enquanto vivemos nesta Terra, como, por exemplo, tornarmo-nos pais e mães, sermos missionários, professores, ajudarmos na Igreja e na comunidade.

- Que trabalho importante o Pai Celestial poderia querer que vocês fizessem?

Atividade

Faça com que as crianças representem através de mímica o que desejam ser quando crescerem. Elas podem imitar uma mãe ou um pai embalando um bebê, um missionário ensinando a respeito do evangelho ou um professor dando aula.

Testemunho

Diga às crianças que devem sempre lembrar-se que são filhos espirituais de nosso Pai Celestial e que Ele os conhece e os ama. Ajude-os a compreender que podem tornar-se mais semelhantes ao Pai Celestial e que têm trabalhos importantes para realizar na Terra. O professor pode compartilhar com os alunos alguma experiência pessoal que o tenha ajudado a saber que o Pai Celestial o conhece e ama.

**ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Mostre retratos ou fale sobre pessoas que as crianças conheçam. Pergunte: “Essa pessoa é um filho de Deus?”. Por exemplo: “O bispo é um filho de Deus?” “O policial é um filho de Deus?” “Seu vizinho é um filho de Deus?” e assim por diante. Ajuda as crianças a compreenderem que todos são filhos de Deus.
2. Para enfatizar que o Pai Celestial conhece e se preocupa com cada criança, peça que os alunos completem as frases, como nos exemplos a seguir: “O Pai Celestial sabe que estou triste quando _____”; “O Pai Celestial sabe que estou alegre quando _____”; “O Pai Celestial sabe que o que mais gosto de fazer é _____”; “O Pai Celestial sabe que gosto de vir para a Primária porque _____”; etc.
3. Explique que o Pai Celestial é o rei do céu e da Terra. Por sermos Seus filhos, somos príncipes e princesas. Faça uma coroa simples para cada criança e escreva em cada uma delas: “*Sou um filho de Deus*”. Deixe as crianças pintarem as coroas.
4. Com as crianças, cante ou repita a letra de ambas as estrofes de “Eu Sei que Deus Vive” (*Músicas para Crianças*).

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Peça às crianças que pensem em algo de que gostam (ou obtenha as informações com os pais, anteriormente). Pergunte a cada criança do que ela gosta e diga-lhe que o Pai Celestial sabe a resposta. Por exemplo: “O Pai Celestial sabe que a Joana gosta de gatos”.
2. Ajude as crianças com a seguinte atividade:

Fico feliz na Igreja.
Seja baixinho (*abaixe-se*) ou altão (*levante os braços*).
Fico feliz na Igreja.
Seja pequeno (*abaixe-se*) ou grandrão (*levante os braços*).

Baixinho (*abaixe-se*).
Altão (*levante os braços*).
Pequeno (*abaixe-se*).
Grandão (*levante os braços*).
O Pai Celeste ama todos
Do fundo do coração.
3. Ajude as crianças com a seguinte atividade. Elas devem fazer os gestos que acompanham as palavras.

O Pequeno Moisés

Quando Moisés era bebê foi colocado no rio em um cesto de junco (*coloque o indicador de uma das mãos na outra mão em forma de concha*).

Sua irmã ficou vigiando na margem por entre a folhagem (*olhe por entre os dedos da mão, colocados na frente dos olhos*).

Uma princesa o encontrou (*incline-se para a frente, olhando para baixo*).

E em seus braços o tomou: (*finja levantar um bebê e segurá-lo nos braços*).

“Para o palácio o levarei e com amor o criarei.” (*Finja embalar o bebê nos braços*.)

(Extraído de *Fascinating Finger Fun* de Eleonor Doan. Copyright © 1951. Usado com permissão.)

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a entender que o Pai Celestial é uma pessoa real, com um corpo perfeito de carne e ossos e que somos feitos a Sua imagem.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude João 14:9; Doutrina e Convênios 130:22; Moisés 2:27; e Joseph Smith 2:14–17. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 1.
 2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Pérola de Grande Valor;
 - b. Papel e lápis de cor para cada criança;
 - c. Um espelho pequeno;
 - d. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240]; gravura 1–4: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403].
 3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração de abertura.

Distribua papel e lápis de cor e peça às crianças que desenhem a si mesmas. Quando terminarem, peça-lhes que levistem os desenhos e pergunte-lhes quais são as crianças reais: as do desenho ou as que estão segurando o desenho. Pergunte-lhes como sabem a diferença.

Explique-lhes que do mesmo modo que elas são reais porque têm corpos, o Pai Celestial é real e tem um corpo. Podemos ver uma gravura do Pai Celestial, mas elas não são o verdadeiro Pai Celestial. O Pai Celestial real tem um corpo de carne e ossos.

Jesus Cristo se parece com o Pai Celestial

Pergunte aos alunos se alguém já lhes disse que elas parecem com seus pais. Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo, e explique que Jesus Cristo é o filho do Pai Celestial. As escrituras nos dizem que Jesus se parece com o Pai Celestial. Mostre a Bíblia e explique João 14:9 para as crianças.

- Com quem Jesus se parece?

Atividade

Peça às crianças que fiquem em pé. Ajude-as a decorar a primeira parte da primeira regra de fé: “Cremos em Deus, o Pai Eterno e em Seu Filho, Jesus Cristo”.

Parecemo-nos com o Pai Celestial e Jesus

Explique que uma vez que somos filhos espirituais do Pai Celestial, também nos parecemos com Ele. Temos corpos como o Dele. Explique Moisés 2:27 para as crianças. Explique que tendo sido criado à imagem do Pai Celestial significa que parecemos com Ele.

Atividade

Peça às crianças que se olhem em um espelho ou umas para as outras. Peça a cada criança que dê o nome de uma parte do corpo que ela está vendo, tal como braços, pernas, olhos ou ouvidos. Explique que o Pai Celestial e Jesus também têm esses órgãos.

- Vocês têm um corpo que se parece com o do Pai Celestial e de Jesus?

Explique que sabemos qual a aparência do Pai Celestial e de Jesus porque alguns profetas (líderes da Igreja) viram o Pai Celestial e Jesus e escreveram a respeito Deles nas escrituras.

História

Mostre a gravura 1–4, A Primeira Visão. Conte a história da Primeira Visão conforme contida em Joseph Smith 2:14–17.

- Como Joseph Smith sabia qual a aparência do Pai Celestial e de Jesus?
- Que tipo de corpo têm Jesus e o Pai Celestial?

Testemunho

Preste testemunho de quão grato (a) você é de ter um corpo feito à imagem do Pai Celestial. Expresse gratidão pelas diversas coisas maravilhosas que seu corpo é capaz de fazer.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Peça às crianças que se levanten e repitam os versinhos abaixo com os gestos indicados entre parênteses:

Eu Tenho um Corpo Maravilhoso

Esse corpo belo assim (*coloque as mãos sobre o peito*)

O Pai Celestial fez para mim.

Deu-me ouvidos para escutar (*coloque a mão em forma de concha em torno do ouvido*).

E olhos para enxergar (*aponte para os olhos*).

Duas mãos para agradecer (*juntar as mãos*),

Dois pés para correr (*correr no lugar, sem fazer barulho*).

Posso dobrar-me e esticar-me (*abaixar e levantar, esticando os braços*).

Posso dar uma voltinha (*gire sem sair do lugar*).

E do sapato que calço (*apontar para os pés*)

Consigo tocar a pontinha (*incline-se e toque a ponta dos sapatos*).

Quando penso em meu corpinho (*coloque o dedo na cabeça indicando estar pensando*),

O que mais me agrada nele (*sente-se calmamente*)

É saber que o Pai Celeste

Fez meu corpo igual ao Dele.

2. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Cabeça, Ombros, Joelhos, Pés” (*Músicas para Crianças*). Lembre às crianças que o Pai Celestial nos deu corpos como o Dele e que esses corpos maravilhosos podem fazer muitas coisas.
3. Utilizando a gravura 1–4, “A Primeira Visão”, deixe que cada criança conte a história da Primeira Visão para o resto da classe.
4. Conte a história de Marcos e a atividade familiar.

O pai de Marcos morreu quando ele ainda era bebê. Ele sempre tentava imaginar como havia sido o pai. Sua mãe e ele foram fazer uma visita a alguns familiares, tios e tias de Marcos, que haviam conhecido seu pai muito bem.

Ao chegarem, o tio José cumprimentou-os. Ele olhou para Marcos e disse: “Eu o reconheceria em qualquer lugar. Seus olhos são iguaizinhos aos do seu pai.” Tia Elizabeth disse: “Sabe, Marcos, que você tem o nariz igual ao do seu pai.” E a tia Maria disse: “Marcos, seu sorriso me lembra o sorriso de seu pai.”

Quando voltavam para casa, Marcos disse à mãe: “Como me diverti hoje! Fiquei sabendo muitas coisas sobre meu pai. Aprendi que me pareço com ele e isso me deixa feliz! Agora, quando olho no espelho, lembro-me dele.” A mãe de Marcos passou a mão na cabeça do filho e disse-lhe: “Com você por perto, sempre me lembro dele também.”

Diga às crianças que do mesmo modo que Marcos sabia que se parecia com seu pai apesar de nunca tê-lo visto, sabemos que nos parecemos com nosso Pai Celestial apesar de não podermos vê-lo.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Mostre a gravura 1–4, A Primeira Visão. Conte uma história simplificada a respeito da Primeira Visão. Saliente que o Pai Celestial e Jesus Cristo são pessoas reais e que Eles ouvem nossas orações.

2. Utilize a gravura 1–4, A Primeira Visão, para mostrar que nossos corpos são semelhantes ao de nosso Pai Celestial e Jesus. Aponte partes do corpo na gravura e peça às crianças que apontem em seus corpos as mesmas partes. Por exemplo, se você apontar para o braço do Pai Celestial, as crianças devem apontar para os próprios braços.
3. Ajude as crianças a fazerem os gestos durante a seguinte atividade enquanto você diz as frases:
Joseph ajoelhou-se em meio às árvores (ajoelhe-se e cruze os braços)
E fez uma oração. (toque os lábios com a ponta dos dedos)
Ele viu o Pai e o Filho (olhe para cima, e proteja os olhos como se olhasse para um objeto de luz intensa).
E ouviu-os com atenção (coloque a mão em forma de concha por trás de um ouvido indicando escutar atentamente).
4. Aponte para sua boca e diga: “Isto é minha boca”, pedindo em seguida às crianças que mostrem a boca; ajude-as a apontarem para a própria boca. Pergunte: “O Pai Celestial tem boca?” Repita o mesmo procedimento para os olhos, nariz, ouvidos, mãos e pés. A seguir, indique mais uma vez as partes do corpo sem dizer os nomes e peça às crianças que digam como se chamam.

O Plano do Pai Celestial para Nós

Lição
3

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que vivíamos com nosso Pai Celestial como Seus filhos espirituais antes de irmos para a Terra e que podemos viver com Ele novamente após esta vida.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Abraão 3:22–27. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 2.
2. Materiais necessários:
 - a. escrituras
 - b. uma boneca ou a gravura de uma pessoa recortada.
 - c. Gravura 1–1: “O Mundo”; gravura 1–3: “Jesus, o Cristo” [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240]; gravura 1–5: Família com um bebê; gravura 1–6: Noite Familiar; gravura 1–7: Uma Família Amorosa; gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–9: Oração Matinal; gravura 1–10: Oração Familiar; gravura 1–11: Menino Sendo Batizado; gravura 1–12: “Menina Sendo Confirmada”; gravura 1–13: Joseph Smith [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 400].
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança a fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Coloque uma boneca ou gravura de uma pessoa em uma das cadeiras perto das crianças. Peça às crianças que se levantem, virem-se e sentem-se novamente.

- Por que a boneca não se levantou?
- Por que você é capaz de levantar-se?

Fale a respeito das diferenças entre as crianças e a boneca. Ajude as crianças a compreender que elas estão vivas. Todos elas têm um espírito em seu corpo que os torna vivos e, por isso, conseguem ver, ouvir, levantar-se, mover-se, pensar e falar.

- Onde vocês moravam antes de nascerem na Terra?

Música Cante “Sou um Filho de Deus” (*Hinário*, nº 193 e *Música para Crianças*) com as crianças. Lembre-lhes que *Deus* é um outro nome para o Pai Celestial.

Sou um Filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.

Ensinaí-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.

Atividade Peça a uma criança que fique em pé a seu lado. Usando o nome da criança, explique que ele ou ela vivia com o Pai Celestial antes de nascer na Terra, e que ele ou ela é um(a) filho(a) espiritual a quem o Pai Celestial ama. Faça o mesmo com cada uma das crianças.

Explique que por nos amar, o Pai Celestial tem um plano para nós. Antes de a Terra ter sido criada, o Pai Celestial reuniu todos os Seus filhos para explicar Seu plano. Todos nós, nossos pais, nossos irmãos e irmãs estavam lá.

O Pai Celestial nos enviou para viver na Terra

Mostre a gravura 1–1, O Mundo. Explique que a Terra é parte do plano do Pai Celestial. Sob a direção do Pai Celestial, Jesus Cristo criou a Terra para nós. Fomos enviados para cá através do nascimento e recebemos um corpo físico.

Mostre a gravura 1–5, Família com um bebê. Deixe as crianças falarem a respeito da gravura. Diga-lhes que ficamos entusiasmados com a idéia de vir para a Terra, aprender e crescer. Viemos para a Terra como bebês, em famílias que nos poderiam amar e cuidar de nós.

Diga às crianças que quando viemos para a Terra, recebemos corpos físicos com pele, músculos, sangue e ossos. Peça às crianças que toquem seus próprios braços.

- Conseguem sentir o osso dentro do braço?
- Conseguem ver e sentir sua própria pele?
- Conseguem sentir os músculos?

Lembre às crianças que o espírito dentro de nosso corpo nos dá vida, embora não possamos vê-lo ou tocá-lo. Nosso corpo físico pode ser visto e tocado. Diga às crianças que ter um corpo físico é uma grande bênção.

Atividade

Recite o versinho abaixo com as crianças. Aponte cada parte do corpo ao mencioná-la.

Sou Grato por Meus Olhos

Sou grato por meus olhos,
nariz, boca e ouvidos;
Por minhas mãos e meus braços
Serem bem desenvolvidos.

(Adaptado de um poema de Lucy Picco)

Explique que enquanto estamos aqui na Terra, crescemos e aprendemos muitas coisas. Ao aprendermos a escolher o que é certo, tornamo-nos mais semelhantes ao Pai Celestial e a Jesus. Essa é outra parte do plano do Pai Celestial.

O Pai Celestial quer que voltemos a Ele algum dia

Expresse seu amor pelo Pai Celestial. Diga às crianças que, algum dia, você deseja voltar para o Pai Celestial, vê-Lo e estar com Ele novamente. Explique que isso também é parte do plano do Pai Celestial. Ele quer que cada um de nós volte a viver com Ele quando nossa vida na Terra terminar. Ele quer que nós, nossos pais e nossas famílias estejamos com Ele novamente.

Explique que para viver com o Pai Celestial e Jesus novamente, temos que ser batizados e guardar os mandamentos. Mostre as escrituras. Explique que as escrituras nos ensinam a respeito do Pai Celestial e de Jesus e dizem o que Eles querem que façamos.

Usando as gravuras relacionadas na seção “Preparação”, fale sobre o que o Pai Celestial quer que aprendamos e façamos aqui na Terra. Ele quer que amemos nossas famílias, não sejamos egoístas, freqüentemos a Igreja, tomemos o sacramento, oremos pela manhã e à noite, façamos a oração familiar e a noite familiar, sejamos batizados, confirmados e recebamos o Espírito Santo, casemo-nos no templo, aprendamos a respeito dos profetas e nos tornemos como o Pai Celestial e Jesus.

Testemunho

Expresse sua gratidão pelo Pai Celestial e por seu plano para nós. Encoraje as crianças a que sempre façam aquilo que sabem ser correto, de modo a, algum dia, voltar a viver com o Pai Celestial e Jesus.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Dê a cada criança um pedaço de papel com a frase *Sou um filho de Deus* e peça que desenhem a si mesmos. Peça-lhes que mostrem os desenhos às outras crianças da classe. Encoraje cada criança a dizer algo positivo a seu respeito enquanto mostra o desenho.

2. Ajude as crianças a repetirem o seguinte versinho, fazendo os gestos indicados:

Criações de Deus

Deus fez a lua (*faça um círculo com as mãos, levantando os braços bem acima da cabeça*)

E as estrelinhas (*levantar as mãos, abrindo-as e fechando-as*)

Para o céu iluminar. (*Estique os braços para cima em direção ao céu*)

Fez o sol, (*faça um círculo com os braços acima da cabeça*)

As árvores, (*levante os braços em ângulo reto*)

As flores, (*coloque as mãos em forma de concha*)

Os passarinhos, (*imite o bater de asas com os braços*)

Para o mundo alegrar. (*Abrir os braços*)

(Extraído de *Fascinating Finger Fun* de Eleonor Doan. Copyright © 1951. Usado com permissão.)

3. Escreva as seguintes perguntas em diferentes pedaços de papel. Revise a lição deixando que cada criança escolha um pedaço de papel. Leia a pergunta e deixa a criança respondê-la. Repita a atividade dando chance a todas as crianças de participarem.
- Quem é um filho de Deus? (Eu sou; todos são.)
 - Onde vivíamos antes de nascermos na Terra? (No céu com o Pai Celestial e Jesus.)
 - Por que o Pai Celestial pediu a Jesus que fizesse a Terra para nós? (Para que pudessemos receber um corpo físico e aprender o que necessitamos fazer para viver com o Pai Celestial e Jesus novamente.)
 - O que precisamos fazer para viver novamente com o Pai Celestial e Jesus? (Obedecer os mandamentos, não ser egoístas, ser batizados, ir ao templo, etc. Deixe as crianças mostrarem as gravuras adequadas enquanto respondem a esta pergunta.)
 - Com quem podemos viver depois de terminada nossa vida aqui na Terra? (Com o Pai Celestial e Jesus e com nossas famílias.)

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

- Com a aprovação da presidente da Primária, convide um pai para levar seu bebê à sala de aula. Fale a respeito de pais e de como eles amam seus filhos. Diga às crianças que elas têm dois pais que os amam: seu pai aqui na Terra e o Pai Celestial. Antes de os bebês nascerem aqui na Terra, eles vivem com o Pai Celestial. (Observação: Preste atenção à situação das crianças da turma, algumas das quais podem não ter pais vivendo com eles.)
- Leve um ou mais pares de sapatos masculinos de adultos para a aula. Fale sobre quem usa os sapatos grandes. Deixe que as crianças comparem o tamanho de seus próprios sapatos ou pés com os sapatos maiores. Deixe que cada criança tenha a oportunidade de caminhar usando os “sapatos do papai”.
- Repita as duas primeiras linhas de “Eu Vivia no Céu” (*Children’s Songbook*):
Eu vivia no céu há muito tempo, é verdade;
Vivia com pessoas que conheço e gostava muito de lá. Você também.
(Copyright © 1987. Janeen Jacobs Brady. Usado com permissão.)
 - Com quem vivíamos no céu? (Com o Pai Celestial, Jesus e todas as outras pessoas.)
- Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade enquanto você diz as frases:
Todos dão as mãos formando um círculo. Fiquem de mãos dadas durante toda a atividade.
Todos vivíamos juntos com o Pai Celestial. (*Todos se aproximam, trazendo as mãos para o centro do círculo*)
Ele nos mandou para a Terra para vivermos. (*o círculo se abre tornando-se maior*)
Ele nos deu famílias que nos amam e ensinam. (*Todos se aproximam, novamente*)
Nossas famílias nos ajudarão a viver com Ele novamente. (*Mais uma vez, abre-se o círculo*).

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a aprender como orar ao Pai Celestial e saber que Ele ouvirá.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Daniel 6. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 8.
 2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia
 - b. Gravura 1–9: Oração Matinal*; gravura 1–10: Oração Familiar; gravura 1–14: Daniel na Cova dos Leões [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 117]; gravura 1–15: Bênção do Alimento.
 3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça à criança que fez a oração de abertura que permaneça em pé. Relembre às crianças que na lição anterior, elas aprenderam que vivíamos com o Pai Celestial antes de nascermos. O Pai Celestial nos mandou para a Terra.

- Como podemos falar com o Pai Celestial enquanto vivemos aqui na Terra?
- Com quem _____ (nome da criança que fez a oração) estava falando enquanto ele (ela) orava?

Ajude as crianças a compreenderem que ao orarmos estamos, na verdade, conversando com o Pai Celestial.

Podemos orar ao Pai Celestial

Preste seu testemunho de que, ainda que possamos vê-Lo, podemos orar ao Pai Celestial e Ele ouvirá nossas orações.

Mostre a gravura 1–9, Oração Matinal.

- O que essa menina está fazendo?
- Com quem ela está conversando?
- O que você acha que essa menina está dizendo ao Pai Celestial?

Use a gravura 1–9, Oração Matinal; a gravura 1–10, Oração Familiar e a gravura 1–15, Bênção do Alimento ao conversar com as crianças a respeito dos momentos em que oramos. Explique que podemos orar ao Pai Celestial sempre que desejarmos; os momentos mais comuns são ao levantarmos pela manhã, ao nos deitarmos, às refeições, com nossas famílias e também quando necessitamos de auxílio em situações incomuns. Deixe que as crianças segurem a gravura adequada à proporção que você menciona as situações específicas.

Jesus Cristo nos ensinou a orar ao Pai Celestial

Explique que Jesus nos ensinou a fazer certas coisas quando oramos. Ao nos prepararmos para orar, pensamos a respeito do Pai Celestial.

- O que fazemos com os braços ao orarmos?
- O que fazemos com a cabeça e com os olhos ao orarmos?

Atividade

Peça às crianças que imitem seus movimentos à medida que você demonstra como preparar-se para a oração cruzando os braços, abaixando a cabeça e fechando os

olhos. Você pode pedir a uma criança que fique em pé diante da classe e solicitar às demais que acompanhem suas ações enquanto ele ou ela demonstra como preparar-se para a oração.

Música

Repita diversas vezes o seguinte com as crianças, fazendo os gestos indicados pelo sentido das frases:

Abaixamos a cabeça em oração,
Os braços cruzamos,
Os olhos fechamos,
Com o Pai Celestial conversamos em oração.

(Tradução livre de “A Prayer Song” do *Children’s Songbook* – Não incluída na versão em língua portuguesa, *Música para Crianças*.)

- O que mais podemos fazer para nos prepararmos para orar?

Explique que em casa, ao fazermos as orações familiares, além de cruzarmos os braços, abaixarmos a cabeça e fecharmos os olhos, também freqüentemente ajoelhamo-nos.

Música

Há algumas coisas específicas que dizemos ao orar. Repita o seguinte com as crianças diversas vezes. Peça-lhes que mostrem um dedo para cada uma das quatro coisas específicas que dizemos ao orar.

Começo dizendo “Querido Pai Celestial”;
Eu agradeço a Ele pelas bênçãos recebidas;
Humildemente peço-lhe as coisas de que necessito;
Em nome de Jesus Cristo, amém.

(Tradução livre de “I Pray in Faith” do *Children’s Songbook* – Não incluída na versão em língua portuguesa, *Música para Crianças*. Copyright © 1987 de Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)

- Como iniciamos nossas orações?
- Pelo que agradecemos ao Pai Celestial?
- O que podemos pedir ao Pai Celestial?
- Como encerramos as orações?

O Pai Celestial nos escuta quando oramos

História

Mostre a gravura 1–14, Daniel na Cova dos Leões. Conte a história conforme se encontra no sexto capítulo de Daniel. Leia em voz alta a primeira parte do versículo 22 para explicar por que razão Daniel não se machucou enquanto estava na cova dos leões.

Explique que Daniel queria orar porque era um mandamento do Pai Celestial e também porque ele queria agradecer ao Pai Celestial pelas bênçãos recebidas.

- O que o rei fez por ter Daniel orado? (Ver Daniel 6:16.)
- O que aconteceu com Daniel na cova dos leões? (Ver Daniel 6:22.)
- Como você sabe que o Pai Celestial ouviu a oração de Daniel? (Ver Daniel 6:23.)

Testemunho

Mencione uma circunstância em que o Pai Celestial ouviu suas orações. Peça às crianças que relatem quaisquer experiências que tenham tido a respeito da oração.

Diga às crianças como você é grato por podermos orar ao Pai Celestial e garanta-lhes que o Pai Celestial nos ouve quando oramos.

Ao solicitar a uma criança que faça a oração de encerramento, faça uma revisão de como nos preparamos para orar.

- O que devemos fazer para prepararmos-nos para orar? (Cruzar os braços, abaixar a cabeça e fechar os olhos.)
- Qual é a primeira coisa que (nome da criança) deve dizer na oração?
- Pelo que o/a (nome da criança) pode agradecer ao Pai Celestial?
- O que o/a (nome da criança) pode pedir ao Pai Celestial?
- Como o/a (nome da criança) deve terminar a oração?

**ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Atire um objeto macio ou um saquinho de feijão a cada uma das crianças. Peça a cada criança que complete a frase “Quando oro, agradeço ao Pai Celestial por _____” ao pegar o objeto ou o saquinho de feijão. A criança pode completar com algo como “minha família”. Depois de cada criança ter tido a oportunidade de completar a frase, repita a atividade e peça às crianças que pensem em algo que possam pedir ao Pai Celestial ao orar. Mostre algumas gravuras para dar sugestões às crianças.
2. Repita o seguinte, fazendo os gestos indicados entre parênteses:
Nós Te agradecemos pelo mundo; (*faça um círculo com os braços representando o mundo*)
Nós Te agradecemos pelo alimento que recebemos; (*faça de conta que está comendo*)
Nós Te agradecemos pelas aves que cantam; (*imite o bico de uma ave com o polegar e os outros dedos*)
Nós Te agradecemos, Deus, por tudo que temos! (*abraça os braços*)

(Tradução livre de “A Song of Thanks” do *Children’s Songbook* – Não incluída na versão em língua portuguesa, *Música para Crianças*. Extraído de *First Year Music* de Hollis and Dann. Copyright © 1957 da Editora D. C. Heath and Company. Reimpresso com permissão.)
3. Recite o versinho “Sou Grato por Meus Olhos”, apontando para as partes do corpo à proporção que as menciona:
Sou grato por meus olhinhos,
ouvidos, boca e nariz;
Pelas pernas mãos e bracinhos,
Que me fazem tão feliz.

(Adaptado de um poema de Lucy Picco.)
4. Peça às crianças que representem a história de Daniel na cova dos leões. Podem-se trazer fantasias simples para as crianças. Caso não se deseje representar a história completa, peça às crianças que façam de conta serem leões rugindo e, a seguir, peça-lhes que fechem a boca como se um anjo as tivesse fechado.
5. Cante ou repita a letra de “Graças ao Pai Celestial” (*Músicas para Crianças*, sob o título “Agradecemos ao Pai”) ou “A Cabecinha Abaixarei” (*Músicas para Crianças*, sob o título “Ao Orar”).
6. Peça às crianças que desenhem coisas pelas quais podem agradecer ao Pai Celestial quando oram. Escreva: “Ao orar, agradeço ao Pai Celestial por:” em cada desenho.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS
PARA CRIANÇAS
MENORES**

1. Lembre as crianças de que ao orarmos estamos conversando com o Pai Celestial, que nos ama e nos ouve. Ajude-as a repetirem o seguinte versinho:
Amo o Pai Celestial;
Sempre agradeço ao orar.
Meu Pai Celestial me ama;
Sempre quer me escutar.
2. Ajude as crianças a recitarem um ou ambos os versinhos seguintes, fazendo os gestos adequados:
Os braços cruzamos, a cabeça abaixamos,
De olhos fechados prontinhos ficamos.

Cruzamos os braços e a cabeça abaixamos
Durante a oração, em silêncio escutamos.
3. Desenhe a mão de cada criança numa folha de papel. Fale a respeito do que devemos fazer com os braços e as mãos ao orarmos. Deixe que as crianças pintem o contorno de suas mãos. Escreva o nome das crianças em cada desenho.

Jesus Cristo É o Filho do Pai Celestial

Lição
5

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que Jesus Cristo é o filho do Pai Celestial.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Mateus 3:13–17 e Lucas 1:26–35; 2:1–7, 41–52. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 3.
2. Com a aprovação da presidente da Primária, convite o pai de uma das crianças a visitar a classe para falar a respeito de seu filho (ou filha) quando bebê. Peça-lhe que leve algumas fotografias e o brinquedo predileto, se disponível. Encoraje-o a expressar seu amor pelo filho.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–16: A Natividade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 201]; gravura 1–17: O Menino Jesus no Templo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 205]; gravura 1–18: João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
5. Observação: Ao falar a respeito de pais, nesta lição, preste atenção à situação das crianças da classe, algumas das quais podem não ter pais vivendo com elas. Saliente que todos temos um Pai Celestial que nos ama. Se alguma criança na classe tiver padrastos, explique que eles também nos amam e tomam conta de nós.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Pergunte às crianças se elas sabem quem é o visitante. Convide o(a) filho(a) do visitante a apresentá-lo à classe. Peça ao pai que fale às crianças a respeito de seu(sua) filho(a). Peça a cada criança que diga algo sobre seu pai, tal como a cor do cabelo ou o emprego que ele tem.

Jesus Cristo é o filho do Pai Celestial

Diga às crianças que cada uma delas tem dois pais: um pai terreno e um Pai Celestial. Nosso pai terreno é o pai de nosso corpo físico. O Pai Celestial é o pai do espírito em nosso corpo. Jesus tem somente um pai, porque o Pai Celestial é o pai do corpo físico e do espírito de Jesus. É por isso que Jesus é chamado de o Filho de Deus.

História Mostre a gravura 1–16, A Natividade, e conte a história do nascimento de Jesus conforme se encontra em Lucas 1:26–35 e 2:1–7. Saliente que o anjo disse a Maria que seu bebê seria o Filho de Deus. Mostre a gravura ao fazer as seguintes perguntas:

- Quem é a mãe de Jesus?
- Qual o seu nome? (Ver Lucas 1:27.)
- Quem é o homem na gravura? (Ver Lucas 1:27.)
- Quem é o pai de Jesus? (O Pai Celestial. José foi o bom homem escolhido pelo Pai Celestial para tomar conta de Maria e Jesus.)

Música Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra de “Jesus num Presépio” (*Músicas para Crianças* ou *Hinário*, nº 127). Crie movimentos com as mãos e braços conforme sugerido pela letra.

Jesus num presépio, sem berço nasceu,
Deitaram na palha o corpinho seu,
Estrelas brilhando banhavam de luz
O lindo infante, menino Jesus.

Jesus ama o Pai Celestial e obedece-Lhe

História	Mostre a gravura 1–17, O Menino Jesus no Templo, e conte a história de Jesus no templo, conforme Lucas 2:41–52. Saliente que Jesus foi ao templo porque amava o Pai Celestial e queria fazer Seu trabalho. <ul style="list-style-type: none">• O que Jesus está fazendo no templo? (Ver Lucas 2:46.)
Atividade	Peça às crianças que se levantem e participem da seguinte atividade: O jovem Jesus foi ao templo (<i>finja andar sem sair do lugar</i>). Antes de ficar forte e crescer (<i>abra os braços</i>). Fazendo o que o Pai queria (<i>estenda as mãos</i>). Por me amar e conhecer (<i>abraçe a si mesmo</i>).
História	Mostre a gravura 1–18, João Batista Batizando Jesus, e conte a história do batismo de Jesus conforme se encontra em Mateus 3:13–17. Explique que Jesus foi batizado porque amava o Pai Celestial e queria obedecer-Lhe. Jesus também queria dar-nos um bom exemplo. Leia o versículo 17 em voz alta (começando em <i>Este é o Meu Filho amado</i>) e explique que essas são as palavras do Pai Celestial. Ele estava feliz por Jesus ter sido batizado. <ul style="list-style-type: none">• Você já viu alguém ser batizado? Explique que uma maneira pela qual as crianças podem ser obedientes ao Pai Celestial e mostrar que O amam é ser batizadas ao completarem oito anos.
Testemunho	Preste o testemunho de que Jesus Cristo é o filho do Pai Celestial. Fale de seu amor por Jesus e da gratidão que sente por Ele.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Coloque as três gravuras da lição viradas sobre a mesa ou em seu colo. Convide uma criança a escolher uma delas, mostre-a à classe e conte a história ilustrada na gravura. Faça o mesmo com as duas outras gravuras.
2. Peça às crianças que cantem ou repitam a letra de “Conta-me Histórias de Cristo” (*Música para Crianças*).
3. Peça às crianças que encenem a história do nascimento de Cristo, usando objetos simples como, por exemplo, uma boneca, um xale e algumas echarpes.

ATIVIDADES

ADICIONAIS

PARA CRIANÇAS

MENORES

1. Mostre a gravura 1–16, A Natividade, e pergunte às crianças quem é o bebê na gravura. Conte-lhes a respeito do nascimento de Jesus.
Explique que Jesus não é mais um bebê. Ele já cresceu e é o auxiliar mais importante do Pai Celestial. Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo, e diga às crianças que Jesus nos ama e nos ajuda de muitas maneiras.
2. Peça às crianças que se levantem e cantem o seguinte trecho com a mesma melodia de “Era Uma Vez Um Homem de Neve” (*Música para Crianças*).
Eu também já fui bebê, bebê, bebê. (*Agachar-se*)
Eu também já fui nenê, nenê, nenê. (*Levantar-se vagorosamente ao dizer as próximas duas linhas*)
Agora já cresci, cresci, cresci,
E agora estou grandão, grandão, grandão.
3. Fale com os pais antes do dia da lição e peça-lhes fotografias das crianças quando bebês ou brinquedos pequenos com os quais costumavam brincar. Mostre as fotos ou os brinquedos à classe. Identifique os bebês nas fotografias ou o dono de cada um dos brinquedos. Explique que quando eram bebês, as crianças eram como aparecem nas fotos e brincavam com esses brinquedos.

O Pai Celestial e Jesus Me Amam

Lição 6

PROPÓSITO Ajudar cada criança a sentir que o Pai Celestial e Jesus amam cada um de nós.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Marcos 10:13–16; João 3:16 e 3 Néfi 17:11–12, 21–24.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon.
 - b. Um espelho pequeno.
 - c. Gravura 1–1: O Mundo (62196 059)*; gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240]; gravura 1–4: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 1–19: Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 216]; gravura 1–20: Jesus Abençoando as Crianças Nefitas.
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Aperte a mão de cada criança e, dizendo seu nome, mencione algo de que você gosta a respeito dela.

Peça a cada criança que diga o nome de alguém que a ama e o que essa pessoa faz para que ela se sinta amada.

Explique que esta lição trata de duas pessoas que amam todos nós. Eles nos deram esta bela Terra, o evangelho e a Igreja.

- Quem são essas duas pessoas que amam a todos? (O Pai Celestial e Jesus Cristo)

História

Mostre a gravura 1–4, A Primeira Visão. Peça às crianças que ajudem a contar a história do que está acontecendo na gravura.

- Vocês se lembram quem são as pessoas nesta gravura?
- O que eles estão fazendo?

O Pai Celestial e Jesus Cristo nos dão bênçãos

Lembre às crianças de que antes de irmos à Terra, morávamos com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Eles planejaram nossa vinda à Terra para que pudéssemos aprender e crescer. Eles nos conhecem e importam-se conosco.

Mostre a gravura 1–1, O Mundo.

- O que o Pai Celestial pediu a Jesus Cristo que criasse para nós?

Explique que o Pai Celestial mandou que Jesus criasse a Terra e tudo que se encontra nela. Ajude as crianças a entenderem que o Pai Celestial e Jesus planejaram todas as coisas que precisamos para viver e sermos felizes. Tais coisas nos lembram do amor deles por nós.

- Quais as coisas que fazem você lembrar-se do amor do Pai Celestial e de Jesus por você? (As respostas podem incluir a família, os amigos, a Igreja, as plantas e os animais.)

Música

Cante ou repita a letra de “Meu Pai Celestial Me Tem Afeição” (*Música para Crianças*), fazendo os gestos indicados abaixo. A seguir, peça às crianças que se levantem e cantem com você.

Ouvindo o cantar (*coloque as mãos em concha nos ouvidos*) de um passarinho (*abra e feche os dedos como se fosse o bico de um passarinho*)

Olhando (*olhe para cima*) este céu azul (*levante os braços e faça um movimento em forma de arco representando o céu*),

Sentindo no rosto a chuva a cair (*faça movimentos com os dedos imitando os pingos de chuva*)
E o vento soprando ao Sul (*faça movimentos com as mãos como que imitando o vento a passar*).
Tocando uma flor, sentindo o perfume das rosas de um jardim (*faça de conta que está cheirando uma flor*),
Eu me sinto feliz por viver neste mundo
Que o bom Deus fez criar para mim (*abra os braços*).

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo.

- Quem é este?
- Quem é o pai de Jesus?

Leia a primeira parte de João 3:16 (até Filho unigênito) e explique que a maior bênção que o Pai Celestial nos deu foi mandar Jesus Cristo à Terra.

Jesus demonstrou Seu amor pelas crianças

História

Mostre a gravura 1–19, Cristo e as Crianças. Conte a história de Jesus abençoando as crianças em Jerusalém conforme se encontra em Marcos 10:13–16.

Saliente que Jesus se preocupou em amar e abençoar as criancinhas, ainda que alguns de Seus seguidores achassem que Ele não deveria incomodar-se com as crianças.

- O que Jesus fez quando as crianças chegaram? (Ver Marcos 10:16.)
- Como vocês acham que as crianças se sentiam a respeito de Jesus?

Música

Com as crianças, repita a letra de “Jesus Amou as Criancinhas”.

Aos pequenos como eu,
Jesus tão meigo amou.
E em seus joelhos
um dia os colocou.

História

Mostre a gravura 1–20, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas. Explique que depois de Jesus ter morrido, Ele visitou os povos da América. A América ficava muito longe do lugar onde Jesus havia vivido na Terra.

Conte a história de Jesus abençoando as crianças nefitas conforme encontrada em 3 Néfi 17:11–12, 21–24. Explique que Jesus abençoou a cada criança individualmente.

- Como Jesus demonstrou amor pelas crianças?
- Como vocês sabem que Jesus os ama?

Atividade

Diga o seguinte versinho diversas vezes com as crianças, fazendo os gestos indicados:

Jesus Ama Todas as Crianças

Jesus ama as criancinhas (*estenda os braços como que para indicar “todas”*)
Desde as bem pequenininhas (*ponha a mão na altura do joelho para indicar o tamanho*)
Do bebê em seu bercinho, (*indique com o movimento dos braços o embalar de um bebê*)
Ao menino crescidinho (*levante a mão acima da cabeça*).

(De *Finger Fun for Little Folk* de Thea Cannon. Copyright © 1949 pela Standard Publishing Company, Cincinnati, Ohio. Usado com permissão.)

O Pai Celestial e Jesus Cristo Amam cada um de Nós

Ajude as crianças a compreenderem como cada uma delas é importante para o Pai Celestial e Jesus. Explique que o Pai Celestial e Jesus amam cada um de nós e nos conhecem pelo nome.

Atividade

Segure um espelho e peça às crianças que venham até onde você está, uma de cada vez. À proporção que cada criança se aproxima e olha-se no espelho, diga: “Este/Esta é o/a (nome da criança) e o Pai Celestial e Jesus amam muito o/a (nome da criança).”

Testemunho

Preste o testemunho de que o Pai Celestial e Jesus Cristo vivem e que Eles amam cada um de nós. Expresse seus sentimentos de gratidão pelas muitas bênçãos que o Pai Celestial e Jesus lhe deram.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Cante ou repita a letra de “O Melhor Amigo É Jesus” (*Música para Crianças* sob o título “Jesus É Nosso Amigo”). Dê a cada criança uma cópia do desenho “O Melhor Amigo É Jesus” (que se encontra no final desta lição). Deixe-as colorir o desenho.
2. Cante ou repita a letra de “Eu Sei que Deus Vive” (*Música para Crianças* ou *Hinário*, nº 195) ou de “O Amor do Salvador” (*Música para Crianças*).
3. Mostre gravuras de coisas que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos deram, como um templo, animais, flores, família, alimentos, amigos, uma casa, uma capela ou as escrituras. [Podem-se conseguir as gravuras na Biblioteca da Capela, no Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) ou nas revistas da Igreja.] Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial e Jesus nos deram essas coisas porque nos amam.
4. Leve um objeto que possa ser girado no chão, como, por exemplo, uma garrafa de refrigerante vazia. Faça com que as crianças sentem-se em círculo no chão e coloque a garrafa no centro do círculo. Faça-a girar e, ao parar apontando para uma criança, ela deverá dizer algo que o Pai Celestial e Jesus nos deram que demonstra o amor Deles por nós. Ajude cada uma das crianças a pensarem em uma resposta ao chegar sua vez. Após responder, deixe que a criança gire a garrafa para que a mesma aponte para outra criança.
5. Prepare uma caixa ou uma sacola contendo diversos objetos necessários para que vivamos na Terra, como, por exemplo, alimentos, água ou roupas. Explique que o Pai Celestial e Jesus planejaram esta Terra para que vivêssemos nela. Explique que a caixa ou sacola contém algumas das coisas necessárias para nossa vida na Terra. Dê pistas às crianças a respeito de um dos objetos, até que elas adivinhem. Ao adivinharem, retire o objeto da caixa ou sacola e continue a brincadeira até que as crianças tenham adivinhado todos os objetos.
6. Prepare um tipo de flâmula ou faixa com a inscrição *O Pai Celestial e Jesus Me Amam* para cada criança usar ou levar para casa. Ela pode ser presa com fita adesiva ou ter um cordão para que seja pendurada no pescoço das crianças. Você pode escondê-las embaixo das cadeiras das crianças antes do início da aula e pedir às crianças que as procurem.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

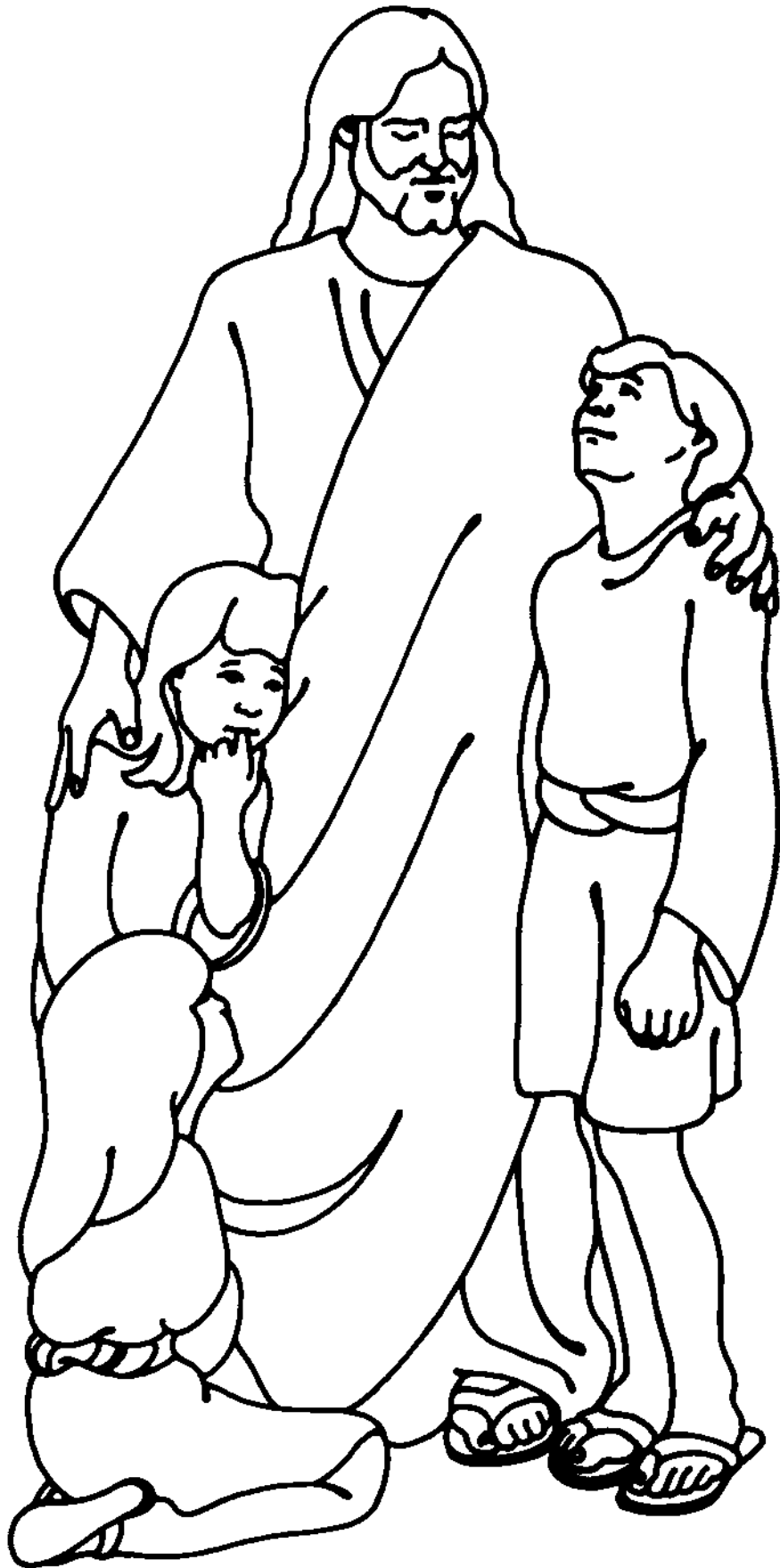
1. Diga o seguinte versinho com as crianças, fazendo os gestos:

Fico feliz na Igreja.
Seja baixinho (*abaixe-se*) ou altão (*levante os braços*).
Fico feliz na Igreja.
Seja pequeno (*abaixe-se*) ou grandão (*levante os braços*).

Baixinho (*abaixe-se*).
Altão (*levante os braços*).
Pequeno (*abaixe-se*).
Grandão (*levante os braços*).
Do fundo do coração.
2. Diga o seguinte versinho diversas vezes com as crianças, fazendo os gestos indicados:

O Pai Celestial Me Conhece
O Pai Celestial me conhece (*aponte para si mesmo*)
Me acompanha aonde eu for
Ele sabe meu nome e onde moro (*imite um telhado encostando as pontas do dedo de ambas as mãos*).
E por mim tem muito amor (*cruze os braços colocando as mãos nos ombros como em um abraço*).

Ele sabe o que me alegra (*aponte para sua boca e sorria*).
Ele sabe o que me entristece (*aponte para sua boca e faça uma expressão de tristeza ou desagrado*).
Sei que Ele deseja ajudar-me (*aponte para si mesmo*)
Que bom que Ele me conhece!



O Melhor Amigo É Jesus

O Espírito Santo Nos Ajuda

Lição
7

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que o Espírito Santo nos ajuda.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude João 14:16–17; 2 Néfi 32:5; Morôni 10:4–5 e Doutrina e Convênios 39:23; 130:22. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 7.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios.
 - b. Um objeto que seja familiar aos alunos e uma sacola para colocá-lo.
 - c. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240; gravura 1–4: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403.
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça a uma criança que vá até onde você está. Sussurre algo em seu ouvido a respeito do Espírito Santo, como, por exemplo, “O Espírito Santo ajuda o Pai Celestial e Jesus”. Repita o mesmo procedimento com cada criança da classe (pode-se dizer a mesma coisa a todas as crianças). Pergunte às crianças se elas sabem sobre quem você vai falar hoje. Explique que você vai falar a respeito do ajudante do Pai Celestial e de Jesus, o Espírito Santo.

Mostre a gravura 1–4, A Primeira Visão. Mostre o Pai Celestial e Jesus e explique que Eles têm um corpo físico semelhante ao nosso. Explique que o Espírito Santo é semelhante ao Pai Celestial e a Jesus em muitas coisas. Ele nos ama e nos ajuda. Porém, ele não tem um corpo físico como o Pai Celestial e Jesus. Ele é um espírito, a fim de poder colocar idéias em nossa mente em silêncio, com tranquilidade, e fazer-nos sentir alegria e conforto.

O Espírito Santo Nos Dá Consolo e Ajuda

- Quando você está triste ou aborrecido, como sua mãe ou seu pai o consolam e fazem com que você se sinta melhor?

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo. Diga às crianças que Jesus sabia que os discípulos, seus ajudantes, ficariam tristes quando Ele morresse, e por isso Ele lhes disse que pediria ao Pai Celestial que enviasse um consolador para ajudá-los a não se sentirem tão tristes. (Ver João 14:16–17.)

Diga às crianças que esse consolador é o Espírito Santo, e ele pode consolar-nos também. Explique que quando estivermos tristes ou aborrecidos, o Pai Celestial nos ajudará, enviando o Espírito Santo para nos consolar.

História

Explique que o Espírito Santo também pode nos prevenir e guiar quando precisamos de ajuda. Em suas próprias palavras, conte a seguinte história sobre o Presidente Harold B. Lee quando jovem. O Presidente Lee veio a tornar-se o décimo-primeiro presidente da Igreja.

“Eu tinha, provavelmente, uns oito anos de idade, quando fui levado por meu pai a uma fazenda distante. Enquanto ele trabalhava, tentei ocupar-me com coisas que interessam a um garotinho. O dia estava quente e poeirento, e eu brinquei até me cansar. Por trás da cerca, havia um barracão todo quebrado, que me pareceu bastante interessante. Logo imaginei esse barracão como um castelo que gostaria de explorar. Assim, dirigi-

me para a cerca a fim de pulá-la e visitar o barracão. Ouvi, então, uma voz que me disse de forma significativa: “Harold, não vá lá.” Olhei em volta para ver quem dizia o meu nome. Meu pai estava do outro lado do campo. Não poderia ver o que eu fazia. Não havia ninguém à vista. Então entendi que alguém que eu não via estava-me avisando para não ir até lá. O que havia naquele lugar, nunca saberei. Mas aprendi desde cedo que há pessoas que não vemos, mas que podem falar conosco.” (Relatório da Conferência de Área da Cidade do México, 1972, pp. 48–49.)

Explique que algumas vezes o Espírito Santo sussurra como se realmente estivesse falando conosco, como o fez com o Presidente Lee. A maioria das vezes, porém, ele apenas nos faz sentir o que devemos ou não fazer.

O Espírito Santo nos ajuda a saber o que é certo

Explique que o Espírito Santo nos ama e nos ajuda a fazer as escolhas certas. Peça às crianças que pensem a respeito de algumas coisas que elas tenham feito e que sejam boas, como obedecer aos pais, ajudar outras pessoas e fazer as orações diariamente.

- Como vocês se sentem ao fazer coisas certas?
- Como vocês se sentem ao fazer coisas erradas?

Explique que o Espírito Santo nos ajuda a distinguir o certo do errado, dando-nos um sentimento bom e cálido ao tomarmos as decisões certas e fazendo-nos sentir tristes ao agirmos de modo errado.

Peça às crianças que contem a respeito de ocasiões em que tenham tido um sentimento bom porque tomaram a decisão correta ou ajudaram alguém. Ajude-os a reconhecerem a influência do Espírito Santo.

Música

Cante ou repita a letra com as crianças de “Ouve, Ouve!”:

Ouve a suave, mansa voz!
Ouve! Ouve!
Ela fala a todos nós
Para nos guiar sempre!

O Espírito Santo nos ajuda a saber que o Pai Celestial e Jesus Cristo são reais

Explique que o Espírito Santo pode ajudar-nos a saber quando algo é verdadeiro ou real. Mostre às crianças uma sacola com um objeto dentro. Diga às crianças que há algo dentro da sacola, mas não lhes mostre o objeto.

- Há alguma coisa nesta sacola?

Explique que apesar de não conseguirem ver o objeto na sacola, elas sabem que ele está lá porque você lhes disse que estava. Apesar de poucas pessoas terem alguma vez visto o Pai Celestial e Jesus, o Espírito Santo nos ajuda a saber que o Pai Celestial e Jesus são reais e nos amam. Explique que esse tipo de conhecimento é chamado testemunho. Algumas vezes as pessoas prestam testemunho nas reuniões da igreja e dizem que sabem que Jesus vive. O Espírito Santo ajudou-as a saber que isso é verdade.

Podemos receber o dom do Espírito Santo

Conte às crianças sobre sua própria experiência ao ser batizado e confirmado. Conte-lhes a respeito de seus sentimentos quando homens possuidores do sacerdócio impuseram as mãos sobre sua cabeça e conferiram-lhe o dom do Espírito Santo.

Leia Doutrina e Convênios 39:23 até *Espírito Santo*. Explique que quando as crianças fazem oito anos e são batizadas e confirmadas, elas recebem o dom do Espírito Santo. O dom do Espírito Santo irá ajudá-las a guardar as promessas que fizerem ao ser batizadas.

Testemunho

Demonstre sua gratidão pelo Espírito Santo e diga às crianças que o Espírito Santo lhe tem dado consolo e ajudado a saber o que é certo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “O Espírito Santo” (*Música para Crianças*).
2. Mostre gravuras de pessoas fazendo coisas boas, como compartilhar algo ou ajudar outros. Pergunte às crianças como se sentem quando praticam boas ações. Descreva-lhes algumas situações em que as pessoas estejam praticando atos bons e atos ruins, como, por exemplo, ajudar a mãe, brigar com os irmãos, emprestar os brinquedos e desobedecer aos pais. Peça às crianças que sorriam quando a ação mencionada for boa e que franzam a sobancelha quando a ação for má.
3. Com uma voz baixa e tranqüila, diga: “Quem conseguir ouvir minha voz, coloque o dedo no nariz. Quem conseguir ouvir minha voz, coloque a mão na cabeça.” Continue, mencionando outras partes do corpo até que todas as crianças estejam ouvindo sua voz mansa e suave. Explique que apesar de você estar falando em voz baixa, quando as crianças prestaram atenção conseguiram ouvir sua voz e seguir suas instruções. Explique que o Espírito Santo nos fala com uma voz mansa e suave. Se escutarmos atentamente, ele nos dirá coisas importantes.
4. Conte, usando suas próprias palavras, a seguinte história sobre o Presidente Wilford Woodruff, o quarto presidente da Igreja:

Certa noite, quando o Presidente Woodruff, sua esposa e quatro filhos estavam viajando, pararam na casa de um amigo para dormir. Três das crianças dormiram na casa, enquanto o Presidente Woodruff, sua esposa e o outro filho dormiram fora, na diligência. O Presidente Woodruff disse: “Fazia pouco que estávamos deitados, quando uma voz me disse: ‘Levante-se e tire a diligência de onde está.’ Não foi uma voz de trovão, de relâmpago ou de terremoto, mas uma voz suave e mansa, a voz do Espírito de Deus — o Espírito Santo. (...) Levantei-me e levei a diligência (...) para o lado da casa. Quando voltava para casa, o mesmo Espírito disse-me: ‘Tire as mulas de perto daquele carvalho.’ (...) Levei-as até um bosque de nogueiras ainda novas e ali as prendi. Voltei então para a cama. Em trinta minutos, um redemoinho atingiu a árvore na qual minhas mulas tinham estado presas, arrancou-a junto às raízes, carregando-a uns 90 metros e levando consigo duas cercas (...) que acabaram caindo no local onde se encontrava a diligência. (...) Por obedecer à revelação do Espírito de Deus, salvei minha vida e a de minha mulher e filho, bem como a vida de meus animais.” [“Leaves from My Journal” (Páginas de Meu Diário), *Millennial Star*, 12 de dezembro de 1881, pp. 790–91.]

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Uma semana antes da lição, peça aos pais de cada criança que permitam que ela leve para a aula um objeto pelo qual tem afeição, como, por exemplo, um cobertor especial, um brinquedo de estimação ou alguma música que ela goste de cantar. Leve para a aula alguns objetos extras em caso de alguém esquecer o seu.

Durante a aula, converse com as crianças sobre como esses objetos transmitem-lhes a idéia de segurança e amor. Explique que um dos ajudantes mais importantes do Pai Celestial e de Jesus pode nos fazer sentir seguros e amados. Essa pessoa é algumas vezes chamada de “O Consolador” porque o Pai Celestial o enviou para estar conosco quando nos sentimos tristes ou preocupados. Essa pessoa é o Espírito Santo, um maravilhoso amigo!
2. Cante ou repita as últimas linhas de “A Terna Voz” (*Children’s Songbook*, p. 106) e ajude as crianças a fazerem os gestos indicados:

Ouça, ouça (*coloque a mão em forma de concha ao redor de um ouvido*)
O Espírito sussurra. (*Coloque o indicador à frente dos lábios indicando silêncio ou voz baixa*)
Ouça, ouça (*coloque a mão em forma de concha ao redor de um ouvido*)
A terna voz. (*Coloque a mão sobre o coração*)

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que ao seguir o plano do Pai Celestial, Jesus Cristo criou o dia para que pudéssemos trabalhar e brincar e a noite para que pudéssemos descansar.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:1, 3–5, 14–18; Helamã 14:1–13 e 3 Néfi 1:15–23.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon.
 - b. Recorte 1–1: o sol; recorte 1–2: a lua; recorte 1–3: as estrelas.
 - c. Gravura 1–21: Samuel, o Lamanita, na Muralha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 314].
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Diga às crianças que você está pensando em uma coisa que o Pai Celestial planejou e Jesus Cristo criou. Peça às crianças que adivinhem o que é. Dê as seguintes pistas, uma por vez:

1. Ele nos dá calor;
2. Ele é redondo e amarelo;
3. Ele fica no céu;
4. Algumas vezes, ele parece esconder-se atrás de uma nuvem ou montanha.

Após as crianças adivinharem que se trata do sol, afixe o recorte do sol.

- Quem fez o sol?

Trabalhamos e brincamos durante o dia

História Conte a história da criação do dia e da noite conforme se encontra em Gênesis 1:1, 3–5 e da criação do sol, da lua e das estrelas conforme Gênesis 1:14–18.

- Quem criou o dia e a noite?
- O que o Pai Celestial mandou que Jesus colocasse no céu para nos mostrar que é dia?

Diga às crianças que o sol nos dá luz, para que possamos ver. O sol também nos aquece e ajuda as plantas a crescer. Não conseguiríamos viver na Terra sem o sol.

- Que nome damos ao período de tempo em que o sol está brilhando? (Dia)

Explique que podemos fazer muitas coisas durante o dia. Podemos trabalhar, brincar e ajudar os outros.

Atividade Peça às crianças que mencionem as coisas que fazem durante o dia, como comer, brincar ou varrer o chão. Peça-lhes que se levantem e demonstrem algumas das atividades através de gestos. Você talvez deva fazer alguns dos gestos com as crianças.

- O que você pode fazer para ajudar alguém durante o dia? (As respostas talvez incluam guardar os brinquedos, lavar a louça ou brincar com o irmãozinho menor.)

Descansamos durante a noite

- Conseguimos ver o sol o tempo todo?

Explique que todas as noites o sol se põe e o céu fica escuro. Não vemos o sol durante a noite.

- Como chamamos o período de tempo em que está escuro? (Noite)
- O que o Pai Celestial mandou que Jesus colocasse no céu para iluminar a noite? (A lua e as estrelas)

Atividade

Peça às crianças que afixem os recortes da lua e das estrelas próximos ao recorte do sol.

Peça às crianças que contem ou façam gestos que representem algumas das coisas que fazem durante a noite, como, por exemplo, as orações antes de deitarem-se, ouvir histórias, escovar os dentes ou dormir.

Explique que algumas pessoas, como os médicos, as enfermeiras e os bombeiros trabalham à noite, mas a maioria de nós utiliza a noite para dormir. Muitos animais também dormem à noite.

- Por que dormimos?

Ajude as crianças a compreenderem que dormir faz bem ao corpo, e o Pai Celestial e Jesus querem que cuidemos de nosso corpo. Se dormirmos o tempo suficiente, teremos mais saúde e nos sentiremos melhor. Se não dormirmos o suficiente, ficaremos cansados e irritados.

Caso a extensão dos dias tenha uma grande variação em sua região, explique que a noite é maior em uma determinada época do ano e menor em outras. Nossos pais nos ajudam a saber quando está na hora de deitar e quando está na hora de ficar acordado.

Atividade

Peça às crianças que se levantem e façam a seguinte brincadeira com os dedos:

Este Garotinho

Este garotinho vai deitar (*mostre um dedo*).

No travesseiro vai sonhar (*coloque um dedo na palma da outra mão*)

Com cobertor vai se cobrir (*feche os outros dedos sobre o dedo que estava na palma da mão*).

E a noite inteira vai dormir.

Bem de manhã abre os olhinhos.

Tira as cobertas devagarinho (*abra a mão e mostre o indicador na palma da outra mão*).

E trata logo de levantar (*levante o indicador*).

Para sorrir, trabalhar e brincar.

O Pai Celestial usou o dia e a noite para anunciar o nascimento de Jesus

História

Diga às crianças que o Pai Celestial usou o dia e a noite para ajudar a divulgar o nascimento de Jesus. Mostre a gravura 1–21, Samuel, o Lamanita, na Muralha e explique o que está acontecendo na gravura. Explique que o profeta Samuel disse aos nefitas o que aconteceria no céu quando fosse a hora de Jesus nascer. O sol se poria, mas o céu não ficaria escuro. Explique que muitas pessoas não acreditaram em Samuel, mas o que ele disse realmente aconteceu. (Veja Helamã 14:1–13 e 3 Néfi 1:15–23.)

Ajude as crianças a compreenderem que o nascimento de Jesus foi tão importante que mesmo longe, no continente americano, onde viviam os nefitas e os lamanitas, o Pai Celestial fez com que a noite em que Jesus nasceu fosse tão clara como o dia.

- Qual o importante evento mencionado por Samuel, o Lamanita?
- O que os nefitas viram acontecer no céu na noite em que Jesus nasceu?

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial mandou que Jesus Cristo criasse o dia e a noite para nos ajudar. Encoraje as crianças a agradecerem ao Pai Celestial pelo dia e pela noite.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Providencie uma folha de papel branco e meia folha de papel preto ou azul escuro para cada criança. Cole a meia folha de papel escuro em um lado da folha branca para representar uma cena de dia e noite. Recorte pequenos círculos de papel representando o sol e a lua e ajude as crianças a colocá-los nos lugares corretos. Use estrelinhas adesivas ou recorte-as em papel para colar na parte que representa a noite. Escreva em cada folha: *“Sou grato pelo dia e pela noite”*.
2. Com as crianças, cante ou repita a letra de “O Mundo É tão Belo” (*Música para Crianças*) ou “O Mundo É Redondo” (*Children’s Songbook*, p. 235 — Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 38). Faça os gestos conforme indicados abaixo:
 O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
 E nele estão as obras de Deus;
 Astros brilhando na amplidão (*abra e feche os dedos*)
 Enchem de amor o meu coração (*ponha as mãos no coração*)
 O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
 Tem tantas coisas boas pra mim. (*Abrace a si mesmo*)
3. Cante “Forte, Sadio e Capaz” (*Música para Crianças*), utilizando sugestões das crianças para os versos. Antes de cantar cada um deles, pergunte-lhes se o que sugeriram faz-se durante o dia ou à noite. Improvise gestos conforme sugerido pela letra.
4. Invente uma história sobre um irmão e uma irmã que estavam brincando no quintal no final de um dia. Use nomes e situações com as quais as crianças estejam familiarizadas. Conte o que as crianças fizeram ao terminar o dia. Inclua detalhes tais como: o sol começa a se pôr, a mãe chama-os para entrar, as crianças tomam banho, aprontam-se para o jantar, ajudam a lavar a louça, preparam-se para ir deitar-se, a mãe conta uma história, as crianças fazem a oração. Descreva como o irmãozinho e a irmãzinha, outras pessoas, os pássaros, insetos e animais se acomodam e vão dormir.
 Ajude as crianças a compreenderem que, durante a noite, devemos fechar os olhos e dormir para que nosso corpo possa ficar saudável e forte. Isso faz parte do plano do Pai Celestial para nós.
 Ilustre a história com recortes de figuras ou estabeleça papéis para as crianças representarem na história.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Mostre os recortes do sol, lua e estrelas. Faça as seguintes perguntas:
 - Onde vemos essas coisas?
 - Vemos o sol à noite?
 - Vemos as estrelas durante o dia?
 Explique que o Pai Celestial mandou Jesus fazer o sol para dar-nos luz e manter-nos aquecidos durante o dia e a lua e as estrelas para dar-nos luz à noite.
2. Ajude as crianças a repetirem o seguinte versinho, fazendo os gestos indicados:
 Criações de Deus
 Deus fez a lua (*faça um círculo com as mãos, levantando os braços bem acima da cabeça*)
 E as estrelinhas (*levante as mãos, abrindo-as e fechando-as*)
 Para o céu iluminar. (*Estique os braços para cima em direção ao céu*)
 Fez o sol, (*faça um círculo com os braços acima da cabeça*)
 As árvores, (*levante os braços em ângulo reto*)
 As flores, (*coloque as mãos em forma de concha*)
 Os passarinhos, (*imite o bater de asas com os braços*)
 Para o mundo alegrar. (*Abra os braços*)
 (Extraído de *Fascinating Finger Fun* de Eleonor Doan. Copyright © 1951. Usado com permissão.)
3. Cante ou repita a letra de “Sou como uma Estrela” (*Música para Crianças*) ou “Brilhando, Brilhando” (*Música para Crianças*).

PROPÓSITO Ajudar cada criança a sentir-se grata ao Pai Celestial e a Jesus Cristo por existir a água.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:9–10; Êxodo 17:1–6 e Mateus 3:13–17.
2. Materiais Necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Se possível, consiga ilustrações de lagos, rios e oceanos.
 - c. Gravura 1–8: Distribuição do sacramento (62021 059)*; gravura 1–11: Menino Sendo Batizado (62018 059)*; gravura 1–18: João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208].
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça a uma criança que vá até a frente da classe. Cochiche em seu ouvido o nome de uma atividade que use água, como, por exemplo, escovar os dentes, lavar as mãos ou molhar plantas. Peça à criança que, através de mímica, indique a atividade, enquanto as outras crianças tentam adivinhar qual é. (Talvez você precise ajudar as crianças a fazer os gestos adequados para cada situação.) Deixe que todas as crianças tenham a oportunidade de participar.

Saliente que todas as coisas mencionadas precisam de água. Diga às crianças que devemos ser gratos ao Pai Celestial e Jesus por nos terem dado a água.

A água foi uma parte importante da Criação

Leia em voz alta e explique Gênesis 1:9–10.

- Por que a água é tão importante para nós?
- De onde provém a água?

Ajude as crianças a compreenderem que a água provém de muitas fontes, incluindo lagos, rios, oceanos e neve. Explique que a neve e o gelo são água congelada. Mostre as gravuras de rios, lagos, etc., comentando a respeito de onde provém na região onde vivem. Diga às crianças que sente gratidão por a água fazer parte do plano do Pai Celestial.

Música

Cante “É Bom Cantar” (*Música para Crianças*). Em lugar da letra habitual, peça às crianças que a substituam por atividades que utilizem água, como, por exemplo, lavar a roupa, tomar um banho ou escovar os dentes. Improvise gestos para a música conforme sugerido pela letra.

A nossa roupa é bom lavar,
Bom lavar, bom lavar!
A nossa roupa é bom lavar,
Bom lavar, bom lavar!

Um banho morno (frio) é bom tomar,
Bom tomar, bom tomar!
Um banho morno (frio) é bom tomar,
Bom tomar, bom tomar!

Vamos os dentes escovar,
Escovar, escovar!
Vamos os dentes escovar,
Escovar, escovar!

(Copyright © 1963 por D. C. Heath and Company. Reimpresso com permissão.)

Precisamos de água para muitas coisas

- Por que precisamos de água? Como ela é utilizada?

Explique que todos os seres vivos, incluindo as pessoas, os animais e as plantas necessitam de água para viver. Mencione que nosso corpo não viveria sem beber água.

- Como os animais e as plantas obtêm a água da qual necessitam?

Explique que também necessitamos da água para outras coisas, como, por exemplo, lavar e cozinhar.

Jesus deu água no deserto a Moisés e os israelitas

História

Conte a história de como Moisés obteve água da rocha, conforme se encontra em Êxodo 17:1–6. Explique que as pessoas estavam em um deserto quente e seco onde não havia água.

- O que teria acontecido se os israelitas não tivessem recebido água?
- Já houve alguma vez em que você tivesse tido muita sede? Como você se sente ao tomar um copo de água geladinho quando está com sede?

A água é importante na Igreja

História

Mostre a gravura 1–18, João Batista Batizando Jesus. Conte a história do batismo de Jesus, conforme se encontra em Mateus 3:13–17.

- Onde Jesus foi batizado?
- Como Jesus foi batizado?

Mostre a gravura 1–11, Menino Sendo Batizado.

- Onde somos batizados ao completarmos oito anos?
- Você já viu alguém ser batizado?

Deixe que as crianças falem sobre o que aconteceu na ocasião em que viram alguém ser batizado. Explique que precisamos de água para alguém ser batizado.

Mostre a gravura 1–8, Distribuição do Sacramento.

- Como usamos a água na reunião sacramental?

Demonstre sua gratidão pela água que possibilita sermos batizados e tomarmos o sacramento.

Testemunho

Preste testemunho do plano do Pai Celestial e de Seu amor por nós em nos dar a água. Fale às crianças sobre sua gratidão ao Pai Celestial e a Jesus por esse presente maravilhoso.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Recite o versinho seguinte com as crianças, fazendo os gestos indicados:

Os Pingos de Chuva

Se as flores estão sedentas,

E as folhas muito secas (*levante as mãos abertas e estique os braços para cima*)

Alegres pingos de chuva

Descem bailando do céu. (*Abaixe as mãos, mexendo os dedos*)

Borrifam tudo o que encontram (*abra e feche as mãos, como se borrifasse, em todas as direções*)

Em seu alegre bailado (*levante os braços acima da cabeça*)

Até que os raios de sol (*com os braços levantados, forme um círculo*)
As mandem para outro lado. (*Esconda as mãos atrás das costas*)

2. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Cai a Chuva ao Redor” (*Música para Crianças*) ou “O Riachinho Dá” (*Música para Crianças*).
3. Peça às crianças que desenhem algo relacionado à água, como, por exemplo, um lago, um rio ou a chuva. Escreva em cada desenho: “*Sou grato pela água*”.
4. Peça às crianças que mencionem ou representem através de mímica as diferentes maneiras de se brincar com água, como nadar, banhar-se em um lago, fazer um boneco de neve, etc.
5. Ajude as crianças a compreenderem que a água nos ajuda a manter as coisas limpas. Peça-lhes que façam mímica de atividades de limpeza relacionadas à água, como, por exemplo, lavar roupas ou lavar as mãos.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Faça algumas ou todas as atividades abaixo para auxiliar as crianças a aprenderem modos diferentes de se utilizar água:
 - a. Dê um copo com um pouco de água para cada criança beber. Enquanto bebem, explique que a água faz parte do plano do Pai Celestial para a Terra. Bebemos água quando estamos com sede.
 - b. Coloque um pouco de água numa tigela e ajude cada criança a lavar as mãos. Relembre as crianças de que o Pai Celestial e Jesus planejaram que tivéssemos água. Explique que podemos utilizar a água para lavar as coisas.
 - c. Se possível, leve as crianças para o lado de fora e deixe que cada uma molhe uma planta. Outra idéia seria levar uma planta para a aula e deixar que as crianças agüem-na. Explique que as plantas também precisam de água para viver e crescer.
2. Faça os seguintes gestos enquanto as crianças fazem de conta que está chovendo — uma chuva fraca no início, aumentando até ficar forte.
 - a. Bata as pontas dos dedos umas nas outras.
 - b. Bata palmas.
 - c. Bata nos joelhos com as mãos, alternando os lados (direito e esquerdo).
 - d. Bata os pés no chão.

Sou Grato pelas Árvores, Plantas e Flores

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a sentir-se grata ao Pai Celestial e Jesus Cristo por existirem árvores, plantas e flores.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:11–13.
 2. Coloque uma fruta, legume ou pequeno ramo num saco de pano ou papel ou num envelope grande.
 3. Prepare pequenas amostras de frutas, legumes ou pão. Converse com os pais antecipadamente para certificar-se de que nenhuma das crianças é alérgica a algum dos alimentos que você pretende preparar.
 4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Se possível, consiga retratos ou gravuras de árvores, plantas e flores da região; leve também alguns objetos pequenos feitos de madeira, como lápis, colher ou tigela.
 - c. Recorte 1–4: flores.
 - d. Gravura 1–22: Árvore em Flor e gravura 1–23: Ninho com Filhotes de Passarinho.
 5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Passa, de mão em mão, o envelope fechado, para que as crianças não vejam o que há dentro (a fruta, legume ou ramo). Peça-lhes que apalpem o envelope e adivinhem o que há dentro dele. Peça-lhes também que não digam nada até que todos tenham tido a oportunidade de apalpar o envelope. Após o envelope passar por todos, deixe as crianças dizerem o que elas acham que há dentro dele. Retire a fruta ou legume ou ramo do envelope e fale a respeito de sua aparência e utilidade.

As árvores, plantas e flores tornam a terra um belo lugar para se viver

Lembre às crianças que tudo na Terra foi criado de acordo com o plano do Pai Celestial. No terceiro dia da criação, Jesus criou árvores, plantas e flores (Ver Gênesis 1:11–13). Explique que o Pai Celestial e Jesus queriam embelezar a Terra com árvores, plantas e flores.

Exponha os recortes das flores e quaisquer gravuras de árvores e plantas que você tenha conseguido. Deixe que as crianças falem a respeito de experiências que tenham tido com árvores, plantas ou flores.

História

Conte uma história que ensine às crianças que as árvores, plantas e flores fazem da Terra um lugar belo onde se viver. Falem a respeito das plantas bonitas que existem onde vivem. Caso seja adequado à região, utilize a gravura 1–22, Árvore em Flor e as seguintes idéias:

Cristina tem uma árvore predileta sob a qual ela gosta de brincar. Uma manhã, sua mãe a acorda e diz que tem uma surpresa para Cristina. Sua árvore predileta está coberta de flores brancas que se parecem com pipoca. Ela pergunta como as pipocas foram parar na sua árvore favorita e sua mãe explica-lhe a importância da floração.

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem “Pipocas no Pé de Jasmim” (*Música para Crianças*), fazendo gestos de acordo com a letra. Explique que na primavera, as flores do pé de jasmim parecem-se com pipoca.

Pipocas no Pé de Jasmim

Olhei para fora e o que vi no jardim?
Vi pipocas lá no pé de jasmim!
Que surpresa a primavera traz:
Uma árvore pipocas faz!
“É só apanhar e saborear”.
Pensava eu, ao me aproximar.
Porém me enganei, percebi, enfim,
Eram flores lá no pé de jasmim.

Explique que algumas flores dão em árvores, outras em arbustos e outros nascem direto do chão. Peça às crianças que falem sobre flores que elas já viram.

- Como usamos as flores para embelezar o mundo? (Nós as plantamos em jardins, fazemos buquês e as usamos nos cabelos e nas roupas.)
- Por que damos flores a alguém? (Para comemorar ocasiões especiais e para tornar a pessoa feliz.)

As plantas e as árvores são necessárias para vivermos

História

Explique que as plantas e as árvores são necessárias para vivermos. Mostre a gravura 1–22, *Árvore em Flor*, e conte uma história sobre as muitas utilidades de uma árvore. Use as seguintes idéias ou fale a respeito de outros modos como as pessoas em sua região utilizam as árvores:

Os pássaros usam as árvores como casas. Eles fazem um ninho e a mãe-pássaro põe os ovos. (Mostre a gravura 1–23, *Um Ninho com Filhotes de Passarinho*.) Quando os passarinhos nascem, a árvore é a sua casa aconchegante. Ela os protege do sol quente, da chuva e dos animais que estão no chão e que lhes fariam algum mal. A árvore também dá frutos para as famílias que moram perto dela. As crianças brincam à sombra da árvore e penduram um balanço nela. Quando uma parte da árvore morre, a família corta esse pedaço e utilizam-no na lareira para aquecer a casa.

- Por que as árvores são importantes para nós? (Elas nos dão comida, madeira, sombra e um lugar para brincar.)

Mostre alguns objetos de sua casa ou da sala de aula que sejam feitos de madeira e fale sobre as muitas utilidades que a madeira tem.

- Que outras coisas vocês conhecem que também são feitas de madeira?

Explique que também usamos as plantas de diversas maneiras. Uma de suas maiores utilidades é servir de alimento.

- Que tipos de plantas comemos?

Se algumas das gravuras de plantas que você conseguiu forem de um vegetal comestível, mostre-as agora.

Atividade

Fale com as crianças a respeito dos grãos, frutas e legumes de sua região. Explique que os grãos são, geralmente, usados para pães e mingaus. Peça a cada criança que diga qual sua comida favorita que venha de uma planta. Dê às crianças um pedaço do pão, fruta ou legume que você trouxe. Diga-lhes de que planta ou árvore o alimento provém.

Explique que o Pai Celestial e Jesus criaram muitas plantas e árvores diferentes para que tivéssemos coisas boas para comer.

- Como podemos agradecer ao Pai Celestial por nosso alimento? (Lembrando-nos de pedir que Ele abençoe o alimento antes de comermos.)

Testemunho

Preste-lhes o testemunho do amor que o Pai Celestial e Jesus têm por cada um de nós. Diga às crianças que devem lembrar-se desse amor todos os dias quando virem as belas árvores, plantas e flores.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Leve para a aula algumas sementes (de flores, feijão, etc.) e um copinho de papel cheio de terra para que as crianças levem para casa. Mostre-lhes como plantar as sementes e diga-lhes que precisarão providenciar água e luz do sol para que as sementes cresçam.
2. Peça às crianças que repitam a letra da música “As Sementes que Plantei” (Músicas para Crianças). Peça-lhes que finjam ser as pequenas sementes despertando e se espreguiçando enquanto você canta ou repete a letra novamente.
3. Recorte pétalas, folhas e caules em papel colorido e peça à cada criança que as cole em uma folha de papel formando uma flor. Escreva no papel: “*Sou grato pelas belas flores*”.
4. Leve para a aula uma fruta ou legume que tenha sementes. Diga-lhes que há uma surpresa dentro da fruta (ou do legume). Abra a fruta ou o legume para que as crianças vejam as sementes. Explique-lhes que quando se plantam as sementes e estas recebem água e luz do sol, elas crescem e produzem mais frutas ou legumes iguais a elas.
5. Leve as crianças para uma “caminhada pela natureza” para que vejam os diferentes tipos de plantas. Caso não seja possível devido a mau tempo, peça-lhes que olhem pela janela e, cada um por vez, digam que plantas estão vendo. Caso seja adequado, explique as mudanças que ocorrem com as plantas nas diferentes estações do ano.

ATIVIDADES

ADICIONAIS

PARA CRIANÇAS

MENORES

1. Mostre a gravura 1–22, *Árvore em Flor*. Diga às crianças que o Pai Celestial mandou Jesus Cristo criar plantas e árvores (ver Gênesis 1:11–13). Explique-lhes que as árvores nos dão madeira e frutas. As plantas nos dão frutas e legumes.
2. Providencie uma planta ou parte de uma planta (como, por exemplo, uma flor ou algumas folhas) para as crianças verem, tocarem e cheirarem. Dê a cada criança a oportunidade de tocar ou segurar a planta. Fale sobre sua cor, aroma ou beleza. Expresse sua gratidão pelas plantas, flores e árvores.
3. Recite o versinho seguinte, fazendo os gestos adequados. A seguir, peça às crianças que façam os gestos enquanto você recita o versinho mais uma vez.

Eu cavo

Eu cavo, cavo, cavo (*faça gestos como se estivesse cavando*)

Para as sementes plantar (*incline-se e faça de conta que planta sementes*)

Eu limpo e logo começo (*faça gestos como se limpasse com um ancinho*)

Ervas daninhas a arrancar (*incline-se e faça de conta que arranca ervas daninhas*)

O sol brilha e nos aquece (*faça um círculo com os braços*)

A chuva cai bem fininha (*abaixe os braços, mexendo os dedos*)

E quando olho a sementinha

Ela já nasceu e cresce (*empurre os dedos da mão esquerda por entre os dedos da mão direita*).

PROPÓSITO Ajudar cada criança a sentir-se grata ao Pai Celestial e Jesus Cristo pelos peixes e animais aquáticos.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:20–23; Jonas 1–3; Mateus 14:15–21 e Lucas 5:1–11.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Peixe de papel (veja o modelo no final da lição).
 - c. “Vara de pescar”—uma vara ou pedaço de madeira com um barbante preso a ela e um clipe de papel, pedaço de fita adesiva ou ímã preso à extremidade do barbante.
 - d. Recipiente para os peixes de papel.
 - e. Se possível, consiga gravuras de peixes ou outros animais que vivam na água.
 - f. Recorte 1–5.
 - g. Gravura 1–1: O Mundo (62196 059)*; gravura 1–24: Jesus e os Pescadores [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 210]; gravura 1–25: Peixe; gravura 1–26: Sapo; gravura 1–17: Tartaruga.
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça às crianças que finjam estar sobre uma ponte, olhando para um rio ou lago.

- O que estão vendo ao olhar para a água?

Peça às crianças que se levantem e finjam estar nadando na água como um peixe.

O Pai Celestial pediu a Jesus Cristo que criasse os peixes e os outros animais aquáticos

Mostre a gravura 1–1, O Mundo, e recorde algumas das coisas que o Pai Celestial pediu a Jesus que criasse e que foram mencionadas nas lições anteriores. Diga às crianças que Jesus também criou os peixes (ver Gênesis 1:20–23). Os peixes fazem parte do plano do Pai Celestial para a Terra. Mostre a gravura 1–25, Peixe, e fale sobre onde os peixes vivem.

- Vocês já viram um peixe?

Deixe as crianças falarem sobre peixes que tenham visto.

Mostre o recorte 1–5 e quaisquer outras gravuras de peixe que tenha conseguido. Fale a respeito de tipos diferentes de peixes, como, por exemplo, sardinha, robalo, namorado, tubarão ou quaisquer outros peixes com os quais as crianças da classe estejam familiarizadas.

- Que outros animais vivem na água além dos peixes?

Mostre a gravura 1–26, Sapo, e a 1–27, Tartaruga. Fale a respeito de sapos e tartarugas e sobre onde eles vivem. Fale também sobre baleias, caranguejos e focas, bem como outros animais aquáticos. Explique que alguns moram nos mares, outros em lagos e alguns em rios.

Atividade

Ajude cada criança a pensar em um animal aquático e fingir andar, pular ou nadar como ele.

História

Mostre a Bíblia e explique que lemos a respeito de peixes nas escrituras. Conte a história de Jonas, conforme se encontra em Jonas 1–3. Explique que Jesus preparou um grande peixe para engolir Jonas a fim de que ele não se afogasse. Jesus tinha um trabalho para

Jonas executar. Talvez seja interessante ler um versículo ou dois, como, por exemplo, Jonas 1:17 ou Jonas 2:1, ao contar a história. (Caso você leia o versículo em voz alta, explique que Jesus é, às vezes, chamado de “O Senhor”.)

- Quem mandou o grande peixe engolir Jonas? (Ver Jonas 1:17.)
- O que Jonas fez quando o peixe o engoliu? (Ver Jonas 2:1.)
- O que Jonas fez ao sair do peixe? (Ver Jonas 3:1–3.)
- As pessoas acreditaram em Jonas e se arrependeram? (Ver Jonas 3:5, 10.)

Diga às crianças que alguns peixes são muito grandes, como o peixe que engoliu Jonas, e alguns são muito pequenos e conseguem viver até mesmo em um aquário.

Atividade

Ajude as crianças na seguinte atividade.

O Peixinho Dourado

Meu peixinho dourado não tem dois pezinhos (*toque a ponta dos pés*)

Nada em silêncio, buscando comida com seu narizinho (*aponte para o nariz*)

Não pode sair do aquário, nem eu posso lá entrar

E quando eu digo: Venha brincar comigo (*faça o gesto indicando chamar alguém com as mãos*)

Ele parece dizer: “Venha comigo nadar” (*faça movimentos de natação*)

História

Mostre novamente a Bíblia e conte a história de Simão Pedro encontrada em Lucas 5:1–11. Mostre a gravura 1–24, Jesus e os Pescadores, no momento adequado.

- Por que Jesus entrou no barco de Simão Pedro? (Ver Lucas 5:3.)
- O que Jesus disse a Simão Pedro que fizesse? (Ver Lucas 5:4.)
- O que Simão Pedro apanhou em sua rede? (Ver Lucas 5:6.)

O Pai Celestial mandou que Jesus Cristo criasse os peixes e os outros animais aquáticos para nosso uso

Explique que o Pai Celestial mandou que Jesus criasse os peixes e os outros animais aquáticos para que os usássemos como alimento e para outros propósitos.

História

Utilizando a Bíblia mais uma vez, conte a história encontrada em Mateus 14:15–21. Talvez seja interessante ler um ou dois versículos, como, por exemplo, Mateus 14:16–17, ao contar a história.

- O que fez Jesus quando as pessoas estavam com fome? (Ver Mateus 14:15–16.)
- O que Jesus deu para as pessoas comerem? (Ver Mateus 14:19.)

Atividade

Mostre a vara de pescar que você preparou e convide uma das crianças para pescar. Coloque alguns recortes de peixes no recipiente e quando uma criança estiver com a vara sobre ele, coloque um peixe no clipe (ou fita adesiva ou ímã) pendendo do barbante e deixe que a criança o “pescue”. Cada criança deve ter oportunidade de pescar.

Deixe que as crianças falem de alguma vez em que já foram pescar ou que tenham comido peixe.

Testemunho

Expresse sua gratidão pelos peixes e animais aquáticos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Deixe as crianças colorirem o peixe de papel que pescaram na atividade da pescaria (caso deseje, repita a atividade). Escreva no verso de cada peixe de papel: “*Sou grato pelos peixes*”.
2. Peça às crianças que se sentem em semicírculo. Ponha os peixes pintados pelas crianças no chão, diante delas. Ensine-lhes o seguinte versinho:

Peixinho que brilha ao sol,
Vou-te pegar sem anzol.

Aponte para uma criança e peça-lhe que escolha seu próprio peixe usando a vara ou apontando para o peixe. A criança diz: “Apanhei um peixinho _____” e diz a cor do peixe. A criança fica com o peixe e leva-o para casa. Prossiga até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de pescar.

3. Cante com as crianças “Graças ao Pai Celestial” (*Música para Crianças*)
4. Ajude as crianças com a seguinte atividade.

A Tartaruginha

Eu tenho uma tartaruga

Que vive numa caixinha. (*Coloque as mãos em concha*)

Gosta de nadar no rio, (*finja que está nadando*)

E de subir nas pedrinhas. (*Mova os dedos como se subisse numa pedra*)

Tentou pegar um peixinho, (*bata palmas*)

Depois veio atrás de mim (*bata palmas*)

Que sou sua grande amiga. (*Bata palmas*)

Conseguiu pegar o peixe. (*Bata palmas*)

A formiga abocanhou. (*Bata palmas*)

Mas eu consegui fugir, (*bata palmas*)

E a mim, ela não pegou!

[Vachel Lindsay, retirado de *Collected Poems of Vachel Lindsay* (Coletânea Poética de Vachel Lindsay). Copyright C 1920 de Macmillan Publishing Co., Inc, renovado em 1948 por Elizabeth C. Lindsay. Usado com permissão.]

5. Utilize cinco peixes de papel para a seguinte atividade.

Cinco Peixinhos

Peça a cinco crianças que fiquem em pé diante da classe, cada uma segurando um peixe.

Cinco peixinhos nadando ao sol.

Um ficou preso na ponta do anzol.

Peixes, peixinhos, felizes nadando.

Peixes, peixinhos, que vivem brincando. (*Uma criança “nada” para seu lugar.*)

Continue com quatro, três e dois peixes. Ao final de cada estrofe, uma criança “nada” de volta para seu lugar. Quando restar apenas uma criança, use o seguinte versinho:

Um só peixinho nadando ao sol,

Foi-se esconder e escapou do anzol.

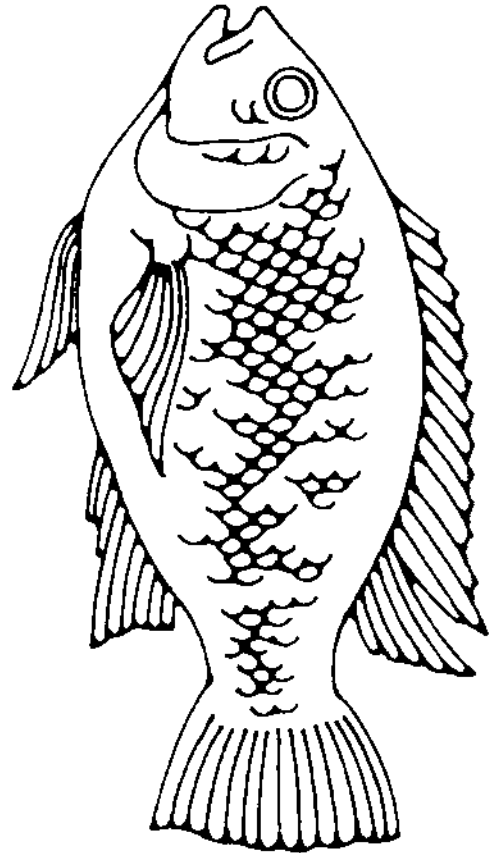
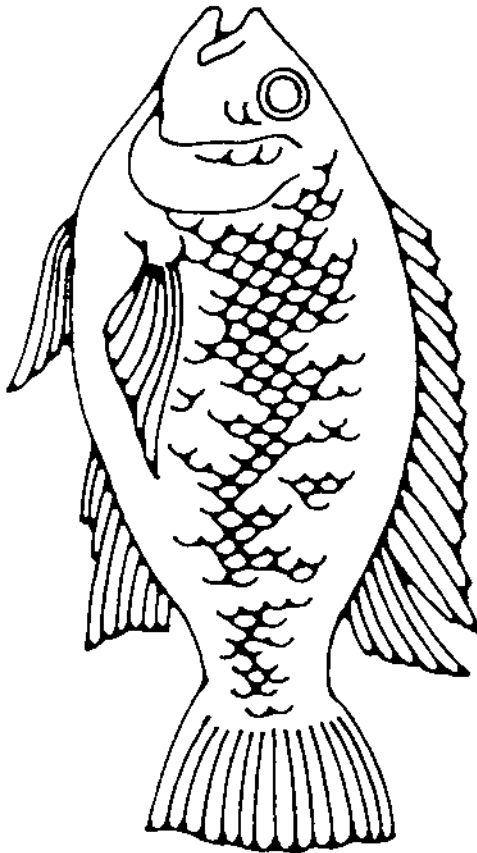
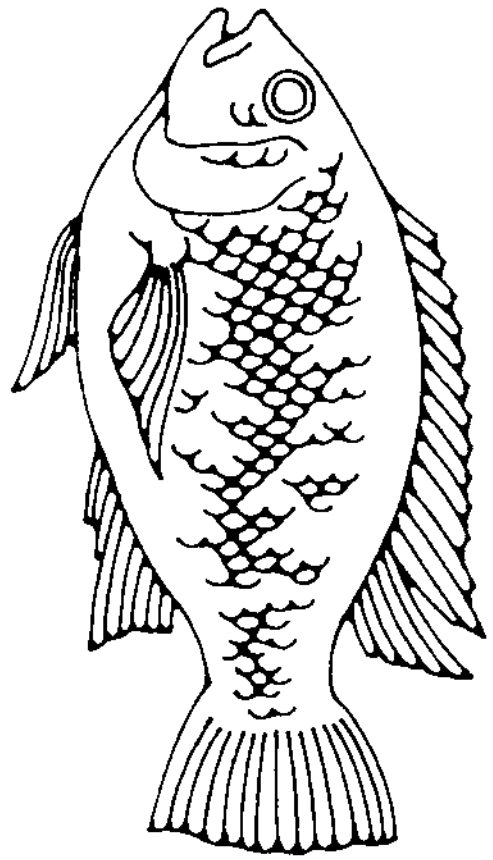
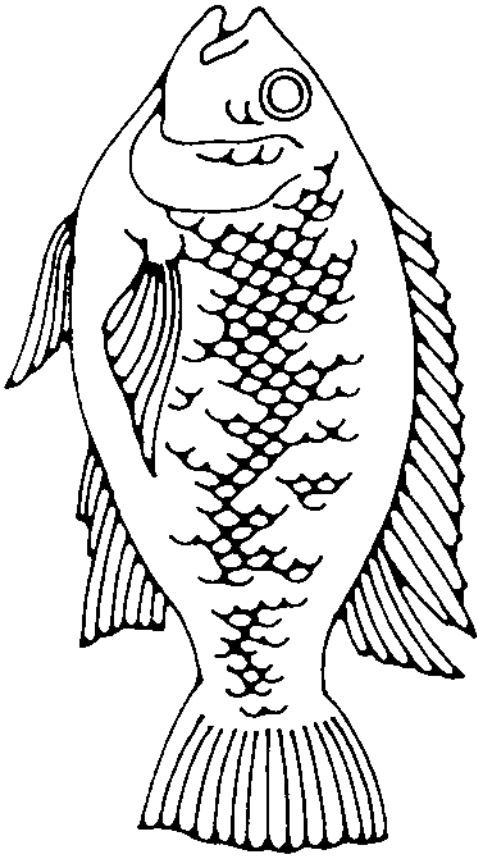
Peixes, peixinhos, felizes nadando,

Peixes, peixinhos, que vivem brincando.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Mostre a gravura 1–25, Peixe; gravura 1–26, Sapo; gravura 1–27, Tartaruga. Com suas próprias palavras, conte a história da criação dos peixes e dos animais aquáticos. (Ver Gênesis 1:20–23.) Expresse sua gratidão pelos peixes e outros animais aquáticos.
2. Diga às crianças que muitos animais vivem na água ou próximos a ela. Peça-lhes que adivinhem em que animal você está pensando e dê-lhes as seguintes pistas:
 - a. Minha pele é verde, lisa e escorregadia. Eu pulo. Moro perto de lagos, riachos e nos pântanos. Adivinhem quem eu sou.
(Depois que as crianças adivinharem, mostre a gravura 1–26, Sapo, ou desenhe um sapo no quadro.)
 - b. Sou muita lenta. Carrego minha casa nas costas. Quando me assusto, escondo a cabeça, os braços e as pernas dentro do meu casco. Adivinhem que eu sou.
(Depois que as crianças adivinharem, mostre a gravura 1–27, Tartaruga, ou desenhe uma tartaruga no quadro.)

Depois que as crianças tiverem adivinhado ambos os animais, peça-lhes que pulem como sapos; a seguir, peça-lhes que se arrastem vagorosamente, como se fossem tartarugas.
3. Cante “O que você faz durante o verão?” (*Música para Crianças*).



PROPÓSITO Ajudar cada criança a sentir-se grata ao Pai Celestial e Jesus Cristo pelos animais.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:24–25 e 6:5–8:19.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Recortes de 1–6 a 1–19: animais.
 - c. Gravura 1–28: Criação—Seres Vivos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 100]; gravura 1–29: A Construção da Arca [Pacote de Gravuras do Evangelho – 102]; gravura 1–30: Noé e a Arca com os Animais [Pacote de Gravuras do Evangelho – 103].
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Coloque os recortes de animais no chão ou em uma mesa em frente às crianças. Ajude uma criança a escolher um recorte, identificar um animal e mostrá-lo à classe. Continue até que todas as crianças tenham tido pelo menos uma oportunidade de escolher um animal.

O Pai Celestial pediu a Jesus Cristo que criasse os animais

Lembre às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo criaram nosso belo mundo, inclusive o dia e a noite, os oceanos e a terra, e as plantas e árvores. Mostre a Bíblia e lembre às crianças que lemos a respeito da Criação nesse livro. Explique-lhes que a Bíblia nos diz que o Pai Celestial e Jesus criaram todos os animais e os puseram na Terra.

Mostre a gravura 1–28, Criação—Seres Vivos.

- Quem criou o que você está vendo na gravura?
- Como se chamam os animais que você está vendo na gravura?

Explique que Jesus criou todos os tipos de animais da Terra. Alguns animais vivem nas fazendas e perto de nossas casas. Alguns animais vivem na floresta, alguns nas montanhas e outros nos desertos. Alguns animais vivem em lugares frios e outros em lugares quentes.

- Que animais vivem nas fazendas?
- Que animais vivem nas florestas, montanhas ou desertos?
- Qual seu animal predileto?

Atividade

Peça às crianças que se levantem e finjam ser seus animais favoritos.

Os animais nos ajudam

Explique que o Pai Celestial mandou Jesus colocar animais na Terra para nos ajudar. Alguns animais nos servem de alimento, alguns trabalham para nós e é também interessante olhar e brincar com alguns deles.

- Como os animais nos ajudam?
- De quais animais obtemos alimentos, tais como leite, ovos ou carne?
- De quais animais obtemos matéria-prima para roupas?

- Que animais são divertidos ter como bichinhos de estimação?
- Em que animais podemos cavalgar?

Deixe que as crianças falem a respeito de experiências que tenham tido com diferentes tipos de animais.

Os animais foram salvos do dilúvio

Conte a história de Noé e da Arca, conforme se encontra em Gênesis 6:5–8:19. Mostre a gravura 1–29, Construção da Arca e a gravura 1–30, Noé e a Arca, com os Animais. Podem-se também usar os recortes para ilustrar a história.

- Como Noé e sua família foram abençoados por obedecer a Jesus?
- Como os animais foram salvos?
- De que nos lembramos ao vermos um arco-íris?

Atividade

Peça às crianças que fiquem em pé e façam os gestos enquanto você diz o seguinte versinho:

Noé

Noé construiu a arca (*abra os braços indicando que a arca era grande*)

Pois sabia o que fazer. (*ponha o dedo na testa*)

Serrou, pregou e mediu (*faça os gestos correspondentes*)

Como Deus o instruiu. (*balance a cabeça afirmativamente*)

E Noé chamou a família (*acene com a mão como se chamasse alguém*)

Para entrar naquela arca,

E também os animais (*ande silenciosamente sem sair do lugar*)

Dois a dois lotaram a barca. (*mostre dois dedos*)

Negras nuvens se juntaram (*coloque as mãos acima da cabeça*)

E a chuva principiou (*mexa os dedos imitando chuva*)

Cobrindo toda a Terra (*faça um gesto largo com o braço*)

Que imersa então ficou.

A arca flutuou (*mexa as mãos imitando algo que flutua*)

Muitas noites, muitos dias

Até que o sol voltou (*faça um círculo com os braços acima da cabeça*)

E com ele a alegria.

Depois que as águas baixaram (*abaixe os braços*)

E a terra seca apareceu, (*levante os braços com as mãos abertas*)

Noé e sua família

Agradeceram a Deus. (*cruze os braços e abaixe a cabeça*)

(Adaptado de um poema de Beverly Spencer.)

Testemunho

Expresse gratidão pelo belo mundo que Jesus Cristo criou de acordo com o plano do Pai Celestial. Fale de sua gratidão pelos animais que foram colocados nesta Terra para nosso uso e diversão.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça a brincadeira “Bichinho, bichinho, quem é você?” Peça às crianças que formem um círculo. Uma delas deverá ficar em pé no meio do círculo e fazer de conta que é um bichinho. As outras crianças levantam a mão quando adivinharem qual o bichinho que a criança no centro do círculo tenta imitar. A criança que adivinhar o animal corretamente será a próxima a imitar um bichinho no centro do círculo. Talvez seja interessante que a criança lhe diga (ao ouvido) qual animal ela vai imitar, para que fique claro para ela que bichinho escolheu.
2. Faça a brincadeira “Qual é o bichinho?” Dê pistas às crianças, indicando um certo animal. As pistas podem indicar o local onde o animal vive, sua cor, seu tamanho, os ruídos que ele faz e como ele ajuda as pessoas. Peça às crianças que levantem a mão quando acharem que sabem sobre qual bichinho você está falando. Repita as pistas para todos os outros animais que desejar.

3. Cante ou repita com as crianças “O Mundo é Redondo” (*Children’s Songbook*, p. 235—Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 38). Faça os gestos conforme indicados abaixo:

O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
 E nele estão as obras de Deus;
 Montes (*coloque as mãos acima da cabeça imitando o formato de uma montanha*)
 e vales (*coloque as mãos na frente do corpo com as palmas para baixo*)
 e animais
 Plantas tão belas, úteis demais.
 O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
 Tem tantas coisas boas pra mim. (*abraça a si mesmo*)
4. Peça às crianças que falem a respeito dos animais de estimação que tenham ou gostariam de ter. Explique às crianças como devemos tratar os bichinhos de estimação e cuidar deles.
5. Dê papel e lápis de cor às crianças e peça-lhes que desenhem seu animal predileto. Escreva em cada papel: “*Sou grato(a) pelos animais.*”

**ATIVIDADES
ADICIONAIS
PARA CRIANÇAS
MENORES**

1. Mostre a gravura 1–28, A Criação—Seres Vivos. Com suas próprias palavras, conte a história da criação dos animais (Ver Gênesis 1:24–25). Expresse gratidão pelos animais.
2. Escolha alguns animais com os quais as crianças estejam familiarizadas. Peça-lhes que façam de conta ser cada um dos animais. Comente a aparência dos animais, os sons que eles produzem e sua utilidade.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a sentir-se grata ao Pai Celestial e Jesus Cristo pelos pássaros, insetos e répteis.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:20–25 e I Reis 16:29 – 17:6.
 2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Se possível, consiga gravuras de pássaros, insetos e répteis comuns em sua área.
 - c. Recortes de 1–20 a 1–25: pássaros e insetos.
 - d. Gravura 1–31: Elias Sendo Alimentado pelos Corvos; gravura 1–32: O Milagre das Gaivotas [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 413].
 3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Dê as seguintes pistas e peça às crianças que adivinhem as respostas para a pergunta “Quem sou eu?”

1. Tenho bico.
2. Tenho penas.
3. Tenho asas.
4. Consigo voar.

Após as crianças adivinharem que se trata de um pássaro, peça-lhes que o acompanhem e finjam ser pássaros voando pela sala. Conduza-os de volta a seus lugares.

O Pai Celestial pediu a Jesus Cristo que criasse os pássaros

Explique que o Pai Celestial mandou Jesus Cristo criar os pássaros para que os apreciássemos e para tornar a Terra um lugar agradável para se viver. Mostre a Bíblia e diga às crianças que a Bíblia nos conta a respeito da criação dos pássaros. (Ver Gênesis 1:20–23.)

Explique que há diversos tipos de pássaros vivendo por todo o mundo. Mostre as gravuras de pássaros que você conseguiu e os recortes, um de cada vez.

- Isto é um pássaro?
- Como você sabe? (Ele tem asas, penas e bico.)

Deixe as crianças falarem sobre experiências que tenham tido com pássaros.

Os pássaros podem ser-nos úteis

História

Mostre a gravura 1–31, Elias Sendo Alimentado pelos Corvos e conte a história dos corvos alimentando Elias, o profeta, conforme se encontra em I Reis 17:1–6. Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial e Jesus têm poder sobre todas as coisas, mesmo os pássaros. Jesus mandou os pássaros tomarem conta de Elias quando este teve que se esconder do malvado rei Acabe.

- Como os corvos sabiam que tinham de levar comida para Elias? (Ver I Reis 17:4.)
- Que tipo de comida os corvos levaram? (I Reis 17:6.)

Atividade	Escolha uma criança para ser Elias. Peça às outras crianças que finjam ser os corvos trazendo comida pela manhã e novamente à noite.
História	<p>Com suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito das gaivotas e dos gafanhotos.</p> <p>Quando chegaram ao Vale do Lago Salgado, os pioneiros plantaram trigo e outros grãos que precisavam para fazer pão e ter cereais para comer. O trigo cresceu muito mas, um pouco antes da época da colheita, uma grande nuvem cobriu o céu. Não era uma nuvem de chuva, mas de milhares de gafanhotos famintos, que aterrissaram no trigo e começaram a comê-lo.</p> <p>Os pioneiros fizeram tudo ao seu alcance para impedir que os gafanhotos comessem o trigo: construíram fogueiras, bateram nos gafanhotos com vassouras e cobertores e tentaram espantá-los com água. Mas nada conseguia deter os gafanhotos. Os pioneiros ficaram com medo de não ter o que comer quando chegasse o inverno. Eles se ajoelharam e oraram ao Pai Celestial pedindo ajuda.</p> <p>Logo surgiram grandes bandos de gaivotas que começaram a comer os gafanhotos. (Mostre a gravura 1–32, O Milagre das Gaivotas.) Em pouco tempo, a maior parte dos gafanhotos estava destruída. Os pioneiros agradeceram ao Pai Celestial por ter mandado as gaivotas para salvar sua colheita. (Ver William E. Berrett, <i>A Igreja Restaurada</i>, São Paulo, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1964, pp. 309–310.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como as gaivotas ajudaram os pioneiros?
Atividade	<p>O Pai Celestial pediu a Jesus Cristo que criasse insetos e répteis</p> <p>Diga às crianças que Jesus Cristo também criou insetos e répteis, tais como as aranhas e as cobras. Essas criaturas fazem parte do plano do Pai Celestial.</p> <p>Peça às crianças que adivinhem quais são os insetos descritos nas charadas seguintes. Após cada charada ser decifrada, mostre os recortes correspondentes.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sou amarela e faço um zumbido. Meu corpinho é coberto de pelinhos. Faço o mel para você e para mim. Sou uma _____ (abelha; faça um zumbido). 2. Faço uma teia para pegar minha comida. Tenho oito pernas. As pessoas não gostam muito de mim. Adivinhem quem sou eu. _____ (aranha; “caminhe” com os dedos). 3. Eu já fui uma lagarta. Agora consigo voar. Tenho lindas asas. Chamam-me de _____ (borboleta; movimente os dedos suavemente, como se fossem asas). <ul style="list-style-type: none"> • O que vocês sabem sobre essas criaturas? <p>Explique que os insetos foram criados por muitas razões. Alguns insetos servem de alimento para aves, animais e outros insetos; alguns produzem belos sons e são muito bonitos. As abelhas produzem mel e ajudam as frutas, flores e outros vegetais a crescerem.</p>
Atividade	<p>Mostre o recorte da abelha e as gravuras de abelhas e colméias que tenha conseguido. Descreva como as abelhas retiram o néctar das flores e o utilizam para produzir mel; peça às crianças que façam de conta que são abelhas indo de flor em flor para retirar o néctar para fazer o mel.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De que insetos vocês gostam? Por quê? <p>Mostre as gravuras de insetos que conseguiu. Explique que alguns insetos nos aborrecem. Eles comem nossa comida, nos mordem ou picam. Lembre às crianças a história das gaivotas e dos gafanhotos. Os gafanhotos estavam comendo todo o alimento dos pioneiros.</p> <p>Explique que geralmente quando os insetos nos machucam ou nos incomodam, estão somente se protegendo.</p>
Testemunho	Lembre às crianças que as aves, os insetos e os répteis são parte importante de nossa Terra. Demonstre gratidão por essas criaturas.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça a brincadeira da borboleta. Peça às crianças que se sentem em círculo. Escolha uma criança para ser a borboleta. A criança anda pelo lado de fora do círculo e balança uma borboleta de papel sobre a cabeça das outras crianças. Recite o seguinte versinho enquanto a criança anda pelo lado externo do círculo:

Vejo no céu a voar
Uma borboletinha
Que vai suave pousar
No colo da criancinha.

Quando disserem “No colo da criancinha”, a criança que é a borboleta coloca a borboleta de papel no colo da outra criança, que passa a ser a borboleta. Repita a brincadeira até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de ser a borboleta.

2. Explique, em palavras simples, como a lagarta se transforma em borboleta. Peça às crianças que façam de conta serem lagartas tecendo seus casulos. Peça-lhes que se sentem em seus lugares ou no chão e abracem as pernas com os braços, fazendo de conta que estão dormindo. Diga-lhes que quando a lagarta se transforma em borboleta, suas asas começam a mover-se e abrir-se. Peça às crianças que abram os braços. Lembre às crianças que as borboletas são muito silenciosas, mesmo ao fazerem qualquer movimento. Peça às crianças que se levantem e finjam voar em silêncio pela sala.
3. Cante ou repita com as crianças “O Mundo é Redondo” (*Children’s Songbook*, p. 235—Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 38). Faça os gestos conforme indicados abaixo:

O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
E nele estão as obras de Deus;
Montes (*coloque as mãos acima da cabeça imitando o formato de uma montanha*)
e vales (*coloque as mãos na frente do corpo com as palmas para baixo*)
e animais
e animais, úteis demais.
O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
Tem tantas coisas boas pra mim. (*abraça a si mesmo*)

4. Diga as palavras de “Tudo que é belo é bom” (*Children’s Songbook*, p. 231). Faça os gestos conforme indicados abaixo:

Tudo que é belo e bom, (*faça um grande círculo com os braços*)
foi Deus, Senhor, quem criou. (*cruze os braços como em oração*)
Grandes e pequenos também (*abra bem os braços para indicar “grande” e a seguir aproxime bem as mãos para indicar “pequeno”*)
foi Deus, Senhor, quem criou. (*cruze os braços como em oração*)

Quando nascem as florzinhas, (*cerre os punhos e, a seguir, abra as mãos como uma flor desabrochando*)

Quando voam os passarinhos, (*imite o bico de um pássaro, abrindo e fechando o polegar e o indicador*)

Ele fez seu colorido, (*curve o braço como se imitasse um arco-íris*)

Ele fez suas asinhas. (*imite as asas com os braços*)

5. Providencie um pote de mel para mostrar às crianças. Deixe que elas provem um pouco (tendo antes se certificado com os pais de que não são alérgicas a mel).
6. Ajude as crianças a fazerem uma ou ambas as atividades abaixo:

Dois Passarinhos

Dois passarinhos sentaram num portão, (*coloque um dedo indicador em cada ombro*)

Um se chamava Pedro (*levante o indicador esquerdo*)

e o outro, João. (*levante o indicador direito*)

Vá embora, Pedro; (*esconda a mão esquerda atrás das costas*)

vá embora, João. (*esconda a mão direita atrás das costas*)

Volte aqui, Pedro; (*coloque o indicador esquerdo no ombro novamente*)

Volte aqui, João. (*coloque o indicador direito no ombro novamente*)

A Colméia

Uma colméia logo vai aparecer. (*coloque a mão esquerda em forma de concha voltada para baixo*)

Onde estão as abelhas?

Onde ninguém pode ver. (*esconda os dedos da mão direita sob a esquerda já em forma de concha*)

Logo vão sair voando,

Acho bom você correr. (*mostre a mão direita e levante um dedo de cada vez enquanto as crianças vão contando*)

Um, dois, três, quatro, cinco, Bzzz!

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Mostre uma gravura, recorte ou desenho de um pássaro. Diga às crianças que o Pai Celestial mandou que Jesus Cristo criasse aves. (Ver Gênesis 1:20–23.) Exprese gratidão pelas aves.
2. Explique que os pássaros têm bicos para ajudá-los a pegar a comida. Peça às crianças que levem as mãos até a boca como se fossem bicos e façam de conta que estão pegando a comida. Explique que os pássaros também têm asas para poderem voar. Peça-lhes que balancem os braços como se fossem asas.
3. Cante ou repita com as crianças “Encontrei um belo ninho” (*Children’s Songbook*, p. 241—Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 51). Faça os gestos conforme indicados abaixo:

Encontrei um belo ninho (*junte as mãos em concha*)
 Num arbusto do jardim (*faça um arco com os braços acima da cabeça*)
 Nele havia alguns ovinhos
 Eram um, dois, três. (*mostre os dedos indicando 1, 2 e 3*)

Mãe Pardal está no ninho (*coloque a mão direita fechada sobre a mão esquerda em concha*)
 Pra chocar os três ovinhos (*mostre três dedos*)
 Pai Pardal sempre a voar (*mexa os braços imitando o bater de asas*)
 A família vai guardar.
4. Ajude as crianças a fazerem a seguinte atividade:

Uma aranhazinha no muro vai subir. (*com dois dedos de uma mão, “suba” pelo braço do lado contrário*)
 Veio a chuva e fez ela cair. (*levante as mãos bem acima da cabeça e abaixe-as movendo o dedo como se imitasse a chuva caindo*)
 Veio o sol e a chuva fez secar (*faça um círculo com os braços acima da cabeça*)
 E então a aranhazinha voltou lá a escalar. (*repita os gestos da primeira linha*)
 (N. do T: A melodia encontra-se na página 149 do “Manual do Berçário”, 2ª edição.)

Adão e Eva Foram Criados à Imagem do Pai Celestial

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a compreender que Adão e Eva foram criados à imagem do Pai Celestial.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1; 2:15–25; 3. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulos 5 e 6.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Recortes de 1–1 a 1–25: pássaros e insetos.
 - c. Gravura 1–33: Adão e Eva; [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 101]; gravura 1–34: Adão e Eva Ensinam seus Filhos.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Peça a todos aqueles que são filhos do Pai Celestial que se levantem. Lembre às crianças que somos todos filhos do Pai Celestial e, portanto, todos devem levantar-se.

Música Cante “Sou um Filho de Deus” (*Músicas para Crianças*, ou *Hinário*, nº 193) com as crianças. Saliente que o hino nos diz que o Pai Celestial nos deu um lar terreno.

Sou um Filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.

Ensinai-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.

A Terra foi criada de acordo com o plano do Pai Celestial

Atividade Coloque os recortes (virados para baixo) sobre a mesa ou em seu colo.

- Quais são algumas das coisas criadas por Jesus na Terra?

À medida que cada criança for mencionando as criações, entregue-lhe o recorte correspondente, para que seja mostrado às outras crianças.

- Quais as criações do Pai Celestial pelas quais vocês são gratos?

Ajude as crianças a compreenderem que a Terra, bem como tudo que há nela, foi criada para nos dar prazer e ser útil. Lembre às crianças que a Terra e tudo que há nela fazem parte do plano do Pai Celestial.

Música Cante “Sou um Filho de Deus” novamente com as crianças.

Adão e Eva faziam parte do plano do Pai Celestial

Peça às crianças que olhem para os recortes.

- O que mais é necessário haver na Terra?

Mostre a gravura 1–33, Adão e Eva. Explique que após todas as outras coisas terem sido criadas, Adão e Eva foram criados. Conte a respeito da criação das pessoas, conforme Gênesis 1:26–28. Explique que Adão e Eva foram as primeiras duas pessoas a viverem na Terra. Eles possuíam um corpo de carne e ossos que se parecia com o corpo do Pai Celestial.

- Quem foi o primeiro homem a viver na Terra?
- Quem foi a primeira mulher?
- Que tipo de corpo Adão e Eva possuíam?

Peça às crianças que toquem o próprio corpo e lembre-lhes que ele é semelhante ao de Adão e Eva.

História

Tomando como referência a gravura 1–33, conte, com suas próprias palavras, a história de Adão e Eva, dando destaque aos seguintes pontos (Ver Gênesis 2:15–25; 3):

1. Depois de receberem um corpo físico, Adão e Eva viveram em um belo lugar chamado Jardim do Éden.
2. Adão e Eva foram casados para a eternidade pelo Pai Celestial.
3. As frutas e as flores cresciam facilmente no Jardim do Éden e todos os animais eram doces.
4. Adão e Eva não distinguiam o bem do mal.
5. Adão e Eva não podiam ter filhos.
6. Era permitido a Adão e Eva comer do fruto de todas as árvores, exceto uma.
7. Adão e Eva comeram do fruto dessa árvore.
8. Adão e Eva tiveram que sair do Jardim do Éden.
9. O mundo inteiro mudou. Adão e Eva passaram a ter que trabalhar para obter alimento, as ervas daninhas começaram a crescer e os animais tornaram-se selvagens.
10. Adão e Eva começaram a ter filhos.

Mostre a gravura 1–34, Adão e Eva Ensinam seus Filhos. Explique que Adão e Eva foram abençoados com muitos filhos. Eles tornaram-se os primeiros pais na Terra e ensinaram seus filhos a respeito do Pai Celestial e de Jesus. Sua família cresceu e espalhou-se por toda a Terra.

- O que Adão e Eva fizeram após saírem do Jardim do Éden?

Explique que Adão, Eva e seus filhos utilizaram e usufruíram as plantas e os animais que haviam sido criados para a Terra.

Atividade

Peça a cada criança que escolha um dos recortes expostos e debata com a classe como a criatura representada em cada recorte pode ter sido usada por Adão e Eva. Ajude as crianças a pensarem em respostas específicas, como a utilização de animais na alimentação e no vestuário, bem como a madeira das árvores na construção de casas.

Atividade

Ajude as crianças a participarem da seguinte atividade com gestos:

Adão e Eva

Adão e Eva moravam na Terra (*junte as duas mãos em forma de concha para indicar um globo terrestre*)

Quando a Terra era novinha.

Criavam seus animais (*com uma mão, acaricie a outra*)

E plantavam comidinha (*movimente os dedos em direção à boca, fingindo comer*)

Adão e Eva tiveram filhos (*mostre dois dedos bem juntos*)

E muita gente nasceu (*acrescente mais dois dedos*)

Pois seus filhos tiveram filhos.

E assim muitas crianças nasceram. (*movimente os dez dedos*)

E assim o mundo cresceu! (*faça um grande círculo com os braços e, a seguir, abra-os*)

Ajude as crianças a compreenderem que como Adão e Eva foram os primeiros pais na Terra, todos fazemos parte da mesma família.

O Pai Celestial e Jesus disseram que a Terra era boa

Leia em voz alta a primeira frase de Gênesis 1:31. Peça às crianças que repitam a frase. Explique que o Pai Celestial e Jesus sentem que todas as Suas criações são boas, e, o que é ainda mais importante, Eles sentem que somos bons e amam muito cada um nós.

Testemunho

Preste testemunho sobre o amor do Pai Celestial e de Jesus por todos nós. Explique que a Terra e tudo que nela existe é para nosso uso. Sempre que observamos uma flor, uma estrela ou qualquer outra criação, somos lembrados de que o Pai Celestial e Jesus nos amam. Demonstre gratidão por Seu amor e pela Terra.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Escolha diversas atividades encontradas nas lições numeradas de 8 a 13, tais como “Criações de Deus” e “Noé”.
2. Faça uma revisão do que aconteceu em cada um dos dias da Criação enquanto as crianças contam os dias nos dedos.
3. Cante ou repita a letra com as crianças de “Meu Pai Celestial me tem afeição” (*Músicas para Crianças*).
4. Peça às crianças que desenhem ou pintem uma gravura de algo que faz parte do plano do Pai Celestial, como uma flor, uma árvore ou o sol. Escreva em cada papel: “Sou grato(a) pela Terra”.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Cante ou repita com as crianças “O Mundo é Redondo” (*Children’s Songbook*, p. 235—Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 38). Faça os gestos conforme indicados abaixo:

O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
E nele estão as obras de Deus;
Montes (*coloque as mãos acima da cabeça imitando o formato de uma montanha*)
e vales (*coloque as mãos na frente do corpo com as palmas para baixo*)
e animais
Plantas tão belas, úteis demais.
Astros brilhando na amplidão (*Abra e feche os dedos.*)
Enchem de amor o meu coração (*Ponha as mãos no coração.*)
O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
Tem tantas coisas boas pra mim. (*abraçe a si mesmo*)

2. Ajude as crianças a repetirem o seguinte versinho, fazendo os gestos indicados:

Criações de Deus

Deus fez a lua (*faça um círculo com as mãos, levantando os braços bem acima da cabeça*)
E as estrelinhas (*levantar as mãos, abrindo-as e fechando-as*)
Para o céu iluminar. (*estique os braços para cima em direção ao céu*)
Fez o sol, (*faça um círculo com os braços acima da cabeça*)
As árvores, (*levante os braços em ângulo reto*)
As flores, (*coloque as mãos em forma de concha*)
Os passarinhos, (*imite o bater de asas com os braços*)
Para o mundo alegrar. (*abrir os braços*)
(Extraído de *Fascinating Finger Fun* de Eleonor Doan. Copyright C 1951. Usado com permissão.)

O Dia do Senhor é um Dia de Adoração

Lição
15

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que o Dia do Senhor é um dia de adoração e descanso.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 2:1–3 e Êxodo 16:11–31. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 24.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–6: Noite Familiar; gravura 1–7: Uma Família Amorosa; gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–9: Oração Matinal; gravura 1–10: Oração Familiar; gravura 1–35: A Colheita do Maná; gravura 1–36: Crianças com a Mãe Lendo uma História das Escrituras.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Ajude as crianças a representarem cada um dos dias da Criação, lembrando-os do que foi criado em cada dia (Ver Gênesis 1):

Dia 1 Finja dormir e acordar para indicar a noite e o dia;

Dia 2 Levante-se, olhe para cima e abra os braços para indicar o céu.

Dia 3 Abaixe-se para pegar uma flor e, a seguir, cheire a “flor”.

Dia 4 Faça um grande círculo com os braços para indicar o sol, um círculo menor com as mãos para indicar a lua e mexa os dedos ao mesmo tempo que move os braços para representar as estrelas brilhando no céu.

Dia 5 Faça de conta que é um pássaro voando pela sala ou um peixe nadando no mar.

Dia 6 Faça de conta que é um animal. Ande pela sala várias vezes imitando o animal. A seguir, as crianças fazem uma fila e cada uma diz: “Meu nome é (a criança diz seu próprio nome). Sou um/a filho/a de Deus.”

Peça às crianças que se sentem em silêncio.

Diga às crianças, que no sétimo dia, o Pai Celestial e Jesus descansaram. Eles chamaram esse dia de descanso de Dia do Senhor.

Peça às crianças que repitam a expressão *Dia do Senhor* algumas vezes.

O Dia do Senhor é um dia santo

Leia, em voz alta, Gênesis 2:1–2 e o versículo 3 até a expressão *dia sétimo*. Explique que quando o Pai Celestial e Jesus terminaram a criação da Terra e de tudo que se encontra nela, Eles abençoaram o sétimo dia. Este dia deveria ser um dia santo, diferente dos outros dias da semana. O Dia do Senhor é um dia para descansarmos de nosso trabalho e para adorarmos ao Pai Celestial e a Jesus.

- Que dia da semana é o Dia do Senhor?
- O que o Pai Celestial e Jesus fizeram no Dia do Senhor? (Ver Gênesis 2:2.)

Atividade

Peça às crianças que levantem sete dedos. Conte até sete com elas, mexendo cada dedo quando o mesmo for contado. Explique que em seis dias (mexa os primeiros seis dedos), fazemos nosso trabalho. No sétimo dia (mexa o sétimo dedo sozinho), descansamos de nosso trabalho porque é o Dia do Senhor.

História

Mostre a gravura 1–35, A Colheita do Maná, e conte a história dos israelitas e do maná, conforme se encontra em Êxodo 16:11–31.

Ajude as crianças a compreenderem o milagre do maná. Explique que a cada dia os israelitas colhiam somente o maná suficiente para aquele dia, mas no sexto dia colhiam o suficiente para dois dias. Se os israelitas colhessem maná demais em qualquer dos outros dias com exceção do sexto, esse maná se estragaria. No sétimo dia, não havia maná para colher e os israelitas comiam o maná adicional que haviam colhido no sexto dia.

- Como os israelitas obtinham o alimento necessário?
- Por que eles não colhiam o maná no Dia do Senhor?

Leia Êxodo 16:26 em voz alta. Explique que foi ensinado aos israelitas que não deviam trabalhar no Dia do Senhor. Nesse dia, o Pai Celestial e Jesus querem que pensemos Neles ao invés de pensarmos em nosso trabalho. O Dia do Senhor é um dia muito santo para o Pai Celestial e Jesus.

Enfatize que o Dia do Senhor não é um dia para trabalharmos ou fazermos as coisas normais, mas sim um dia para adorarmos o Pai Celestial e Jesus. *Adorar* significa pensar a respeito do Pai Celestial e Jesus e fazer coisas que demonstrem o quanto Os amamos.

O Dia do Senhor é um dia de adoração

Ajude as crianças a compreenderem que o Dia do Senhor é um dia feliz porque podemos adorar ao Pai Celestial e a Jesus de muitas maneiras diferentes.

- O que vocês fizeram hoje para demonstrar ao Pai Celestial e a Jesus que Os amam?

Explique que uma maneira importante de adorarmos ao Pai Celestial e a Jesus, ou mostrar a Eles que Os amamos, é irmos à Igreja e tomarmos o sacramento. Mostre a gravura 1–8, Distribuição do Sacramento. O Pai Celestial e Jesus ficam felizes quando cantamos e prestamos atenção, quando ficamos quietos e bem comportados, de modo a ouvir nossos professores e sentir o amor do Pai Celestial e de Jesus por nós.

Atividade

Ajude as crianças a participarem da seguinte atividade com gestos:

Fico Feliz de na Igreja Estar

Fico feliz de na Igreja Estar (*imite a agulha da capela juntando as extremidades de dois dedos*)

Aprendo a ouvir (*coloque a mão em forma de concha ao redor do ouvido*)

E também a orar (*cruze os braços e abaixe a cabeça*)

Aprendo sobre Jesus que está lá em cima (*aponte para cima*)

E Seu amor sempre me ilumina (*mexer os dedos como luz brilhando*)

Também demonstramos amor pelo Pai Celestial e por Jesus estando arrumados e limpos ao irmos à Igreja. Devemos lavar o rosto, pentear o cabelo e usar as melhores roupas que tivermos.

Atividade

Peça às crianças que representem o que fazem ao se arrumarem para vir à Igreja.

- O que fazemos para adorar ao Pai Celestial e a Jesus quando estamos na Igreja?
- O que fazemos para adorar ao Pai Celestial e a Jesus quando estamos em casa?

Ajude as crianças a compreenderem que não devemos gastar dinheiro ou fazer compras no Dia do Senhor. Não devemos tampouco participar de atividades esportivas ou de divertimentos. Também não devemos trabalhar no jardim, ir pescar ou caçar no dia do Senhor.

Explique que há muitas coisas que podemos fazer em nossas casas para santificar o dia do Senhor. Mostre as gravuras indicadas na seção “Preparação”, no momento adequado. Podemos brincar tranquilamente entre os membros da família, pedir a nossos pais que leiam histórias das escrituras, fazer álbuns da família, visitar parentes ou outras pessoas que estejam doentes, fazer desenhos de coisas pelas quais somos gratos, dar um passeio a pé com um familiar, orar, cantar e ouvir boa música.

Atividade

Peça às crianças que representem as coisas que elas gostam de fazer em casa para santificar o Dia do Senhor.

Testemunho

Diga às crianças que o Pai Celestial e Jesus ficam felizes quando vamos à Igreja no Dia do Senhor e quando cantamos, oramos e escutamos aos nossos professores. Eles também ficam felizes quando agimos da maneira adequada em casa no Dia do Senhor. Mencione algumas das coisas reverentes que você gosta de fazer no Dia do Senhor e diga às crianças como você se sente feliz no Dia do Senhor. Encoraje as crianças a contarem a suas famílias o que aprenderam nessa lição.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça a seguinte atividade, criando um versinho para cada criança. Convide-as a fazerem os gestos com você.

Porque Hoje é Domingo

Aponte para um criança da classe e diga o nome dela ao repetir o versinho e fazer os gestos indicados.

(Nome da criança) ouviu escrituras hoje (coloque as mãos em concha ao redor do ouvido).

(Nome da criança) ouviu escrituras hoje, porque hoje é domingo.

Diga um versinho para cada criança, utilizando as seguintes idéias e seguindo o formato acima.

(Nome da criança) fez oração na Primária hoje. (cruze os braços, abaixe a cabeça e feche os olhos).

(Nome da criança) fez um desenho hoje (finja desenhar com uma das mãos).

(Nome da criança) visitou alguém que estava solitário hoje (aperte a mão da criança, cumprimentando-a).

(Nome da criança) aprendeu sobre a história da família hoje (finja virar páginas e olhar retratos).

(Nome da criança) escreveu para o vovô e a vovó hoje (faça de conta escrever com uma das mãos).

(Nome da criança) ouviu uma história hoje (coloque as mãos em forma de concha nos ouvidos).

2. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Os pioneiros viajaram muitos quilômetros para chegarem até o Vale do Lago Salgado. Eles chegaram poucos dias antes do Dia do Senhor. Apesar de terem que construir casas e começarem a plantar, decidiram não trabalhar no Dia do Senhor. Eles trabalharam muito e bem depressa, cavando e preparando o solo para o plantio. O chão era muito duro e era preciso molhá-lo para que os arados pudessem penetrar. No sábado à noite, eles haviam conseguido plantar muitos legumes. No domingo de manhã, participaram das reuniões do Dia do Senhor e agradeceram ao Pai Celestial por tê-los conduzido a uma nova terra.

3. Peça às crianças que façam um desenho de si mesmas em uma atividade do Dia do Senhor. Peça-lhes que falem a respeito de seus desenhos. Escreva o nome de cada criança em seu desenho e a atividade, como, por exemplo: "Joãozinho canta as músicas da Primária no Dia do Senhor."

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade enquanto você diz a letra:

A Criação

Jesus disse para o sol brilhar (*faça um grande círculo com os braços acima da cabeça*)

Para a chuva cair (*coloque as mãos para cima e mexa os dedos imitando a chuva*)

Para flor desabrochar (*abra os braços*).

Jesus disse: Cante passarinho (*bafer os braços como asas*),

E tudo se fez, com muito carinho (*cruze os braços na frente do peito*).

[Johnie B. Wood, de *Sing, Look, Do, Action Songs for Children* (Cante, Olhe, Faça, Músicas com Gestos para Crianças), organizada por Dorothy M. Peterson (Cincinnati: Ohio, EUA): Standard Publishing Co., 1965).]

Explique que após a criação da Terra ter terminado, o Pai Celestial e Jesus descansaram. O Dia do Senhor é o dia em que descansamos e nos lembramos do Pai Celestial e de Jesus.

2. Diga às crianças que quando fazemos nossos trabalhos no sábado, torna-se mais fácil lembrar-se de Jesus e do Pai Celestial no domingo. Cante "Sábado" (*Música para Crianças*) improvisando os gestos conforme a letra da música indicar.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a ser grata pelo corpo físico e a respeitá-lo.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Daniel 1 e Doutrina e Convênios 89. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 29.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e um exemplar de Doutrina e Convênios.
 - b. Gravura 1–5: Família com Bebê; 1–37: Daniel Recusa os Alimentos e o Vinho do Rei [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 114]; gravura 1–38: Crianças Brincando com uma Bola.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Preste atenção aos sentimentos de alguma criança da classe que possa ter alguma deficiência física. Destaque as coisas que seu corpo *pode* realizar, ao invés de concentrar-se em suas deficiências.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça às crianças que se levantem. Ajude-os a cantar, fazendo os gestos, “Cabeça, Ombros, Joelhos, Pés” (*Músicas para Crianças*). Cante devagar, para que seja possível apontar ou mexer as partes do corpo quando forem mencionadas. Por exemplo: balance a cabeça, mexa os ombros, dobre os joelhos e fique na ponta dos pés.

Cabeça, ombros, joelhos, pés, joelhos, pés, joelhos, pés;
Cabeça, ombros, joelhos, pés, olhos, boca e nariz.

Explique às crianças que elas usaram seu corpo para ajudá-las a cantar essa música.

O Pai Celestial fez planos para que cada um de nós tivesse um corpo físico

Lembre às crianças que quando vivíamos no céu com o Pai Celestial e Jesus Cristo não possuíamos um corpo físico. Éramos espíritos. Precisávamos vir à Terra para ganhar o corpo físico. O Pai Celestial fez planos para que nascêssemos na Terra e tivéssemos pais para tomar conta de nós.

Mostre a gravura 1–5, Família com Bebê.

- Quem são as pessoas na gravura?
- Quem fez planos para que viéssemos à Terra ganhar um corpo e ter uma família?

Atividade

Peça às crianças que se levantem e imitem os gestos enquanto você explica que nosso corpo vai desde a cabeça (*ponha a mão na cabeça*) até a ponta dos dedos dos pés (*toque os dedos dos pés*). O rosto (*sorria*) e os dedos (*mexa os dedos*) também fazem parte do corpo. Peça às crianças que se virem e sentem-se.

Explique que nosso corpo pode fazer muitas coisas. Cada parte do corpo tem um trabalho específico.

- O que você faz com os olhos?
- O que faz com os ouvidos?
- O que faz com a boca?
- O que faz com as mãos?
- O que faz com os pés?

Atividade Peça às crianças que se levantem para participarem da seguinte atividade com gestos:

Eu Tenho Um Corpo Maravilhoso

Esse corpo belo assim (*coloque as mãos sobre o peito*)
 O Pai Celestial fez para mim.
 Deu-me ouvidos para escutar (*coloque a mão em forma de concha em torno do ouvido*)
 E olhos para enxergar. (*aponte para os olhos*).

Duas mãos para agradecer (*juntar as mãos*),
 Dois pés para correr (*correr no lugar, sem fazer barulho*)
 Posso dobrar-me e esticar-me (*abaixar e levantar, esticando os braços*)
 Posso dar uma voltinha (*gire sem sair do lugar*)

E do sapato que calço (*apontar para os pés*)
 Consigo tocar a pontinha (*incline-se e toque a ponta dos sapatos*).
 Quando penso em meu corpinho (*coloque o dedo na cabeça indicando estar pensando*),
 O que mais me agrada nele (*sente-se calmamente*)
 É saber que o Pai Celeste
 Fez meu corpo igual ao Dele.

O Pai Celestial e Jesus Cristo querem que tomemos conta de nosso corpo

Explique que por nosso corpo ser tão importante, o Pai Celestial e Jesus nos deram regras para cuidar dele e mantê-lo forte e saudável. Essas regras são chamadas a Palavra de Sabedoria. Mostre um exemplar de Doutrina e Convênios. Explique que a Palavra de Sabedoria está escrita neste livro de escrituras.

Mencione quais os tipos de alimento que a Palavra de Sabedoria nos ensina serem saudáveis para nosso corpo, como frutas, legumes e grãos. A seguir, mencione as coisas que o Pai Celestial e Jesus nos disseram para não utilizarmos, como o fumo, o álcool e o café. Ajude as crianças a compreenderem que quando obedecemos à Palavra de Sabedoria e comemos os alimentos certos, o Pai Celestial e Jesus ficam felizes conosco e nos abençoam.

História Conte a história encontrada em Daniel 1, de como Daniel comeu os alimentos que o Pai Celestial queria que ele comesse. Mostre a gravura 1–37, Daniel Recusa os Alimentos e o Vinho do Rei no momento adequado.

- O que Daniel fez quando o rei lhe disse para comer o que não era bom para ele? (Ver Daniel 1:8, 12–13)
- Como Daniel e seus amigos foram abençoados por obedecer às regras do Pai Celestial a respeito dos alimentos? (Ver Daniel 1:15, 17, 20)
- Quais os bons alimentos que você come?
- Por que você deve comer coisas que façam bem?
- Como você se sente quando come coisas que fazem bem?

Explique que precisamos fazer outras coisas para manter nosso corpo saudável e forte.

Mostre a gravura 1–38, Crianças Brincando com uma Bola.

- O que essas crianças estão fazendo?
- Por que é importante exercitar nosso corpo?
- Quais são algumas outras maneiras pelas quais podemos exercitar nosso corpo?

Coloque as mãos juntas em um lado do rosto e feche os olhos como se estivesse dormindo.

- O que estou fingindo fazer?
- Por que é importante dormir o número de horas adequado?

Faça de conta estar lavando as mãos.

- O que estou fingindo fazer?
- Quando devemos lavar as mãos?

- Quando devemos tomar banho?
- Quando devemos escovar os dentes?
- Por que precisamos estar limpos?

Comente outras regras de saúde importantes, como, por exemplo, vestir-se de acordo com a temperatura, cuidar de nossa segurança e respirar ar puro.

O Pai Celestial e Jesus Cristo querem que protejamos nosso corpo

Explique que o Pai Celestial e Jesus querem que protejamos nosso corpo dos perigos e dos ferimentos. Pergunte às crianças quais os perigos com os quais elas podem se defrontar, utilizando as seguintes perguntas ou inventando suas próprias:

- O que pode acontecer quando se brinca com fósforos?
- O que pode acontecer quando se brinca na rua ou no meio de carros?
- O que pode acontecer quando não se toma cuidado com objetos afiados, como facas e tesouras?
- Por que usamos cintos de segurança quando andamos de carro?

Explique que temos que proteger nosso corpo. Não devemos fazer coisas perigosas que possam causar ferimentos neles. Explique que o Pai Celestial e Jesus querem que estejamos seguros e felizes. Eles querem que cuidemos de nosso corpo para que tenhamos saúde.

Testemunho

Fale de sua gratidão por seu corpo físico. Expresse gratidão pelas crianças estarem cuidando do corpo de modo a serem fortes e saudáveis.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Cante “Juntas” (*Música para Crianças*) fazendo os gestos sugeridos pela letra. Diga às crianças como você é grato por um corpo que pode fazer tantas coisas.
2. Providencie gravuras de vários alimentos e bebidas. Deixe que as crianças decidam se eles são bons ou ruins para o corpo. Explique que algumas coisas são boas, desde que não comamos muito. Por exemplo, os doces são gostosos, mas se comermos muito ficaremos enjoados. Exponha as gravuras das coisas boas para que as crianças possam vê-las.
3. Em uma sacola ou caixa, coloque objetos que nos ajudam a cuidar de nosso corpo. Inclua um objeto que nos ajude a nos mantermos limpos, como um sabonete, uma esponja ou uma escova de dentes. Inclua um alimento que seja saudável, um pequeno cobertor para representar o sono e alguma coisa que represente exercício, como, por exemplo, uma pequena bola. Dê pistas às crianças sobre um dos objetos e deixe que elas adivinhem o que é. Deixe que vejam o objeto depois que adivinharem. Continue até que todos os objetos tenham sido mostrados.
4. Peça às crianças que se levantem e representem alguma coisa relacionada a manter o corpo limpo e arrumado. Peça-lhes que façam de conta que estão lavando as mãos, escovando os dentes ou penteando o cabelo. A seguir, peça-lhes que representem seu exercício predileto, como, por exemplo, pular corda, saltar ou jogar bola.
5. Fale com as crianças a respeito de como algumas pessoas têm problemas com o corpo. Não devemos caçoar delas, apontá-las ou rir delas. Fale sobre como devemos tratar pessoas com deficiências físicas: falar com elas, ser seus amigos, tratá-las normalmente, ajudá-las se precisarem de ajuda.
6. Peça às crianças que desenhem a si mesmas. Escreva em cada desenho: “Sou grato(a) por meu corpo.”

**ATIVIDADES
ADICIONAIS
PARA CRIANÇAS
MENORES**

1. Mostre a gravura 1–5, Família com Bebê, e deixe que as crianças falem sobre o que estão vendo.

- Vocês já foram bebês?
- Os bebês sabem andar ou falar?

Lembre às crianças que elas já foram bebês, mas que agora o corpo delas cresceu e elas conseguem fazer muitas coisas. Quando o corpo delas crescer ainda mais, elas serão capazes de fazer mais coisas.

Mostre a gravura 1–16, A Natividade, e lembre às crianças que até mesmo Jesus já foi um bebê.

2. Aponte para sua boca e diga: “Esta é minha boca”, pedindo em seguida às crianças que mostrem a própria boca; ajude-as a apontarem para a própria boca. Pergunte: “O Pai Celestial tem boca?” Repita o mesmo procedimento para os olhos, nariz, ouvidos, mãos e pés. A seguir, indique mais uma vez as partes do corpo sem dizer os nomes e pergunte às crianças como se chamam. Se as crianças conseguirem dar o nome de todas essas partes do corpo, você pode pedir que digam o nome de partes menos conhecidas pelas crianças, como cotovelos, joelhos, pulsos e tornozelos.

3. Invente uma história simples a respeito de uma criança de sua região. Fale a respeito de quando essa criança se levanta pela manhã, veste-se, toma o desjejum e assim por diante, mencionando a rotina diária. Ao falar sobre cada atividade, pergunte às crianças que partes do corpo a criança está usando.

4. Peça às crianças que se levantem e cantem o seguinte trecho com a mesma melodia de “Era Uma Vez Um Homem de Neve” (*Música para Crianças*).

Eu já fui um bebê, pequenino (*agache-se*).

Sim! sim! Eu já fui um bebezinho (*levante-se vagorosamente ao dizer as próximas duas linhas*).

Agora eu cresci, já estou grandinho(a),

Sim, sim! Sou agora um(a) belo(a) menininho(a).

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a ser grata por suas mãos e pelo que conseguem fazer.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Mateus 19:13–15 e Doutrina e Convênios 20:70; 35:6; 42:43–44.
2. Prepare uma sacola ou caixa contendo objetos com os quais as crianças estejam familiarizadas e que tenham diferentes formatos e texturas, como, por exemplo, uma pedra, uma folha de árvore, um pedaço de pano, uma colher, um pente e um lápis. Inclua pelo menos um objeto para cada criança da classe.
3. Se possível, faça uma cópia da folha de linguagem de sinais (encontrada no final da lição) para cada criança.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–11: Menino Sendo Batizado; gravura 1–12: Menina Sendo Confirmada; gravura 1–39: Bênção de um Bebê; gravura 1–40: Administração dos Doentes.
5. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Preste atenção aos sentimentos de alguma criança da classe que tenha alguma deficiência física. Destaque as coisas que seu corpo *pode* realizar, ao invés de concentrar-se em suas deficiências.

**ATIVIDADES DE
APRENDIZAGEM**

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça a uma criança que coloque a mão na sacola ou caixa que você preparou, sem olhar para dentro dela. Peça à criança que toque um dos objetos e fale sobre a impressão que ele lhe causa (macio, duro, liso, áspero) e, a seguir, tente adivinhar o que é. Retire o objeto da caixa ou sacola e mostre-o à classe. Deixe que as outras crianças o toquem. Continue até que todas as crianças tenham participado da atividade.

- O que vocês colocaram na sacola (ou caixa)?
- O que utilizaram para tocar o objeto?

Explique que as mãos são uma grande bênção para nós. Podemos usá-las de muitos modos.

Podemos fazer muitas coisas com as mãos

Peça às crianças que levantem as mãos e olhem para elas. Fale sobre o que cada criança pode fazer com as mãos. Elas podem pegar alguma coisa com os dedos; podem colocar alguma coisa na palma da mão; podem acenar e virar as mãos em diversas direções.

Atividade

Usando um objeto pequeno como um botão ou moeda, peça às crianças que, uma de cada vez, tentem pegar o objeto sem usar os polegares. Lembre a elas que cada parte de nosso corpo é importante.

Atividade

- Como suas mãos os ajudaram a preparar-se para vir à Igreja?

Peça às crianças que representem suas atividades matinais, como, por exemplo, lavar o rosto, vestir-se, pentear o cabelo, comer e escovar os dentes.

- Como suas mãos os ajudam a brincar?

Peça às crianças que façam os gestos que representam as maneiras como utilizam as mãos para brincar, como, por exemplo, bater a bola no chão, dar de comer a uma boneca, construir com blocos ou areia ou tocar tambor.

- Como suas mãos os ajudam a trabalhar?

Peça às crianças que façam os gestos que representam as maneiras como utilizam as mãos para trabalhar, como, por exemplo, pegar os brinquedos do chão, servir a mesa, fazer a cama ou alimentar o bichinho de estimação.

- Como suas mãos os ajudam quando vêm à Igreja?

Peça às crianças que representem as maneiras como utilizam as mãos na Igreja, como, por exemplo, para cumprimentar as pessoas, segurar uma gravura, levantar a mão para responder a uma pergunta ou tomar o sacramento.

Ajude as crianças a compreenderem que as mãos são uma grande bênção para nós e que o Pai Celestial e Jesus querem que usemos as mãos para ajudar a nós mesmos e a outros. Explique que o Pai Celestial e Jesus não querem que as usemos para fazermos algo ruim aos outros, como, por exemplo, bater, beliscar ou arranhar. Eles querem que aprendamos a usar as mãos da maneira correta.

Outras pessoas usam as mãos para nos ajudar

- Como seus pais e outros familiares usam as mãos para ajudá-lo?

Fale sobre como nossas famílias preparam nossas refeições, lavam nossas roupas, amarram nossos sapatos, brincam conosco e fazem muitas outras coisas para nós.

Explique que os homens que são portadores do sacerdócio podem nos abençoar pela imposição das mãos. Mostre as gravuras mencionadas na seção “Preparação”, uma de cada vez, e deixe que as crianças identifiquem os tipos diferentes de bênçãos que podemos receber através das mãos, por meio dos portadores do sacerdócio. Ajude-as a compreender que podemos receber uma bênção quando somos bebês; ser batizados quando fazemos oito anos; ser confirmados após o batismo e receber o dom do Espírito Santo; podemos também pegar o pão e a água, que é abençoado e distribuído por portadores do sacerdócio durante o sacramento todas as semanas; podemos receber bênçãos quando estamos doentes.

História

Abra a Bíblia em Mateus 19:13–15 e conte a história de Jesus abençoando as crianças. Leia a primeira parte do versículo 13 (até *orasse*) em voz alta. Fale como Jesus usou as mãos para abençoar as crianças.

Explique que Jesus também usou as mãos para ajudar as pessoas de outros modos, como abençoá-las quando estavam doentes ou eram cegas ou surdas.

Nossas mãos podem falar

Use suas mãos para acenar ou chamar alguém. Pergunte às crianças o que você estava dizendo com as mãos.

Explique que algumas pessoas que são surdas e que não conseguem ouvir ou falar, fazem sinais com as mãos. Esses sinais têm significados como as palavras. Essas pessoas falam com as mãos. Chamamos a isso de linguagem de sinais.

Atividade

Utilizando a folha “Nossas Mãos Podem Falar”, encontrada no final da lição, ensine as crianças a dizerem “pai”, “mãe” e “eu te amo” em linguagem de sinais. Se possível, dê a cada criança uma cópia da folha para que a levem para casa e mostrem-na a sua família.

Testemunho

Levante as mãos e expresse gratidão por elas. Encoraje as crianças a agradecerem ao Pai Celestial por suas mãos e a usá-las para ajudarem a si próprios e aos outros.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça o contorno das mãos de cada criança numa folha de papel. Escreva “*Sou grato(a) por minhas mãos*” em cada folha e deixe as crianças colorirem o contorno de suas mãos e levarem para casa.
2. Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “*Minhas Mãos São Pequenas*” (*Música para Crianças*). Improvise os gestos conforme sugeridos pela letra.
3. Se o local e as condições climáticas permitirem, leve as crianças para um breve passeio onde possam tocar objetos de diferentes texturas, como, por exemplo, tijolo, cimento, troncos de árvores e grama.
4. Faça a seguinte atividade para ajudar as crianças a contarem os dedos:

Contar os Dedos

Levante uma mão e use um dedo da outra mão para apontar e contar, começando com o dedo mínimo.

Um dedo, dois dedos, três dedos, quatro
Com o polegar já são cinco.
Há cinco dedos numa só mão,
Como o Pai Celestial planejou na Criação.

Levante a outra mão e conte da mesma maneira.

Um dedo, dois dedos, três dedos, quatro
Com o polegar já são cinco.
Há cinco dedos também nesta mão.
Que sabem cumprir sua missão.

Levante ambas as mãos e dobre cada dedo quando contá-lo.

Dez ao todo—vamos contar mais uma vez.
Um e dois e três e quatro,
Cinco, seis, sete, oito, nove, dez—ei-los todinhos
(*Estique os dez dedos de uma só vez*)
Podem ficar abertos e retinhos.

5. Cante “*É Bom Cantar*” (*Música para Crianças*). Em cada verso, deixe as crianças mencionarem algo que as mãos podem fazer, tal como bater em uma bola, pegar uma flor, balançar uma boneca, tocar piano ou acenar para dar até-logo. (N. do T.: Ver atividade semelhante na Lição 9.)
6. Ajude as crianças com a seguinte atividade, usando os gestos sugeridos pelas palavras:

Levanto As Mãos

Levanto as mãos bem no alto
Abaixo as mãos de uma vez
Balanço as mãos para o lado
Vejam só que rapidez!

Coloco as mãos para frente
Cerro os punhos para trás.
Bato palmas, abro os dedos,
O que é que minha mão não faz!

**ATIVIDADES
ADICIONAIS
PARA CRIANÇAS
MENORES**

1. Ajude as crianças a fazerem os gestos da atividade seguinte enquanto você diz as palavras:

Boas Amigas

Boas amigas são as mãozinhas (*coloque as mãos diante do rosto e olhe para elas.*)

Passam o dia bem ocupadinhas (*finja lavar as mãos, espanar os móveis, pentear o cabelo, mexer a comida na panela.*)

Podem ficar quietas ou fazer muito barulho! (*cruze os braços e depois bata palmas.*)
Fazendo o que é certo, enchem-me de orgulho!

2. Peça às crianças que sentem-se em círculo. Descreva uma situação e peça-lhes que mostrem o que as mãos devem fazer naquela situação.

Exemplos:

Demonstre o que as mãos devem fazer antes de sentarem-se à mesa para almoçar ou jantar.

Demonstre o que as mãos devem fazer enquanto escutamos uma história.

Demonstre o que as mãos devem fazer quando alguém lhes pede que peguem os brinquedos do chão.

Demonstre o que as mãos devem fazer durante uma oração.

3. Recite o versinho seguinte com as crianças, fazendo os gestos sugeridos pelas palavras:

Bata Palminhas

Bata palminhas; bata palminhas;

Bata palminhas como eu.

Toque o seu ombro; toque o seu ombro;

Toque o seu ombro como eu.

Bata nos joelhos; bata nos joelhos;

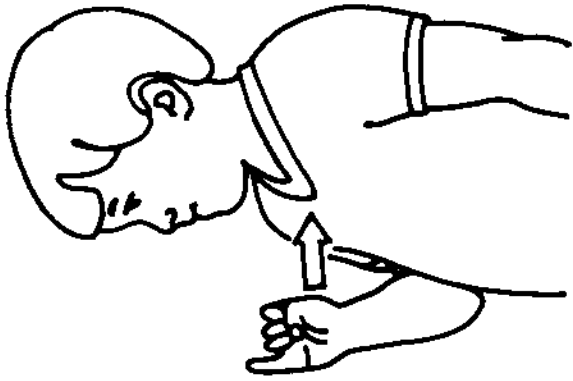
Bata nos joelhos como eu.

Balance a cabeça; balance a cabeça;

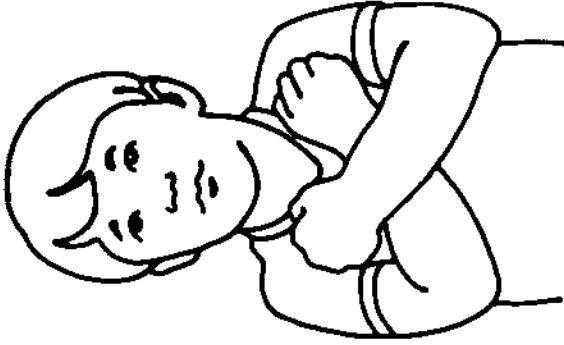
Balance a cabeça como eu.

Bata palminhas; bata palminhas;

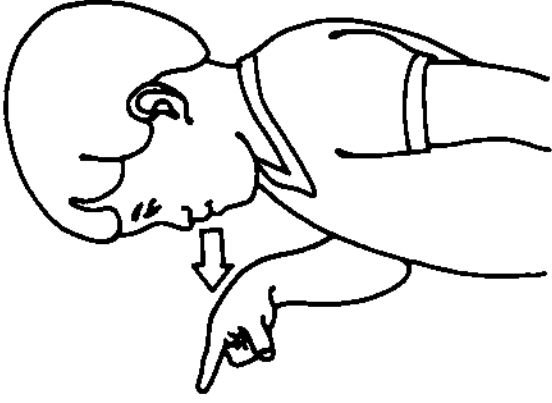
Pois todo mundo obedeceu.



EU



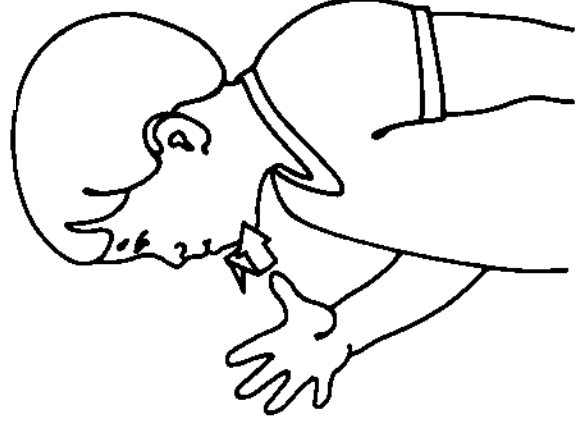
AMOR



VOCÊ



PAI



MÃE

Nossas mãos podem falar

PROPÓSITO Ajudar cada criança a ser grata por seus ouvidos e pelo que eles conseguem fazer.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Marcos 7:32–35 e Joseph Smith 2:17.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Pérola de Grande Valor.
 - b. Gravura 1–4: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 1–41: Criança com Aparelho para Surdez; uma gravura do profeta vivo.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Preste atenção aos sentimentos de alguma criança da classe que possa ter alguma deficiência física. Destaque as coisas que seu corpo *pode* realizar, ao invés de concentrar-se em suas deficiências.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Faça o seguinte, sussurrando ao ouvido de cada criança:

Cumprimente cada uma das crianças. Mandê-as fazer diversas coisas, como sentar-se, levantar as mãos, abaixar as mãos e levantar dois dedos.

Em voz alta, pergunte às crianças como elas souberam o que fazer enquanto você estava sussurrando.

- Que parte do corpo ajudou vocês a saberem o que eu estava dizendo?

Nossos ouvidos são uma bênção para nós

- O que o Pai Celestial nos deu que nos ajuda a escutar? (Os ouvidos)

Peça às crianças que ponham as mãos nos ouvidos. Explique que não são as orelhas, que estão do lado de fora da cabeça, que nos permitem ouvir. Elas apenas ajudam o som a ir para dentro do ouvido e atingir os tímpanos e outras partes do ouvido que nos fazem ouvir.

- Como podemos ser cuidadosos com os ouvidos?

Explique que devemos proteger nossos ouvidos de sons muito altos e de objetos que possam machucá-los.

Explique que por várias razões, os ouvidos de algumas pessoas não funcionam bem e elas não conseguem ouvir todos os sons que a maioria das pessoas ouve. Se houver alguém que as crianças conheçam que tenha problemas auditivos, você pode explicar a respeito do aparelho para surdez da pessoa. Mostre a gravura 1–41, Criança com Aparelho para Surdez, enquanto explica. Ajude as crianças a compreenderem que, freqüentemente, as pessoas que não ouvem bem não conseguem falar bem, uma vez que aprendemos a falar imitando os sons que escutamos.

Atividade Usando as mãos, faça os sinais que indicam “Eu amo você” (Ver a lição 17).

- Vocês se lembram do que isso significa?

Peça às crianças que façam os sinais.

Lembre às crianças de que, na semana passada, falamos sobre como as mãos nos ajudam a falar por meio da linguagem de sinais. Ajude as crianças a compreenderem que as pessoas que não conseguem ouvir podem comunicar-se de outras maneiras, como, por exemplo, pela linguagem de sinais, pela escrita e pela leitura dos lábios.

História	<p>Conte a história de Jesus e do surdo, conforme encontrada em Marcos 7:32–35.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vocês acham que o surdo se sentiu quando percebeu que conseguia ouvir? <p>Saliente que ser capaz de ouvir é uma bênção.</p> <p>Ouvimos com os ouvidos</p>
Atividade	<p>Diga às crianças que elas vão exercitar o uso dos ouvidos.</p> <p>Peça a cada criança que vá à frente da classe, uma por vez. Sussurre no ouvido da criança o nome de um animal ou objeto que produza algum som e com o qual a criança esteja familiarizada. Peça à criança que imite o som e peça às outras crianças da classe que adivinhem que animal ou objeto produz aquele som. (Os sons podem incluir uma vaca mugindo, um cachorro latindo, um telefone ou uma buzina de carro tocando.)</p> <p>Comente com as crianças que há sons muito importantes que seus ouvidos ouvem, como os pais chamando ou sons que nos previnem de que podemos machucar-nos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais os seus sons preferidos? <p>Ouvimos os ensinamentos do Pai Celestial e de Jesus Cristo</p> <p>Peça às crianças que sentem-se em silêncio e escutem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que estão ouvindo? <p>Mencione os diferentes sons que estão escutando no momento, como portas abrindo-se e fechando-se, pessoas conversando no corredor, música do órgão ou o vento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que outros sons escutam na Igreja? <p>Explique que escutam nossos professores, pais, líderes da Primária, bispo e outros líderes da Igreja.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que é importante ouvir essas pessoas? <p>Explique que elas nos ajudam a aprender o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos.</p>
História	<p>Mostre a gravura 1–4, A Primeira Visão, e deixe as crianças dizerem o que se lembram a respeito da gravura. Abra as escrituras na Pérola de Grande Valor e, em voz alta, leia em Joseph Smith 2:17 o que o Pai Celestial disse a Joseph Smith : “Este é o Meu Filho Amado. Ouve-O.”</p> <p>Peça às crianças que repitam isso algumas vezes. Explique que o Pai Celestial quer que escutemos o que Jesus diz. Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial e Jesus podem não falar a cada um diretamente, mas podemos escutar nossos pais, professores e líderes da Igreja. Eles podem nos dizer o que o Pai Celestial e Jesus querem que saibamos. O Espírito Santo também nos ajuda a saber o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos.</p> <p>Mostre a gravura do profeta vivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é este homem? <p>Explique que o Pai Celestial e Jesus falam a nós por intermédio dos líderes da Igreja, especialmente nosso profeta e nosso bispo. Esses líderes nos dirão o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos. Devemos ouvi-los atentamente.</p>
Testemunho	<p>Expresse gratidão por seus ouvidos e pelo dom que é a audição.</p>

**ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Peça às crianças que fechem os olhos e os cubram com as mãos. Toque a cabeça de uma das crianças, que deve dizer: “Sou grato(a) por meus ouvidos”. Peça às outras crianças que adivinhem de quem é a voz que ouviram. Continue com cada uma das demais crianças.
2. Faça a atividade seguinte com as crianças:
Eu Tenho Um Corpo Maravilhoso

Esse corpo belo assim (*coloque as mãos sobre o peito*)
 O Pai Celestial fez para mim.
 Deu-me ouvidos para escutar (*coloque a mão em forma de concha em torno do ouvido*)
 E olhos enxergar. (*aponte para os olhos*).
 Duas mãos para agradecer (*junte as mãos*),
 Dois pés para correr (*corra no lugar, sem fazer barulho*)
 Posso dobrar-me e esticar-me (*abaixe e levante, esticando os braços*)
 Posso dar uma voltinha (*gire sem sair do lugar*)
 E do sapato que calço (*aponte para os pés*)
 Consigo tocar a pontinha (*incline-se e toque a ponta dos sapatos*).
 Quando penso em meu corpinho (*coloque o dedo na cabeça indicando estar pensando*),
 O que mais me agrada nele (*sente-se calmamente*)
 É saber que o Pai Celeste
 Fez meu corpo igual ao Dele.

3. Peça às crianças que olhem em uma direção enquanto você fica de pé atrás delas. Faça sons com as mãos ou objetos que produzam sons e peça às crianças que adivinhem o que você está fazendo para produzir aquele som. Pode bater palmas, estalar os dedos ou tocar um sino. Deixe que as próprias crianças tentem produzir os mesmos sons.
4. Grave sons na vizinhança, como um cachorro latindo, pássaros cantando ou risos. Toque a fita na aula e peça às crianças que escutem e adivinhem os sons.
5. Ensine às crianças uma música simples ou uma expressão na linguagem de sinais. Caso você conheça alguém que saiba fazer os sinais com segurança, convide essa pessoa para vir à aula e fazer os sinais para “Sou um Filho de Deus”, enquanto as crianças cantam.
6. Sente em círculo com as crianças. Sussurre um pequeno recado para a criança mais próxima de você. Essa criança sussurra o recado para a próxima criança e assim sucessivamente no círculo. A última criança a receber o recado repete-o em voz alta. Diga à classe qual recado você transmitiu à primeira criança, para que possam ver como o recado se alterou.

Depois de cada atividade, pergunte às crianças o que eles utilizaram para ouvir a mensagem (os ouvidos). Lembre-os de agradecerem ao Pai Celestial por seus ouvidos.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Caso possível, leve as crianças para o lado de fora da capela. Encoraje-os a escutar atentamente em silêncio. Que sons estão escutando? Ao voltar à sala de aula, lembre a eles os sons escutados.
2. Peça às crianças que se levantem e digam o seguinte versinho, fazendo os gestos indicados pelas próprias palavras:

Toque os Olhos
 Toque os olhos
 E o nariz
 As orelhas
 E os pés.

Erga as mãos
 Estique bem
 Apontando
 Para o céu.

Na cabeça
 Ponha as mãos
 Sente bem
 Quietinho então.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a ser grata por seus olhos e pelo que eles conseguem fazer.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude João 9:1–7 e 3 Néfi 11:1–17.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon.
 - b. Um carretel com um buraco grande e um cordão de sapato ou pedaço de barbante. (Caso sua classe seja grande, poderá levar mais de um de cada objeto.)
 - c. Um lenço de cabeça ou pedaço de pano para servir de venda.
 - d. Gravura 1–43: Jesus Cura o Cego [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 213]; gravura 1–44: Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 316].
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Preste atenção aos sentimentos de alguma criança da classe que possa ter alguma deficiência física. Destaque as coisas que seu corpo *pode* realizar, ao invés de concentrar-se em suas deficiências.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Mostre às crianças como é fácil passar o cordão do sapato ou o barbante pelo buraco do carretel com os olhos abertos. A seguir, feche os olhos e tente passar o cordão de sapato pelo carretel. Deixe que cada criança tente.

Os olhos são uma bênção para nós

Explique que temos olhos para que possamos ler e aprender, trabalhar e brincar, e ver as belezas da Terra.

Debata com as crianças como a vida delas seria diferente caso elas não conseguissem enxergar.

- Como vocês comeriam?
- Como saberiam que roupa deveriam vestir?
- Como conseguiriam andar pela casa?

Música

Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Tenho Dois Olhos” (*Children’s Songbook*, p. 268—Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 4).

Dois olhos pra piscar, piscar

Dois olhos para ver
Testa, ombros, pernas e pés
E muito mais tenho eu.
Trá – lá – lá – lá – lá – lá – lá
Dois olhos para ver
Dois olhos pra piscar, piscar
E muito mais tenho eu.

[De *Merrily We Sing* (Felizes cantamos), copyright C. 1948, 1975, Pioneer Press, Inc. (divisão da Jackman Music). Usado com permissão.]

Atividade

Peça às crianças que olhem pela janela (ou para uma bela gravura) e façam de conta que é a primeira vez que elas conseguem enxergar. Peça-lhes que falem sobre o que estão vendo, sobre as cores e as formas. Ajude as crianças a perceberem que ser capaz de ver é uma grande bênção.

- Quais são algumas das coisas que vocês mais gostam de ver?

	Explique que algumas pessoas não vêem bem. Elas têm que usar óculos ou lentes de contato para ajudá-las a enxergar. Algumas pessoas são cegas e não enxergam coisa alguma.
Atividade	Comente como os cegos aprendem a se locomover sozinhos com um cão de guia ou uma bengala. Coloque a venda em uma criança e faça de conta que você é um cão de guia. Estenda seu braço para a criança segurar como se fosse a coleira do cachorro. Deixe que a criança ande pela sala. Deixe que todas as crianças tenham a oportunidade de fazer de conta que são o cego ou o cão de guia.
História	<p>Mostre a gravura 1–43, Jesus Cura o Cego, e conte a história da cura do cego por Jesus, conforme se encontra em João 9:1–7.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Jesus fez com o lodo? (Ver João 9:6) • O que aconteceu quando o cego se lavou no tanque? (Ver João 9:7) • Como acham que o cego se sentiu quando conseguiu ver? <p>Sou grato ao Pai Celestial por meus olhos</p>
Atividade	<p>Peça às crianças que se levantem e repitam o seguinte versinho com você, apontando para cada parte do corpo que for mencionada:</p> <p>Sou Grato</p> <p>Sou grato pelos meus olhos Nariz, boca e ouvidos; Por minhas mãos e meus braços Serem bem desenvolvidos.</p> <p>(Adaptado de um versinho de Lucy Picco.)</p>
História	<p>Passe a gravura 1–44, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental, de mão em mão e peça a cada criança que diga uma coisa que esteja vendo na gravura. Conte a história da visita de Jesus ao hemisfério ocidental, conforme se encontra em 3 Néfi 11:1–17.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem as pessoas viram? • Como as pessoas se sentiram ao ver Jesus? (Ver 3 Néfi 11:16–17) • Qual era a cor da túnica de Jesus? (Ver 3 Néfi 11:8) <p>Explique que podemos não ser capazes de ver Jesus em pessoa como o povo de Néfi, mas sempre que vemos as belezas da Terra podemos lembrar-nos de Seu amor por nós.</p>
Testemunho	<p>Expresse gratidão por seus olhos. Diga como as belas criações que vê a cada dia fazem com que se lembre do amor de Jesus e do Pai Celestial por você. Lembre às crianças de agradecerem ao Pai Celestial pelos olhos.</p>

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Convide as crianças a olharem bem de perto os olhos, as pálpebras, as sobrancelhas e os cílios umas das outras. Explique que as pálpebras, sobrancelhas e cílios ajudam a proteger os olhos da sujeira, da poeira e do suor.
2. Antes da aula, utilizando-se de um objeto pontiagudo, como, por exemplo, um alfinete, faça furos em um pedaço de papel traçando o contorno de um círculo e de um quadrado. Durante a aula, vende os olhos das crianças (uma de cada vez) e peça-lhes que passem a mão pelo papel e digam que formas conseguem perceber. Explique que isso é semelhante ao alfabeto braile, que é o modo através do qual os cegos conseguem ler.
3. Utilizando sacos de papel, faça olhos que abram e fechem para cada uma das crianças (Ver a ilustração no final da lição). Escreva em cada saco de papel: “*Sou grato(a) por meus olhos*”. Peça às crianças que pintem os olhos e desenhem cabelo na figura de papel. Usando os olhos feitos de saco de papel, faça mímica com as crianças das situações em que abrimos e fechamos os olhos, como, por exemplo, quando acordamos ou quando dormimos, quando oramos e quando estamos assustados.
4. Se possível, leve as crianças a um pequeno passeio para observarem a natureza. Peça-lhes que cruzem os braços e fiquem bem quietos enquanto andam, para que se concentrem em utilizar os olhos. Ao voltarem para a sala de aula, peça-lhes que digam o que viram.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Cante ou repita a letra de “Pipocas no Pé de Jasmim” (*Música para Crianças*).
Explique que as flores do pé de jasmim se parecem com pipocas.
 - Se vocês olhassem pela janela, como mencionado na música, veriam pipocas no pé de jasmim? O que vêem ao olharem pela janela?
Deixe que as crianças olhem pela janela ou leve-as para o lado de fora por alguns minutos. Volte à sala de aula e lembre o que viram.
 - O que usaram para enxergar essas coisas? (Os olhos)
Explique que devemos ser gratos ao Pai Celestial por nossos olhos.
2. Peça às crianças que fiquem de pé e repitam as palavras de, “Toque os Olhos”, fazendo os gestos indicados pelas palavras.

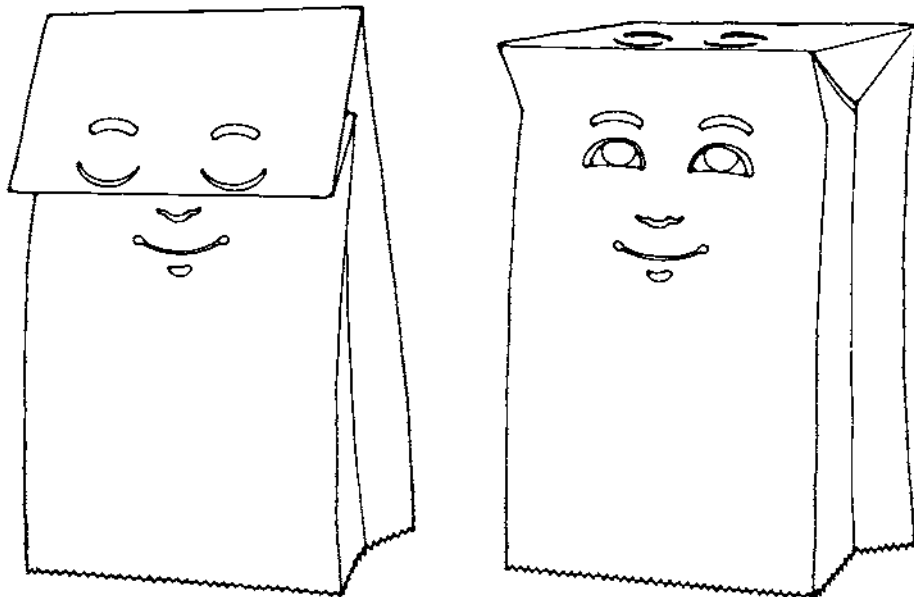
Toque os Olhos

Toque os olhos
E o nariz
As orelhas
E os pés.

Erga as mãos
Estique bem
Apontando
Para o céu.

Na cabeça
Ponha as mãos
Sente bem
Quietinho então.

3. Mostre um objeto pequeno às crianças. Explique que vai colocá-lo em algum lugar na sala e que elas terão que usar os olhos para encontrá-lo. Peça às crianças que fechem os olhos e coloque o objeto num lugar em que seja visível, mas não muito óbvio. Peça às crianças que abram os olhos e procurem o objeto sem sair do lugar nem fazer barulho. Peça-lhes que cruzem os braços ao encontrarem o objeto. Lembre às crianças que devem ficar em silêncio e deixar que os outros também achem o objeto com os olhos. Repita a atividade tantas vezes quantas desejar.



Sou Grato por Ter Olfato e Paladar

Lição
20

PROPÓSITO Ajudar cada criança a ser grata pelos sentidos do olfato e do paladar.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 16:11–15, 31 e Doutrina e Convênios 59:18–19.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e um exemplar de Doutrina e Convênios.
 - b. Pequenas porções de alimentos, em quantidades suficientes para cada criança, que tenham um aroma agradável (como, por exemplo, fruta, pão, biscoito ou pipoca). Coloque as porções numa tigela. Verifique antecipadamente com os pais para certificar-se de que nenhuma criança seja alérgica ao alimento que pretende utilizar.
 - c. Amostras de algo azedo (por exemplo, suco de limão), salgado (por exemplo, sal) e doce (por exemplo, açúcar) para as crianças provarem. Verifique antecipadamente com os pais para certificar-se de que nenhuma criança seja alérgica ao alimento que você pretende utilizar.
 - d. Gravura 1–35: A Colheita do Maná.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Preste atenção aos sentimentos de alguma criança da classe que possa ter alguma deficiência física. Destaque as coisas que seu corpo *pode* realizar, ao invés de concentrar-se em suas deficiências.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Peça às crianças que fechem os olhos. Peça-lhes que cheirem as amostras de alimentos colocados na tigela e que adivinhem o que é. Peça-lhes que mantenham os olhos fechados e dê-lhes os alimentos para provar. Peça às crianças que abram os olhos e mostre-lhes ou diga-lhes o que acabaram de comer.

- Qual era o cheiro dessa comida?
- Qual era o gosto dessa comida?

Diga a elas que foram capazes de apreciar o alimento ainda que não o tivessem visto. Puderam fazê-lo porque o Pai Celestial as abençoou com os sentidos do odor e do paladar.

Temos um nariz para que possamos sentir cheiro

- Como podemos sentir o cheiro das coisas?

Discuta com as crianças algumas das coisas cujo cheiro elas sentiram durante a semana, como comida no fogo, cheiro da terra depois da chuva ou flores. Diga às crianças que devemos agradecer ao Pai Celestial por nosso sentido do olfato.

- Quais as coisas cujo cheiro você gosta de sentir?

Atividade Ajude as crianças com a seguinte atividade:

Eu Tenho um Nariz

Eu tenho um nariz (*aponte para o nariz.*)

Ele está plantado no meio do meu rosto (*aperte as bochechas*)

Para o meu nariz não há melhor lugar. (*com o dedo, faça um círculo imaginário em torno do nariz.*)

Ele pode fungar; (*aspire o ar pelo nariz.*)

Ele pode cheirar; (*respire fundo e deixe escapar o ar.*)

Meu narizinho é mesmo um colosso!

Obrigado, Pai Celestial (*cruze os braços*)

Por me dar um nariz genial!

Temos uma língua para que possamos sentir gosto

Explique que o Pai Celestial nos abençoou com a língua para que possamos sentir gosto. Peça às crianças que provem as amostras azeda, salgada e doce, caso desejem.

- Qual é azeda?
- Qual é salgada?
- Qual é doce?
- Qual o seu sabor predileto?

Mostre o exemplar de Doutrina e Convênios. Diga-lhes que este livro de escrituras nos diz que as coisas que têm cheiro e gosto bom são para nosso uso e benefício. (Ver D&C 59:18–19).

História

Mostre a gravura 1–35, A Colheita do Maná. Conte a história do maná, conforme se encontra em Êxodo 16:11–15, 31.

- Qual era o gosto do maná? (Ver Êxodo 16:31)
- Você já experimentou mel?
- Qual o seu gosto?

Explique que há muitas coisas que não devemos provar: alguns tipos de frutinhas, produtos de limpeza, coisas provenientes de vidros ou latas desconhecidos ou remédios e comprimidos sem a permissão dos pais. Elas podem fazer com que fiquemos doentes. Enfatize a importância de perguntarem a um adulto, antes de provarem ou comerem alguma coisa que encontrarem.

Testemunho

Expresse gratidão pelo nariz que permite sentir o cheiro e pela língua que permite sentir o paladar dos alimentos. Lembre às crianças que devem agradecer ao Pai Celestial pelos sentidos do olfato e paladar.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Leve alguns objetos que tenham um cheiro agradável, porém forte, como, por exemplo, um sabonete, uma flor ou um limão, e algumas coisas que não tenham cheiro, como, por exemplo, um pedaço de papel ou um brinquedo. Peça às crianças que escolham aqueles que têm cheiro. Peça a uma criança de cada vez que feche os olhos, cheire os objetos e adivinhe o que é. Deixe que cada criança tenha a oportunidade de participar.
2. Façam com que cada criança olhe sua língua no espelho. Explique que nossa língua tem muitas papilas que nos permitem sentir o gosto de coisas que são doces, amargas ou salgadas. Peça às crianças que provem um pouco de água. Explique que nossa língua também nos ajuda a saber se alguma coisa está molhada ou fria.
3. Deixe que cada criança desenhe seu alimento preferido. Peça-lhes que mostrem os desenhos e digam quais são suas comidas prediletas.

4. Deixe que as crianças vejam pequenas porções de coisas que sejam semelhantes mas que tenham gosto diferente, como, por exemplo, sal e açúcar ou farinha e maizena. Faça-as provar um pouquinho de cada uma. A seguir, pergunte-lhes o gosto de cada uma delas. Discuta como algumas coisas podem ter aparência semelhante mas gosto diferente. (Verifique antecipadamente com os pais para certificar-se de que nenhuma criança seja alérgica ao alimento que você pretende utilizar.)
5. Cante “Por Minha Força e Saúde” (*Música para Crianças*).

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Desenhe um contorno de forma oval no quadro ou em um pedaço de papel. Explique que essa forma oval é o desenho de um rosto.
 - O que está faltando?

Quando as crianças mencionarem olhos, ouvidos, nariz e boca, faça os desenhos correspondentes. A seguir, lembre a função de cada órgão. Fale de sua gratidão ao Pai Celestial por cada parte de seu corpo.
2. Aponte para a boca e diga: “Esta é minha boca”, pedindo em seguida às crianças que mostrem a própria boca; ajude-as a apontarem para sua própria boca. Pergunte: “O Pai Celestial tem boca?” Repita o mesmo procedimento para os olhos, nariz, ouvidos, mãos e pés. A seguir, indique mais uma vez as partes do corpo, sem dizer os nomes, e peça às crianças que digam como se chamam. Se as crianças conseguirem dar o nome de todas essas partes do corpo, peça-lhes que digam o nome de partes menos conhecidas pelas crianças, como cotovelos, joelhos, pulsos e tornozelos.
3. Peça às crianças que se levantem e digam o seguinte versinho, fazendo os gestos indicados pelas próprias palavras:

Toque os Olhos

Toque os olhos

E o nariz

As orelhas

E os pés.

Erga as mãos

Estique bem

Apontando

Para o céu.

Na cabeça

Ponha as mãos

Sente bem

Quietinho então.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a entender e identificar sentimentos e aprender maneiras de ser feliz.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Lucas 15:11-32.
 2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Figura do Rosto Sorridente / Carrancudo (Ver o modelo no final da lição).
 - c. Giz e apagador.
 - d. Gravura 1-45: Arrumando a Cozinha; gravura 1-46: Crianças Dando Flores à Mãe; gravura 1-47: Crianças Brigando; gravura 1-48: Crianças Brincando com Blocos; gravura 1-49: O Filho Pródigo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 220].
 3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora

Mostre a figura do Rosto Sorridente / Carrancudo. Cante ou repita a letra de “Sorrisos” (*Música para Crianças*) diversas vezes. Dê oportunidade a diversas crianças de virarem o rosto nos momentos adequados de acordo com a música.

Se o teu rosto tão gentil
Carrancudo está
No mais sorridente
Tu o podes transformar.

Do teu rosto carrancudo
Ninguém vai gostar
Torne o mundo bem melhor
Sorrindo sem cessar.

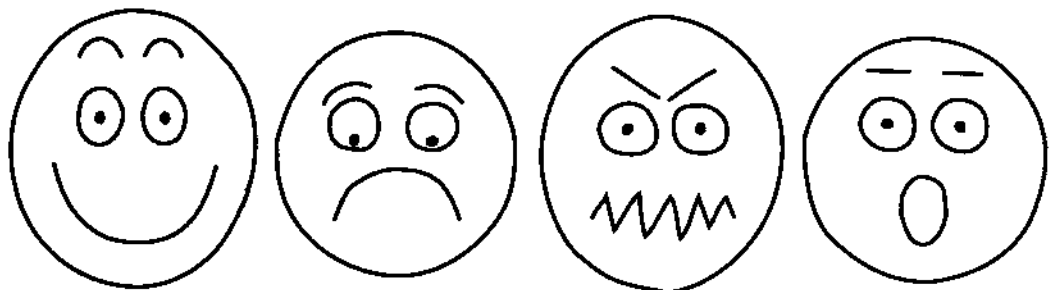
O rosto e as ações demonstram nossos sentimentos

- Como você se sente quando está sorrindo?
- Como se sente quando está carrancudo?

Explique que as pessoas freqüentemente conseguem saber como você está se sentindo só ao olhar para seu rosto. Peça às crianças que demonstrem alegria em seu rosto.

Atividade

Faça quatro grandes círculos no quadro-negro. Desenhe traços simples para fazer com que os rostos expressem emoções diferentes: alegria, tristeza, raiva e medo (Ver ilustração abaixo). Ao desenhar cada um dos rostos, peça às crianças que descrevam os sentimentos expressos e peça-lhes a seguir que demonstrem em seu próprio rosto os sentimentos de alegria, tristeza, raiva e medo.



- O que faz com que você se sinta feliz?
- O que faz com que se sinta triste?
- O que faz com que fique com raiva?
- O que faz com que tenha medo?

Conte às crianças um momento em que você tenha ficado triste, com raiva ou com medo e um momento em que tenha ficado feliz.

Podemos aprender a controlar os sentimentos

Explique que é bom demonstrar todos os diferentes sentimentos que temos, mas que devemos demonstrá-los da maneira correta, especialmente quando estamos com raiva.

Mostre a gravura 1–47, Crianças Brigando.

- Como vocês acham que essas crianças se sentem?
- O que vocês acham que eles estão dizendo?
- O que você deve fazer quando está com raiva?

Explique que apesar de termos vontade de bater, gritar ou machucar alguém quando estamos com raiva, podemos aprender a demonstrar nossos sentimentos de um modo educado e amável. Quando batemos ou gritamos, só nos sentimos com mais raiva, mas quando somos amáveis nos sentimos melhor.

Atividade

Deixe que as crianças tenham a oportunidade de fazer de conta que são as crianças da gravura. Ajude-as a pensar nas coisas que as crianças da gravura poderiam dizer em vez de gritar ou bater, como, por exemplo, “Será que eu poderia brincar agora?”, “Uma vez cada um”, “Fico triste quando você me chama de coisas feias” ou “Não gosto quando faz isso”.

Mostre a gravura 1–48, Crianças Brincando com Blocos. Diga que essas crianças estão brincando da maneira correta e o rosto delas mostra felicidade porque estão dividindo o brinquedo e falando educadamente umas com as outras.

- Quem pode fazer com que nos sintamos melhor quando estamos tristes, com raiva ou com medo?

Explique que ao falarmos com nossas mães, pais e outras pessoas que nos amam, elas podem ajudar-nos a compreender por que razão nos sentimos de uma determinada maneira. Se orarmos ao Pai Celestial, o Espírito Santo pode ajudar-nos a nos sentirmos melhor. O Espírito Santo nos ajudará a saber o que fazer para que fiquemos felizes novamente.

Atividade

Peça às crianças que se levantem e repitam a atividade seguinte diversas vezes:

Meus Sentimentos

Se algum dia me sinto infeliz (*faça um rosto triste*),

Mamãe me abraça e me faz feliz (*abraça a si mesmo e faça um rosto feliz*).

Às vezes, quando estou possesso (*faça um rosto de raiva*),

Procuro meu pai e com ele converso (*ande sem sair do lugar e balance a cabeça como se conversasse*).

Se alguma vez estou assustado (*faça uma expressão de susto*),

Faço uma oração e sou consolado (*cruze os braços*).

E depois disso eu saio pra brincar (*corra sem sair do lugar*),

Pois mais feliz não poderia estar (*bata palmas e faça um rosto feliz*).

Ficamos felizes ao ajudar os outros

Mostre a gravura 1–46, Crianças Dando Flores à Mãe.

- Como vocês acham que as pessoas dessa gravura se sentem?
- Por que eles estão se sentindo assim?
- Como se sente quando dá alguma coisa a alguém?

Mostre a gravura 1–45, Arrumando a Cozinha.

- O que essa menina está fazendo?

	<ul style="list-style-type: none"> • Como acham que ela está se sentindo? • Como você se sente quando ajuda alguém?
Atividade	<p>Ajude as crianças a participarem da seguinte atividade:</p> <p>Ajudar me Faz Feliz</p> <p>Gosto de ajudar minha mãe; (<i>faça de conta que está colocando um avental</i>) Ela tem muito o que fazer. Ajudo-a a secar os pratos (<i>faça de conta que está secando os pratos</i>) E a dar ao bebê de comer. (<i>faça de conta que está dando mamadeira ao bebê</i>)</p> <p>Gosto de ajudar meu pai; (<i>faça de conta que está colocando luvas de trabalhar no jardim</i>) Ele tem muito o que fazer (<i>faça de conta que está podando arbustos e arrancando ervas daninhas</i>) Ajudo-o no jardim (<i>faça de conta que está molhando as plantas</i>) Até escurecer.</p> <p>Ajudar me faz feliz (<i>dê um sorriso e aponte para o rosto</i>) Faz-me sentir muito bem. (<i>abraçe a si mesmo</i>) Quando ajudo os outros (<i>abra bem os braços</i>) Sou ajudado também. (<i>balance a cabeça e cruze os braços</i>)</p> <p>O Pai Celestial e Jesus querem que sejamos felizes</p> <p>Explique que o Pai Celestial e Jesus querem que sejamos felizes. Eles sabem que seremos felizes quando fizermos o que Eles nos mandam.</p>
História	<p>Mostre a gravura 1–49, O Filho Pródigo, e conte a história encontrada em Lucas 15:11–32. Chame atenção para os diferentes sentimentos expressos pelo pai e pelos filhos. Quando cada sentimento for mencionado, peça a uma criança que aponte o rosto adequando no quadro-negro. Você pode dizer, por exemplo: Um rapaz queria sair de sua casa e ir-se embora para um país distante. Quando ele foi embora, seu pai ficou <i>triste</i>. Depois de algum tempo, os amigos do rapaz abandonaram-no. Ele ficou <i>triste</i>. Logo, seu dinheiro acabou. Ele ficou <i>com medo</i> porque estava com fome e ninguém lhe dava o que comer... e assim por diante.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como acham que esse filho se sentiu quando voltou para casa? • Por que o pai ficou feliz quando o filho voltou? (Ver Lucas 15:24) • Por que o irmão mais velho ficou com raiva quando o irmão mais novo voltou? (Ver Lucas 15:28–30) O que ele poderia fazer para ficar feliz novamente?
Testemunho	<p>Assegure às crianças que todas as pessoas sentem-se alegres, tristes, com raiva ou com medo algumas vezes. Devemos aprender a demonstrar esses sentimentos da maneira correta. Lembre às crianças que o Pai Celestial e Jesus querem que sejamos felizes. Diga às crianças como você se sente feliz ao fazer o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos.</p>

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Peça às crianças que fiquem de pé em círculo. Peça-lhes que fiquem com os lábios firmes, sem sorrir. A seguir, inicie um sorriso pelo círculo, dizendo, ao sorrir, “Vou sorrir para (nome da criança).” A criança para quem você sorriu deve agora sorrir e repetir a frase, colocando o nome da próxima criança no círculo. Continue até que todas as crianças no círculo estejam sorrindo.

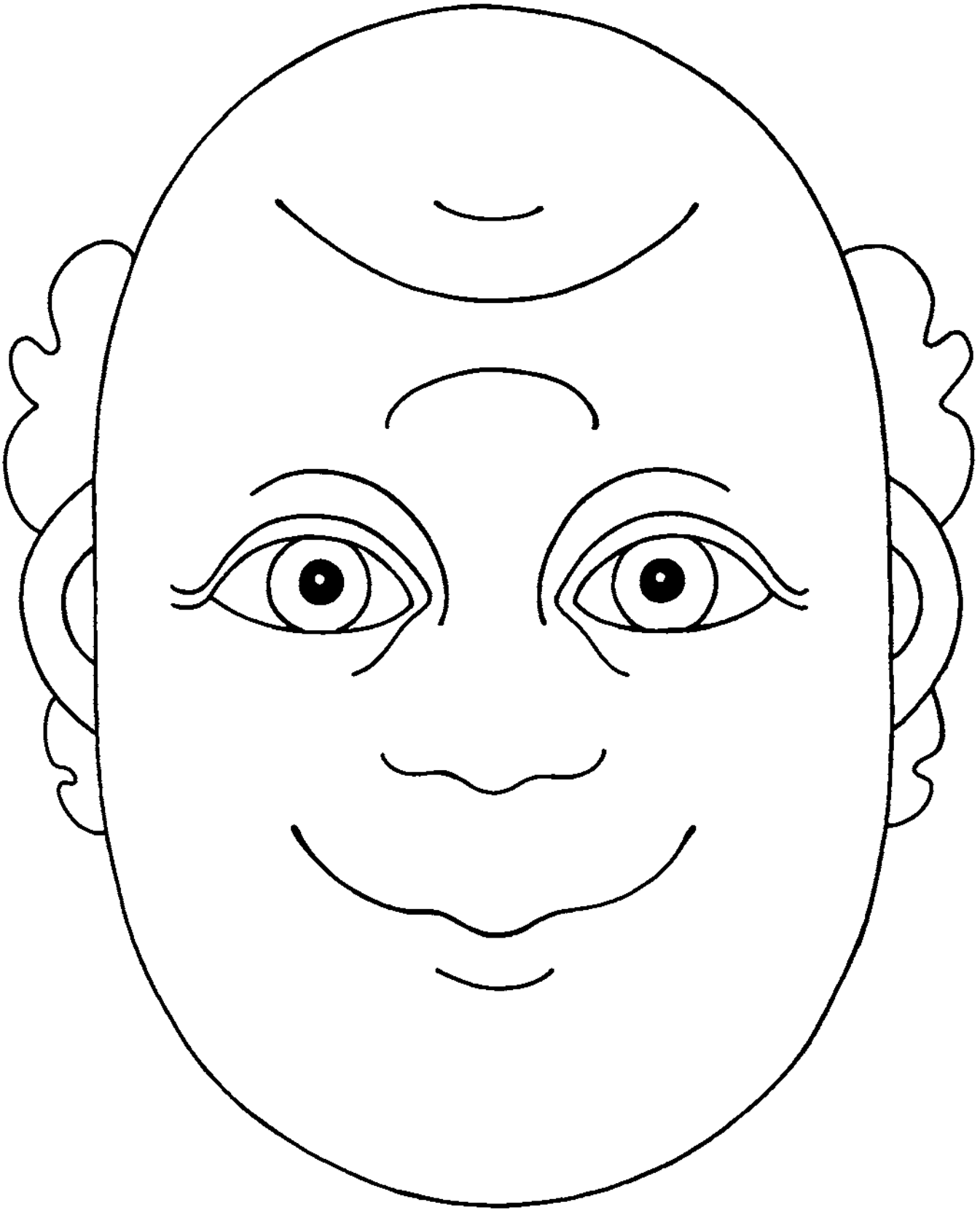
Lembre às crianças que quando sorrimos para as pessoas, elas normalmente sorriem de volta. É difícil ficar triste, com raiva ou com medo quando estamos sorrindo.

2. Cante “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*) ou “Brilhando, Brilhando” (*Músicas para Crianças*).

3. Peça às crianças que pensem em alguma coisa que as façam felizes. Atire um saquinho de feijão ou outro objeto macio a uma criança e diga: "(Nome da criança) fica feliz quando _____." Deixe a criança completar a frase com algo que a faz feliz e peça-lhe que devolva o saquinho de feijão. Continue até que todas as crianças tenham tido sua vez.
4. Conte uma história sobre uma criança que faz algo bom para sua mãe, tal como ajudar numa tarefa de casa. A mãe não sabe quem a ajudou e pergunta a todos os filhos quem foi. Ao chegar à criança que fez a tarefa, tem certeza de que foi ela por causa do enorme sorriso em seu rosto. A criança sente-se feliz porque fez algo bom.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Ajude as crianças a fazerem os gestos enquanto você diz o seguinte versinho. Repita a atividade, caso as crianças assim o desejem.
Espalhar Felicidade
Dois lábios pra sorrir se estou feliz (*dê um grande sorriso*)
Dois olhos para ver e apreciar. (*aponte para os olhos*)
Dois ouvidos para ouvir o que se diz, (*coloque as mãos em concha junto às orelhas*)
Duas mãos para os brinquedos guardar. (*finja apanhar os brinquedos e guardá-los*)
Uma língua que trabalha bem contente, (*aponte para a boca*)
Um coração cheio de bondade. (*coloque as mãos sobre o peito*)
Dois pés para correr alegremente (*aponte para os pés*)
Tudo isso para espalhar felicidade.
2. Cante "Se Você Está Feliz" (*Música para Crianças*). Faça os gestos de acordo com a letra. Repita com as expressões adicionais sugeridas na parte inferior da página do *Música para Crianças*.
3. Peça às crianças que façam uma expressão de alegria, de tristeza, de raiva e de cansaço. Explique que elas podem expressar seus sentimentos por meio de palavras, em vez de chorar ou ficar emburradas. Normalmente nos sentimos melhor ao falar a respeito de nossos sentimentos.



Eu Sei Fazer Muitas Coisas

Lição
22

PROPÓSITO Ajudar cada criança a saber que, como filhos do Pai Celestial, todos somos capazes de fazer muitas coisas.

- PREPARAÇÃO**
1. Em espírito de oração, estude I Samuel 17.
 2. Entre em contato com os pais de cada criança para descobrir uma coisa que ela faz bem ou que está aprendendo a fazer.
 3. Prepare pedaços de papel com instruções simples, como, por exemplo, bater palmas, contar até três, andar pela sala, pular, desenhar um círculo (no quadro ou numa folha de papel), ficar em um pé, cruzar os braços ou apontar para alguma coisa azul. Prepare pelo menos um pedaço de papel para cada criança na classe. Esteja atento a crianças em sua classe que tenham deficiências e inclua atividades que elas possam realizar.
 4. Escreva o nome de cada criança numa folha de papel separada.
 5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Uma pequena vara de pescar (opcional; ver a lição 11).
 - c. Um lugar para colocar os nomes (opcional).
 - d. Gravura 1–5: Família com Bebê; gravura 1–10: Oração Familiar; gravura 1–38: Crianças Brincando com uma Bola; gravura 1–50: Sei me Vestir; gravura 1–51: Família Trabalhando Junto; gravura 1–52: Davi Mata Golias [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 112].
 6. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Preste atenção aos sentimentos de alguma criança da classe que possa ter alguma deficiência física. Destaque as coisas que seu corpo *pode* realizar, em vez de concentrar-se em suas deficiências.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Dobre os pedaços de papel com os nomes das crianças e coloque-os em um recipiente no chão. Peça a uma criança que use a vara de pescar ou a mão para pegar um dos pedaços de papel. Peça à criança cujo nome foi sorteado que fique em pé a seu lado. Diga à classe alguma coisa que essa criança saiba fazer bem ou que esteja aprendendo a fazer. Repita até que cada criança tenha tido a oportunidade de escolher um nome e que você tenha dito algo a respeito de cada criança. Congratule as crianças pelo que elas sabem fazer e pelo que estão aprendendo a fazer.

Nosso corpo consegue fazer muitas coisas

Música Cante “Sou um Filho de Deus” (*Música para Crianças* ou *Hinário*, nº 193) com as crianças.

Sou um Filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.

Ensina-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.

- Quem é o pai de seu espírito?
- Quem mandou vocês à Terra para ganharem um corpo?

Diga às crianças que o Pai Celestial planejou que viéssemos à Terra para ganhar um corpo. Explique que Ele quer que aprendamos a fazer muitas coisas com nosso corpo e quer que usemos nosso corpo da maneira correta para que possamos tornar-nos como Ele.

- O que vocês sabem fazer com as mãos? E com os pés? E com a boca? E com os olhos?

Mostre a gravura 1–5, Família com Bebê.

- O que vocês acham que esse bebê sabe fazer?

Faça as seguintes perguntas (ou outras semelhantes) para ressaltar quantas coisas as crianças aprenderam a fazer desde que eram bebês.

Um bebê sabe andar?

- Um bebê sabe falar?
- Um bebê sabe comer sozinho?
- Um bebê sabe vestir-se sozinho?
- Um bebê sabe virar cambalhota?
- Um bebê sabe cantar?
- Um bebê sabe andar de velocípede?

Explique que as crianças estão crescendo e aprenderão a fazer muitas coisas mais. Uma de cada vez, mostre as gravuras 1–10, 1–38, 1–50 e 1–51. Deixe que uma criança segure a gravura enquanto as outras explicam o que está acontecendo nela. Depois que as crianças houverem descrito as gravuras, elogie-as pelas coisas que reconheceram que nosso corpo pode fazer.

Atividade

Deixe que cada criança escolha um pedaço de papel com uma instrução. Leia a instrução em voz alta e peça à criança que faça o que o papel manda. Deixe que cada uma das crianças tenha a oportunidade de participar.

- O que está aprendendo a fazer agora?
- O que quer aprender a fazer quando crescer?

Fale às crianças sobre sua gratidão ao Pai Celestial por termos um corpo que consegue fazer tantas coisas.

O Pai Celestial pode ajudar-nos a fazer muitas coisas

Diga às crianças que algumas vezes é necessário fazermos coisas difíceis.

- O que vocês já tentaram fazer que foi difícil?
- Quem pode nos ajudar a fazer essas coisas? (Os pais, irmãos e irmãs, professores)
- A quem podemos orar pedindo ajuda quando temos que fazer algo difícil? (Ao Pai Celestial)

Explique que Jesus Cristo também pode ajudar-nos quando temos que fazer coisas difíceis.

História

Mostre a gravura 1–52, David Mata Golias e conte a história de Davi e Golias conforme se encontra em I Samuel 17. Explique que Jesus ajudou Davi a fazer uma coisa difícil.

- Quem estava assustando o exército israelita? (Ver I Samuel 17:4–8)
- Em quem Davi confiou para ajudá-lo? (Ver Samuel 17:37)

Testemunho

Fale de sua gratidão ao Pai Celestial por seu corpo e pelas muitas coisas que ele é capaz de fazer. Encoraje as crianças a pedirem ao Pai Celestial que as ajude a usarem seu corpo para fazer coisas boas.

ATIVIDADES**COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Com as crianças, cante “É Bom Cantar” (*Música para Crianças*) e faça os gestos adequados. Deixe as crianças sugerirem gestos para estrofes adicionais.
2. Dê papel e lápis de cor às crianças e deixe que cada uma delas desenhe uma ou mais coisas que sabe fazer. Escreva: “*Sei fazer muitas coisas*” no papel de cada criança.
3. Deixe que as crianças decidam a respeito de algo que possam fazer em casa para ajudar alguém, como, por exemplo, arrumar a mesa, varrer o chão ou dar de comer a um bichinho de estimação. Diga-lhe que contem a seus pais o que escolheram, logo após a Primária, para que eles possam ajudá-las a lembrar-se de fazer o que decidiram.
4. Repita algumas das atividades adequadas dentre as sugeridas nas lições de 16 a 20.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Peça às crianças que se levantem e cantem o seguinte trecho com a mesma melodia de “Era Uma Vez Um Homem de Neve” (*Música para Crianças*).
Eu já fui um bebê, pequenino.
Sim! sim! Eu já fui um bebezinho.
Agora eu cresci, já estou grandinho(a),
Sim, sim! Sou agora um(a) belo(a) menininho(a).
Deixe que as crianças falem sobre as coisas que aprenderam a fazer desde que eram bebês.
2. Faça algo como, por exemplo, saltar, bater palmas ou pular e peça às crianças que digam o que você está fazendo. A seguir, peça-lhes que façam a mesma coisa. Dê a cada criança a oportunidade de praticar uma ação semelhante. Peça às outras crianças que digam o que o amiguinho está fazendo e que, a seguir, façam a mesma coisa.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a compreender que o Pai Celestial planejou que cada um de nós pertencesse a uma família que precisa de nós e nos ama.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Lucas 1:26–35.
2. Procure conhecer a família de cada criança de sua classe e prepare-se para mencionar algo de positivo que esteja acontecendo em cada uma delas, como, por exemplo, a chegada de um novo bebê, um irmão ou irmã na missão ou um passeio da família.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Giz e apagador.
 - c. Gravura 1–5: Família com Bebê; gravura 1–7: Uma Família Amorosa; gravura 1–16: A Natividade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 201]; gravura 1–23: Um Ninho com Filhotes de Passarinho; gravura 1–51: Família Trabalhando Junta; gravura 1–53: A Família Se Diverte.
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Seja sensível às situações familiares das crianças de sua classe. Ajude as crianças a compreenderem que o importante a respeito de uma família não é o número de pessoas que fazem parte dela, mas sim os membros da família amarem-se e tomarem conta uns dos outros.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Mostre a gravura 1–23, Um Ninho com Filhotes de Passarinho. Deixe as crianças falarem sobre a gravura e peça-lhes que identifiquem os pássaros e o ninho.

- Quem construiu o ninho para os filhotinhos?
- Por que os filhotes de passarinho precisam de um pai e uma mãe para tomar conta deles? (Para alimentá-los, mantê-los aquecidos e protegê-los do perigo.)
- Quando os filhotes de passarinho ficarem mais velhos e mais fortes, quem vai ensiná-los a voar?

Explique que os filhotes de passarinho pertencem a uma família que ajudará a cuidar de suas necessidades.

Eu pertenco a uma família

- Vocês têm uma família?
- Por que precisam de uma família para tomar conta de vocês?

Mostre a gravura 1–5, Família com Bebê. Faça uma explanação de como o Pai Celestial planejou que cada um de nós viesse à Terra e fizesse parte de uma família. Explique que, ao nascer, um bebê não consegue tomar conta de si mesmo. Ele não sabe alimentar-se ou vestir-se sozinho. Ele precisa de uma família para tomar conta dele.

- Quem tomou conta de vocês quando nasceram?
- Quais são algumas das coisas que suas famílias fizeram por vocês quando eram bebês?
- Quais são algumas das coisas que suas famílias fazem por vocês atualmente?
- Quem planejou que vocês fizessem parte de uma família?

Ajude as crianças a compreenderem como suas famílias ficaram felizes quando elas nasceram. Enfatize o quanto seus pais e outros membros da família as amam e querem que elas sejam felizes.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Sou um Filho de Deus” (*Músicas para Crianças*) com as crianças.

Sou um Filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.

Ensina-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.

Mostre a gravura 1–16, A Natividade, e explique que Jesus nasceu em uma família quando veio à Terra (ver Lucas 1:26–35).

- Quem são as pessoas desta gravura?
- Quem é a mãe de Jesus?
- Quem é o pai de Jesus? (Lembre às crianças que o Pai Celestial é o pai de Jesus; José foi um bom homem escolhido pelo Pai Celestial para tomar conta de Maria e Jesus.)
- Como vocês acham que Maria e José se sentiam a respeito de Jesus?
- O que vocês acham que Maria e José fizeram ao tomar conta do menino Jesus?
- Quem planejou que Jesus tivesse uma família para amá-lo e cuidar dele?

O Pai Celestial e Jesus amam todas as famílias

Mostre a gravura 1–7, Uma Família Amorosa. Explique que algumas famílias têm uma mãe e um pai e que algumas famílias têm apenas um deles. Algumas têm um dos avós ou outra pessoa que ajuda a tomar conta das crianças. Algumas famílias têm muitos filhos enquanto outras têm só um filho ou não têm filhos. Ajude as crianças a compreenderem que cada família é diferente e que o Pai Celestial e Jesus amam cada uma delas.

Atividade

Convide cada criança a relatar algo a respeito de sua família. Uma de cada vez, ajude as crianças a desenharem, de forma simples, cada um dos membros de sua família. Peça-lhes que digam os nomes deles e que contem quantas pessoas fazem parte da família. Quando cada criança terminar, diga à classe algo que você aprendeu sobre a família da criança.

O Pai Celestial e Jesus querem que os membros de uma família demonstrem amor uns pelos outros

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*).

A mamãe é um amor.
Papai é trabalhador.
Somos, pois, como se diz:
Uma família bem feliz.

[De *Merrily We Sing* (Felizes cantamos), copyright C 1948, 1975, Pioneer Press, Inc. (divisão da Jackman Music). Usado com permissão.]

- Como você sabe que sua família o ama?
- O que faz para mostrar aos membros de sua família que os ama?

Mostre a gravura 1–53, A Família Se Diverte.

- Esta família está feliz? Como você sabe?
- O que gosta de fazer junto com sua família?
- Quando todos são gentis uns para com os outros, como vocês se sentem?

Mostre a gravura 1–51, Família Trabalhando Junta.

- O que esta família está fazendo?
- O que faz para ajudar sua família?
- Como se sente ao ajudar os membros de sua família?

Atividade

Peça às crianças que pensem nas diferentes maneiras em que podem ajudar suas famílias em casa, como, por exemplo, guardando os brinquedos, brincando com o caçula ou ajudando a arrumar a cozinha. Deixe que as crianças façam representações de suas idéias por meio de mímica. Encoraje as crianças a ajudarem sua família durante a semana.

Testemunho

Expresse gratidão ao Pai Celestial pela bênção de fazer parte de uma família.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Cante “Uma Família Feliz” novamente. Escolha quatro crianças para serem a família mencionada na música. Dê-lhes pequenos cartazes para segurarem que indiquem que membro da família representam. Fique em pé atrás delas e toque a cabeça da criança correspondente no momento adequado da música. Repita a música, deixando que outras crianças façam os papéis de membros da família. Continue até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de participar.
2. Fale às crianças a respeito das instruções do Rei Benjamim às famílias, conforme Mosias 4:14–15. Leia a segunda metade do versículo 15 em voz alta. Peça às crianças que sugiram como os membros de uma família podem amar e servir uns aos outros.

3. Ajude as crianças a participarem da seguinte atividade:

Minha Família

Esta é minha mãezinha (*aponte para o indicador*)

Este é meu paizão (*aponte para o dedo médio*)

Esta é minha irmãzinha (*aponte para o dedo mindinho*)

Este é meu irmãozão (*aponte para o anular*)

Só falta um para completar (*aponte para o polegar*)

Uma família espetacular! (*apontando para si mesmo com o polegar*)

EU!...

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Mostre a gravura 1–23, Um Ninho com Filhotes de Passarinho. Ajude as crianças a fazerem os gestos de “Encontrei um Belo Ninho” (*Children’s Songbook*, p. 241—Não incluído na versão internacional de *Músicas para Crianças—Ver Atividades com Músicas e Versos*, p. 51).

Encontrei um belo ninho (*junte as mãos em concha*)

Num arbusto do jardim (*faça um arco com os braços acima da cabeça*)

Nele havia alguns ovinhos

Eram um, dois, três. (*mostre os dedos indicando 1, 2 e 3*)

Mãe Pardal está no ninho (*coloque a mão direita fechada sobre a mão esquerda em concha*)

Pra chocar os três ovinhos (*mostre três dedos*)

Pai Pardal sempre a voar (*mexa os braços imitando o bater de asas*)

A família vai guardar.

2. Ajude as crianças a fazerem os gestos enquanto você repete as palavras:

Minha Família

Como os passarinhos lá em cima nas árvores (*bata os braços como se fossem asas*),
Também eu tenho a minha família (*aponte para si mesmo*)
Que me alimenta (*finja comer*)
E me ensina a brincar (*pule três vezes*),
Que me protege e me faz tão feliz! (*Dê um grande sorriso.*)

3. Diga as seguintes palavras ou cante-as com qualquer melodia que se encaixe:

Mamãe te ama, mamãe te ama
E papai também, e papai também.
Os membros de tua família,
Te amam como ninguém.

PROPÓSITO

Encorajar cada criança a demonstrar amor por seus irmãos e irmãs.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 1:22–2:10.
2. Com a aprovação da presidente da Primária, convide uma mãe a levar seu bebê à aula. Peça-lhe que fale a respeito de como toma conta do bebê, incluindo as coisas que ela e sua família fazem para proteger o bebê. Encoraje-a a falar sobre o amor que sente pelo bebê. Se não for possível conseguir uma mãe que tenha um bebê, convide uma mãe que tenha filhos maiores e peça-lhe que leve retratos de seu filho ou filha quando bebê.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Uma boneca que se pareça com um bebê.
 - c. Gravura 1–2: Moisés nos Juncos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 106]; gravura 1–13: Joseph Smith [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 400].
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação para o professor: Ao dar esta lição, esteja atento para os sentimentos de crianças da classe que não tenham irmãos ou irmãs.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Apresente a mãe à classe e peça-lhe que fale às crianças a respeito de seu bebê. Deixe que as crianças façam perguntas sobre o bebê. Peça à mãe que conte como a família ficou animada quando o bebê chegou a sua casa.

Podemos amar nossos irmãos e irmãs

- Quem tem um irmão ou irmã menor ou ainda bebê?

Deixe que as crianças que têm um irmão ou uma irmã ainda bebê falem a seu respeito e digam como a família se preparou para recebê-lo em casa.

- Quem tem irmãos ou irmãs mais velhos?

Deixe que as crianças falem alguns instantes a respeito de seus irmãos ou irmãs. Lembre às crianças que, na aula anterior, falaram sobre como as famílias são diferentes. Algumas pessoas têm muitos irmãos e outras têm poucos ou nenhum. Independentemente de quantos irmãos tenhamos, devemos amar a todos e ser gentis com eles.

História

Mostre a gravura 1–13, Joseph Smith e explique que o Profeta Joseph Smith, o primeiro Presidente da Igreja, tinha um irmão chamado Hyrum a quem ele amava muito. Hyrum e Joseph eram bons amigos e ajudaram-se durante toda a vida. Com suas próprias palavras, conte a seguinte história a respeito de uma ocasião em que Hyrum ajudou Joseph:

Quando Joseph ainda era menino, ficou seriamente doente. Ele teve uma infecção muito dolorosa na perna. Sua mãe ficou doente por ter que cuidar dele dia e noite e precisava descansar. O irmão mais velho de Joseph, Hyrum, perguntou se poderia tomar o lugar da mãe. Os pais de Hyrum sabiam que podiam confiar nele para tomar conta de Joseph de modo adequado e, por isso, concordaram. Hyrum ficou ao lado de seu irmão que vinha sofrendo quase que ininterruptamente, por vários dias. Ele segurava a perna de Joseph nas mãos, pois esse era o único modo de aliviar um pouco a horrível dor que Joseph sentia. [Ver Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith* (História de Joseph Smith), organizador: Preston Nibley, (Salt Lake City, Bookcraft, 1954), p. 55.]

- Como podemos saber que Hyrum amava seu irmão Joseph?
- Explique que uma maneira de demonstrar amor por nossos irmãos e irmãs é ajudá-los.

Podemos ajudar nossos irmãos e irmãs

- Como você pode ajudar seus irmãos e irmãs?
- Como seus irmãos e irmãs o ajudam?

Atividade

Descreva algumas ações que demonstrem como as crianças podem reagir a seus irmãos e irmãs. Peça às crianças que façam o sinal de positivo com o polegar levantado, se a ação for uma maneira de ajudar o irmão ou irmã, e façam o sinal de negativo com o polegar virado para baixo, se a ação não indicar que se está ajudando um irmão ou irmã. Podem-se usar algumas das idéias seguintes:

- Deixar o irmão ou irmã brincar com seu brinquedo novo.
- Pegar a bola do irmão emprestada sem pedir.
- Ajudar a irmã a guardar os brinquedos.
- Pedir ao irmão para brincar com a bola dele.
- Ser gentil quando o irmão está triste.
- Brincar com a irmã quando ela se sente solitária.

Podemos ajudar a cuidar dos bebês

Explique que algumas vezes é difícil quando nasce um bebê na família, porque o bebê toma muito tempo dos pais e exige muito da atenção deles. Ajude as crianças a compreenderem que, apesar de os pais estarem ocupados com o bebê, eles ainda assim amam todos os filhos mais velhos. Lembre às crianças que os bebês precisam de ajuda em quase tudo, enquanto que os filhos mais velhos (como as crianças de sua classe) podem fazer muitas coisas sozinhos e ajudar a cuidar do irmãozinho ou da irmãzinha ainda bebês.

- Como se pode ajudar os pais a cuidar de um bebê?

Atividade

Mostre às crianças como se segura um bebê utilizando uma boneca. Ensine-lhes uma cantiga de ninar simples ou cante com elas “Sou um Filho de Deus” (*Músicas para Crianças* ou *Hinário*, nº 193).

Sou um Filho de Deus,
Por Ele estou aqui.
Mandou-me à Terra, deu-me um lar,
E pais tão bons pra mim.

Ensina-me, ajudai-me
as leis de Deus guardar
Para que um dia eu vá
com Ele habitar.

História

Explique que Moisés tinha uma irmã mais velha que o amava cuidava dele quando ele era bebê. Utilizando a gravura 1–2, Moisés nos Juncos, conte a história do bebê Moisés conforme se encontra em Êxodo 1:22–2:10. Dê destaque a como Miriã cuidou de seu irmão.

- Como Miriã ajudou o bebê Moisés?

Testemunho

Fale de seus sentimentos a respeito da importância de irmãos e irmãs ajudarem-se e amarem-se uns aos outros. Se possível, conte uma experiência pessoal da infância em que você ou um irmão ou irmã ajudaram um ao outro. Lembre às crianças que, ao ajudarmos nossos irmãos e irmãs, estamos demonstrando amor por eles. Fale de sua gratidão ao Pai Celestial por fazer-nos ser partes de uma família.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Dê papel e lápis preto e de cor às crianças e peça-lhes que desenhem seus irmãos ou irmãs. Deixe que, uma por vez, mostrem seus desenhos e falem a respeito de seus irmãos. Encoraje-as a falarem das coisas que gostam de fazer com os irmãos.

2. Consiga um retrato de cada uma das crianças quando bebê e deixe que elas adivinhem quem é cada bebê. Certifique-se de devolver todos os retratos aos pais sem estragá-los. Lembre às crianças que têm irmãos mais velhos, que esses irmãos ajudaram a cuidar delas quando bebês.
3. Cante ou repita a letra de “É Bom Cantar” (*Músicas para Crianças*), usando expressões como “O bebê é bom embalar” ou “A minha irmã é bom ajudar”. Improvise os gestos conforme a letra indicar.
4. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*), substituindo *mamãe* por *irmão* ou *irmã* ou a segunda estrofe de “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*).
5. Traga uma fotografia de sua própria família e fale às crianças sobre seus irmãos e irmãs. Talvez queira contar-lhes experiências alegres que tenham tido juntos.
6. Utilizando objetos, como por exemplo uma boneca que se pareça com um bebê, uma pequena cesta ou caixa, um cobertor e uma echarpe; ajude as crianças a representar a história de Miriã e do bebê Moisés nos juncos.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Coloque um objeto de bebê que seja pequeno, mas fácil de reconhecer, em uma sacola ou uma meia grande. Peça às crianças que coloquem as mãos dentro da sacola ou meia sem olhar e que tentem adivinhar, pelo toque, o objeto que está lá dentro.
2. Cantem ou repitam a letra de ambas as estrofes de “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*). Enquanto cantam, dêem as mãos e movam-se em círculo como se brincassem de roda, ou façam gestos simples que estejam de acordo com a letra da música.
3. Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade:

É Assim Que o Bebê Faz

É assim que o bebê faz:
Palminha, palminha (*bata palmas*)

É assim que o bebê faz:
Achou, achou (*finja brincar de esconder*)

É assim que o bebê faz:
Por aqui, por aqui (*“caminhe” com os dedos sobre o outro braço*)

É assim que o bebê faz:
Naninha, naninha (*incline a cabeça sobre as costas das mãos num gesto que indica dormir*)
4. Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade enquanto você repete as palavras:

O Pequeno Moisés

Quando Moisés era bebê foi colocado no rio em um cesto de junco (*coloque o indicador de uma das mãos na outra mão em forma de concha*).

Sua irmã ficou vigiando na margem por entre a folhagem (*olhe por entre os dedos da mão, colocados na frente dos olhos*).

Uma princesa o encontrou (*incline-se para a frente, olhando para baixo*);

E em seus braços o tomou: (*finja levantar um bebê e segurá-lo nos braços*)

“Para o palácio o levarei e com amor o criarei.” (*Finja embalar o bebê nos braços*.)

(Extraído de *Fascinating Finger Fun* de Eleonor Doan. Copyright © 1951. Usado com permissão.)

PROPÓSITO Ajudar cada criança a sentir amor por todos os membros da família.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Lucas 1:36–44, 56.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–7: Uma Família Amorosa ; gravura 1–18: João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208]; gravura 1–54: Templo de Lago Salgado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 502] ou gravura de um templo local.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.
Atividade Motivadora Cante “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*) com as crianças.

A mamãe é um amor,
Papai é trabalhador.
Somos, pois, como se diz:
Uma família feliz.

Minha irmã é uma flor,
Meu irmão é protetor.
Somos, pois, como se diz:
Uma família bem feliz.

[De *Merrily We Sing*, © 1948, 1975 de Pioneer Music Press, Inc. (uma subsidiária de Jackson Music). Usado com permissão.]

Peça às crianças que falem sobre o que fizeram junto com a família durante a semana passada. Peça a cada uma das crianças que mencione um membro de sua família como, por exemplo, o pai, a mãe, o irmão ou a irmã.

- Quem mais faz parte da família?

Os avós, tias, tios e primos são uma parte importante de nossa família

Mostre a gravura 1–7, Uma Família Amorosa.

- Como esta família se assemelha a sua?
- Como esta família difere da sua?
- Quem são os avós nesta gravura?

Explique que os avós são os pais de nossos pais e mães. Todos temos avós, apesar de algumas vezes não os conhecermos muito bem porque já morreram ou porque moram muito longe.

- Quantos de vocês conhecem seus avós?
- Seus avós moram perto ou longe?
- O que vocês gostam de fazer com eles?

Atividade Repita as palavras das primeiras duas estrofes de “Avó” (*Children's Songbook*, p. 200) usando os seguintes gestos. Repita, caso deseje, utilizando *avô* em lugar de *avó* na última linha de cada estrofe.

Você me beija (*jogue um beijo usando os dedos*).
Você me abraça (*abraçe-se a si próprio*).
E sorri quando me vê. (*Sorria.*)
Eu gostaria que todas as crianças do mundo (*abra bem os braços*)
Tivessem uma avó como você. (*Aponte.*)

Você lê para mim (*faça de conta segurar um livro*).
Canta uma canção (*abra bem a boca como se estivesse cantando*).
E diz que me ama sempre que me vê. (*aponte para o coração*)
Eu gostaria que todas as crianças do mundo (*abra bem os braços*)
Tivessem uma avó como você (*aponte*).

- Quem mais faz parte de sua família? (Tias, tios e primos.)

Explique rapidamente como os tios e primos vêm a fazer parte da família (por exemplo, seu tio é irmão de sua mãe ou de seu pai). Peça às crianças que falem a respeito de seus tios, tias e primos.

História

Mostre a Bíblia e lembre às crianças que podemos ler sobre a vida de Jesus nesse livro. Abra em Lucas 1:36–44, 56 e explique que, antes de Jesus nascer, Maria foi visitar sua prima Isabel, que também estava esperando bebê. O bebê de Isabel recebeu o nome de João e ele era primo e amigo de Jesus. Quando João e Jesus cresceram, João batizou Jesus. Mostre a gravura 1–18, João Batista Batizando Jesus, e peça às crianças que apontem Jesus e João.

Os membros da família são bons amigos nossos

Explique que todos os membros de nossa família podem ser bons amigos nossos. Caso você tenha um parente de quem se sinta bem próximo, conte às crianças como se sente a respeito dessa pessoa.

- Por que você gosta de estar com sua família?

Música

Cante “Uma Família Feliz” novamente com as crianças. Dessa vez inclua estrofes para tia, tio, primo e avós.

- O que você faz com seus tios, primos e avós?

Conte às crianças a respeito de uma reunião de família ou outro momento em que sua família se reuniu para uma ocasião especial. Peça às crianças que contem a respeito de festas da família ou visitas das quais consigam lembrar-se.

Explique que o Pai Celestial e Jesus Cristo fizeram planos para que ficássemos com nossa família para sempre. Mostre a gravura 1–54, Templo de Lago Salgado ou a gravura de um templo local. Em poucas palavras, explique que, se nos casarmos no templo e vivermos dignamente, poderemos ficar com nossa família para sempre.

Testemunho

Fale às crianças de seu amor pelos membros de sua família. Enfatize que nossa família é uma bênção para nós. Encoraje as crianças a terem amor e serem gentis para com os membros de sua família.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Com a aprovação da presidente da Primária, peça ao avô ou à avó de uma das crianças, ou a alguém na ala que seja avô, que visite a classe. Peça ao convidado que fale a respeito de seu amor pelos netos. (Ou talvez você possa convidar um tio ou tia ou ainda um primo de uma das crianças para falar a respeito do amor a todos os membros da família.)
2. Leve uma ou mais fotografias de sua família, especialmente aquelas que incluam avós, tios, tias e primos. Peça às crianças que identifiquem você ou quaisquer outras pessoas que conheçam nas fotografias (como seu marido ou esposa e filhos). Fale às crianças a respeito das outras pessoas das fotografias.

3. Providencie para cada criança um crachá com o nome que se dá a um membro da família, como, por exemplo, “Mãe”, “Pai”, “Irmão”, “Irmã”, “Avó”, “Avô”, “Tio”, “Tia”, “Primo” ou “Prima”. (Caso haja poucas crianças na classe, utilize apenas algumas das sugestões acima; caso haja muitas crianças, mais de uma pode receber o mesmo nome.) Peça a cada criança que vá para a frente da classe quando você disser o nome que está no seu crachá. Explique que as famílias são importantes e foram feitas para ficar. Peça às crianças que formem um círculo e dêem as mãos. Peça-lhes que façam diversas coisas enquanto estão de mãos dadas, como, por exemplo, balançar os braços, andar em círculos ou cantar “Uma Família Feliz”.
4. Peça às crianças que desenhem os avós ou qualquer outro parente. Escreva *Meus Avós*, ou o que for adequado, no desenho.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Faça uma caixa ou saco com o desenho de um coração para representar o amor. Recorte gravuras simples que representem os membros da família. Pergunte às crianças: “Quem ama você?” À medida que as crianças forem respondendo, coloque a gravura adequada na caixa ou saco, um de cada vez. Quando todas as gravuras estiverem na caixa ou saco, levante-a (o) e diga às crianças: “Todas estas pessoas amam muito vocês.”
2. Coloque os recortes dos membros da família (ver atividade 1 acima) na mesa ou no chão. Peça às crianças que se virem ou fechem os olhos enquanto você retira um dos recortes. Deixe que adivinhem quem está faltando. Repita tantas vezes quantas desejarem. Coloque todos os recortes juntos e diga às crianças que o Pai Celestial quer que as famílias estejam com Ele novamente, sem faltar ninguém.
3. Cante “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*), utilizando membros mais distantes da família (avô, avó, tio, etc.) no lugar de *mãe*. Peça às crianças que representem através de gestos as coisas que podem fazer para ajudar esses membros da família.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a compreender que os templos são lugares sagrados onde as famílias são seladas para a eternidade, e encorajar cada criança a preparar-se para entrar no templo.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 97:15–17 e 124:37–41. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 36.
2. Materiais necessários:
 - a. Um exemplar de Doutrina e Convênios.
 - b. Gravura 1–5: Família com um Bebê ; gravura 1–7: Uma Família Amorosa; gravura 1–54: Templo de Lago Salgado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 502] ; gravuras de outros templos conforme disponíveis [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 505]; a página de desenho no final da lição.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM**Atividade Motivadora**

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Mostre a gravura do templo de Lago Salgado e as gravuras de diversos outros templos, incluindo a do templo de sua região, se disponível. Deixe que as crianças digam o que sabem a respeito de templos.

- Vocês já viram um templo?
- Em que vocês pensam ao ver um templo?

Fale a respeito da beleza dos templos, mencionando as torres, as janelas e as portas. Explique que em uma das paredes externas do templo estão as palavras *A Casa do Senhor*. Os membros da Igreja vão ao templo para aprender a respeito do Pai Celestial e de Jesus e de Seu amor por nós.

Atividade

Peça às crianças que coloquem os braços acima da cabeça como se fossem as torres de um templo. Peça-lhes que fiquem em pé bem esticadas e façam de conta que são um belo templo. A seguir, peça-lhes que se sentem em silêncio.

O templo é um lugar sagrado

Explique que o templo é um lugar sagrado (ver D&C 97:15–17). Peça às crianças que repitam a palavra *sagrado*. Isto quer dizer que o templo é um lugar muito especial onde tudo nos lembra o Pai Celestial e Jesus.

Diga às crianças que, se guardarem os mandamentos do Pai Celestial, poderão entrar no templo quando forem mais velhas. Explique que no templo fazemos promessas especiais ao Pai Celestial de obedecer a Seus mandamentos. Podemos também nos casar no templo e podemos ser batizados pelas pessoas que não foram batizadas enquanto viviam na Terra.

Peça às crianças que mostrem três dedos e repitam três coisas que poderão fazer no templo quando forem mais velhas:

“No templo, posso fazer promessas especiais ao Pai Celestial.”

“No templo, posso casar-me.”

“No templo, posso ser batizado por outras pessoas.”

Música	<p>Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra da primeira parte de “Eu Gosto de Ver o Templo” (<i>Músicas para Crianças</i>) utilizando os seguintes gestos:</p> <p>Eu gosto de ver o templo, (<i>entrelace os dedos e levante o dedo indicador de cada uma das mãos para formar uma torre</i>) Aí eu hei de entrar, (<i>ande sem sair do lugar</i>) Sentindo o Santo Espírito (<i>coloque a mão no coração</i>), Vou escutar e ouvir (<i>coloque a mão atrás do ouvido e, a seguir, cruze os braços</i>).</p> <p>(Copyright © 1980 de Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)</p> <p>Explique que devido ao templo ser um lugar sagrado, usamos roupas brancas quando estamos lá dentro. As roupas lembram-nos de que o Pai Celestial e Jesus querem que sejamos limpos e puros e que sempre façamos o que é certo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que cor de roupa vocês estão usando hoje? • Que cor de roupa vocês usarão quando forem ao templo? <p>Explique que devido ao templo ser um lugar sagrado, somos reverentes quando lá estamos e sussurramos ou falamos baixinho. Peça às crianças que sussurrem a frase “Amo o Pai Celestial e Jesus”. Explique que podemos sentir-nos felizes e tranquilos no templo porque nos sentimos próximos de nosso Pai Celestial e Jesus.</p>
História	<p>Conte a seguinte história a respeito do Presidente Lorenzo Snow, utilizando suas próprias palavras:</p> <p>Lorenzo Snow sabia que logo seria o profeta da Igreja. Ele foi ao templo, vestiu sua roupa branca e ajoelhou-se para orar em uma sala especial. Ele queria que o Pai Celestial lhe dissesse o que fazer para conduzir a Igreja. Ele orava e orava mas não recebia resposta alguma. Quando o Presidente Snow estava saindo da sala onde orava, Jesus apareceu a ele. Jesus usava belos mantos brancos e era tão resplandecente que o Presidente Snow quase não conseguia olhar para Ele. Jesus parecia estar em pé sobre ouro puro. Jesus respondeu ao Presidente Snow as coisas que ele perguntara na oração. [Ver LeRoi C. Snow, “An Experience of My Father’s (Uma Experiência de Meu Pai), <i>Improvement Era</i>, setembro de 1933, p. 677.]</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que, vocês acham, o Presidente Snow orou no templo e não em outro lugar? (Porque ele podia sentir-se mais próximo do Pai Celestial e de Jesus dentro do templo.)
	<p>Os templos ajudam as famílias a ficarem juntas para sempre</p> <p>Mostre as gravuras 1–5, Família com um Bebê e 1–7, Uma Família Amorosa. Explique que os templos ajudam as famílias a ficarem juntas para sempre. Quando um homem e uma mulher se casam no templo e obedecem aos mandamentos, o Pai Celestial promete que eles poderão ficar um com o outro e com seus filhos para sempre. Chamamos a isso ser selados como família.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem são as pessoas de sua família? • Como você se sente quando está com sua família? • Como uma família pode ficar junta para sempre? <p>Assegure às crianças que o Pai Celestial e Jesus amam cada família e querem que cada uma seja selada para a eternidade. Explique que as famílias que não foram seladas no templo podem preparar-se para obedecer aos mandamentos do Pai Celestial e então irem ao templo e serem seladas.</p>
Música	<p>Com as crianças, cante ou repita diversas vezes a letra do estribilho de “As Famílias Poderão Ser Eternas” (<i>Músicas para Crianças</i> ou <i>Hinário</i>, nº 191).</p> <p>As famílias poderão ser eternas No plano do Senhor. Pra com eles viver pra sempre eu merecer, O Senhor mostrou-me o que fazer. O Senhor mostrou-me o que fazer.</p>

Posso preparar-me para ir ao templo

Lembre às crianças que todos os que obedecem aos mandamentos do Pai Celestial podem ir ao templo. Mostre a página de desenhos incluída no final da lição e deixe que as crianças discutam os mandamentos ilustrados. Explique que obedecer a esses mandamentos ajudará as crianças a serem dignas de ir ao templo quando forem mais velhas.

- Orar
- Obedecer aos Pais
- Amar-se uns aos outros
- Ir à Igreja
- Pagar o dízimo
- Comer alimentos adequados (obedecer à Palavra de Sabedoria)
- Ser honesto

Testemunho: Diga às crianças como se sente a respeito da importância de as famílias serem eternas e sobre as bênçãos do templo. Lembre às crianças que obedecer aos pais e aos mandamentos do Pai Celestial é uma maneira importante de nos prepararmos para ir ao templo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Ajude as crianças a compreenderem que a “eternidade” é um tempo muito grande. Você pode dizer-lhes que é mais do que o tempo que têm de esperar até seu aniversário ou o próximo feriado; é mais do que o tempo em que a pessoa mais velha que conhecem está viva; é mais do que o tempo desde a época de Adão e Eva até agora. Explique que a “eternidade” nunca terminará.

Ajude as crianças a fazerem os gestos para os seguintes versos enquanto você os recita:

Quanto Dura a Eternidade?

Quanto dura a eternidade? (*Aponte para a cabeça, como que pensando*)

É mais que um ano passar (*coloque a mão fechada sob o queixo, apoiando o cotovelo na outra mão*).

É mais do que o tempo necessário (*coloque a mão fechada sob o queixo, apoiando o cotovelo na outra mão*).

Para o Natal chegar.

Quanto dura a eternidade? (*Aponte para a cabeça, como que pensando*)

Não é muito tempo para se passar (*faça que “não” com o dedo*)

Com a família que amam (*abraçe a si mesmo*),

Porque nunca vai terminar!

2. Com a aprovação da presidente da Primária, convide os pais de uma das crianças da classe para falarem sobre seus sentimentos a respeito da importância de serem selados no templo.
3. Faça uma cópia da página de desenhos encontrada no final da lição, para cada criança. Deixe as crianças colorirem os desenhos.
4. Com a aprovação da presidente da Primária, convide uma família da ala que tenha sido selada no templo recentemente, para contar à classe a respeito da experiência.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Ajude as crianças a fazerem os gestos de acordo com o seguinte versinho, enquanto você o recita:

Agora já sou grande (*fique na ponta dos pés e estique os braços para cima*)

Um bom ajudante vou ser.

Ao pai, que é tão bonzinho, (*levante o dedo indicador*)

Vou correndo ajudar.

E vou fazer pra mãezinha (*levante o dedo médio*)

Tudo que ela precisar.

Vou ajudar minha irmã, (*levante o dedo anular*)

Vou ajudar meu irmão; (*levante o dedo mindinho*)

Vou ajudar os outros, (*levante o polegar*)

Meus amigos todos são.

Eu vou tentar ajudar a Deus,

Como Ele ajuda os filhos Seus. (*Cruze os braços*)

Quero ajudar toda a gente (*abra bem os braços*)

Pra ser grande e inteligente. (*Fique na ponta dos pés e estique os braços para cima*)

2. Ajude as crianças fazerem os gestos da seguinte atividade enquanto você diz as frases:

Todos dão as mãos formando um círculo. Fiquem de mãos dadas durante toda a atividade.

Todos vivíamos com o Pai Celestial. (*Todos se aproximam, trazendo as mãos para o centro do círculo*)

Foi Ele quem nos mandou à Terra onde vivemos. (*O círculo se abre tornando-se maior*)

Ele nos deu famílias que nos amam e ensinam. (*Todos se aproximam, novamente*)

E nos ajudarão a viver com Ele novamente. (*Mais uma vez, abre-se o círculo.*)

3. Forneça um contorno simples de um templo em papel para as crianças colorirem.

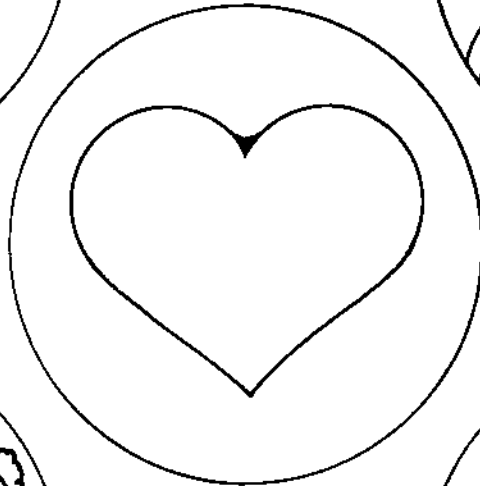
Posso Preparar-me para Ir ao Templo



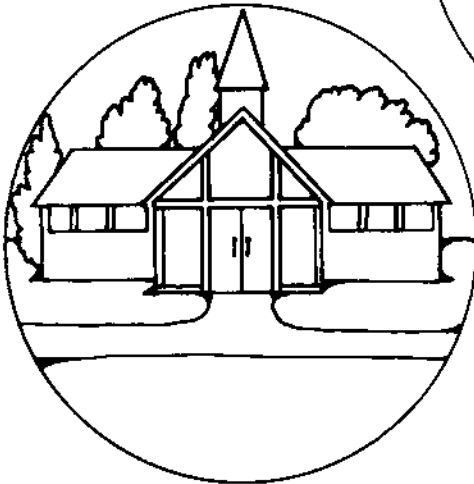
Orar



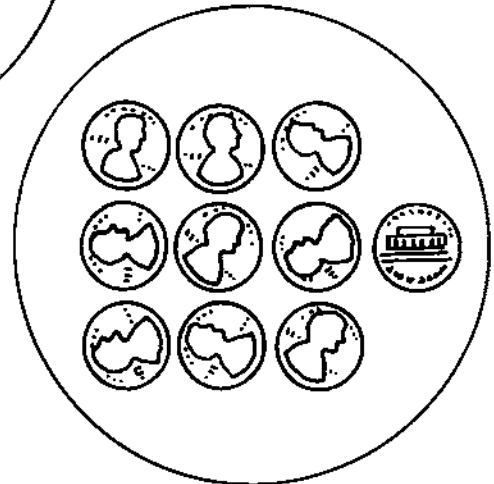
Obedecer aos Pais



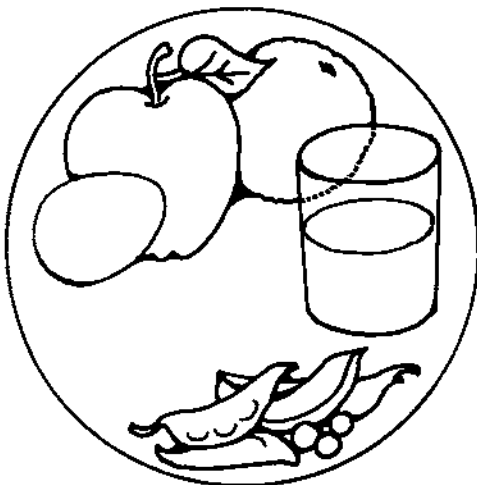
Amar-se Uns
aos Outros



Ir à Igreja



Pagar o Dízimo



Comer Alimentos Adequados



Ser Honesto

Podemos Orar Juntos em Família

Lição
27

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que a oração familiar feita regularmente ajuda a manter as pessoas da família próximas do Pai Celestial e umas das outras.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Alma 34:19–27 e 3 Néfi 18:17–21. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 8.
2. Materiais necessários:
 - a. Um Livro de Mórmon.
 - b. Recorte 1–26: pai; recorte 1–27: mãe; recorte 1–28: menina; recorte 1–29: rapaz em idade missionária.
 - c. Gravura 1–10: Oração Familiar; gravura 1–15: Bênção do Alimento; gravura 1–44: Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 316].
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Peça às crianças que falem a respeito de algo que fazem com a família. Dê a cada criança a oportunidade de expressar-se. A seguir, mostre a gravura 1–10, Oração Familiar.

- O que esta família está fazendo?

Explique que, quando oramos com nossa família, estamos fazendo algo que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos. A oração que fazemos junto com a família chama-se oração familiar.

O Pai Celestial e Jesus Cristo querem que oremos com nossas famílias

História Mostre a gravura 1–44, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental. Fale a respeito de Jesus Cristo visitando os nefitas e dando-lhes o mandamento de que orassem, conforme descrito em 3 Néfi 18:17–21. Mostre o Livro de Mórmon às crianças e leia 3 Néfi 18:21 em voz alta. Ajude as crianças a compreenderem que Jesus quer que oremos com nossa família. Do mesmo modo que as crianças nefitas foram abençoadas por meio da oração familiar, podemos ser abençoados pela oração familiar.

Podemos orar em família diariamente

Explique que o Pai Celestial e Jesus querem que oremos com nossa família pela manhã e à noite. Normalmente, o pai ou a pessoa responsável pela família pede a alguém que faça a oração. Qualquer pessoa da família pode fazer a oração familiar.

- Quando devemos fazer a oração familiar?
- Quem pode fazer uma oração familiar?

Música Cante ou repita a letra de “Oração Familiar” (*Músicas para Crianças*)

A família reunida
Agora vai orar.
Agradecendo a Deus
Pelas bênçãos que nos dá.

- O que dizemos nas orações familiares?

Explique que, nas orações familiares, dizemos o mesmo tipo de coisas que em nossas orações pessoais da manhã e da noite. Mas nas orações familiares falamos de coisas que dizem respeito à família inteira e não somente a nós mesmos.

Recorde as coisas que dizemos ao orar, repetindo as palavras de “Orar com Fé” (*Children’s Songbook*, p. 14 ou *A Liahona*, março de 1991, seção infantil)

Eu começo dizendo: “Meu Pai Celestial”,

Então agradeço as bênçãos

Depois eu Lhe peço o que precisar

Em nome de Jesus Cristo. Amém.

(Copyright © 1987 por Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)

- O que dizemos no início da oração?
- O que dizemos no final da oração?
- O que todos os outros devem fazer durante a oração?

Explique que dizer “amém” no final da oração significa que concordamos com o que foi dito.

Mostre a gravura 1–15, Bênção do Alimento. Explique que também oramos em família durante a bênção do alimento.

- O que dizemos quando pedimos uma bênção para o alimento? (Agradecemos ao Pai Celestial pelo alimento e pedimos a Ele que o abençoe.)
- Quem pode pedir ao Pai Celestial que abençoe o alimento?

Repita novamente a letra de “Oro com Fé”.

Recebemos muitas bênçãos ao orarmos juntos em família

História

Utilizando os recortes 1–26 a 1–29, conte uma história a respeito de uma família que ora junta por um de seus membros que está servindo como missionário. Podem-se utilizar as seguintes idéias:

Catarina era uma menina que amava sua família e sabia que a família a amava. Algumas vezes seu irmão mais velho, Paulo, contava-lhe histórias da Bíblia e do Livro de Mórmon. Paulo estudava esses livros porque queria servir como missionário e falar a outras pessoas a respeito deles.

Um dia, Paulo recebeu uma carta. Ao abri-la, ficou entusiasmado. “Vou para a missão”, disse ele. Algumas semanas mais tarde, Paulo estava finalmente pronto para partir. Antes que ele soubesse, a família ajoelhou-se para fazer uma oração familiar. O pai de Catarina agradeceu ao Pai Celestial as muitas bênçãos que a família recebia e pela oportunidade de Paulo servir como missionário. Ele pediu ao Pai Celestial que abençoasse Paulo, mantivesse-o em segurança e o ajudasse a ser um bom missionário. A oração fez Catarina sentir-se feliz por dentro. Ela sabia que o Pai Celestial ajudaria Paulo na missão. Catarina e a família oravam por Paulo diariamente enquanto ele estava na missão.

Explique que as famílias podem orar juntas por alguém que está doente, para pedir auxílio em um problema da família, por um missionário que precisa da ajuda do Pai Celestial e por muitas outras razões. Explique que podemos orar a respeito de qualquer coisa que seja importante para nós. Utilize Alma 34:19–27 para ajudar as crianças a compreenderem quando orar.

Leia 3 Néfi 18:21 em voz alta novamente. Lembre às crianças que Jesus prometeu que seremos abençoados se fizermos a oração familiar.

Testemunho

Dê testemunho a respeito da oração familiar. Talvez você possa falar de um momento em que ela tenha fortalecido sua própria família.

ATIVIDADES**COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça a seguinte atividade com as crianças:
Esta é minha mãe que me ajuda a brincar; (*levante o indicador*)
Este é o meu pai—passa o dia a trabalhar. (*Levante o dedo médio*)
Este é meu irmão, alto e corpulento; (*levante o dedo anular*)
Este é minha irmã, que brinca todo o tempo. (*Levante o dedo mínimo*)
Eu sou o caçulinha, fico feliz ao falar (*levante o polegar*)
Que nossa família se ajoelha para orar. (*Feche a mão*)
2. Jogue ou passe a cada uma das crianças, um objeto macio como, por exemplo, um saquinho de feijão ou uma bola. Após a criança pegar o objeto, peça-lhe que mencione alguma coisa pela qual pode agradecer ao Pai Celestial quando fizer a oração familiar. Após todas as crianças terem tido a oportunidade de participar, repita a atividade pedindo às crianças que mencionem agora coisas que podem pedir ao Pai Celestial quando fizerem a oração familiar.
3. Dê papel e lápis preto ou de cor às crianças. Peça-lhes que desenhem suas famílias orando. Escreva em cada desenho: *Fico feliz quando minha família ora junta.*

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Ajude as crianças a repetirem o seguinte versinho, linha por linha:
Amamos o Pai Celestial;
Agradecemos-lhe quando oramos.
Nosso Pai Celestial nos ama;
Ele ouve o que lhe falamos.
2. Conte a história de uma família que ora junta e recebe a ajuda necessária. Por exemplo, a família poderia estar perdida e encontrar o caminho de volta; eles poderiam perder algo e então encontrá-lo; ou alguém na família poderia estar doente e, a seguir, melhorar. Sugira que, além de orar pedindo ajuda, a família deve lembrar-se de orar para agradecer depois de receber a ajuda necessária. Lembre à família que o Pai Celestial fica feliz quando agradecemos a Ele pelas bênçãos que nos dá.
3. Cante ou repita a letra da primeira e terceira estrofes de “Graças ao Pai Celestial” (*Músicas para Crianças*).

PROPÓSITO

Fortalecer o desejo de cada criança de obedecer ao Pai Celestial e a Jesus Cristo e de obedecer a seus pais.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Daniel 3; João 14:15 e Efésios 6:1. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 35.
 2. Materiais necessários:
 - a. As escrituras.
 - b. Gravura 1–5: Família com um Bebê; gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–9: Oração da Manhã; gravura 1–46: Criança Dando Flores à Mãe; gravura 1–55: O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212]; gravura 1–56: Três Homens Dentro da Fornalha de Fogo Ardente [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 116].
 3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça gentilmente, às crianças que façam diversas coisas, como levantarem-se, darem uma volta sem sair do lugar, levantarem as mãos bem no alto, tocarem nos dedos dos pés e sentarem-se. Agradeça-lhes por fazerem o que você solicitou. Explique que elas estavam sendo obedientes. Elas obedeceram a suas instruções.

O Pai Celestial e Jesus querem que obedeçamos a nossos pais

Mostre a gravura 1–5, Família com um Bebê.

- O que a gravura nos mostra?

Aponte o bebê na gravura e mencione que cada um de nós veio à Terra como bebê. Lembre às crianças que, por serem tão pequenos e indefesos, os bebês precisam de alguém mais velho e maior para tomar conta deles.

- Quem tomou conta de vocês quando eram bebês?
- Quem toma conta de vocês agora?

Explique às crianças que as pessoas que tomam conta delas agora, como, por exemplo, seus pais ou outros membros da família, as amam e querem que elas estejam contentes e em segurança.

- O que seus pais lhes ensinam a não fazer?

Fale a respeito das coisas que as crianças podem vir a fazer e que poderiam machucá-las ou deixá-las tristes, como brincar na rua, colocar a mão em um fogão quente, pegar em uma faca afiada, descer uma ladeira íngreme correndo ou brigar com os irmãos e irmãs.

- Por que seus pais não querem que façam tais coisas?
- Por que devem obedecer a seus pais?

Fale a respeito de coisas que as crianças podem fazer com segurança, como, por exemplo, brincar com seus brinquedos, passear com os pais e ser bondosos para com os irmãozinhos.

- Por que seus pais permitem que façam essas coisas?

	<p>Explique que nossos pais nos amam e querem que façamos coisas que nos mantenham em segurança e nos deixem contentes.</p>
Atividade	<p>Peça às crianças que se levantem para a seguinte atividade:</p> <p>Minhas mãos gostam de brincar (<i>sacuda as mãos</i>) Minhas pernas de correr (<i>corra, sem sair do lugar</i>) Mas quando mamãe (ou papai) me chama (<i>“chame” com as mãos</i>) Sou rápido em obedecer.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como você se sente quando obedece a seus pais e atende quando eles chamam? • Como você se sente quando faz outras coisas que seus pais lhe pedem? <p>Explique que nos sentimos felizes ao obedecer a nossos pais. Eles também ficam contentes quando obedecemos.</p> <p>Diga às crianças que o Pai Celestial e Jesus querem que obedecemos a nossos pais. Leia e explique Efésios 6:1 às crianças.</p>
Música	<p>Cante ou repita a letra das três estrofes de “Obedecerei” (<i>Músicas para Crianças</i>).</p> <p>Quando a mãe chamar-me. Obedecerei. Vou cada dia ser melhor E feliz serei.</p> <p>Quando o pai chamar-me. Obedecerei. Vou cada dia ser melhor E feliz serei.</p> <p>Ao Meu Pai Celeste. Obedecerei. Vou cada dia ser melhor E feliz serei.</p>
	<p>O Pai Celestial e Jesus querem que obedecemos aos mandamentos</p> <p>Mostre a gravura 1–55, O Sermão da Montanha.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é este na gravura? <p>Explique que, quando Jesus estava na Terra, ensinou às pessoas o que o Pai Celestial queria que elas fizessem. Esses ensinamentos chamam-se mandamentos. Levante as escrituras. Diga às crianças que os mandamentos estão nas escrituras.</p>
Atividade	<p>Abra a Bíblia e leia João 14:15. Explique que Jesus disse essas palavras. Explique que <i>guardar</i> significa obedecer. Peça às crianças que repitam a escritura com você algumas vezes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais são alguns dos mandamentos aos quais o Pai Celestial e Jesus querem que obedecemos? <p>Utilizando-se das seguintes gravuras, fale sobre alguns dos mandamentos aos quais as crianças podem obedecer:</p> <p>Gravura 1–5, Família com um Bebê—amar nossas famílias Gravura 1–8, Distribuição do Sacramento—freqüentar as reuniões da Igreja Gravura 1–9, Oração da Manhã—orar ao Pai Celestial Gravura 1–46, Criança Dando Flores à Mãe—ser gentil com os outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que o Pai Celestial faz quando obedecemos aos Seus mandamentos? <p>O Pai Celestial nos abençoa quando obedecemos</p> <p>Relate, em breves palavras, a história de Sadraque, Mesaque e Abednego, conforme encontrada em Daniel 3. Mostre em um momento adequado, a gravura 1–56, Três Homens Dentro da Fornalha de Fogo Ardente. Explique que um dos mandamentos do Pai Celestial é de que oremos somente a Ele. Não oremos a outras pessoas ou a imagens, que são como estátuas. Explique que Sadraque, Mesaque e Abednego conheciam os mandamentos do Pai Celestial e queriam obedecer a eles. O Pai Celestial protegeu esses homens do fogo porque eles Lhe obedeceram. O fogo não os queimou.</p>

- Por que Sadraque, Mesaque e Abednego não foram feridos pelo fogo?
- Como, vocês acham, Sadraque, Mesaque e Abednego sentiram-se quando o Pai Celestial os protegeu do fogo?

Testemunho

Fale de seus sentimentos sobre a importância de obedecer a nossos pais e ao Pai Celestial e Jesus. Diga às crianças de que maneira obedecer aos mandamentos a ajuda a ser feliz.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Cante ou repita a letra da primeira estrofe de “Guarda os Mandamentos” (*Músicas para Crianças* ou *Hinário*, nº 194) ou a segunda estrofe de “Minhas Mãos São Pequenas” (*Músicas para Crianças*).
2. Deixe que cada criança tenha a oportunidade de dar algumas instruções à classe, tais como “levantem-se” ou “coloquem as mãos na cabeça”. Peça às outras crianças que obedeam às instruções.
3. Utilize a vara de pescar da lição 11 e prepare alguns peixes de papel com instruções simples, como, por exemplo, “cruze os braços”, “repita: Jesus disse: ‘Se me amardes, guardareis os meus mandamentos’”, “ande pela sala em silêncio”, “sorria para as outras crianças”, “ajude a classe a cantar ‘Sou um Filho de Deus’”. Dê oportunidade a cada criança de pescar um peixe de papel e obedecer às instruções escritas nele.
4. Recorde a história de Noé, enfatizando que Noé e sua família foram salvos do dilúvio porque obedeceram aos mandamentos.
5. Dê a cada criança uma folha de papel onde você tenha desenhado um rosto feliz e escrito a frase *Sou feliz quando obedeco*. Deixe as crianças colorirem os rostos.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Ajude as crianças a fazerem a seguinte atividade:

Dedinhos ocupados (*levante um punho fechado*)

Quem nos ajudará a obedecer?

“Eu”, “Eu”, “Eu”, “Eu”, “Eu” (*levante um dedo com cada “Eu”, até que todos os dedos se tenham levantado*)

Os dedinhos vão logo dizer.

2. Leve para a aula diversos objetos que sirvam de proteção, como, por exemplo, sapatos, chapéus e luvas. Pergunte às crianças que tipo de proteção cada um dos objetos oferece (por exemplo, os sapatos protegem os pés; os chapéus protegem a cabeça do frio ou do sol). Diga às crianças que, quando obedecemos a nossos pais, também ficamos protegidos. Fale a respeito de algumas regras e de como elas nos protegem.
3. Levante as mãos e mostre às crianças como você mexe os dedos. Peça às crianças que levantem as mãos, mexam os dedos, abram e fechem as mãos. Explique que podemos mexer nossas mãos e os dedos, mas não as mãos e dedos dos outros. Explique-lhes que podemos dizer a nossas mãos que obedeam quando alguém nos pede que façamos alguma coisa. Fazer isso nos alegra.
4. Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade, enquanto você repete as palavras:

Boas amigas são minhas mãozinhas (*coloque as mãos diante do rosto e olhe para elas*)

Passam todo o dia bem ocupadinhas (*faça gestos de trabalhos que utilizam as mãos, como, por exemplo, pentear o cabelo, espanar os móveis ou mexer a comida*).

Podem ficar bem quietas ou fazer muito barulho! (*Cruze as mãos e depois bata palmas*)

Fazendo o que é certo, encham-me de orgulho!

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que, quando fazemos algo errado, devemos pedir desculpas e tentar corrigir o erro que cometemos.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Mosias 27:8–37.
2. Materiais necessários:
 - a. Um Livro de Mórmon.
 - b. Um brinquedo pequeno que caiba no bolso.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Enquanto as crianças entram na sala ou se agrupam para a aula, cometa alguns erros de propósito na preparação da sala ou da lição. Você poderá:

- Deixar alguma coisa cair no chão;
- Colocar uma cadeira virada para trás;
- Afixar uma gravura de cabeça para baixo;
- Começar a escrever alguma coisa no quadro-negro ou num pedaço de papel e, a seguir, apagar ou riscar o que escreveu.

Depois de cada erro, diga algo como: “*Desculpem-me, cometi um erro*”. A seguir, corrija o erro.

Pergunte às crianças se elas notaram todos os erros que você cometeu. Saliente que todos cometem erros.

Algumas vezes fazemos coisas erradas

Explique que, enquanto estamos crescendo e aprendendo a escolher o que é certo, às vezes fazemos escolhas erradas. Não são apenas erros como colocar uma gravura de cabeça para baixo; são momentos em que fazemos coisas erradas, algo que o Pai Celestial e Jesus e nossos pais não querem que façamos. Ao tomarmos decisões erradas, podemos tornar a nós e aos outros infelizes.

História

Conte a seguinte história com suas próprias palavras, utilizando o brinquedinho para ilustrá-la:

Tadeu e Mateus divertiam-se brincando na casa de Mateus. Tadeu gostava dos brinquedos de Mateus e desejava que eles fossem seus. Tadeu decidiu então pegar alguns brinquedos emprestados e colocou-os no bolso sem pedir a Mateus.

Quando Tadeu foi brincar com aqueles brinquedos em casa, não conseguia se divertir. Sua mãe perguntou-lhe por que estava triste e ele contou-lhe que pegara emprestados os brinquedos de Mateus sem lhe pedir e agora não se sentia bem a esse respeito.

A mãe de Tadeu disse-lhe que é errado pegar algo que pertence a outra pessoa. Ela perguntou a Tadeu o que ele deveria fazer para corrigir a decisão errada. Tadeu queria levar os brinquedos de volta, mas tinha medo que Mateus ficasse zangado com ele. A mãe de Tadeu disse que mesmo que Mateus ficasse zangado, o certo seria devolver os brinquedos. Ela também lhe disse que pedir desculpas a Mateus faria com que ele (Tadeu) se sentisse melhor por ter feito algo errado.

Tadeu devolveu os brinquedos a Mateus. Ele pediu desculpas por pegar os brinquedos sem pedir e prometeu nunca fazê-lo novamente. Mateus ficou contente por Tadeu ter-lhe devolvido os brinquedos e Tadeu ficou contente por ter dito a verdade e corrigido o erro. (Adaptado de Pat Graham, "Travis Repents", *Friend*, março de 1987, pp. 40–41.)

- O que Tadeu fez de errado?
- Como Tadeu se sentiu quando pegou os brinquedos de Mateus?

Explique que, quando fazemos alguma coisa errada, sentimos mal. Essa é uma das maneiras pelas quais o Pai Celestial nos ajuda a saber que fizemos algo errado.

- O que Tadeu fez para que os sentimentos ruins desaparecessem?
- Como Tadeu se sentiu ao devolver os brinquedos de Mateus e pedir desculpas?

Devemos pedir desculpas

- Como você se sente ao fazer algo errado?
- O que você pode fazer para ficar livre do sentimento ruim?

Ajude as crianças a compreenderem que, quando sabemos ter feito alguma coisa errada, precisamos admiti-lo. A seguir, precisamos pedir desculpas. Também precisamos tentar corrigir o que fizemos de errado e prometer não fazê-lo novamente.

Atividade

Peça às crianças que se levantem e façam a seguinte atividade com você:

Quando faço algo errado (*faça "não" com o dedo*)

Sempre peço desculpa.

Fico muito triste (*puxe os cantos da boca para baixo e franza a testa*)

Quando sei que é minha culpa.

Farei sempre o melhor, (*coloque as mãos na cintura e faça "sim" com a cabeça*)

O melhor que eu puder.

Sei que ficarei feliz, (*sorria*)

Se o certo eu fizer. (*Cruze os braços e faça "sim" com a cabeça*)

Devemos fazer o melhor possível para corrigir o erro

História

Mostre o Livro de Mórmon às crianças. Diga-lhes que o Livro de Mórmon nos conta a respeito de um homem que fez algo errado.

Abra o Livro de Mórmon e conte a história de Alma, conforme se encontra em Mosias 27:8–37. Explique que Alma não dava ouvidos a seu pai. Ele desobedecia ao Pai Celestial e a Jesus. Ele fazia muitas coisas erradas. Ele falava mentiras sobre a Igreja. Muitas pessoas acreditavam nele e não nos líderes da Igreja.

Explique que Alma se transformou: de fazer coisas erradas, passou a fazer coisas certas. Ele tentou corrigir os erros que havia cometido, ensinando a verdade ao povo.

- Como acham que Alma se sentiu ao perceber que estava fazendo coisas erradas? (Ver Mosias 27:29.)
- Como Alma tentou corrigir os erros que havia cometido? (Ver Mosias 27:32, 35–36.)
- Como acham que Alma se sentiu ao começar a ensinar a verdade ao povo?
- Ao se fazer algo errado, por que se deve tentar corrigir o que se fez?

Fale de uma experiência simples sobre uma ocasião em que se desculpou. Diga às crianças como se sentiu e como tentou corrigir o erro que havia cometido.

Recorde as coisas que precisamos fazer quando sabemos que cometemos um erro:

1. Admitir que cometemos um erro;
2. Pedir desculpas;
3. Prometer não fazê-lo novamente;
4. Fazer o melhor possível para corrigir o erro.

Explique que todos esses passos juntos se chamam arrependimento. O Pai Celestial e Jesus ficam felizes quando nos arrependemos das coisas erradas que fazemos.

Peça às crianças que discutam como poderiam seguir os passos do arrependimento nas seguintes situações:

- O que deveria fazer se pegasse alguma coisa que não lhe pertencesse?
- O que deveria fazer se disse algo indelicado a alguém?
- O que deveria fazer se não dissesse a verdade a seus pais?
- O que deveria fazer se empurrasse alguém?

Testemunho

Dê testemunho de que o Pai Celestial e Jesus nos amam mesmo quando fazemos coisas erradas. Diga às crianças que você sabe que nos sentiremos felizes ao pedir desculpas pelas coisas erradas que fazemos e ao tentar não fazê-las novamente.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Dê a cada criança um pedaço de massa de modelar ou de massa de sal. Mostre às crianças como fazer uma bola e, a seguir, achatá-la. Ajude-as a fazer um rosto com um sorriso para lembrar-lhes que pedir desculpas fará com que se sintam melhor. (Uma receita de massa de sal encontra-se na página XV deste manual.)
2. Dê à cada criança uma folha de papel e lápis preto ou de cor. Peça a cada uma que desenhe um rosto com um sorriso. Escreva no desenho: *"Fico feliz quando peço desculpas"*.
3. Cante ou repita a letra de "Eu Quero Viver o Evangelho" (*Músicas para Crianças*).

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. "Acidentalmente", derrube uma caixa de lápis de cor ou outros objetos pequenos no chão. Peça desculpas por ter derrubado os lápis e pergunte-lhes o que você deve fazer para corrigir a situação. Enquanto arruma tudo, diga às crianças que você se sentirá melhor quando o assoalho estiver limpo e com tudo arrumado novamente. Convide as crianças para ajudar a pegar os lápis ou arrumar o que for preciso.

Explique que algumas vezes fazemos coisas que tornam a nós ou a outras pessoas tristes. Quando isso acontece, devemos pedir desculpas e tentar corrigir o que fizemos de errado. Agradeça às crianças por ajudarem a colocar a sala em ordem e lembre-as de que elas ficam contentes quando ajudam os outros.
2. Cante ou repita a letra de "Ama Sempre ao Teu Irmão" (*Músicas para Crianças*).
3. Peça às crianças que digam a palavra *paralelepípedo*. Diga-lhes que, às vezes, é difícil dizer algumas palavras. Explique que pode ser difícil nos desculparmos quando fazemos algo errado. Explique que, mesmo quando é difícil dizer "desculpe-me", essas palavras podem ajudar a transformar sentimentos ruins em sentimentos melhores.
4. Conte uma história sobre duas crianças que estão brincando juntas. Quando uma das crianças dá um encontrão na outra, ela diz "desculpe-me" e tenta ajudar a outra criança a sentir-se melhor. Inclua a idéia de transformar sentimentos negativos em positivos. Pode utilizar a Figura do Rosto Sorridente/Carrancudo da lição 21. Deixe uma das crianças segurar a figura e virá-la, para indicar os sentimentos das crianças da história.

PROPÓSITO

Encorajar cada criança a perdoar.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 37:12–28; 41:38–43; 42:1–8; 45:1–15; Mateus 18:21–22 e Lucas 23:33–34.
2. Prepare pequenos pedaços de papel escritos com frases como:
 - Alguém bateu em você e empurrou-o.
 - Alguém não permite que você participe de uma brincadeira.
 - Alguém quebrou um brinquedo seu.
 - Alguém chamou-o de um nome feio.
 - Alguém pegou o brinquedo com o qual você estava brincando e não quer devolvê-lo.Prepare um pedaço de papel para cada criança na classe (crie mais situações, caso necessário). Coloque os papéis em uma caixinha rotulada de “Caixa do Perdão”.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–47: Crianças Brigando; gravura 1:57: José É Vendido por Seus Irmãos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 109]; gravura 1–58: José Dá-se a Conhecer a Seus Irmãos; gravura 1–59: A Crucificação [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 230].
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Mostre a gravura 1–47, Crianças Brigando.

- O que estas crianças estão fazendo?
- Por que acham que elas estão brigando?
- Como acham que elas estão se sentindo?
- O que as crianças podem dizer uma para a outra a fim de terminar a briga e fazer com que se sintam melhor?

Da lição anterior, recorde como é importante pedir desculpas. Explique que depois de pedirem desculpas, as crianças devem perdoar uma à outra. Isso significa que não devem ficar com raiva uma da outra e que devem ser amigas. Lembre a história de Mateus e Tadeu da lição anterior. Mateus perdoou a Tadeu por ter pegado os brinquedos. Eles continuaram amigos.

José perdoou a seus irmãos

História

Mostre a gravura 1–57, José É Vendido por Seus Irmãos. Conte a história de José sendo vendido no Egito, conforme encontrada em Gênesis 37:12–28.

- Como acham que José se sentiu quando os irmãos o venderam como escravo no Egito?

Explique que José se tornou um homem importante no Egito. (Ver Gênesis 41:38–43.) Depois de muitos anos, os irmãos de José foram ao Egito para obter alimento porque não havia o suficiente em seu próprio país. Eles descobriram que José ainda estava vivo e que era um homem importante no Egito. (Ver Gênesis 42:1–8; 45:1–15.)

Mostre a gravura 1–58, José dá-se a conhecer a seus irmãos.

- Como acham que José se sentiu ao encontrar novamente com seus irmãos? (Ver Gênesis 45:14–15.)
- José estava com raiva de seus irmãos? (Ver Gênesis 45:5.)
- Como acham que os irmãos de José se sentiam em relação a ele?
- Como José demonstrou que havia perdoado seus irmãos? (Ver Gênesis 45:5–15.)

Atividade

Peça a uma criança que faça de conta ser José e às outras que façam de conta serem os irmãos de José. Ajude as crianças a representarem a história de José reunindo-se com seus irmãos e perdoadando-os.

Jesus mandou-nos perdoar

Mostre um exemplar da Bíblia. Explique que, na Bíblia, Jesus nos manda perdoar. Um dos apóstolos de Jesus perguntou-Lhe a respeito de perdoar os outros. (Ver Mateus 18:21–22.) Jesus disse-lhe que ele deveria perdoar sempre. Explique que a Bíblia também nos diz que Jesus perdoava sempre.

Mostre a gravura 1–59, A Crucificação. Explique que os soldados foram muito maus com Jesus. Eles o espancaram e cuspiram nele. Os soldados pregaram pregos nas mãos e nos pés de Jesus e penduraram-no na cruz para morrer. Explique que Jesus perdoou aos soldados. Ele não ficou com raiva dos soldados pelo que eles fizeram com Ele. (Cuidado para não dramatizar demais a história. Algumas crianças podem ser muito sensíveis à idéia de alguém machucar Jesus.)

Passe para Lucas 23:34 e diga às crianças o que Jesus disse ao orar ao Pai Celestial um pouco antes de sua morte: “Pai, perdoa-lhes.” Peça às crianças que repitam essa expressão algumas vezes.

- Apesar de os soldados terem machucado Jesus, o que ele fez?
- O que Jesus quer que façamos se alguém nos deixar com raiva ou tristes?

Atividade

Peça às crianças que façam tudo que você fizer. Peça-lhes que a sigam ao levantar-se, espreguiçar, sorrir, sentar-se e cruzar os braços. Explique que, porque eles fizeram tudo que você fez, eles a estavam seguindo. Quando se segue alguém, faz-se tudo que aquele pessoa faz. Quando perdoamos a alguém, estamos seguindo Jesus. Estamos fazendo o que Ele fez. Jesus quer que perdoemos aos que nos entristecem ou aborrecem.

Podemos perdoar aos outros

Atividade

Mostre a “Caixa do Perdão” e convide uma criança por vez para pegar um pedaço de papel dentro dela.

Leia cada uma das frases e faça perguntas como as seguintes:

- Isso já lhe aconteceu?
- Como se sentiria nessa situação?
- O que a pessoa que fez você ficar triste ou com raiva deveria dizer-lhe?
- O que deveria fazer ou dizer à pessoa que foi indelicada ou que o fez sentir-se triste ou com raiva?

Conte a respeito de uma ocasião em que perdoou alguém e diga como se sentiu. Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial e Jesus querem que perdoemos.

Música

Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Faze-me, ó Pai, Perdoar” (*Músicas para Crianças*).

Faze-me, ó Pai, com amor perdoar
Ao que me ofende ou zomba de mim.
Pai Celestial, faze-me andar
Cada vez, mais perto de ti.

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial e Jesus querem que perdoemos. Encoraje as crianças a orar e pedir ao Pai Celestial que as ajude a perdoar.

ATIVIDADES**COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Recorde a história do filho pródigo, conforme se encontra em Lucas 15:11–32. Utilize a gravura 1–49, O Filho Pródigo. Ajude as crianças a compreenderem que o pai amava seu filho e perdoou-o.
2. Faça a seguinte atividade com as crianças:

Dois amiguinhos, um na direita e outro na esquerda, (*levante ambas as mãos com os punhos fechados*)
Começaram a discutir e brigar. (*Faça gestos de briga com os punhos*)
Naquele dia não estavam contentes,
Pois já haviam aprendido como era certo brincar.
Então um deles, envergonhado, a cabeça abaixou; (*abaixe o punho direito e vire-o para o lado*)
E o outro fez o mesmo, pois também se envergonhou. (*Abaixe o punho esquerdo e vire-o para o lado*)
O primeiro amiguinho disse: “Já sei o que farei!” (*Bata palmas*)
“Para mostrar que estou arrependido, desculpas pedirei.”
“Também estou arrependido”, o outro amiguinho falou.
“Vamos brincar e ser felizes, e amar como Jesus amou.” (*Cruze os braços e sente-se*)
3. Faça um emblema simples para as crianças usarem em casa. Escreva em cada um: *Posso perdoar.*

ATIVIDADES**ADICIONAIS PARA****CRIANÇAS****MENORES**

1. Recorde a história da lição 29 sobre as duas crianças brincando. (Ver Atividades Adicionais para crianças menores, atividade nº 4.) Conte como a criança machucada perdoou à outra.
2. Cante ou repita a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão” (*Músicas para Crianças*) ou “Brilhando, Brilhando” (*Músicas para Crianças*).
3. Cante ou repita a letra de “Se Você Está Feliz” (*Músicas para Crianças*). Explique às crianças que quando perdoamos aqueles que são indelicados conosco, sentimo-nos felizes.

PROPÓSITO Encorajar cada criança a sentir gratidão por seu lar e a ajudar a cuidar dele.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 2:2–6; 17:7–8 e 18:6, 23.
2. Materiais necessários:
 - a. Um Livro de Mórmon.
 - b. Uma recipiente com água, um recipiente com terra e um galho pequeno. Se preferir, arranje gravuras de um lago, de terra e de uma árvore.
 - c. Papel, lápis de cor ou preto.
 - d. Gravura 1–60: Leí e Seu Povo Chegam à Terra da Promissão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 304]; gravura 1–61: O Êxodo de Nauvoo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 410].
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Mostre o recipiente ou a gravura da água e pergunte que insetos ou animais moram na água. Ajude as crianças a pensarem em tantos quantos possível. Mostre a terra e, a seguir, o galho, e ajude as crianças a pensarem em animais e insetos que moram no chão e nas árvores.

- Como acham que seria se sua casa fosse na água?
- Como acham que seria se sua casa fosse em uma árvore?

Há muitos tipos diferentes de lares

Explique que os animais e os insetos moram em muitos tipos diferentes de casas. As pessoas também moram em tipos diferentes de casas.

História Mostre a gravura 1–60, Leí e Seu Povo Chegam à Terra da Promissão, e mostre o Livro de Mórmon ao contar sobre Leí e sua família e os tipos de casas em que eles moravam. (Ver 1 Néfi 2:2–6; 17:7–8 e 18:6, 23.) A família de Leí tinha uma casa confortável em Jerusalém, mas quando o Senhor lhes disse que saíssem de Jerusalém, eles viajaram pelo deserto, morando em tendas. Depois de muitos anos, o Senhor ordenou a Néfi, filho de Leí, que construísse um navio. Leí e sua família moraram no navio ao viajarem para a terra prometida, um lugar que o Pai Celestial e Jesus haviam preparado para que eles morassem. Depois de chegar à terra prometida, Leí e sua família moraram em tendas novamente até poderem construir casas mais definitivas.

- Em que tipos de lugares diferentes Leí e sua família moraram?

História Mostre a gravura 1–61, O Êxodo de Nauvoo. Fale a respeito dos primeiros membros da Igreja, que construíram uma bela cidade chamada Nauvoo. Eles trabalharam muito para construir suas casas e um belo templo. Mas algumas pessoas na região de Nauvoo não gostavam dos membros da Igreja e forçaram-nos a partir. Os membros da Igreja viajaram somente com os pertences que puderam colocar nos carroções cobertos. Como os carroções eram pequenos, muitas crianças tiveram que deixar seus brinquedos para trás. Algumas pessoas moraram em seus carroções e em barracas durante muito tempo.

- Por que é difícil morar num carroção ou numa barraca?

Atividade Peça às crianças que se levantem e façam a seguinte atividade:

As crianças pioneiras caminhavam e conversavam; (*ande sem sair do lugar*)
Elas brincavam, saltavam e pulavam. (*Pule sem sair do lugar*)
À noite, as estrelas brilhavam, faiscando, (*abra e feche as mãos*)
E as crianças, nos carroções, dormiam sonhando. (*Feche os olhos e deite a cabeça nas mãos para indicar dormir*)

O lar é o lugar onde somos amados

Explique que o tipo de casa em que moramos não é importante. Podemos morar numa casa grande ou pequena, num apartamento, numa tenda ou num barco. O importante é que nossa casa seja um lugar onde os membros da família se amem uns aos outros. Fale a respeito de sua própria casa e o que você faz para que ela seja um lugar de amor.

- Por que gosta de ficar em casa?
- Como sabe que sua família o ama?
- Já passou uma noite fora de casa?
- Onde dormiu?
- Como se sentiu ao voltar para sua própria casa?

Lembre às crianças como foi bom voltar para sua própria casa e dormir em sua própria cama.

Música

Peça às crianças que se levantem e escutem você recitar ou cantar “Lar” (*Children’s Songbook*, p. 192 ou *Mais Hinos para Crianças*, p. 57.) Diga às crianças que dêem um abraço em si mesmas sempre que ouvirem a palavra *lar*. Caso deseje, repita a estrofe e peça às crianças que cantem ou repitam a letra com você.

Lar é onde existe amor
E união,
A família é feliz
Vivendo em retidão.

(Copyright © 1975 de Sonos Music, Orem, Utah. Todos os direitos reservados. Usado com permissão.)

Podemos ajudar nossa família a cuidar de nosso lar

Explique que temos que cuidar de nosso lar para que seja um lugar bom para se morar. Todos os membros da família devem ajudar a manter a casa arrumada e limpa.

Atividade

Peça às crianças que representem através de mímica algumas das coisas que podem fazer para ajudar a manter sua casa limpa e arrumada, como guardar os brinquedos, varrer o chão, dobrar e guardar as roupas.

Convide as crianças a irem à frente da classe e ficarem em pé a seu lado. Descreva para cada criança uma situação na qual ela possa ser uma boa ajudante em casa. Pergunte à criança o que ela faria para ajudar na situação apresentada. Use os exemplos seguintes ou crie suas próprias situações que sejam adequadas aos componentes da classe.

- Você acidentalmente derramou um copo de água no chão. O que deve fazer?
- Brincou com seus blocos durante toda a tarde. Agora está na hora do jantar. O que deve fazer?
- Sua mãe está com pressa de servir o jantar. Ela precisa de alguém para arrumar a mesa para que a família possa sentar-se para comer. O que pode fazer?
- Suas roupas estão lavadas e dobradas direitinho. O que você deve fazer?
- Esteve brincando lá fora e seus sapatos estão cheios de lama. O que deve fazer antes de entrar em casa?
- Sua cama está desarrumada pela manhã. O que deve fazer?

Encoraje as crianças a falar a respeito das coisas que elas fazem para ajudar a manter suas casas arrumadas e limpas. Diga às crianças o que você faz para manter sua casa limpa e arrumada.

Atividade	Dê lápis de cor ou preto e papel para as crianças e peça a cada uma que desenhe alguma coisa que tenha feito durante a semana para ajudar em casa. Escreva em cada desenho: <i>Sou grato por meu lar.</i>
Testemunho	Diga como se sente a respeito de seu lar e fale de sua gratidão ao Pai Celestial e Jesus por abençoá-la com um lar.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Providencie alguns objetos domésticos comuns em uma sacola (pelo menos um para cada criança). Deixe que cada criança escolha um objeto da sacola e explique como usá-lo para ajudar em casa. Por exemplo, pode-se usar um pano para tirar a poeira ou secar os pratos, pode-se usar uma colher quando se arruma a mesa, pode-se guardar um brinquedo quando se arruma o quarto.
2. Cante ou repita a letra de “É Bom Cantar” (*Músicas para Crianças*), usando expressões como “A minha cama é bom arrumar” ou “A nossa mesa é bom arrumar” enquanto fazem os gestos adequados para representar as ações.
3. Faça o contorno das mãos de cada criança em papel para que levem para casa. Escreva em cada desenho: *Tenho mãos que ajudam.* Fale a respeito do que as mãos das crianças podem fazer para ajudar.
4. Peça às crianças que façam de conta que suas cadeiras são carroções cobertos. Peça-lhes que arrumem as cadeiras em círculo como os pioneiros faziam à noite para se protegerem de pessoas ruins e animais selvagens. Peça-lhes que façam de conta que estão armando uma fogueira e preparando o jantar, cantando e dançando após o jantar e subindo em seus carroções (cadeiras) para irem dormir.
5. Providencie gravuras de tipos diferentes de habitações ou desenhe-as no quadro-negro ou em um pedaço de papel. Discuta com as crianças que material cada casa é feita e como deve ser morar nelas. Você pode incluir uma tenda, um iglu, um castelo, uma cabana e uma casa sobre palafitas.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Cante ou repita a letra de “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*). Deixe que as crianças façam gestos que indiquem as coisas que podem fazer para ajudar em casa.
2. Ajude as crianças a fazerem a seguinte atividade:
Dedinhos ocupados (*levante um punho fechado*)
Quem nos ajudará a obedecer?
“Eu”, “Eu”, “Eu”, “Eu”, “Eu” (*levante um dedo com cada “Eu”, até que todos os dedos se tenham levantado*)
Os dedinhos vão logo dizer.

PROPÓSITO

Encorajar cada criança a sentir e demonstrar gratidão pelo alimento e pelas roupas.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Gênesis 1:11–12 e I Reis 17:8–16.
 2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia
 - b. Uma fruta ou legume com sementes.
 - c. Um saquinho de feijão ou outro objeto macio.
 - d. Recorte 1–5: peixe; recorte 1–7: porco; recorte 1–8: carneiro; recorte 1–9: vaca; recorte 1–22: galinhas; ou encontre gravuras de animais que forneçam comida e vestuário em sua região.
 - e. Gravura 1–15: Bênção do Alimento; gravura 1–50: Menino Vestindo-se
 3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora

Dê as seguintes instruções, completando as lacunas com alimentos comuns no desjejum de sua região:

Quem gosta de _____ no desjejum, levante um braço.

Quem gosta de _____ no desjejum, levante o outro braço.

Quem gosta de _____ no desjejum, fique em pé.

Continue com outras ações até que tenha mencionado pelo menos um tipo de alimento que cada criança goste. A seguir, diga: “Quem é grato ao Pai Celestial pelo alimento que come, sente-se e cruze os braços.”

Usamos plantas e animais para nos alimentar

- De que outros tipos de comida você gosta?
- De onde obtemos os alimentos?
- Quem criou as plantas e os animais de onde obtemos os alimentos?

Abra a fruta ou vegetal que levou e mostre as sementes.

- O que é isto?
- Por que as plantas têm sementes?

Explique que o Pai Celestial planejou que as plantas tivessem sementes e para que essas sementes pudessem gerar mais plantas para fornecer-nos alimentos. (Ver Gênesis 1:11–12.) Quando as plantas tais como frutas ou legumes crescem, formam-se mais sementes.

Atividade

Faça a seguinte atividade com as crianças:

Enterramos na terra bem fofinha (*coloque o indicador de uma mão no punho cerrado da outra*)

As sementes que logo vão brotar.

Brilha o sol que aquece a sementinha, (*coloque os braços para cima fazendo um círculo*)

Cai a chuva que a terra vai molhar. (*Mova os dedos enquanto eles descem*)

A semente, o bracinho alto levanta, (*levante os braços*)

Vai crescendo e transforma-se em planta. (*Vagarosamente empurre os dedos para fora do punho cerrado*)

- Você já ajudou a plantar sementes?
- O que você plantou?
- Que tipos de comida obtemos das plantas?

Ajude as crianças a pensarem a respeito de diversas frutas, legumes e cereais. Explique que os pães e os mingaus são feitos dos grãos. Diga às crianças como você é grata ao Pai Celestial pelas sementes que se transformam em frutas, legumes e grãos.

Mostre as sementes novamente.

- O que essas sementes precisam para crescer?

História

Conte a história de Elias e da viúva de Sarepta, conforme se encontra em I Reis 17:8–16. Ajude as crianças a compreenderem que não havia comida suficiente porque não chovia. Sem a chuva para trazer a água, as plantas que forneciam o alimento não cresciam.

- Como se sentiria se não tivesse comida?
- Como a viúva foi abençoada por dividir o pouco que tinha com Elias? (Ver I Reis 17:15–16.)

Explique que nem todos os nossos alimentos provêm das plantas.

- De onde obtemos o leite?
- De onde obtemos os ovos?
- De onde obtemos a carne?

Fale sobre como parte de nosso alimento provém dos animais. Usando os recortes e gravuras adequados, mencione os animais que são utilizados para fornecer alimentos em sua região.

Utilizamos as plantas e os animais para nos fornecer vestuário

Diga que o alimento não é a única coisa que obtemos das plantas e dos animais. Mostre a gravura 1–50, Menino Vestindo-se.

- O que o menino está fazendo?
- O que você coloca quando se veste?

Atividade

Peça às crianças que façam os gestos correspondentes a vestir uma camisa, um vestido, um casaco e a colocar os sapatos e um chapéu.

- Por que precisamos de roupas? (Para cobrir o corpo; para proteger o corpo; para manter-nos aquecidos quando estiver frio.)
- De que são feitas nossas roupas?

Se as crianças souberem o nome de algumas fazendas usadas para a confecção de roupas, pergunte-lhes se sabem de onde elas provêm. Explique que obtemos os materiais para fazer roupas e sapatos de plantas e animais. Diga às crianças quais plantas e animais fornecem os materiais utilizados mais frequentemente em sua região para a confecção de roupas. Por exemplo, o algodão e o linho vêm de plantas e a seda vem do bicho-da-seda. A lã provém dos carneiros e o couro, dos bois e vacas.

Podemos ser gratos pelo alimento e pelas roupas

Atividade

Peça às crianças que pensem a respeito de alimentos pelos quais são gratas. Jogue ou passe adiante para as crianças, uma de cada vez, um saquinho de feijão ou um objeto macio. Peça a cada uma que diga o nome de um alimento pelo qual é grata e que jogue o saquinho ou objeto de volta para você. Diga de onde o alimento provém antes de passar o saquinho ou objeto a outra criança. Lembre às crianças que cada planta ou animal foi criado por Jesus, sob a direção do Pai Celestial.

Repita a atividade, pedindo às crianças que mencionem agora uma peça de vestuário em vez de alimento.

Mostre a gravura 1–15, Bênção do Alimento.

- A quem devemos agradecer por nosso alimento?

- A quem devemos agradecer por nossas roupas?
- Como podemos agradecer ao Pai Celestial por essas coisas? (Uma maneira é mencioná-las em nossas orações diárias.)

Testemunho

Demonstre gratidão ao Pai Celestial e a Jesus por terem tornado possível que tivéssemos roupas para vestir e alimentos para comer.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Dê a cada criança uma folha de papel com uma linha vertical dividindo-a ao meio e as palavras *Sou grato por*: escritas em cima. Peça-lhes que desenhem um alimento de um lado e uma peça de vestuário do outro.
2. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Graças ao Pai Celestial” (*Músicas para Crianças*).
3. Peça às crianças que finjam ser sementes. Peça-lhes que se abaixem como se estivessem plantadas na terra e que se levantem à medida que o sol brilha e a chuva cai. As crianças podem revezar-se fazendo também o papel de sol e de chuva.
4. Leve uma fruta ou um legume e dê alguns pedaços para as crianças comerem. Descreva o tipo de semente ou planta de onde a fruta ou vegetal provém. (Verifique com os pais das crianças, para ter certeza de que nenhuma criança é alérgica ao alimento.)
5. Descreva um alimento com o qual as crianças estejam familiarizadas e peça-lhes que adivinhem do que está falando. Por exemplo, você poderia dizer: “Esse alimento é branco ou marrom do lado de fora. Tem uma casca. É posto num ninho. O que é? (Ovo.) Repita tantas vezes quantas deseje. Talvez seja interessante levar uma amostra de cada alimento descrito.
6. Leve peças do vestuário que possa vestir facilmente, como, por exemplo, malhas, casacos ou chapéus e deixe que as crianças os vistam enquanto você fala das peças de vestuário pelas quais as crianças são gratas.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Por Minha Força e Saúde” (*Músicas para Crianças*).
2. Peça às crianças que façam os gestos adequados enquanto você diz as palavras do seguinte versinho:

Vistam a calça, vistam a calça,
Vistam a calça, um, dois, três.

Vistam a saia, vistam a saia,
vistam a saia, um, dois, três.

Vistam a camisa, vistam a camisa,
vistam a camisa, um, dois, três.

Vistam as meias, vistam as meias,
Vistam as meias, um, dois, três.

Calcem os sapatos, calcem os sapatos,
Calcem os sapatos, um, dois, três.

E agora que estamos bem vestidinhos (*bata palmas*)
Vamos brincar com os amiguinhos!

PROPÓSITO Ajudar cada criança a ter o desejo de ser um bom amigo.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude João 6:1–13 e 11:1–7, 17–44.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia
 - b. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240].
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Aponte para você mesma e pergunte: “Quem sou eu?” Os alunos podem responder com seu nome ou com a palavra *professora*. Explique que você é também amiga deles e que eles são seus amigos. Explique que os amigos são pessoas que gostam umas das outras.

Forme um círculo com as crianças. Olhando para uma criança de cada vez, diga: “(Nome da criança) é meu amigo.” Dê a cada criança a oportunidade de fazer o mesmo, certificando-se de que cada criança seja mencionada cada vez.

Temos muitos amigos

- Quem são seus amigos?

Deixe as crianças falarem de seus amigos. Saliente que os amigos podem ter qualquer idade. Os membros da família são, às vezes, nossos melhores amigos. Enfatize que cada um na classe é um amigo.

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo. Explique que a pessoa da gravura é um amigo muito bom de todos na classe.

- Quem é nosso amigo da gravura?
- Como sabem que Jesus é seu amigo?

Música Cante ou repita a letra de “O Melhor Amigo É Jesus” (*Músicas para Crianças*).

O melhor amigo é Jesus,
Sempre perto está;
Ouve nossas orações,
E nos guiará.

História Conte a história de Jesus levantando Lázaro de entre os mortos, conforme se encontra em João 11:1–7, 17–44. Enfatize que Lázaro e suas irmãs eram amigos de Jesus. Quando Jesus estava em Betânia, ele ficava na casa deles e lá fazia suas refeições.

- Como Jesus se sentia a respeito de Lázaro? (Ver João 11:3, 35–36.)
- O que Jesus fez por Lázaro? (Ver João 11:43–44.)
- Como acham que Lázaro, Maria e Marta se sentiam em relação a Jesus?

Podemos ser bons amigos

- Como devemos tratar nossos amigos?

Explique que, quando somos bons amigos, ajudamos os outros a fazerem coisas boas. Importamo-nos com nossos amigos e queremos que eles sejam felizes. Mencione a importância de tratar-se os outros do mesmo modo que gostamos de ser tratados. Pergunte como as crianças poderiam ser boas amigas em situações como as seguintes:

- Você e um amigo estão brincando, quando outra criança chega e quer brincar com vocês.
- Uma criança nova chega na classe pela primeira vez e sente-se tímida e com medo.
- Uma criança está sendo alvo de brincadeiras e sente-se mal com isso.

Música

Cante ou repita a letra de “A Bondade por Mim Começará” (*Músicas para Crianças*).

Bondoso serei com todo ser,
no agir e no falar
E por isso eu digo:
“A bondade por mim começará.”

- Como você se sente quando seus amigos são gentis para com você?
- Como acha que eles se sentem quando você é gentil com eles?

Ajude as crianças a entenderem que quem quer ter amigos, deve também ser um bom amigo.

Os amigos compartilham uns com os outros

- Se está brincando com (dê o nome de um brinquedo ou alguma outra coisa específica), e um amigo chega para brincar com você, o que deve fazer?

Explique que, quando deixamos uma outra pessoa brincar conosco, ou quando damos algo que temos para uma outra pessoa, estamos compartilhando. Algumas vezes não podemos partir ao meio o que temos, de modo que temos que esperar nossa vez. Isso também é compartilhar.

- Se um de seus amigos está com fome e você tem o que comer, o que deve fazer?

História

Mostre a Bíblia e conte a história de Jesus alimentando os cinco mil, conforme se encontra em João 6:1–13. Enfatize que, por um rapaz compartilhar o alimento que tinha, Jesus pôde usar o Seu poder para obter alimento suficiente para todas as pessoas.

Lembre às crianças a história de Elias e da viúva de Sarepta (relatada na lição 32). A viúva foi abençoada porque dividiu seu alimento, embora não tivesse muito.

- O que podemos dividir com nossos amigos?
- O que podemos dividir com nossa família?

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem “É Bom Cantar” (*Músicas para Crianças*), usando a frase “Meus brinquedos (ou livros) é bom dividir” (ou qualquer outra coisa que as crianças sugerirem). Peça às crianças que façam os gestos de acordo com as palavras.

Meus brinquedos é bom dividir,
Bom dividir, bom dividir!
Meus brinquedos é bom dividir,
Bom dividir, bom dividir!

Lembre às crianças que os amigos ajudam uns aos outros e incentive-as a ajudar na arrumação da sala de aula quando necessário.

Testemunho

Preste testemunho da importância de ser bom amigo. Você pode contar sobre uma experiência pessoal a respeito de um amigo seu. Lembre às crianças que o Pai Celestial e Jesus são nossos amigos e nos amam. Incentive as crianças a serem gentis para com seus amigos durante a próxima semana.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Cante ou repita a letra de “O Riachinho Faz” (*Músicas para Crianças*) ou “Ama Sempre ao Teu Irmão” (*Músicas para Crianças*).
2. Peça às crianças que se levantem e façam a atividade “Querido Amiguinho”:
 Eu tenho um bom amiguinho; (*abraçe a si mesmo*)
 Com quem brinco todo dia.
 Gosto do meu amiguinho,
 Que me dá muita alegria.
 Com bonecas nós brincamos (*finja que está embalando uma boneca*)
 E também bola jogamos (*finja que joga bola*)
 Como soldados marchamos (*em silêncio, finja que está marchando sem sair do lugar*)
 E sempre nos balançamos. (*Finja estar balançando*)
 Cantamos e conversamos
 Como bons amigos que somos. (*Cruze os braços e faça “sim” com a cabeça*)
3. Leve uma guloseima para a classe (verifique com os pais para certificar-se que nenhuma criança é alérgica à guloseima). Coloque a guloseima onde as crianças consigam vê-la. Diga como parece boa e pergunte às crianças se querem que a divida com elas. Pergunte-lhes como se sentiriam se você dividisse a guloseima com somente algumas delas. Debata como os outros se sentem quando não são incluídos. Divida a guloseima com as crianças.
4. Peça às crianças que desenhem a si mesmas dividindo algo com um amigo. Escreva em cada desenho: *Divido com o amigo*.
5. Conte a seguinte história verdadeira com suas próprias palavras:

Os Sapatos com a Ponta de Cobre

Quando os pioneiros foram morar em Utah, a maioria era pobre. Eles haviam gasto todo o dinheiro comprando as coisas necessárias para a longa viagem e as ferramentas necessárias para construir casas e plantar. Como os pioneiros não tinham muito dinheiro, muitas das crianças possuíam somente um par de sapatos, que usavam aos domingos. Normalmente, andavam descalças nos outros dias da semana.

Uma menina pioneira chamada Susana tinha um par de sapatos feios e pesados, com as pontas feitas de cobre, que ela usara durante o inverno. No verão, a família comprou um novo par de sapatos bonitos e confortáveis para o domingo e ela ia usá-los num desfile.

A melhor amiga de Susana, Amanda, não tinha sapatos. Susana ficou com pena de Amanda e pediu permissão à mãe para emprestar um dos pares de sapatos para que ela usasse no desfile. Quando Susana pegou seus sapatos velhos e pesados para levar à amiga, a mãe disse-lhe: “Se você vai dividir com alguém, deve emprestar o que gostaria que prestassem a você.”

Susana pensou muito durante alguns minutos refletindo no que Jesus teria feito. Ela pensou a respeito de que par de sapatos gostaria de usar e então tomou a decisão. Empréstou os sapatos novos de domingo para a amiga e foi ao desfile com os sapatos velhos e pesados com a ponta de cobre. Mas Susana ficou muito feliz! Ela sabia que estava dividindo exatamente como Jesus gostaria que fizesse.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Dê diversos brinquedos para as crianças brincarem. Discuta a importância de se dizer “por favor” e “obrigado”. Encoraje as crianças a dividirem os brinquedos quando estão brincando e a ajudarem umas às outras na hora de guardar os brinquedos.
2. Ajude as crianças a fazerem os gestos enquanto você diz o seguinte versinho. Repita a atividade, caso as crianças assim o desejem.

Espalhar Felicidade

Dois olhos para o mundo contemplar (*aponte para os olhos*)

Dois lábios para contentes sorrir (*dê um grande sorriso*)

Dois ouvidos para atentos escutar (*coloque as mãos em concha junto às orelhas*)

Duas mãos para o próximo servir (*estenda as mãos para a frente*)

Uma língua para dizer o que sente (*aponte para a boca*)

Um coração bondoso para amar (*coloque as mãos sobre o peito*)

Dois pés correndo alegremente (*aponte para os pés*)

Para a todos ternura levar (*abra os braços num gesto amplo*)

3. Cante ou repita a letra de “Minhas Mãos São Pequenas” (*Músicas para Crianças*)

PROPÓSITO Encorajar cada criança a expressar amor pelos outros por meio de palavras e ações gentis.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Mateus 7:12; Marcos 10:13–16; Lucas 10:30–37 e João 13:34.
2. Recorde a história da lição 19 a respeito da cura do cego por Jesus. (Ver João 9:1–7.)
3. Faça um coração de papel para cada criança da classe. Escreva Eu te amo em cada coração.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia
 - b. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—240]; gravura 1–43: Jesus Cura o Cego [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—213]; gravura 1–48: Crianças Brincando com Blocos; gravura 1–62: O Bom Samaritano [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—218].
5. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Mostre a gravura 1–48, Crianças Brincando com Blocos.

- O que estas crianças estão fazendo?
- Vocês acham que elas são amigas?
- Como os amigos se tratam?

Lembre às crianças que os amigos se tratam com gentileza. Quando somos gentis para com os demais, mostramos nosso amor por eles.

Música Com as crianças, cante ou repita a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão” (*Músicas para Crianças*), usando os gestos indicados abaixo:

“Ama sempre ao teu irmão” (*abra bem os braços*)

Ensinou Jesus.

Com amor no coração, (*coloque as mãos no coração*)

Temos sua luz.

Jesus demonstrou amor pelos demais sendo bondoso

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo, e conte às crianças que Jesus nos disse para tratarmos os outros como gostaríamos que os outros nos tratassem. Mostre a Bíblia e leia Mateus 7:12 até *fazei-lho também vós*. Explique que essa escritura significa que se queremos que os outros sejam bondosos conosco, devemos ser bondosos com eles.

História Mostre a gravura 1–43, Jesus Cura o Cego. Deixe as crianças ajudá-la a contar a história ilustrada pela gravura. (Ver João 9:1–7.)

- Como Jesus foi bondoso para com o cego?

História Conte a história de Jesus abençoando as criancinhas, conforme se encontra em Marcos 10:13–16.

- Como Jesus foi gentil para com as criancinhas?

Enfatize que Jesus passou Sua vida ajudando os outros. Sendo bondoso e gentil, Jesus mostrava amor pelos outros. Explique que Jesus nos deu o mandamento de amarmos uns aos outros. Leia João 13:34 para as crianças. Peça às crianças que repitam algumas vezes: “Amai uns aos outros, como eu vos amei a vós”.

Música

Com as crianças, cante ou repita a letra de “Amai-vos Uns aos Outros” (*Músicas para Crianças*).

Amai-vos uns aos outros
Como eu vos amo.
Este é o novo mandamento.
Por isto saberão
Que sois meus discípulos,
Se vos amardes
Uns aos outros.

(Copyright © 1961, 1989 de Luciane C. Fox. Usado com permissão.)

Demonstramos amor pelos outros sendo gentis

História

Mostre a gravura 1–62, O Bom Samaritano, e conte a história do bom samaritano, conforme se encontra em Lucas 10:30–37.

- Quem foi bondoso na história?
- O que o samaritano fez para auxiliar o homem que estava ferido?

Ajude as crianças a pensarem em maneiras pelas quais possam ser gentis e bondosas para com os outros. Peça-lhes que partilhem suas idéias com os demais componentes da classe.

Explique que, às vezes, é difícil ser gentil com alguém, porque a pessoa pode parecer hostil ou diferente de nós. Ajude as crianças a compreenderem que todas as pessoas devem ser tratadas com gentileza e bondade. Mesmo que as pessoas pareçam hostis ou tenham uma aparência diferente da nossa (por exemplo, se a cor da pele for diferente ou se tiverem alguma deficiência), devemos tratá-las bondosamente.

Fale a respeito da importância de mostrar-se amor e gentileza em nossas famílias.

- Como podem demonstrar amor por seu pai e sua mãe? por seus irmãos e irmãs?

Enfatize que, quando somos bondosos para com nossas famílias, tornamos mais felizes não só a família, mas também o Pai Celestial e Jesus.

Explique que, algumas vezes, os bebês ou as crianças menores pegam ou quebram coisas que pertencem a nós. Ajude os alunos a compreenderem que as crianças muito pequenas nem sempre sabem o que estão fazendo. Precisamos tratá-las com bondade e não ficar zangados com elas. Caso tenhamos coisas que se quebrem, devemos mantê-las fora do alcance das crianças pequenas.

- Como podemos demonstrar amor pelo Pai Celestial e por Jesus?

Enfatize que demonstramos amor pelo Pai Celestial e por Jesus guardando os mandamentos, sendo reverentes na Igreja e sendo bondosos e prestativos com os outros.

Demonstramos amor falando gentilmente

Peça às crianças que sigam as instruções abaixo. Após obedecerem a cada uma das instruções, agradeça-lhes por terem feito o que lhes foi pedido.

1. Por favor, levantem-se.
2. Sentem-se, por favor.
3. Por favor, levantem-se e dêem uma volta sem sair do lugar. Por favor, sentem-se. Levantem-se mais uma vez, por favor.
4. Levantem as mãos bem alto, por favor.

5. Por favor, sentem-se em silêncio.

- Que palavras gentis ou bem-educadas eu disse?
- Como se sentem quando alguém lhes diz “por favor” e “obrigado”?

Ajude as crianças a compreenderem que, se queremos que as pessoas nos falem com gentileza, devemos falar-lhes com gentileza também.

Lembre às crianças outras expressões gentis, como “Desculpe-me” e “Com licença, por favor” e as situações em que tais expressões são utilizadas. Faça as seguintes perguntas ou outras semelhantes, conforme seja adequado aos hábitos locais:

- Qual a maneira educada de se pedir um copo de água?
- O que deve dizer quando alguém lhe dá um presente?
- O que pode dizer se fizer com que alguém fique triste?
- O que pode dizer para, educadamente, atrair a atenção de alguém?

Explique que, mesmo que os outros falem conosco rispidamente algumas vezes, ainda assim devemos responder-lhes com gentileza.

Música

Cante “Ama Sempre ao Teu Irmão” novamente com as crianças.

Testemunho

Dê os parabéns às crianças pelas gentilezas que tenha observado nelas. Explique que, devido ao seu amor por todos, o Pai Celestial e Jesus ficam contentes quando vêem que somos gentis uns com os outros. Dê seu testemunho de que o Pai Celestial e Jesus querem que sejamos gentis e bondosos. Dê a cada criança um coração de papel. Diga-lhes quais são as palavras escritas no coração e fale de seu amor por elas.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Leia os seguintes exemplos (ou crie seus próprios) e peça às crianças que levantem seus corações de papel se a ação descrita for gentil ou demonstrar amor. Peça-lhes que mantenham os corações no colo se a ação não for gentil nem demonstrar amor.

- Esperar a sua vez quando estiverem jogando.
- Ser resmungão.
- Ajudar uma criança machucada.
- Bater em alguém que o deixa com raiva.
- Andar com reverência na capela.
- Dizer “por favor” e “obrigado”.
- Segurar a porta para alguém.
- Fazer barulho na Igreja.
- Ajudar na arrumação da casa.

Lembre às crianças que, quando somos gentis para com os outros, estamos demonstrando amor, e o Pai Celestial e Jesus ficam contentes conosco.

2. Pense em diversas situações do dia-a-dia em que as crianças tenham a oportunidade de ser gentis e demonstrar amor para com os outros. Escreva as situações em pedaços de papel e peça a cada criança que escolha um pedaço de papel. Leia cada situação e peça à criança que diga como agir naquele caso. Pode usar os seguintes exemplos:

- Você e seu amigo estão brincando juntos e uma outra criança chega até onde estão. O que deve fazer?
- Você e sua irmã querem brincar com o mesmo brinquedo. O que deve fazer?
- Seu irmãozinho pequeno pegou algo que lhe pertence. O que deve fazer?

3. Utilizando exemplos de sua ala ou da região onde vive, converse sobre como demonstrar bondade e amor para com as pessoas deficientes. Ajude as crianças a pensarem em maneiras específicas pelas quais possam ajudar uma pessoa que tenha uma deficiência.
 - Como podemos demonstrar amor por alguém que não consegue enxergar?
 - Como podemos demonstrar amor por alguém que não consegue ouvir?
 - Como podemos demonstrar amor por alguém que precisa de uma cadeira de rodas ou de muletas?
4. Ajude as crianças a compreenderem que, apesar de algumas pessoas falarem uma língua diferente ou terem a cor da pele diferente da nossa, somos todos filhos do Pai Celestial. Devemos ser gentis uns com os outros. Devemos tratar a todos como gostaríamos de ser tratados.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Cante ou repita a letra de “A Bondade por Mim Começará” (*Músicas para Crianças*).
2. Ajude as crianças com a seguinte atividade:

Um sorriso é coisa que pega, (*puxe os cantos da boca para cima, demonstrando um sorriso*)
E quando me entristeço, (*puxe os cantos da boca para baixo, demonstrando uma expressão de tristeza*)
Tento dar um sorriso, (*puxe os cantos da boca para cima, demonstrando um sorriso*)
E logo feliz pareço. (*Coloque ambas as mãos sobre o coração*)

(Adaptado de Pat Graham, “Feeling Glad”, *Friend*, março de 1990, p. 21.)

Posso Ser Bondoso com os Animais

Lição
35

PROPÓSITO Ajudar cada criança a entender a importância de ser bondoso com os animais.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração estude Gênesis 2:19–20; 6–8.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia
 - b. Gravura 1–28, Criação—Os Seres Vivos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—100]; gravura 1–30, Noé e a Arca com os Animais [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—103].
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Faça de conta que é um animalzinho conhecido das crianças. Peça às crianças que adivinhem que animalzinho você é. Deixe cada criança ter a oportunidade de fazer de conta que é um animalzinho enquanto as outras tentam adivinhar quem ela é.

Adão deu nome a cada um dos animais

Lembre às crianças que os animais foram planejados pelo Pai Celestial e criados por Jesus Cristo. Jesus criou todos os animais, peixes, pássaros e insetos que existem na Terra. Mostre a Bíblia e explique que as escrituras nos dizem que Adão deu um nome a todos os animais (Gênesis 2:19–20). Mostre a gravura 1–28, Criação—Os Seres Vivos.

- Qual o nome dos animais desta gravura? (Deixe as crianças terem a oportunidade de apontar para o animal da gravura e dizer seu nome.)

O Pai Celestial e Jesus querem que sejamos gentis com os animais

História Mostre a gravura 1–30, Noé e a Arca com os Animais, e recorde a história da Arca de Noé, conforme encontrada em Gênesis 6–8. Enfatize que pelo menos dois animais de cada espécie foram salvos do dilúvio. O Pai Celestial e Jesus amam os animais e querem que eles vivam na terra.

- Por que Noé colocou os animais na arca?
- Você é grato por alguns animais que Noé pôs na arca? Quais?
- Como acha que o Pai Celestial e Jesus querem que nós tratemos os animais?

História Usando suas próprias palavras, conte a seguinte história sobre o Presidente Spencer W. Kimball, décimo-segundo Presidente da Igreja:

Quando o Presidente Spencer W. Kimball era menino, seu trabalho era levar as vacas para um pasto que ficava a um quilômetro e meio da casa onde morava. Um dia ele fez uma atiradeira, um brinquedo que podia ser usado para arremessar pedras nos suportes das cercas e nos troncos das árvores. Ele se tornou muito hábil nisso e podia acertar o alvo bem de longe.

Ao longo da estrada por onde ele costumava levar as vacas, cresciam algumas árvores bem altas. Spencer percebeu que havia muitos pequenos pássaros naquelas árvores. Quando viu os pássaros, sentiu-se tentado a atirar neles para mostrar como sua pontaria era boa, mas lembrou-se então de uma música que havia cantado na Primária. A letra da música dizia: “ Não mate os passarinhos... A Terra pertence a Deus, e ela provê alimento tanto para as pequenas criaturas como para as grandes.” Spencer pensou

naquelas palavras que havia cantado. Chegou à conclusão de que os pássaros eram importantes para o Pai Celestial e que não era certo matá-los. A partir daí, foi sempre cuidadoso ao usar sua atiradeira, para não atingir os passarinhos.

- Como Spencer W. Kimball demonstrou gentileza para com os passarinhos?

Diga às crianças que o Pai Celestial e Jesus querem que sejamos gentis com todos os animais.

Música

Cante ou repita a letra de “A Bondade por Mim Começará” (*Músicas para Crianças*).

“Bondoso serei com todo ser,
no agir e no falar
E por isso eu digo:
“A bondade por mim começará.”

- Vocês têm animais de estimação?

Atividade

Convide as crianças a falarem sobre seus animais de estimação e como cuidam deles. Leia as seguintes afirmações e peça às crianças que coloquem o polegar para cima se a afirmação for uma maneira gentil de tratar os animais de estimação e os polegares para baixo se não for uma maneira gentil de tratá-los.

- Dar-lhes uma boa alimentação diariamente.
- Esquecer-se de alimentá-los.
- Esquecer-se de dar-lhes água.
- Ter água fresca disponível para eles beberem.
- Arranjar um lugar confortável e seguro para dormirem.
- Mantê-los presos em um lugar quente durante o dia todo.
- Dar-lhes amor e atenção.

Testemunho

Lembre às crianças que os animais foram criados por Jesus e são uma parte do plano do Pai Celestial. O Pai Celestial e Jesus querem que sejamos gentis com os animais. Fale sobre seus sentimentos com relação a um animal de estimação ou outros tipos de animais.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça uma cópia do coelho encontrado no fim da lição para cada criança e deixe as crianças pintarem os coelhos. Cole uma bola de algodão no rabo de cada coelho para que pareça fofo.
2. Cante ou repita a letra de “Meu Pai Celestial Me Tem Afeição” (*Músicas para Crianças*).
3. Usando a vara de pescar da lição 11 e os recortes de figuras de animais que estão no manual, faça com que as crianças se alternem pescando os animais. Quando cada criança tiver pescado um animal, dê oportunidade a todas de mostrarem seus animais e falar o que sabem sobre eles.
4. Faça uma faixa para as crianças usarem em casa com as seguintes palavras: *Serei gentil com os animais*.
5. Ajude as crianças a fazerem os gestos na seguinte atividade:

Meu gatinho

Meu gato subiu numa árvore assim (*faça os dedos da mão direita subirem pelo braço esquerdo*)

Sentou-se num galho, olhando pra mim. (*Deixe a mão direita descansar no ombro esquerdo*)

Mas eu o chamei e ele logo desceu (*faça os dedos descenderem pelo braço*)

E um pires cheio de leite bebeu. (*Faça a mão esquerda em concha e finja que a mão direita é o gato bebendo leite.*)

6. Peça às crianças que fiquem em pé e façam os gestos enquanto você diz o seguinte versinho:

Noé

Noé construiu a arca (*abra os braços indicando que a arca era grande*)

Pois sabia o que fazer. (*Ponha o dedo na testa*)

Serrou, pregou e mediu (*faça os gestos correspondentes*)

Como Deus o instruiu. (*Balance a cabeça afirmativamente*)

E Noé chamou a família (*acene com a mão como se chamasse alguém*)

Para entrar naquela arca,

E também os animais (*ande silenciosamente sem sair do lugar*)

Dois a dois lotaram a barca. (*Mostre dois dedos*)

Negras nuvens se juntaram (*coloque as mãos acima da cabeça*)

E a chuva principiou (*mexa os dedos imitando chuva*)

Cobrindo toda a Terra (*faça um gesto largo com o braço*)

Que imersa então ficou.

A arca flutuou (*mexa as mãos imitando algo que flutua*)

Muitas noites, muitos dias

Até que o sol voltou (*faça um círculo como os braços acima da cabeça*)

E com ele a alegria.

Depois que as águas baixaram (*abaixe os braços*)

E a terra seca apareceu, (*levante os braços com as mãos abertas*)

Noé e sua família

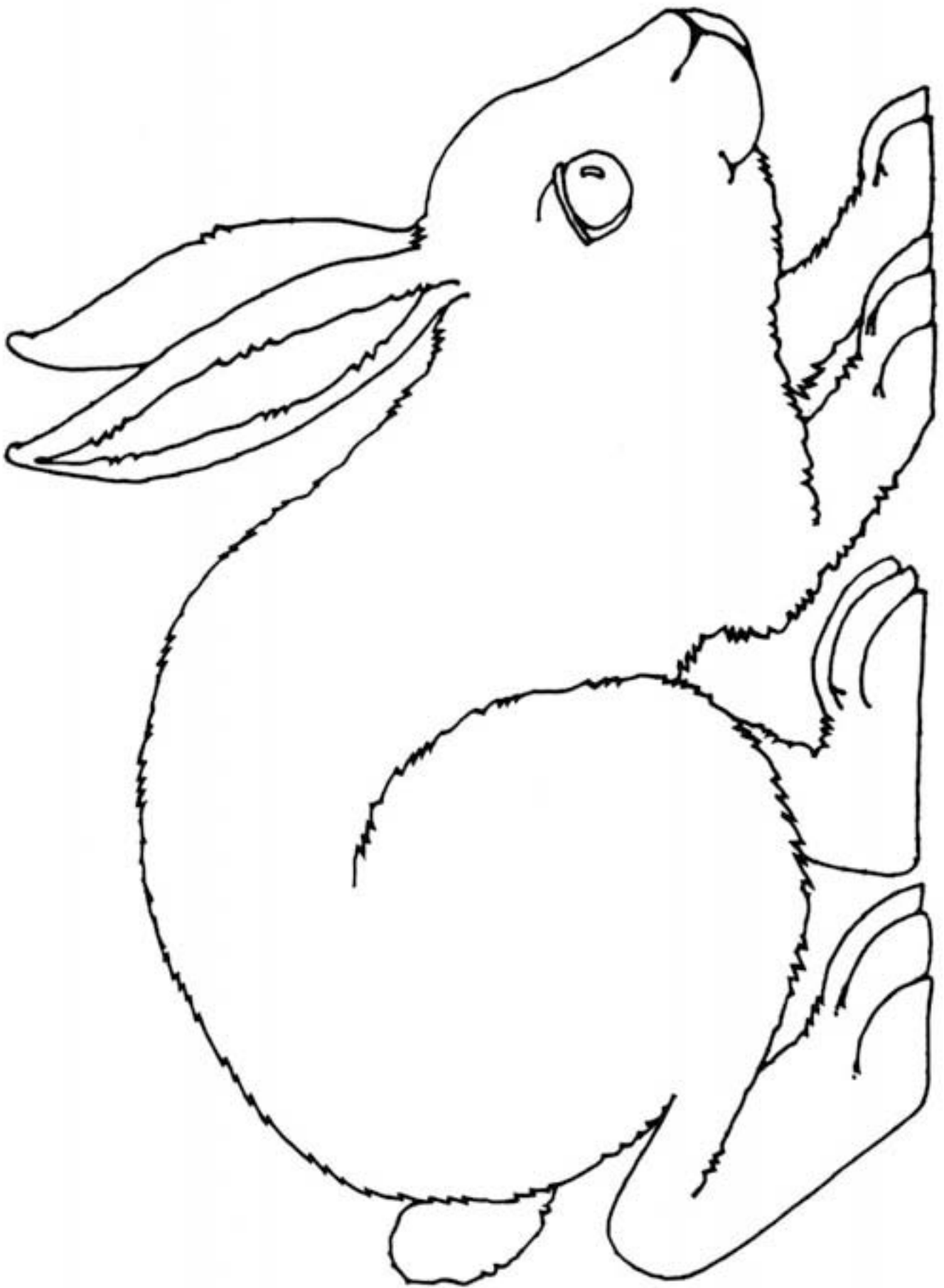
Agradeceram a Deus. (*Cruze os braços e abaixe a cabeça*)

(Adaptado de um poema de Beverly Spencer.)

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Deixe que as crianças falem a respeito de animais de estimação que tenham ou gostariam de ter. Converse com as crianças sobre como devemos tratar os animais de estimação e como cuidar deles.
2. Cante ou repita com as crianças "O Mundo É Redondo" (Children's Songbook, p. 235 — Ver *Atividades com Músicas e Versos*, p. 38). Faça os gestos conforme indicado abaixo:

O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
 E nele estão as obras de Deus;
 Montes (*coloque as mãos acima da cabeça imitando o formato de uma montanha*)
 e vales (*coloque as mãos na frente do corpo com as palmas para baixo*)
 e animais
 Plantas tão belas, úteis demais.
 O mundo é redondo e grande assim (*faça um círculo grande com os braços*)
 Tem tantas coisas boas pra mim. (*Abrace a si mesmo*)
3. Mostre alguns dos recortes de animais, um de cada vez, e deixe as crianças dizerem o que sabem sobre cada um deles, como, por exemplo, onde moram, que barulho fazem e o que elas gostam a seu respeito.



Posso Ser um Bom Exemplo

Lição
36

PROPÓSITO Ajudar cada criança a dar um bom exemplo, seguindo o exemplo de Jesus.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Mateus 4:19; Lucas 19:1–10; João 13:15 e 3 Néfi 17:11–24.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon.
 - b. Diversas pegadas recortadas em papel.
 - c. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—240]; gravura 1–63: Zaqueu em uma Árvore; gravura 1–64: Jesus Orando com os Nefitas.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Cante ou repita a letra de “Faça o Que Eu Faço” (*Children’s Songbook*, p. 276) com as crianças. Peça às crianças que imitem quaisquer gestos ou ações que você faça, como rodar os braços, bater palmas ou fingir voar como um pássaro.

Faça o que eu faço
Siga, siga-me!
Faça o que eu faço
Siga, siga-me!
Vá depressa ou devagar,
Pare quando eu parar.
Faça o que eu faço
Siga, siga-me!
Faça o que eu faço
Siga, siga-me!

(Copyright © 1963 por D. C. Heath and Company. Reimpresso com permissão.)

Explique às crianças que quando fizeram as mesmas coisas que você, estavam seguindo seu exemplo. Quando seguimos o exemplo de alguém, fazemos o que ele faz. Diga às crianças que Jesus disse muitas vezes: “Segue-me”.

O Pai Celestial mandou Jesus à Terra para ser um exemplo para nós

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo. Explique que uma das razões pelas quais Jesus veio à Terra foi para ser um exemplo para nós e mostrar-nos como viver. Jesus era perfeito. Isso quer dizer que Ele fazia tudo da maneira correta. Como Ele vivia quando estava na Terra é como devemos tentar viver.

Abra a Bíblia e leia João 13:15 para as crianças. Diga às crianças que essas são as palavras de Jesus. Saliente que queremos ser como Jesus e seguir Seu exemplo.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra da primeira parte de “Eu Quero Ser como Cristo” (*Músicas para Crianças*).

Eu quero ser como Cristo,
Seguindo Seus passos vou,
E quero amar a todos
Tal como Ele sempre amou.

(Copyright © 1980 de Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)

História	<ul style="list-style-type: none"> • Que tipos de coisas devemos fazer se estamos tentando ser como Jesus? <p>Mostre a gravura 1–63, Zaqueu numa Árvore, e conte a história de Jesus e Zaqueu conforme se encontra em Lucas 19:1–10. Explique que Jesus nos deu um bom exemplo quando foi gentil com Zaqueu. Ainda que outras pessoas não gostassem de Zaqueu, Jesus quis ir à casa dele e ser seu amigo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como Jesus foi gentil com Zaqueu? (Ver Lucas 19:5.) • Como acham que Zaqueu se sentiu quando Jesus foi gentil com ele?
Música	<p>Cante ou repita a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão” (<i>Músicas para Crianças</i>) usando os gestos abaixo:</p> <p>“Ama sempre ao teu irmão” (<i>abra bem os braços</i>) Ensinou Jesus. Com amor no coração, (<i>coloque as mãos no coração</i>) Temos sua luz.</p>
História	<p>Mostre a gravura 1–64, Jesus Orando com os Nefitas, e conte a história de como Jesus orou com as crianças nefitas, conforme encontrada em 3 Néfi 17:11–24. Explique que Jesus demonstrou, por meio de seu exemplo, que devemos orar pelos outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por quem Jesus orou? (Ver 3 Néfi 17:21.) • Como acham que as crianças se sentiram quando Jesus orou por elas? • Por quem podemos orar? <p>Comente com as crianças por quais pessoas podemos orar, como por exemplo, membros da família, pessoas que estejam doentes, os missionários e os líderes da Igreja.</p>
Atividade	<p>Coloque a gravura 1–63, Zaqueu na Árvore, e a gravura 1–64, Jesus Orando com os Nefitas, em lados opostos da sala de aula e coloque pegadas de papel no chão indo em direção a cada uma das gravuras. Peça às crianças que cantem ou repitam a letra da primeira parte de “Eu Quero Ser como Cristo” (<i>Músicas para Crianças</i>) enquanto seguem as pegadas até cada uma das gravuras.</p> <p>Detenha-se em cada uma das gravuras e peça às crianças que recontem o máximo possível de cada uma das histórias. Ajude-as a pensarem como podem ser um bom exemplo, tal qual Jesus em cada uma das duas situações. Por exemplo, elas podem dividir os brinquedos ou brincar com uma criança que precise de um amigo (Zaqueu) e podem também orar por alguém que esteja doente ou precise de algum tipo de ajuda especial (orando com as crianças nefitas).</p> <p>Ajude as crianças a perceberem que quando demonstram amor pelos outros, sendo gentis e orando por eles, estão seguindo o exemplo de Jesus e estão também dando bom exemplo para as outras pessoas.</p>
Música	<p>Cante ou repita a letra do estribilho de “Eu Quero Ser como Cristo” (<i>Músicas para Crianças</i>).</p> <p>Ame a seu próximo como Jesus Ama você e seus passos conduz (<i>abraça a si mesmo</i>) Gentil e bondoso você deve ser (<i>aperte a mão de outra pessoa</i>) E o exemplo de Cristo aprender (<i>levante as mãos juntas, com as palmas para cima, como se fossem um livro das escrituras</i>)</p> <p>(Copyright © 1980 de Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)</p>

Podemos ser bons exemplos para os outros

Explique que, do mesmo modo que as crianças seguem o exemplo de Jesus, outras pessoas as observam e seguem seus exemplos.

Atividade	<p>Peça a uma criança para ir à frente da classe e ser o líder. Peça à criança que conduza as demais em ações como bater palmas, virar-se e pular. Repita a atividade para permitir que outras crianças sejam líderes.</p> <p>Explique que há maneiras mais importantes pelas quais ser exemplos, do que pelo modo em que movemos nosso corpo. Diga às crianças que podem ser bons exemplos ao fazerem coisas boas, como dizer a verdade, obedecer aos pais, dividir os brinquedos, ser reverentes na Igreja e ajudar as famílias.</p>
-----------	--

- O que vocês podem fazer a fim de serem bons exemplos para os outros?

Peça a cada criança que pense em um modo pelo qual possa ser um bom exemplo e que diga o que vai fazer.

Testemunho

Fale a respeito de uma ocasião em que você seguiu o bom exemplo de alguém. Partilhe seus sentimentos sobre a importância de seguir-se o exemplo de Jesus. Encoraje as crianças a darem bom exemplo aos outros, fazendo o que Jesus faria.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça uma coroa ou chapéu simples de papel para cada criança. Escreva "*Posso ser um bom exemplo*". Diga como as crianças podem dar bons exemplos durante a semana.
2. Cante "Jesus Criança Já Foi Também" (*Músicas para Crianças*), "Brilhando, Brilhando" (*Músicas para Crianças*) ou "Sou como uma Estrela" (*Músicas para Crianças*).
3. Mostre uma lanterna ou qualquer outra fonte de luz pequena. Acenda-a e fale sobre como a luz da lanterna ajuda outras pessoas quando está acesa. Leia em voz alta a primeira parte de 3 Néfi 12:16. Explique às crianças que elas são como pequenas luzes ao darem bons exemplos, porque outras pessoas observam-nas e seguem-nas. Deixe que uma criança segure a lanterna e conduza as outras pela sala. Repita até que cada criança que queira ser líder tenha tido essa oportunidade.
4. Peça às crianças que se levantem e façam os gestos e ações da seguinte atividade:

Jesus Ama as Criancinhas

Algumas crianças chegaram correndo, (*finja correr sem sair do lugar*)

Na rua empoeirada os pezinhos batendo (*aponte para os pés*).

Por entre o povo abrindo caminho, (*finja abrir caminho com os braços entre uma multidão*)

Para ficar de Jesus bem pertinho (*fique na ponta dos pés e olhe em volta*).

Alguns adultos disseram: "Mandem-nas embora". (*Estique a mão como que indicando "pare"*)

Pois Jesus muito ocupado está agora" (*franza a testa e faça "não" com a cabeça*).

Mas Jesus disse: "Deixai vir a mim as criancinhas" (*"chame" com as mãos*).

"Vinde a Cristo queridas amiguinhas" (*abraçe a si mesmo*).

[Adaptado de Margaretta Harmon em Bible Finger Plays and Action Rhymes (Versinhos e Atividades Bíblicas), [Cincinnati, Ohio: Standard Publishing, 1964], p. 27.]

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Peça às crianças que repitam a palavra *exemplo*. Diga-lhes que um bom exemplo é alguém com quem elas queiram parecer-se quando crescerem. Nossos pais podem ser bons exemplos para nós. Peça às crianças que digam coisas que seus pais fazem para tomar conta delas ou fazê-las felizes.
2. Peça às crianças que dêem as mãos e andem como se brincassem de roda, cantando ou repetindo a letra de "Ajudar Toda Gente" (*Músicas para Crianças*). Repita tantas vezes quantas quiserem, substituindo *mamãe* por *papai*, *irmão*, *irmã*, *vovô* ou *vovó*.
3. Brinquem de "Sigam o Líder". Peça às crianças que façam uma fila. A primeira, criança da fila corre, pula ou faz qualquer outra coisa, indo em direção ao outro lado da sala de aula. As outras crianças seguem a primeira, fazendo o mesmo que ela. A seguir, a primeira criança vai para o fim da fila e a próxima torna-se a nova líder. Continue até que cada criança tenha tido a oportunidade de ser líder.

PROPÓSITO

Fortalecer em cada criança o desejo de ser honesta.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 20:15–16; Alma 53:16–22; 56:44–57; e Regras de Fé 13. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 31.
2. Faça uma faixa simples de pano ou papel para cada criança colocar em volta da cabeça. Em cada uma delas, escreva: *Posso ser honesto*.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon.
 - b. Um botão ou outro objeto pequeno.
 - c. Gravura 1–13: Joseph Smith [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—400]; gravura 1–65: Os Dois Mil Jovens Guerreiros [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—313];
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça a uma criança que vá à frente da classe. Junte as mãos com um botão ou outro objeto pequeno dentro. Peça às crianças que juntem as mãos do mesmo modo. Vá de criança em criança, passando sua mão entre as delas. Deixe o botão cair nas mãos de uma das crianças. Peça-lhes que mantenham suas mãos juntas, fazendo de conta que estão com o botão. Diga “Botão, botão, quem está com o botão?” Peça à criança que está em pé diante da classe que adivinhe com quem está o botão. Pergunte: “(Nome), o botão está com você?” Diga às crianças que respondam a verdade: “Não, o botão não está comigo” ou “Sim, o botão está comigo”.

Faça a brincadeira diversas vezes, escolhendo outras crianças para adivinhar e para passar o botão. Dê-lhes os parabéns por serem honestos.

O Pai Celestial e Jesus querem que sejamos honestos

Mostre a gravura 1–3: Joseph Smith. Diga às crianças que o Profeta Joseph Smith escreveu: “Cremos em ser honestos” na décima-terceira regra de fé. Ajude as crianças a decorarem essas palavras.

- O que significa ser honesto?

Explique que ser honesto inclui dizer a verdade, não pegar coisas que pertençam aos outros e tratar as pessoas de maneira justa.

Mostre a Bíblia e diga que Moisés trouxe os Dez Mandamentos a seu povo. (Ver Êxodo 20.) Explique que o Pai Celestial e Jesus deram a Moisés dois mandamentos a respeito de honestidade: “Não furtarás” e “Não dirás falso testemunho”. Leia Êxodo 20:15–16 em voz alta.

- O que significa furtar?

Explique que dar falso testemunho significa dizer alguma coisa que não seja verdade.

Repita as palavras de “Creio em Ser Honesto” (*Children’s Songbook*, p. 149.)

Creio em ser honesto
 Creio em sempre ser fiel
 A minha honestidade vai brilhar
 Em tudo que eu fizer.

Atividade	<p>Descreva algumas ações para as crianças. Peça-lhes que fiquem em pé quando a ação for honesta e que fiquem sentadas quando for desonesta. Use os exemplos abaixo ou crie outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pegar uma guloseima qualquer (bala, doce) quando sua mãe lhe havia pedido que não o fizesse. • Falar a verdade sobre o que faz. • Pegar alguma coisa que não lhe pertença. • Admitir ter feito alguma coisa errada. • Dizer que uma outra pessoa fez alguma coisa errada quando, na realidade, foi você quem fez. • Encontrar dinheiro ou alguma coisa pertencente a outra pessoa e devolvê-lo a seu dono. <p>Peça às crianças que contem a respeito de experiências em que foram honestas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como se sente ao ser honesto? • Como se sente quando não é honesto? • Por que, às vezes, você pode ter medo de ser honesto? (Pode ser castigado ou fazer com que alguém fique triste.) <p>Ajude as crianças a compreenderem que nos sentimos melhor ao sermos honestos, ainda que seja difícil em algumas ocasiões.</p> <p>Somos abençoados quando somos honestos</p>
História	<p>Mostre a gravura 1–65, Os Dois Mil Jovens Guerreiros. Conte a história dos dois mil jovens guerreiros, conforme se encontra em Alma 53:16–22 e 56:44–57, especialmente Alma 53:20–21. Explique que uma das razões pela qual esses rapazes eram tão notáveis era sua honestidade. Leia, em voz alta, a última parte de Alma 53:20 (começando em <i>eram também homens fiéis</i>). Explique que ser fiel significa ser honesto. Por serem honestos, esses jovens guerreiros foram protegidos na batalha. Foram abençoados por sua honestidade, fé e coragem. Nós também seremos abençoados se formos honestos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como os dois mil jovens guerreiros foram abençoados por serem honestos? (Ver Alma 56:54–56.)
Atividade	<p>Coloque as faixas na cabeça das crianças. Peça-lhes que façam de conta ser os dois mil jovens guerreiros e que marchem pela sala enquanto você bate palmas de maneira cadenciada. Peça-lhes que parem de marchar quando você parar de bater palmas, e peça a uma criança que diga como pode ser honesta. Comece a bater palmas novamente e repita a atividade até que todas as crianças tenham tido a oportunidade de falar.</p>
Testemunho	<p>Preste seu testemunho de que o Pai Celestial e Jesus querem que sejamos honestos e de que podemos sentir-nos felizes quando somos honestos.</p>

**ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Em suas próprias palavras, conte a história de Jacob Hamblin e seu filho:

Jacob Hamblin foi um dos primeiros pioneiros a ir para o sul do estado de Utah. Ele amava os índios que viviam lá e aprendeu a língua deles. Ele era sempre honesto com os índios, que aprenderam a confiar nele. Um dia Jacob mandou seu filho trocar um potro por cobertores com um índio. O índio examinou o potro e separou uma pilha de cobertores. O filho de Jacob disse: “Não é suficiente.” O índio continuou a colocar mais cobertores na pilha. Quando o filho de Jacob achou que havia um número suficiente de cobertores, voltou para casa, orgulhoso por ter conseguido tantos cobertores pelo potro. Quando Jacob viu quantos cobertores seu filho tinha trazido, não ficou contente. O potro não valia tantos cobertores. Jacob fez com que seu filho levasse a metade dos cobertores de volta para o índio. Quando o rapaz voltou até o índio, este riu e disse: “Sabia que Jacob mandaria os cobertores de volta.” [Ver Jacob

Hamblin, Jr., conforme contada por Louise Lee Udall, em *A Story to Tell* (Uma História para Contar), [Cidade do Lago Salgado: Deseret Book Co., 1945] pp. 359–60.]

Explique que o índio sabia que Jacob Hamblin era um homem honesto e mandaria os cobertores de volta. O índio confiava em Jacob porque ele sempre era honesto. Peça às crianças que dramatizem a história ou tornem a contá-la.

2. Cante ou repita a letra de “Jesus Criança Já Foi Também” (*Músicas para Crianças*).
3. Use fantoches simples, feitos de meias ou sacos de papel, para representar situações em que alguém tem uma escolha entre ser honesto e desonesto. Utilize os exemplos abaixo ou crie seus próprios:
 - Você quebrou um prato e sua mãe pergunta quem foi.
 - Você está ajudando pegar dinheiro que caiu no chão e sente-se tentado a pegar um pouco.
 - Você comeu dois biscoitos após seu pai ter-lhe dito para não fazê-lo. Seu pai pergunta se você comeu os biscoitos.

Peça às crianças que, uma de cada vez, usem os fantoches e digam o que deveriam fazer em cada situação.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Pergunte às crianças se há um cavalo na sala de aula. Diga-lhes que, ainda que procurassem muito bem, não encontrariam um cavalo na sala porque não existe nenhum. Não seria honesto dizer que há um cavalo na sala. Pergunte-lhes se conseguem enxergar um(a) _____ (mencione alguma coisa fácil de se ver). Explique-lhes que, ao dizerem alguma coisa verdadeira ou real, estão sendo honestos.
2. Peça às crianças que levantem as duas mãos quando disser alguma coisa que seja verdade e que as abaixem quando você disser alguma coisa que não seja verdade. Faça afirmações simples e óbvias, como: “Há uma flor no meu cabelo”, “Estou usando um vestido”, “A calça de Joãozinho é vermelha” ou “Vocês estão sentados nas cadeiras”.
3. Cante ou repita a letra de “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*).

PROPÓSITO Encorajar cada criança a demonstrar amor pelo Pai Celestial e Jesus, sendo reverente.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 3:1–10.
2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–19: Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—216]; gravura 1–66: Moisés e a Sarça Ardente [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 107)—107], gravura 1–67: Uma Classe Reverente.
3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Peça às crianças que cruzem os braços e fiquem sentadas em silêncio enquanto você canta ou repete a letra de “Com Amor, Com Fervor” (*Músicas para Crianças*) em voz baixa. Caso conheçam a música, as crianças podem cantar junto.

Com amor, com fervor, invocamos-Te, Senhor;
Com amor, com fervor, cantaremos Teu louvor.
Com amor, com fervor, vai nossa oração.
Pra que venhas habitar nosso coração.

Ao terminar, agradeça às crianças por terem ficado sentadas em silêncio.

Podemos ser reverentes na Igreja

Mostre a gravura 1–67, Uma Classe Reverente.

- Onde estas crianças estão?
- O que estão fazendo?
- Em que, vocês acham, elas estão pensando?
- Como vocês agem quando estão na Primária?

Explique que, ao irmos à Igreja, devemos agir de uma determinada maneira. Isso se chama ser reverente.

Peça às crianças que repitam a palavra *reverente* diversas vezes.

- O que acham que significa ser reverente?

Explique que ser reverente significa fazer coisas que mostrem nosso amor e respeito pelo Pai Celestial e Jesus. Podemos mostrar nosso amor por Eles das seguintes maneiras (deixe que as crianças as demonstrem enquanto você as menciona):

- Andar em silêncio e falar baixinho.
- Ficar sentado em silêncio e escutar as orações e lições.
- Levantar o braço quando queremos dizer alguma coisa.
- Cruzar os braços.
- Manter a capela limpa.

Explique que, ao fazermos tais coisas, o Pai Celestial e Jesus sabem que Os amamos e que estamos contentes por estar na Igreja.

Música	<p>Com as crianças, cante ou repita a letra de “Quero Ser Reverente” (<i>Children’s Songbook</i>, p. 28 — <i>Ver Mais Hinos Para Crianças</i>, p. 21.)</p> <p>Quero ser reverente, Mostrando amor sem fim. Quero ouvir bem atento, Mostrar reverência em mim.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que devemos ser reverentes na Primária? <p>Lembre às crianças que, quando somos reverentes, escutamos nossos professores e podemos aprender sobre o Pai Celestial e Jesus. Ao sermos reverentes, ajudamos os outros a serem reverentes também.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em que tipo de prédio estamos neste momento? • De quem é esta casa? <p>Explique que nossa capela pertence ao Pai Celestial e Jesus. É um lugar onde aprendemos a respeito Deles e sobre o que Eles querem que façamos.</p>
Atividade	<p>Faça a seguinte atividade com as crianças. Improvise os gestos para mostrar as partes da capela.</p> <p>A Capela</p> <p>Estas são as paredes de uma capela; Esta é a torre tão alta e bela; Estas são as janelas que deixam luz entrar; Esta é a porta, por onde vamos passar. A capela é feita com amor Onde vamos cantar e orar ao Senhor. Vamos cruzar os braços e a cabeça abaixar (<i>cruzem os braços e abaixem a cabeça</i>) E por esta capela muitas graças dar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais são algumas das coisas que se deve fazer na capela? • Quais são algumas das coisas que não se deve fazer na capela? <p>Ajude as crianças a compreenderem que há lugares e momentos na capela para correr e fazer brincadeiras, mas na maior parte do prédio e aos domingos, devemos ser reverentes. Saliente que além de ficar sentados em silêncio na Primária e na capela, andamos calmamente e falamos baixinho nos corredores.</p>
História	<p>Conte uma história sobre as crianças de sua classe vindo para a Primária. Inclua detalhes de como estão animados ao correrem e pularem em direção à capela, de como andam calmamente ao entrarem e sobre o que fazem durante a reunião sacramental e a Primária e depois, nos corredores. Enfatize o quão reverentes as crianças são ao virem à Igreja.</p>
Música	<p>Cante ou repita a letra de “Dois Alegres Pés” (<i>Children’s Songbook</i>, p. 270 — <i>Ver Atividades com Músicas e Versos</i>, p. 34.) e peça às crianças que andem pela sala em silêncio, tomando cuidado para que seus sapatos não façam barulho algum.</p> <p>Eu tenho dois alegres pés, Bem úteis eles são. Pois andam, correm, pulam, fazendo um barulhão. Porém na casa do Senhor De leve vão pisar, De modo que, quando eu pisar, Ninguém vai escutar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que você faz com os pés nos corredores? E na capela? E na sala de aula? • O que você faz com as mãos? • Como você fala?

Podemos ter sentimentos reverentes

Mostre a gravura 1–19, Cristo e as Crianças, e diga como se sente ao pensar sobre Jesus e sobre o quanto Ele nos ama. Explique que tais sentimentos são reverentes. Convide as crianças a expressarem seus sentimentos a respeito de Jesus.

História

Mostre a gravura 1–66, Moisés e a Sarça Ardente, e conte a história encontrada em Êxodo 3:1–10. Destaque os sentimentos reverentes que Moisés teve quando o Senhor lhe falou da sarça ardente e o chamou para conduzir os filhos de Israel para fora do Egito. Leia em voz alta e explique parte do versículo 5: “Tira os teus sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.”

- Por que Moisés tirou os sapatos?

Explique que esse foi um modo de ser reverente. Certifique-se de que as crianças compreendem que não temos que tirar os sapatos para sermos reverentes. Temos muitos outros modos de ser reverentes.

- Como você pode ser reverente?

Podemos ser reverentes em casa

Diga às crianças que a capela não é o único lugar onde devemos ser reverentes.

- O que você faz em casa quando alguém está orando?
- O que faz em casa durante a noite familiar?

Explique que, quando ouvimos em silêncio durante as orações e as lições em casa, também estamos sendo reverentes. Isso mostra ao Pai Celestial e Jesus que Os amamos.

Testemunho

Fale de seu amor e gratidão pelo Pai Celestial e Jesus e diga que você pode expressar esse amor sendo reverente. Encoraje as crianças a demonstrarem seu amor pelo Pai Celestial e Jesus, sendo reverentes na Primária, na reunião sacramental e durante as orações e as noites familiares em casa.

**ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Leve as crianças em uma caminhada reverente pelos corredores. Se possível, vá até a própria capela. Ao voltarem à sala de aula, elogie as crianças por seu comportamento reverente e discuta como sua reverência ajudou outras pessoas no prédio a serem reverentes em suas aulas.
2. Cante ou repita a letra de “Serei Reverente” (*Músicas para Crianças*) e “Reverência” (*Músicas para Crianças*).
3. Desenhe o contorno dos pés de cada criança numa folha de papel que contenha a letra de “Dois Alegres Pés” (nesta lição). Deixe cada criança colorir o desenho e levá-lo para casa.
4. Peça a cada criança que, cada uma por vez, demonstre uma maneira pela qual possa ser reverente durante a aula, como, por exemplo, ficar sentada em silêncio, cruzar os braços ou levantar a mão para dizer alguma coisa. Fale por que devemos ser reverentes na casa do Pai Celestial.
5. Ajude as crianças a repetirem um ou ambos os versinhos seguintes. Improvise ações ou gestos conforme sugeridos pelas palavras:

Eu Fecho as Mãos

Com força eu fecho minhas mãos
Pra frente estico os braços, então
Coloco as mãos no coração
E no meu colo agora estão.

Sacudo as Mãozinhas
Sacudo as mãozinhas,
Rolo as mãozinhas,
Com elas bato palminhas.
Levanto as mãozinhas,
Abaixo as mãozinhas,
Ponho no colo, bem fechadinhas.

Sacudo os pezinhos,
Descanso os pezinhos,
Bem direitinhos no chão.
Abaixo a cabeça,
Fecho os olhinhos,
Para fazer a oração

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

Peça às crianças que fechem os olhos. Peça-lhes que levantem as mãos se ouvirem você deixar cair uma moeda ou um botão. Deixe a moeda ou o botão cair no chão ou sobre uma mesa. A seguir, embrulhe o botão ou a moeda em um lenço ou pedaço pequeno de pano. Peça às crianças que mantenham os olhos fechados, escutem atentamente e levantem as mãos se ouvirem o botão ou a moeda cair desta vez. Deixe o botão ou a moeda embrulhados cair no chão ou sobre uma mesa. Ajude as crianças a compreenderem que há muito para se escutar se prestarmos atenção.

PROPÓSITO	Ajudar cada criança a compreender que a boa música pode fazer com que nos sintamos felizes e nos lembremos do Pai Celestial e Jesus.
------------------	--

PREPARAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude I Samuel 16:19–23; Éter 6:2–12 e Doutrina e Convênios 25:12.2. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia, Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios.b. Gravura 1–61: Êxodo de Nauvoo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—410]; gravura 1–68: Davi Toca para o Rei Saul; gravura 1–69: Os Barcos Jareditas.3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-------------------	--

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	Convide uma criança para fazer a oração de abertura.
Atividade Motivadora	<p>Peça às crianças que formem um círculo e cantem “Se Você Está Feliz” (<i>Músicas para Crianças</i>) usando expressões como “bata palmas”, “bata os pés” e “pisque os olhos”. Improvise os gestos e ações conforme sugeridos pela letra.</p> <p>Se você está feliz bata as mãos (plá, plá), Se você está feliz bata as mãos (plá, plá). Se você está feliz, O seu rosto já me diz, Se você está feliz bata as mãos (plá, plá).</p> <ul style="list-style-type: none">• Como você se sentiu ao cantar essa música?
	<p>A boa música nos ajuda a ficar contentes</p> <p>Explique que a música alegre, bela ou tranqüila pode fazer com que nos sintamos bem interiormente. Quando estamos tristes, com raiva ou com medo, a boa música pode ajudar-nos a ficar felizes novamente.</p>
História	<p>Mostre a gravura 1–68, Davi Toca para o Rei Saul. Conte a história de Davi tocando sua harpa para o Rei Saul quando o rei não se sentia bem, conforme encontrada em I Samuel 16:19–23.</p> <ul style="list-style-type: none">• Por que acha que a música de Davi fez com que o Rei Saul se sentisse melhor?• Que instrumentos musicais você gosta de escutar?
Atividade	<p>Faça breves gestos que representem os instrumentos que forem sendo mencionados.</p> <p>Peça a cada criança que finja tocar um instrumento musical, tal como piano, violino, violão, flauta ou harpa, enquanto você sussurra um hino ou uma canção da Primária conhecida.</p> <p>Explique que cantar também nos faz felizes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Que músicas da Primária fazem com que você se sinta feliz?
Música	Deixe que as crianças escolham uma de suas músicas prediletas e cante-a com elas.
História	Mostre a gravura 1–61, O Êxodo de Nauvoo, e conte a história seguinte com suas próprias palavras:

Quando os pioneiros saíram de suas casas em Nauvoo e foram para o oeste, colocaram tudo o que puderam em carroções cobertos ou carros-de-mão. Tiveram que deixar para trás muitos de seus pertences, porque não havia espaço para eles. A viagem era difícil e os pioneiros normalmente estavam muito cansados no final do dia.

À noite, os pioneiros colocavam seus animais e carroções em círculo e faziam uma grande fogueira no meio. Brigham Young, o profeta, sabia que as pessoas ficariam mais felizes em sua jornada se houvesse música. Ele encorajava todos a cantar e dançar. Os pioneiros que haviam levado seus violinos, cornetas e tambores tocavam e todos cantavam e dançavam em volta da fogueira. Uma de suas canções favoritas era “Vinde, ó Santos”. A música dava força e coragem aos pioneiros. Quando iam deitar-se depois de cantar e dançar, sentiam-se felizes.

Música

Peça às crianças que sentem-se em um círculo e façam de conta que são pioneiros sentados em volta da fogueira. Cantem “Crianças Pioneiras” (*Músicas para Crianças*) ou outra canção da Primária da qual as crianças gostem.

A música ajuda-nos a lembrar do Pai Celestial e Jesus

Explique que a música na Igreja nos lembra do Pai Celestial e Jesus. Peça às crianças que fechem os olhos e finjam ouvir a música tocando na capela antes da reunião sacramental.

- Como a música o ajuda a ser reverente na Igreja?

Explique que o Pai Celestial e Jesus gostam muito de ouvir-nos cantar. Leia em voz alta o início de Doutrina e Convênios 25:12 (até *é uma prece a Mim*). Explique que cantar é como orar ao Pai Celestial. Estamos agradecendo ao Pai Celestial as bênçãos que Ele nos dá. Cantar sobre o Pai Celestial e Jesus faz-nos lembrar de que Eles nos amam e querem ajudar-nos. Explique que as canções que cantamos na reunião sacramental chamam-se hinos.

- Por que cantamos canções e hinos na Igreja?

História

Mostre a gravura 1–69, Barcos Jareditas, e conte a história da vinda dos Jareditas para a terra prometida, conforme se encontra em Éter 6:2–12. Explique que os Jareditas cantavam canções de louvor ao Pai Celestial e Jesus enquanto estavam em seus barcos (ou navios).

- Por que vocês acham que os Jareditas cantavam durante a viagem?
- Como acham que os Jareditas se sentiram quando o vento e as ondas atingiram seus barcos?
- Como cantar os ajudava quando estavam com medo?
- Você já cantou alguma vez em que estivesse com medo? Como cantar o ajudou?

Testemunho

Fale de uma ocasião em que a música o fez feliz. Lembre às crianças que o Pai Celestial e Jesus gostam muito de ouvi-las cantar boas músicas. Ao cantarem, podem sentir-se felizes e lembrar que o Pai Celestial e Jesus as amam.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Cante “É Bom Cantar” (*Músicas para Crianças*) ou “Glorioso É o Mundo” (*Músicas para Crianças*).
2. Se a classe for pequena, peça a cada criança que escolha uma de suas canções prediletas da Primária para a classe cantar.
3. Faça um tipo de chocalho com dois copinhos descartáveis para as crianças usarem como instrumento musical. Coloque um pouco de arroz ou areia dentro de um copinho. Cole um segundo copinho ao primeiro com fita adesiva de modo que a areia ou o arroz não se derrame. Cante uma canção da Primária com as crianças marcando o ritmo com o chocalho. Você pode também providenciar outros objetos que sirvam para marcar o ritmo e fazer as vezes de instrumentos musicais, como sinos, pedacinhos de pau ou blocos de madeira.

4. Com suas próprias palavras, conte a história de quando o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja estavam na cadeia em Carthage. Alguns homens maus haviam-nos colocado na cadeia apesar de nada terem feito de errado. O Profeta sabia que sua vida estava em perigo e sentia-se muito triste. Ele pediu a seu amigo John Taylor que cantasse para ele. John também estava muito triste e disse a Joseph que não sentia vontade de cantar, mas Joseph animou-o. Enquanto John cantava uma canção a respeito de Jesus, todos na cadeia começaram a sentir-se melhor. A canção lembrou-os de que o Pai Celestial e Jesus os amavam e deu-lhes força e coragem.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Cante algumas das canções favoritas das crianças com elas. Peça-lhes que batam palmas, sem fazer muito barulho, enquanto cantam. Fale com as crianças a respeito de como a música as faz felizes.
2. Prepare uma gravação com diferentes estilos de música para as crianças ouvirem. Certifique-se de que as músicas sejam apropriadas para o dia do Senhor.
3. Diga às crianças que o Pai Celestial nos deu muitos tipos diferentes de música. Algumas músicas são feitas pelas pessoas e outras por coisas que se encontram no mundo ao nosso redor. Dê o nome de diversas coisas na natureza que produzem sons como se fossem música, como, por exemplo, o vento, a chuva, os pássaros, as abelhas e o trovão. Peça às crianças que imitem cada um desses sons.

O Sacramento Ajuda-me a Pensar em Jesus

PROPÓSITO

Encorajar cada criança a pensar em Jesus Cristo durante o sacramento.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Lucas 22:19–20 e 3 Néfi 18:1–11. Ver também Princípios do Evangelho (31110 059), capítulo 23.
 2. Com a aprovação da presidente da Primária, peça ao bispo que providencie a visita de um membro do quórum dos sacerdotes à classe por alguns minutos no início da aula. O membro do quórum dos sacerdotes deve preparar-se para falar às crianças sobre as responsabilidades da preparação do sacramento e seus sentimentos a respeito dessa ordenança sagrada.
 3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon.
 - b. Gravuras sobre eventos da vida de Jesus, como a gravura 1–16: A Natividade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—201]; gravura 1–17: O Menino Jesus no Templo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—205]; gravura 1–19: Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—216]; gravura 1–43: Jesus Cura o Cego [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—213]; e quaisquer outras que deseje utilizar.
 - c. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—240]; gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–44: Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—316]; gravura 1–70: A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—225];
 4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Mostre a gravura 1–8, Distribuição do Sacramento. Diga às crianças que a reunião aos domingos, onde normalmente nos reunimos com toda a família, é chamada de reunião sacramental.

- Por que chamamos a essa reunião de reunião sacramental?

Apresente o membro do quórum dos sacerdotes às crianças. Peça-lhe que fale sobre a responsabilidade do Sacerdócio Aarônico a respeito do sacramento. Peça-lhe que expresse seus sentimentos sobre o papel dele nessa sagrada ordenança. Agradeça-lhe por sua visita e dispense-o para que possa voltar à reunião de seu quórum ou a sua classe da Escola Dominical.

Jesus deu-nos o sacramento para ajudar-nos a lembrar Dele

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo. Lembre às crianças que Jesus é o filho do Pai Celestial. Por amar-nos tanto, Jesus veio à Terra para ser nosso Salvador. Ele curou os doentes, ensinou o evangelho e mostrou-nos a maneira correta de viver. A seguir, Ele morreu por nós.

História

Mostre a gravura 1–70, A Última Ceia. Conte a história da Última Ceia, conforme se encontra em Lucas 22:19–20. Leia na Bíblia, em voz alta, o final do versículo 19: “Fazei isto em memória de mim.” Explique que Jesus disse a seus apóstolos que se reunissem no Dia do Senhor e que se lembrassem Dele tomando o sacramento.

Mostre a gravura 1–44, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental. Explique que, quando visitou os nefitas, Jesus também lhes disse que se reunissem no Dia do Senhor e que se

lembrassem Dele tomando o sacramento. (Ver 3 Néfi 18:1–11.)

- Em quem os apóstolos deveriam pensar ao tomarem o sacramento?
- Em quem os nefitas deveriam pensar ao tomarem o sacramento?
- Em quem devemos pensar ao tomarmos o sacramento?
- Quando tomamos o sacramento?

Atividade

Faça a seguinte atividade com as crianças:

Fico Feliz em Vir à Igreja Hoje

Fico feliz em vir à Igreja hoje. (*Imite a agulha da capela juntando as extremidades de dois dedos*)

Aprendo a ouvir (*coloque a mão em forma de concha ao redor do ouvido*)

E a orar. (*Cruze os braços e abaixe a cabeça*)

Aprendo sobre Jesus lá no alto (*aponte para cima*)

Penso em Jesus e em Seu amor. (*Abrace a si mesmo*)

Histórias

Mostre as gravuras da vida de Jesus, uma de cada vez. Se as crianças reconhecerem-nas, deixe-as contar a história. Caso não as conheçam, conte a história em poucas palavras. Deixe o maior número possível de crianças participar contando as histórias.

- Quais as histórias de Jesus em que você pode pensar durante o sacramento?

Deixe as crianças contarem outras histórias de Jesus sobre as quais possam pensar durante o sacramento. Caso não consigam lembrar-se de nenhuma, conte-lhes uma ou duas histórias de Jesus em que você goste de pensar durante o sacramento.

Podemos ser reverentes durante o sacramento

Ajude as crianças a repetirem o seguinte versinho com os gestos correspondentes:

Os braços cruzo, (*cruze os braços*)

Os olhos fecho, (*feche os olhos*)

Em silêncio e com fervor (*abaixe a cabeça*).

Ao tomar o sacramento

Penso no Senhor.

Explique que, porque Jesus nos deu o sacramento para ajudar-nos a lembrar Dele, é importante pensar em Jesus e ajudar os outros a pensar Nele também. Podemos fazer isso ao sermos reverentes durante o sacramento.

Atividade

Sussurre uma das seguintes frases para uma criança e peça-lhe que a repita para a classe. Continue com as outras frases e as outras crianças da classe.

1. Preparamo-nos para o sacramento cantando um hino reverente que nos lembre de Jesus.
2. Ouvimos atentamente a bênção do pão.
3. Quando o pão é passado, pegamos só um pedaço.
4. Ouvimos atentamente a bênção da água.
5. Bebemos a água com reverência e colocamos o copinho de volta em silêncio.
6. Nunca brincamos com o pão ou os copinhos do sacramento.

Explique que fazer essas coisas mostra que somos reverentes ao tomarmos o sacramento.

- Como podemos ser reverentes durante o sacramento?

Atividade

Peça às crianças que prestem atenção às ações que você mencionará. Diga-lhes que se levantem se disser alguma coisa que devam fazer ou em que devam pensar durante o sacramento. Diga-lhes que fiquem sentadas se você disser alguma coisa que não devam fazer ou em que não devam pensar durante o sacramento. Use os seguintes exemplos ou crie os seus próprios:

- Ouvir com atenção quando as orações sacramentais forem feitas.
- Lembrar-se de que o Pai Celestial e Jesus nos amam.
- Pensar a respeito de um piquenique.

- Lembrar-se de que Jesus curou as pessoas doentes.
- Falar com o irmão ou a irmã.
- Mexer-se no banco.
- Pensar em Jesus abençoando as crianças.

Testemunho

Preste seu testemunho de quão grata você é de ter o sacramento para nos fazer lembrar de Jesus e do que Ele fez por nós. Explique que se sente especialmente grata quando todos ficam reverentes durante o sacramento, de modo que possa concentrar-se e pensar sobre Jesus.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Peça a cada criança que faça um desenho de si mesma tomando o sacramento. Escreva em cada desenho: “*Posso pensar em Jesus ao tomar o sacramento*”.
2. Leve para a aula bandejas de sacramento vazias de pão e água. Deixe as crianças examinarem e segurarem as bandejas. Peça às crianças que descrevam o que acontece durante o sacramento na reunião sacramental.
3. Peça às crianças que dramatizem algumas de suas histórias prediletas sobre Jesus.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Explique o sacramento de uma maneira simplificada: Mostre uma gravura de Jesus e diga às crianças que há um momento no domingo em que nos lembramos de Jesus de um modo especial. Diga-lhes que é quando comemos um pedacinho de pão e bebemos um pouquinho de água durante a reunião sacramental. Explique que durante o sacramento nos lembramos de quanto Jesus nos ama e pensamos nas muitas coisas que Ele fez para nos ajudar a ser felizes.
2. Cante ou repita a letra de “Conta-me Histórias de Cristo” (*Músicas para Crianças*) ou “Brilhando, Brilhando” (*Músicas para Crianças*).
3. Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade enquanto você diz a letra:

A Criação

Haja luz, falou Jesus (*faça um grande círculo com os braços acima da cabeça*)
E brilhe o sol com seu calor. (*Abra os braços num movimento amplo*)

Venha chuva, cresça a flor (*coloque as mãos para cima e mexa os dedos imitando a chuva*)

E tudo assim se fez. (*Cruze os braços*)

[Johnie B. Wood, de Sing, Look, Do, Action Songs for Children (Cante, Olhe, Faça, Músicas com Gestos para Crianças), organizada por Dorothy M. Peterson, Cincinnati (Ohio, EUA): Standard Publishing Co., 1965.]

Lembre às crianças que Jesus nos deu muitas coisas para fazer-nos felizes. Durante o sacramento, podemos mostrar que somos gratos pensando em Jesus.

O Pai Celestial e Jesus Deram-nos as Escrituras

Lição
41

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que as escrituras contêm as palavras do Pai Celestial e Jesus Cristo e que podemos aprender a respeito do Pai Celestial e Jesus Cristo ao estudarmos as escrituras.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Lucas 22:19–20; 3 Néfi 18:21; Doutrina e Convênios 59:6 e Moisés 7:11. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 10.
2. Prepare-se para contar uma de suas histórias prediletas das escrituras, se possível usando uma gravura.
3. Materiais necessários:
 - a. As escrituras (Bíblia, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor).
 - b. Um pedaço de pano para cobrir as escrituras ou um pedaço de papel para embrulhá-las.
 - c. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—240]; gravura 1–18: João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—208]; gravura 1–44: Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—316]; gravura 1–70: A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—225];
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Antes da aula, cubra as escrituras com um pedaço de pano ou embrulhe-as em papel. Coloque as escrituras cobertas ou embrulhadas sobre uma mesa ou cadeira onde as crianças consigam vê-las. Explique que cobriu algo que é importante para você e para todo o mundo. Deixe as crianças adivinharem o que cobriu.

Após algumas tentativas, deixe as crianças apalparem o pano ou papel para que possam sentir o que está por baixo. Se uma criança disser que é um livro ou livros, diga-lhes que está correto e descubra os livros. Diga às crianças que esses livros são chamados de escrituras. Peça-lhes que repitam a palavra *escritura* algumas vezes.

As escrituras são livros sagrados

Explique que as escrituras são livros importantes e que são diferentes dos outros livros. São livros sagrados. Lembre às crianças de que uma coisa sagrada nos ajuda a pensar no Pai Celestial e em Jesus. Explique que as escrituras nos falam a respeito do Pai Celestial e Jesus e do quanto Eles nos amam. Elas nos dizem que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos tudo de modo a sermos felizes.

Mostre e diga o nome de cada uma das quatro obras-padrão, uma de cada vez. Se houver mais de um livro na mesma encadernação, aponte para a lombada onde os títulos estão escritos ou mostre as folhas de rosto de cada uma das obras-padrão.

Atividade

Diga às crianças que devemos tomar muito cuidado com as escrituras e virar as páginas com cuidado. Peça às crianças que se dirijam à frente da classe, uma de cada vez, e mostrem como manuseiam e viram as páginas das escrituras com cuidado.

Explique que as escrituras contêm histórias verdadeiras. Essas histórias ajudam-nos a saber o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos. As histórias das escrituras ajudam-nos em nossa vida.

História Conte às crianças uma de suas histórias prediletas das escrituras, se possível utilizando uma gravura. Diga como as coisas ensinadas nessa história das escrituras ajudam você. Comente como gosta de ler as histórias das escrituras.

Música Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Conta-me Histórias de Cristo” (*Músicas para Crianças*). Lembre às crianças que as histórias das escrituras que elas aprendem na Primária são histórias verdadeiras.

Conta-me histórias de Cristo, eu quero ouvir.
Belas histórias de quando andou aqui.
Cenas passadas em terra ou mar
Coisas de Cristo vem me contar.

As escrituras contêm os ensinamentos de Jesus

Explique que algumas das escrituras foram escritas por homens que conheciam Jesus e viviam na mesma época que Ele. Foram homens que viram Jesus e ouviram-No ensinar. Esses homens escreveram as escrituras de modo que todos pudessem aprender a respeito de Jesus e Seus ensinamentos e soubessem que Ele era o filho do Pai Celestial.

Mostre a gravura 1–70, A Última Ceia. Peça às crianças que digam o que sabem sobre a gravura. Mostre a Bíblia e peça às crianças que repitam a palavra *Bíblia*. Abra-a em Lucas 22. Explique que Jesus ensinou na Bíblia que devemos tomar o sacramento para nos lembrarmos Dele. Jesus pegou o pão e abençoou-o e deu-o a Seus discípulos (ajudantes). Ele pegou um copo e mandou que bebessem. Leia a parte do versículo 19 onde Jesus disse “Fazei isso em memória de mim”. Saliente que estas são as palavras de Jesus.

Mostre a gravura 1–44, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental, e lembre às crianças o que se passa nesta gravura. Mostre o Livro de Mórmon e peça às crianças que repitam *Livro de Mórmon*. Abra o Livro de Mórmon em 3 Néfi 18. Explique que Jesus ensinou muitas coisas ao povo. Leia a parte do versículo 21 onde Jesus disse “Rogai no seio de vossa família”.

- O que Jesus nos manda fazer com nossa família?

Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo. Mostre Doutrina e Convênios e peça às crianças que repitam *Doutrina e Convênios*. Abra o livro na seção 59. Explique que uma das coisas ensinadas por Jesus foi que deveríamos amar a todos. Leia a parte do versículo 6 onde Jesus disse “Amarás ao teu próximo”.

- O que Jesus nos manda fazer?
- Quem é nosso próximo?
- Como vocês se sentem ao serem gentis e mostrar amor pelos outros?

Música Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão” (*Músicas para Crianças*), usando os gestos descritos abaixo:

“Ama sempre ao teu irmão” (*abra bem os braços*)
Ensinou Jesus.
Com amor no coração, (*coloque as mãos no coração*)
Temos sua luz.

Mostre a gravura 1–18, João Batista Batizando Jesus. Peça às crianças que falem a respeito da gravura. Saliente que Jesus foi batizado e que Ele quer que todos sejam batizados. Mostre A Pérola de Grande Valor e peça às crianças que repitam *A Pérola de Grande Valor*. Abra-a em Moisés 7 e conte como Jesus ensinou a um homem chamado Enoque que deveria ir ao povo e batizá-lo. Leia a parte do versículo 11 onde Jesus disse “Batizar em nome do Pai e do Filho (...) e do Espírito Santo”.

Levante as quatro obras-padrão. Enfatize que os ensinamentos de Jesus estão em todos os quatro livros.

- O que são estes livros?
- De quem são os ensinamentos que se encontram nas escrituras?
- Por que as escrituras foram escritas?

- Como se sentem, sabendo que o Pai Celestial e Jesus nos amam e nos deram as escrituras?

Testemunho

Fale de seu amor e gratidão pelas escrituras. Preste seu testemunho de que as escrituras são as palavras do Pai Celestial e de Jesus e que, através do seu estudo, podemos saber o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Dobre quatro folhas de papel ao meio para fazer pequenas réplicas das capas das quatro obras-padrão, fazendo um conjunto para cada criança. Escreva, em letra de forma, os nomes das obras-padrão nas capas. Fure os cantos de cada capa e, com um pedaço de cordão ou linha, amarre as quatro capas de escritura de cada criança. Dentro de cada capa, escreva a escritura ensinada durante a lição:
Bíblia: *Jesus nos ensinou a respeito do sacramento* (Lucas 22:19).
Livro de Mórmon: *Jesus nos ensinou a orar com nossa família* (3 Néfi 18:21).
Doutrina e Convênios: *Jesus nos ensinou a amar o próximo* (D&C 59:6).
A Pérola de Grande Valor: *Jesus nos ensinou a ser batizados* (Moisés 7:11).
Dê um conjunto de capas para cada criança levar para casa. Ao fazê-lo, recorde os ensinamentos de Jesus discutidos na lição.
2. Peça às crianças que memorizem parte da oitava regra de fé: “Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus” e “cremos também ser o Livro de Mórmon a palavra de Deus”.
3. Consiga algumas gravuras de histórias do Livro de Mórmon dentre as que acompanham este manual ou na biblioteca da capela. Mostre cada uma das gravuras e, em poucas palavras, discuta a história que ela ilustra. Relembre às crianças que as escrituras contêm histórias verdadeiras. Peça às crianças que cantem “Histórias do Livro de Mórmon” (*Músicas para Crianças*).
4. Conte às crianças sobre uma ocasião em que as escrituras tiveram um significado especial em sua vida. Explique como as escrituras ajudaram-na e como isso a fez sentir-se.
5. Encontre escrituras curtas que contenham as palavras de Jesus, como as da lição. Recite cada escritura começando por dizer *Jesus disse*. Por exemplo: “Jesus disse: ‘Segue-me’”. Jogue ou passe um saquinho de feijão ou outro objeto macio a uma criança e peça-lhe que repita a escritura que você disse. Continue a jogar ou passar o saquinho de feijão até que cada criança tenha tido sua vez.

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Cante ou repita a letra de “Conta-me Histórias de Cristo” (*Músicas para Crianças*) enquanto segura a Bíblia ou “Histórias do Livro de Mórmon” (*Músicas para Crianças*) enquanto segura um exemplar do Livro de Mórmon.
2. Em breves palavras, conte a história dos dez leprosos (ver Lucas 17:11–19) e, a seguir, faça a seguinte atividade com as crianças:
Dez homens doentes (*levante os dez dedos*)
Cristo um dia curou.
A doença foi embora
Quando Cristo mandou! (*Faça um gesto de mandar embora*)
Não é uma coisa
Incrível de ver (*coloque um dedo ao lado da testa, assumindo expressão intrigada*)
Que somente um homem (*levante um dedo*)
Voltou pra agradecer? (*Levante ambas as mãos para cima*)
[Adaptado de Jean Shannon em *Bible Finger Plays and Action Rhymes* (Versinhos e Atividades Bíblicas), [Cincinnati, Ohio: Standard Publishing, 1964], p. 27.]
Mostre às crianças onde a história se encontra na Bíblia.
3. Pergunte às crianças qual sua história predileta das escrituras. Se possível, mostre-lhes onde a história se encontra nas escrituras.

Eu Pertencço À Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a compreender que ela pertence à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Marcos 1:9–11; Doutrina e Convênios 115:4 e Joseph Smith 2:5, 10–19. Ver também Princípios do Evangelho (31110 059), capítulo 17.
2. Corte uma folha grande de papel ou cartolina em pedaços, como um quebra-cabeças. Faça a mesma quantidade de pedaços, que o número de pessoas da classe (crianças e professoras). Escreva o nome de cada uma nos pedaços do quebra-cabeças.
3. Materiais necessários:
 - a. As escrituras (Bíblia, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e A Pérola de Grande Valor).
 - b. Gravura 1–4: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—403]; gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–12: Menina Sendo Confirmada; gravura 1–18: João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—208]; gravura 1–39: Bênção de um Bebê; gravura 1–40: Bênçãos dos Doentes; uma gravura do profeta vivo.
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Levante o pedaço do quebra-cabeças com o seu nome. Diga às crianças que ele pertence a um quebra-cabeças. Distribua os outros pedaços e ajude as crianças a montarem o quebra-cabeças. Ao apontar para cada nome, leia-o para as crianças. Explique que, da mesma forma que cada pedaço pertence a este quebra-cabeças, cada uma delas pertence a esta classe. Explique que pertencer significa fazer parte.

- A que mais você pertence?

Explique que pertencemos a outros grupos, como a família ou a vizinhança. Pertencemos também à Igreja de Jesus.

Mostre a gravura 1–39, Bênção de um Bebê.

- O que está acontecendo nessa gravura?

Explique que a maioria das crianças da classe receberam um nome e uma bênção quando eram bebês. Por causa disso, seus nomes foram colocados nos registros da Igreja e elas podem dizer: “Eu pertencço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.”

Ajude as crianças a dizerem algumas vezes: “Eu pertencço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.”

Atividade

Faça a atividade abaixo com as crianças:

Fico Feliz em Vir à Igreja Hoje

Fico feliz em vir à Igreja hoje. (*Imite a agulha da capela juntando as extremidades de dois dedos*)

Aprendo a ouvir (*coloque a mão em forma de concha ao redor do ouvido*)

E a orar. (*Cruze os braços e abaixe a cabeça*)

Aprendo sobre Jesus lá no alto (*aponte para cima*)

Penso em Jesus e em Seu amor. (*Abrace a si mesmo*).

Explique às crianças que freqüentamos as reuniões da Igreja para aprender mais sobre Jesus e sobre o que Ele quer que façamos. Diga às crianças que na lição de hoje elas aprenderão a respeito de algumas coisas importantes que são parte da Igreja de Jesus.

A Igreja de Jesus tem o sacerdócio

Mostre a gravura 1–8, Distribuição do Sacramento; gravura 1–12, Menina Sendo Confirmada e gravura 1–40: Bênção dos Doentes. Peça às crianças que digam o que sabem a respeito do que está acontecendo em cada uma das gravuras. Explique que o sacerdócio é necessário para se fazer cada uma dessas coisas. O sacerdócio é o poder que o Pai Celestial e Jesus têm. Eles dividem esse poder com os homens justos, de modo que possam ajudar a fazer o trabalho do Pai Celestial e de Jesus na Terra. Mostre os portadores do sacerdócio em cada uma das gravuras. Peça às crianças que repitam a palavra *sacerdócio* algumas vezes.

- Quem você conhece que porta o sacerdócio?

Ajude as crianças a compreenderem que os homens que portam o sacerdócio abençoam e distribuem o sacramento, batizam, dão bênçãos às pessoas e fazem outras coisas importantes. Mostre novamente a gravura 1–39, Bênção de um Bebê, e diga às crianças que os bebês são abençoados por homens que portam o sacerdócio.

História

Mostre a gravura 1–18, João Batista Batizando Jesus. Deixe que as crianças digam o que se lembram sobre a gravura. Em breves palavras, recorde a história, conforme se encontra em Marcos 1:9–11.

- Quem está batizando Jesus (ver Marcos 1:9).
- Que poder João Batista precisava ter para batizar Jesus? (O sacerdócio.)

Explique que ser batizado por alguém que possua o sacerdócio é uma coisa importante para pertencermos à Igreja de Jesus. Diga às crianças que, quando fizerem oito anos, poderão ser batizadas na Igreja de Jesus.

A Igreja de Jesus tem um profeta

Mostre a gravura 1–4, A Primeira Visão, e conte a história de Joseph Smith e da Primeira Visão, conforme se encontra em Joseph Smith 2:5, 10–19.

- Quem falou a Joseph Smith no bosque? (Ver Joseph Smith 2:17.)

Explique que, por terem o Pai Celestial e Jesus falado com Joseph Smith, chamamos a Joseph Smith de profeta. Um profeta nos diz o que o Pai Celestial e Jesus querem que saibamos.

- O que é um profeta? (Um homem que tem o chamado especial de falar com o Pai Celestial e Jesus e de dizer-nos o que Eles querem que saibamos.)

Mostre uma gravura do profeta vivo. Fale às crianças a seu respeito. Explique que a Igreja de Jesus sempre tem um profeta vivo para nos ensinar o que o Pai Celestial e Jesus querem que saibamos e façamos.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra do estribilho de “Segue o Profeta” (*Músicas para Crianças*). Explique que desviar-se significa fazer coisas erradas. Peça a uma criança que segure a gravura do profeta vivo enquanto cantam.

Segue o profeta, segue o profeta,
Segue o profeta, sem hesitar.
Segue o profeta, segue o profeta,
Segue o profeta, não vais errar.

A Igreja de Jesus tem as escrituras

Segure as escrituras.

- O que estou segurando?

Deixe as crianças dizerem o que sabem a respeito das escrituras. Diga-lhes que as escrituras contêm os ensinamentos do Pai Celestial e de Jesus. As escrituras contêm muitas histórias verdadeiras a respeito de Jesus, dos profetas e de muitas outras pessoas. As escrituras são uma parte importante da Igreja de Jesus.

Pertencemos à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

- De quem é a Igreja à qual pertencemos?
- Qual o nome da Igreja à qual pertencemos?

Leia Doutrina e Convênios 115:4 para as crianças. Explique que esse nome significa que esta é a Igreja de Jesus na época em que vivemos. Ajude as crianças a compreenderem que existem muitas pessoas em todo o mundo que pertencem à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Você pode explicar que há outras igrejas na Terra hoje em dia que ensinam sobre Jesus e ensinam as pessoas a viverem vidas corretas, mas elas não possuem o sacerdócio nem um profeta vivo nem todas as escrituras.

Atividade

Peça a todos os que pertençam à Igreja de Jesus que se levanten. Lembre às crianças que todas devem ficar em pé. Peça-lhes que repitam: "Eu pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias."

Recorde brevemente, utilizando as gravuras e as escrituras, que o sacerdócio, um profeta vivo e as escrituras são partes importantes da Igreja de Jesus.

Testemunho

Dê seu testemunho a respeito da veracidade do evangelho. Ajude as crianças sentirem o quão importante e maravilhoso é pertencer-se à Igreja verdadeira de Jesus.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Faça uma faixa para cada criança usar na volta para casa com a inscrição Eu pertenço à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Deixe cada um colorir a sua faixa.

2. Faça a seguinte atividade com as crianças:

Esta É a Igreja

Esta é a Igreja (*feche as mãos com os dedos entrelaçados para dentro*)

Com sua torrinha. (*Junte as pontas dos indicadores*)

Abra a porta e veja, (*separe as palmas das mãos, mantendo os dedos juntos*)

Uma porção de criancinhas. (*Mexa os dedos*)

Feche a porta e escute-as orar. (*Feche as mãos com os dedos para dentro; leve-as até um dos ouvidos*)

Abra a porta e elas já vão se retirar. (*Abra as mãos, "caminhe" com os dedos*)

3. Conte uma história sobre a ida à Igreja de uma criança que pertença à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Inclua as atividades das quais as crianças de sua classe poderiam participar, tais como ficar sentadas com suas famílias na reunião sacramental, tomar o sacramento, ficar sentadas reverentemente na Primária, orar e cantar.

Você pode também fazer com que as crianças pensem a respeito dessas idéias, fazendo perguntas assim: "O que as crianças que pertencem à Igreja devem fazer no domingo?"; "O que elas devem fazer durante a reunião sacramental? na Primária?" "O que elas devem fazer em casa no domingo?" "O que elas devem fazer durante a noite familiar?" "Como elas devem tratar suas famílias e amigos?" Ajude as crianças a compreenderem o que os meninos e meninas que pertencem à Igreja de Jesus devem fazer.

- Peça às crianças que pensem a respeito dos diferentes grupos a que pertencem, como a família ou a classe da Primária. Peça-lhes que digam o que é bom quando se pertence a cada um desses grupos. Termine o debate com o que é bom para elas e para você por pertencerem à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
 - Cante ou repita a letra de “A Igreja de Jesus Cristo” (*Músicas para Crianças*).
-

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

- Antes da aula, faça quatro desenhos simples — um olho, uma mão, uma orelha, uma boca — em folhas de papel separadas.

Diga às crianças que há muitas coisas diferentes que podemos fazer na Igreja. (Mostre o desenho do olho) Podemos ler as escrituras. (Mostre o desenho da mão) Podemos brincar com nossos amigos sendo bonzinhos. (Mostre o desenho da orelha) Podemos ouvir nossas professoras com atenção. (Mostre o desenho da boca) Podemos falar baixinho quando estamos na Igreja. Peça a cada criança que vá à frente e aponte para um dos desenhos. Diga novamente às crianças o que o desenho mostrado representa.
- Ajude as crianças a cantarem “Histórias do Livro de Mórmon” (*Músicas para Crianças*), improvisando gestos que sejam sugeridos pela letra ou peça às crianças que marchem pela sala de aula enquanto cantam.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a compreender que somos abençoados quando seguimos o profeta.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude I Samuel 3:1–10, 19–20. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 9.
2. Relacione, em folhas separadas, diversos ensinamentos dos profetas vivos a partir de discursos das conferências e de seus escritos nas publicações da Igreja. Prepare pelo menos tantas folhas de papel quantos forem os alunos da classe. Dobre as folhas e coloque-as numa tigela ou cesta. Os ensinamentos podem incluir:
 - Aprender, estudando as escrituras diariamente;
 - Guardar o dia do Senhor;
 - Orar diariamente;
 - Ir à reunião sacramental e à Primária;
 - Ser honesto.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–4: A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—403]; gravura 1–29: A Construção da Arca [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—102]; gravura 1–42: O Menino Samuel É Chamado pelo Senhor [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—111]; gravura 1–66: Moisés e a Sarça Ardente [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—107]; gravura do profeta vivo.
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

- Convide uma criança para fazer a oração de abertura.
- Atividade Motivadora** Uma de cada vez, mostre as gravuras de Noé (gravura 1–29), Moisés (gravura 1–66) e Joseph Smith (gravura 1–4). Peça que as crianças digam o que sabem sobre o que está acontecendo em cada gravura.
- Depois de conversar sobre o que cada criança sabe a respeito das gravuras, explique brevemente que Jesus mandou Noé construir uma arca para que sua família fosse salva do dilúvio. Jesus mandou Moisés libertar os filhos de Israel da escravidão. Jesus disse a Joseph Smith que ele não deveria unir-se a nenhuma das igrejas existentes na Terra.
- Os profetas falam com o Pai Celestial e Jesus**
- Explique que Noé, Moisés e Joseph Smith foram profetas. Profeta é um homem que fala com o Pai Celestial e Jesus. Uma vez que o Pai Celestial e Jesus não estão na Terra para nos ensinar, Eles têm os profetas para ajudá-los. O Pai Celestial e Jesus ensinam o profeta e o profeta nos ensina o que devemos fazer para que sejamos abençoados e felizes.
- História** Mostre a gravura 1–42, O Menino Samuel É Chamado pelo Senhor, e conte a história de Samuel sendo chamado para ser profeta, conforme encontrada em I Samuel 3:1–10, 19–20. Leia I Samuel 3:10 para as crianças.
- Quem chamou o nome de Samuel enquanto ele estava na cama? (Jesus. Ver I Samuel 3:4.)
 - Quem Samuel pensou que o estava chamando? (Ver I Samuel 3:5.)

- O que Eli disse a Samuel que fizesse? (Ver I Samuel 3:9.)
- O que Samuel disse a Jesus? (Ver I Samuel 3:10.)

Explique que Samuel era um rapaz quando Jesus falou com ele a primeira vez. Quando ficou mais velho, ele ensinou a seu povo o que o Pai Celestial e Jesus queriam que eles fizessem.

Atividade

Peça a três crianças que façam de conta que são Samuel, Eli e Jesus e representem a história. Repita com outras crianças nos papéis, se desejar.

Temos um profeta na Terra hoje

Mostre a gravura do profeta vivo. Diga às crianças alguma coisa que saiba a respeito do profeta.

Peça às crianças que se levantem e digam “(Nome do profeta vivo) é um profeta de Deus.”

- Por que precisamos de um profeta vivo? (Para sabermos o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos.)

Explique que o profeta nos ensina ao falar nas conferências. As conferências são grandes reuniões às quais muitas pessoas comparecem. Podemos ouvir o profeta na televisão, no rádio ou em gravações. Suas palavras são também publicadas nas revistas da Igreja que nossos pais e outros podem ler para nós.

Atividade

Peça a cada criança que escolha um papel na tigela ou cesta que você preparou. Leia a mensagem de cada um e comente-a brevemente com as crianças. Diga às crianças que essas mensagens são todas coisas que o profeta vivo nos pediu que fizessemos.

Atividade

Peça às crianças que pensem sobre um modo pelo qual possam seguir o profeta. Passe ou jogue um saquinho de feijão ou objeto macio a cada criança e diga “Seguirei nosso profeta _____.” Peça a cada criança que termine a frase com um dos modos pelos quais ela pode seguir o profeta.

Somos abençoados quando seguimos o profeta

Refira-se novamente às gravuras de Noé, Moisés, Joseph Smith e do profeta vivo. Explique que, por tê-lo seguido, a família de Noé foi salva do dilúvio. Por terem seguido Moisés, os filhos de Israel foram conduzidos do Egito para uma terra melhor. Por terem seguido Joseph Smith, muitas pessoas tornaram-se membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Explique que essas pessoas foram abençoadas por terem seguido o profeta. Somos abençoados também quando seguimos o profeta vivo. Nossa vida é abençoada e feliz quando seguimos seus ensinamentos.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra do estribilho de “Segue o Profeta” (*Músicas para Crianças*). Explique que desviar-se significa fazer coisas erradas. Peça a uma criança que segure a gravura do profeta vivo enquanto cantam.

Segue o profeta, segue o profeta,
Segue o profeta, sem hesitar.
Segue o profeta, segue o profeta,
Segue o profeta, não vais errar.

Testemunho

Dê seu testemunho do profeta vivo. Diga às crianças que você sabe que ao seguirmos o profeta seremos abençoados e felizes.

ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Consiga uma gravação em audiocassete ou videocassete do profeta vivo, para passar para as crianças, ou mostre retratos do profeta nas revistas da Igreja.
2. Cante ou repita com as crianças a letra de “Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta” (Hinário, nº 9).
3. Conte a história da visão do Senhor que o Presidente Lorenzo Snow teve (ver a lição 26). Explique que Jesus apareceu ao Presidente Snow para dizer-lhe o que fazer para

conduzir a Igreja. Jesus disse ao Presidente Snow o que ensinar aos membros da Igreja.

4. Pense em algumas situações nas quais as crianças possam seguir os ensinamentos do profeta. Descreva cada situação para a classe e peça às crianças que digam ou representem o que fariam em cada uma delas, a fim de seguir o profeta. Por exemplo: “Você encontra dinheiro na cozinha. Quer pegá-lo, mas sabe que pertence a sua mãe. O que faria para seguir o ensinamento do profeta de ser honesto?”

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Afixe um retrato do profeta vivo e deixe-o à vista durante todo o período da aula. Diga às crianças quem ele é. Explique que ele as ama e quer ajudá-las a voltarem ao Pai Celestial e a Jesus. Repita isso duas ou três vezes durante a aula.
2. Brinquem de “Sigam o Líder”. Peça às crianças que façam uma fila. A primeira criança da fila corre, pula ou faz qualquer outra coisa, indo em direção ao outro lado da sala de aula. As outras crianças seguem a primeira fazendo o mesmo que ela. A seguir, a primeira criança vai para o fim da fila e a seguinte passa a ser a nova líder. Continue até que cada criança tenha tido a oportunidade de ser líder.

Depois da brincadeira, explique que o profeta é o líder da Igreja. Se seguirmos as coisas que ele nos diz para fazermos, ele nos conduzirá de volta ao Pai Celestial e a Jesus.

Todos Podemos Ajudar na Igreja

Lição
44

PROPÓSITO Ajudar cada criança a compreender que cada membro da Ala ou Ramo pode ajudar na Igreja.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 17:7–15; 18:1–4.
2. Prepare um cartão de agradecimento simples para cada criança colorir e dar à presidente da Primária ou a qualquer outra pessoa que ajude na Igreja. Você pode desenhar uma flor na frente de uma folha de papel dobrada e escrever *Obrigado* na parte interna.
3. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon.
 - b. A vara de pescar e os peixes da lição 11. Em cada peixe, coloque uma pista a respeito do bispo ou presidente do ramo, como, por exemplo, “Ele senta-se ao púlpito na reunião”; “Ele ajuda as pessoas de nossa ala (ou ramo)”; “Podemos dar-lhe nosso dízimo”.
 - c. Caixa de lápis de cor ou lápis comuns.
 - d. Gravura 1–8: Distribuição do Sacramento; gravura 1–67: Uma Classe Reverente; gravura 1–71: Construção do Navio.
4. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Atividade Motivadora Coloque uma cadeira no centro da sala de aula e tente levantá-la por uma das pernas somente. Explique que há muitas coisas que não conseguimos fazer, a menos que trabalhem juntos. Convide três crianças para pegarem uma das pernas da cadeira cada e ajudá-la a levantar a cadeira do chão alguns centímetros. Explique que quando todos trabalham juntos, conseguimos fazer muitas coisas que não podemos fazer sozinhos.

História O Pai Celestial e Jesus querem que trabalhem juntos. Mostre a gravura 1–71, Construção do Navio e conte rapidamente a história de Néfi e sua família construindo o navio, conforme encontrada em 1 Néfi 17:7–15 e 18:1–4. Saliente que Néfi precisou da ajuda do Senhor e de sua família para construir o navio.

- Por que Néfi não conseguiria construir o navio sem ajuda?
- Como o Senhor ajudou Néfi? (Ver 1 Néfi 17:8–10; 18–1.)
- Como a família de Néfi ajudou? (Ver 1 Néfi 18:1.)
- O que aconteceu quando todos trabalharam juntos? (Ver 1 Néfi 18:4.)

Permita às crianças falarem a respeito de experiências que tenham tido ao trabalharem em conjunto com outras pessoas.

Atividade Explique que, na Igreja, também trabalhamos em conjunto. Cada pessoa na ala (ou ramo) ajuda as outras. Finja, por meio de palavras ou gestos, ser alguém que ajuda os membros de sua classe na Igreja a cada semana, como, por exemplo, a regente de música, pianista, professora ou presidente da Primária. Peça às crianças que adivinhem quem você está fingindo ser. Após adivinharem quem você está imitando, explique as responsabilidades do chamado da pessoa. Repita tantas vezes quantas quiser.

Mostre a gravura 1–8, Distribuição do Sacramento.

- O que o diácono está fazendo?

- Você conhece alguém que distribua o sacramento?

Explique que os rapazes que portam o Sacerdócio Aarônico podem preparar, abençoar e distribuir o sacramento. Essas são maneiras pelas quais os rapazes podem ajudar na Igreja.

Atividade

Explique que existe alguém na ala ou ramo que ajuda a todos na Igreja. O Pai Celestial deu a essa pessoa um trabalho importante a fazer. Peça às crianças que, uma de cada vez, pesquem os peixes de papel com as pistas. Leia cada uma em voz alta. Continue até que todas as pistas tenham sido lidas e deixe as crianças adivinharem quem é a pessoa.

- Qual é o nome do bispo (ou presidente do ramo)?
- Que coisas importantes ele faz para ajudar-nos?

Discuta o trabalho feito por outras pessoas na ala ou ramo, como os mestre familiares e as professoras visitantes. Pode falar sobre os chamados que os membros das famílias das crianças têm.

Podemos ajudar na Igreja

Atividade

Espalhe uma caixa de lápis de cor ou de lápis comuns no chão. Peça a uma das crianças para pegá-los, enquanto você marca o tempo para ver o quanto demora. Espalhe-os novamente e peça à classe inteira que os pegue; veja quanto tempo leva. Explique que quando trabalhamos juntos, fazemos o trabalho melhor.

- O que você pode fazer para ajudar na Igreja?

Ajude as crianças a pensarem em como podem ajudar na Igreja, incluindo manter a capela limpa, ser gentil com os outros, ajudar crianças que estão tristes ou amedrontadas e ser reverentes durante as reuniões.

- Como podemos ajudar a manter nossa sala e a capela limpas?
- Como podemos ajudar outras pessoas na Igreja?

Mostre a gravura 1–67, Uma Classe Reverente.

- Como essas crianças estão ajudando na Igreja?
- Como ajudamos nossos coleguinhas quando somos reverentes?
- Como ajudamos a professora quando todos são reverentes?
- Como nos sentimos quando todos são reverentes?

Atividade

Explique que outra maneira de ajudar na Igreja é dizendo “obrigado” às pessoas que fazem coisas para nós. Peça às crianças que pintem os cartões de agradecimento que preparou e que os entreguem durante o período da aula, se possível.

Testemunho

Fale de sua gratidão a todas as pessoas que ajudam na ala ou ramo. Diga como se sente a respeito de fazer o trabalho do Pai Celestial como professora da Primária.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Se possível, vá até a capela com as crianças e mostre-lhes onde o bispado (ou presidência do ramo) senta-se durante a reunião sacramental. Deixe que as crianças, uma de cada vez, sentem-se nos lugares deles. A seguir, mostre-lhes onde fica o escritório do bispo (ou do presidente do ramo).
2. Jogue ou passe um objeto macio ou um saquinho de feijão a uma das crianças e peça-lhe que dê o nome de alguém da ala (ou ramo) que ajude na Igreja; peça-lhe que explique como a pessoa ajuda. Continue até que todas as crianças tenham tido pelo menos uma oportunidade de participar.
3. Com a aprovação da presidente da Primária, convide um membro do bispado ou outro líder da ala para visitar a classe e dizer às crianças o que ele ou ela faz para ajudar na Igreja.
4. Faça um desenho simples de um rosto num prato de papel ou pedaço de papel redondo para cada criança. Dê lápis de cor e lápis preto para as crianças e peça-

lhes que acrescentem cabelos da mesma cor que o delas. Diga às crianças que, se você disser alguma coisa verdadeira sobre como elas podem ajudar na Igreja, elas devem levantar os rostos de papel. Se o que você disser não for verdade, elas devem deixá-los em seu colo. Use frases como:

- Devo jogar papel embaixo da cadeira;
- Devo agradecer às pessoas que me ajudam na Igreja;
- Devo correr quando estou indo para a aula;
- Devo ser reverente na Igreja.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Brinquem de "Sigam o Líder". Peça às crianças que façam uma fila. A primeira criança da fila corre, pula ou faz qualquer outra coisa, indo em direção ao outro lado da sala de aula. As outras crianças seguem a primeira, fazendo o mesmo que ela. A seguir, a primeira criança vai para o fim da fila e a seguinte torna-se a nova líder. Continue até que cada criança tenha tido a oportunidade de ser líder.

Depois da brincadeira, explique que o bispo é o líder da ala. Ele quer que façamos as coisas que nos levarão de volta ao Pai Celestial.

PROPÓSITO

Ajudar cada criança a compreender que Jesus Cristo ressuscitou.

PREPARAÇÃO

1. Em espírito de oração, estude Lucas 23:33–24:12, 36–40, 51. Ver também *Princípios do Evangelho* (31110 059), capítulo 12.
 2. Materiais necessários:
 - a. Bíblia.
 - b. Gravura 1–3: Jesus, o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—240]; gravura 1–16: A Natividade [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—201]; gravura 1–55: O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—212]; gravura 1–59: A Crucificação [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—230]; gravura 1–72: Jesus Orando no Getsêmani [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—227]; gravura 1–73: O Sepultamento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—231]; gravura 1–74: Jesus Mostra os Ferimentos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—234].
 3. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Atividade Motivadora

Convide uma criança para fazer a oração de abertura.

Coloque a gravura 1–3, Jesus, o Cristo, virada para baixo em seu colo. Diga às crianças que vai falar sobre alguém que é muito importante. Peça às crianças que adivinhem quem é essa pessoa, depois que tiver dado as seguintes pistas:

1. Essa pessoa ama muito a todos;
2. Ele viveu na Terra há muito tempo e organizou Sua Igreja;
3. Ele nos ensinou como viver e sermos felizes;
4. Ele abençoou as pessoas e disse-lhes que fossem bondosas e tivessem amor.

Quando as crianças tiverem adivinhado (ou você tiver dito) que essa pessoa é Jesus, mostre a gravura.

Jesus nos ama

Lembre às crianças que Jesus é o filho do Pai Celestial. O Pai Celestial mandou Jesus para a Terra com um propósito importante.

História

Mostre a gravura 1–16, A Natividade. Conte, em breves palavras, a história do nascimento de Jesus. Talvez possa pedir às crianças que ajudem a contar a história. Lembre a elas que Jesus foi um bebê especial.

Mostre a gravura 1–55, O Sermão da Montanha. Explique que, quando Jesus cresceu, ele organizou Sua Igreja e ensinou às pessoas como viverem e amarem-se umas às outras.

Música

Peça às crianças que se levantem e cantem ou repitam a letra de “Ama Sempre ao Teu Irmão” (*Músicas para Crianças*) usando os gestos abaixo:

“Ama sempre ao teu irmão” (*abra bem os braços*)

Ensinou Jesus.

Com amor no coração, (*coloque as mãos no coração*)

Temos sua luz.

Mostre a gravura 1–72, Jesus Orando no Getsêmani.

- O que Jesus está fazendo nessa gravura?

Explique que antes de Jesus morrer, ele foi orar em um lugar chamado Jardim do Getsêmani. Lá Jesus sofreu por nossos pecados, para que pudéssemos arrependê-lo e

sermos perdoados das coisas erradas que fazemos. Jesus era a única pessoa que tinha o poder para fazer isso por nós. Ele o fez porque nos ama muito.

Jesus ressuscitou

Explique que muitas pessoas, que viviam na Terra ao mesmo tempo em que Jesus, O amavam. No entanto, algumas pessoas não gostavam de Jesus. Elas não acreditavam que Ele fosse o filho do Pai Celestial.

História

Mostre a gravura 1–59, A Crucificação. Explique a Crucificação em palavras simples, conforme descrita em Lucas 23:33–46. Explique que as pessoas que não gostavam de Jesus foram muito más com Ele. Os soldados pregaram pregos nas mãos e pés de Jesus e colocaram-No em uma cruz. Eles deixaram Jesus na cruz até morrer. (Tenha cautela ao contar a história e ao fazer a atividade abaixo. Algumas crianças podem ser muito sensíveis à idéia de alguém machucar Jesus.)

Explique que, quando Jesus morreu, Seu espírito deixou o corpo e foi para o céu. Lembre às crianças que cada um de nós tem um espírito. Nossos espíritos não podem ser vistos, mas são eles que nos fazem ficar vivos.

Mostre a gravura 1–73, O Sepultamento de Jesus. Explique que as pessoas que amavam Jesus pegaram Seu corpo e envolveram-no em um pano. Elas carregaram o corpo de Jesus para a tumba (um lugar semelhante a uma caverna onde as pessoas eram sepultadas) e colocaram Seu corpo lá com cuidado (ver Lucas 23:50–56).

Mostre a gravura 1–74, Jesus Mostra Seus Ferimentos. Explique que, três dias após Sua morte, Jesus ressuscitou. Ele estava vivo novamente. Quando Jesus morreu, Seu espírito deixou o corpo. Quando ressuscitou, Seu espírito voltou a Seu corpo. Jesus foi a primeira pessoa a ressuscitar.

Explique que muitas pessoas viram Jesus depois que Ele ressuscitou (ver Lucas 24). Jesus ensinou Seus amigos e mostrou-lhes Seu corpo ressuscitado (ver Lucas 24:36). Ele fez com que Seus amigos O tocassem para saberem que Seu corpo ressuscitado tinha carne e ossos (ver Lucas 24:39–40). Depois de ensinar as pessoas, Jesus foi viver com o Pai Celestial novamente (ver Lucas 24:51).

- Por que Jesus queria que as pessoas O tocassem? (Ver Lucas 24:36–40.)
- Para onde foi Jesus depois que deixou o povo? (Ver Lucas 24:51.)

Explique que o dia em que Jesus ressuscitou foi a primeira Páscoa. Celebramos a Páscoa todos os anos, para lembrar que Jesus ressuscitou.

Atividade

Peça às crianças que se levantem e façam os gestos do seguinte versinho com você:

Três dias depois de morrer (*mostre três dedos*)

Jesus novamente viveu.

Tinha marcas de pregos nas mãos e nos pés (*aponte para a palma da mão e para os pés*)

E um ferimento de lança no lado Seu. (*Aponte para o lado do corpo*)

Jesus veio ensinar todos nós (*abra os braços*)

A viver o evangelho fielmente. (*Cruze os braços*)

Como Jesus ressuscitou,

Ressuscitaremos certamente. (*Faça “sim” com a cabeça*)

Nós ressuscitaremos

Ajude as crianças a compreenderem que Jesus voltou à vida depois de ter morrido. Jesus está vivo agora no céu e nunca tornará a morrer. Explique que Jesus fez com que fosse possível ressuscitarmos como Ele. Isso quer dizer que cada um de nós viverá novamente depois de morrer.

- Vocês conhecem alguém que tenha morrido?

Explique que, quando a pessoa morre, seu espírito continua vivo. Algum dia ressuscitará, o que significa que seu corpo e espírito serão unidos mais uma vez, como aconteceu com Jesus. Talvez queira explicar às crianças que, possivelmente, não ressuscitaremos depois de três dias como Jesus, mas que todos ressuscitaremos algum dia.

Peça às crianças que repitam a palavra *ressuscitar* algumas vezes e que expliquem seu significado.

Saliente como é maravilhoso saber que todas as pessoas que conhecemos e amamos—nossos pais, irmãos, irmãs, avós e amigos—ressuscitarão. Todos viveremos novamente após termos morrido. Jesus tornou isso possível.

Preste seu testemunho de que Jesus ama a todos nós. Devido a Seu grande amor por nós, Ele sofreu, morreu e ressuscitou para que cada um de nós pudesse ressuscitar um dia.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Comente brevemente algumas experiências e costumes de Páscoa com os quais as crianças estejam familiarizadas. Explique que os costumes de Páscoa do mundo são divertidos, mas ajude as crianças a separarem esses conceitos do significado real da Páscoa.
2. Mostre uma luva às crianças. Compare nosso corpo terreno com uma mão calçada com uma luva. Mostre como a mão (o espírito) faz a luva (o corpo) mover-se. Tire a luva e explique que isso representa a morte física. O espírito e o corpo se separam e o corpo não consegue mover-se. Calce a luva mais uma vez e explique que isso representa a ressurreição. Agora o corpo e o espírito estão novamente unidos. Lembre as crianças de que, devido à ressurreição de Jesus Cristo, todas as pessoas ressuscitarão algum dia.
3. Faça cópias do desenho “O Melhor Amigo É Jesus”, encontrado no final da lição 6 e deixe as crianças colorirem-no.
4. Jogue ou passe um objeto macio ou saquinho de feijão a uma das crianças e peça-lhe que responda a uma das perguntas abaixo (ou outra semelhante) antes de passar ou jogar o saquinho de feijão de volta para você. Continue até que cada criança tenha tido a oportunidade de responder a uma pergunta.
 - Por que celebramos a Páscoa?
 - Quem foi a primeira pessoa a ressuscitar?
 - O que significa ressuscitar?
 - Onde o corpo de Jesus foi colocado após Sua morte?
 - Depois que Jesus ressuscitou, muitas pessoas O viram?
 - Por que Jesus pediu às pessoas que tocassem Seu corpo ressuscitado?
 - Quem mais ressuscitará porque Jesus ressuscitou?
5. Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Jesus da Morte Ressurgiu” (*Músicas para Crianças*) ou “Ressuscitou o Salvador” (*Músicas para Crianças*).

ATIVIDADES ADICIONAIS PARA CRIANÇAS MENORES

1. Ajude as crianças a fazerem os gestos da seguinte atividade, enquanto repete as palavras:
 Jesus Ressuscitou!
 Este é o lugar onde Jesus estava; (*aponte*)
 Vejam, a pedra foi retirada!
 Abaixem-se e olhem. (*Abaixe-se e coloque uma mão sobre os olhos para indicar estar olhando*)
 Jesus ressuscitou! (*Levante-se*)
 Viva! Que alegria! (*Bata palmas*)
 À vida Ele voltou! (*Bata palmas*)
 [Dana Eynon em *Bible Finger Plays and Action Rhymes* (Versinhos e Atividades Bíblicas), [Cincinnati, Ohio: Standard Publishing, 1964], p. 29.]
2. Explique que Jesus morreu e ressuscitou na primavera. A primavera é uma época de vida nova. As árvores e as flores começam a crescer novamente. Muitos animais nascem na primavera. Deixe cada criança desenhar flores ou filhotes de animais. Mostre a gravura 1–3, Jesus, o Cristo, e explique que devido a Jesus ter ressuscitado, nós todos viveremos novamente depois de morrermos.
3. Cante ou repita a letra de “O Melhor Amigo É Jesus” (*Músicas para Crianças*). Lembre as crianças de que celebramos a Páscoa para nos lembrarmos de Jesus e de Sua ressurreição.

O Nascimento de Jesus Cristo (Natal)

Lição
46

PROPÓSITO	Ajudar cada criança a sentir gratidão pelo nascimento de Jesus Cristo.
------------------	--

PREPARAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mateus 2:1–12 e Lucas 1:26–35; 2:1–20.2. Descubra alguns detalhes simples sobre o nascimento das crianças de sua classe, como, onde nasceram, qual era a cor do cabelo e onde passaram a primeira semana de vida. Preste atenção aos sentimentos de crianças adotivas.3. Corte tiras de papel (de aproximadamente 20 centímetros de comprimento e 4 centímetros de largura) para a corrente de Natal. Prepare tiras em quantidade suficiente para cada criança fazer uma corrente com diversos elos.4. Escreva um bilhete explicando a corrente de Natal (veja a lição) aos pais das crianças para que eles possam encorajar os filhos a praticarem boas ações.5. Materiais necessários:<ol style="list-style-type: none">a. Bíblia.b. Um pequeno presépio. Pode-se usar uma bonequinha em forma de bebê, embrulhada em um cobertor, deitada numa caixinha. Recorte uma estrela de papel para colocar sobre o presépio. Caso não disponha de um presépio, use a gravura 1–75, O Nascimento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—200].c. Lápis de cor e cola.d. Gravura 1–75: O Nascimento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—200]; gravura 1–76: Não Há Lugar na Estalagem; gravura 1–77: O Anúncio do Nascimento de Cristo aos Pastores [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—202]; gravura 1–78: Os Magos [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059)—203].6. Faça os preparativos necessários para as Atividades Complementares que deseje utilizar.
-------------------	--

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	Convide uma criança para fazer a oração de abertura.
Atividade Motivadora	Peça a uma criança que fique a seu lado enquanto conta os detalhes que sabe sobre o nascimento dela. Repita com cada criança da classe.
	Comemoramos o nascimento de Jesus Cristo no Natal
	Explique que, uma vez que nos encontramos na época do Natal, estamos comemorando o nascimento de alguém que todos amam.
	<ul style="list-style-type: none">• De quem é o aniversário que estamos comemorando?
História	Conte a história da visita do anjo a Maria, conforme se encontra em Lucas 1:26–35. Explique que o anjo disse a Maria que ela seria a mãe do Filho de Deus, Jesus. <ul style="list-style-type: none">• Qual era o nome da mãe de Jesus? (Ver Lucas 1:27.)• Quem era o pai de Jesus? (O Pai Celestial. Ver Lucas 1:35.)
	Explique que José não era o pai de Jesus. Ele era um homem bom, escolhido para tomar conta de Jesus. O anjo apareceu a José em um sonho e falou-lhe do importante bebê que Maria teria. O anjo disse a José que era para Maria ser sua esposa.
História	Mostre a gravura 1–76, Não Há Lugar na Estalagem, e fale sobre a viagem de José e Maria, de Nazaré até Belém, conforme se encontra em Lucas 2:1–7. Leia Lucas 2:7 em voz alta, explicando as palavras que as crianças não compreenderem.

Atividade	<p>Peça às crianças que sentem-se ou ajoelhem-se em frente ao presépio. Dê-lhes, talvez, um cobertor sobre o qual sentar-se. Passe a gravura 1–75, O Nascimento de Jesus, e peça a cada criança que fale sobre uma coisa que esteja vendo na gravura.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que José e Maria não ficaram na estalagem? (Ver Lucas 2:7.) • Onde Jesus nasceu? (Num estábulo.) • Que tipo de cama havia para o menino Jesus? (Ver Lucas 2:7.)
Música	<p>Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “Jesus Num Presépio” (<i>Músicas para Crianças</i>) e improvise movimentos com os braços e as mãos, que sejam adequados à letra da música.</p> <p>Jesus num presépio, sem berço nasceu, Deitaram na palha o corpinho seu. Estrelas brilhando banhavam de luz O lindo infante, menino Jesus.</p>
História	<p>Mostre a gravura 1–77, O Anúncio do Nascimento de Cristo aos Pastores, e fale sobre a visita dos pastores, conforme descrito em Lucas 2:8–20.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que os pastores ficaram com medo? (Ver Lucas 2:9.) • O que o anjo disse aos pastores? (Ver Lucas 2:10–12.) • O que os pastores fizeram após visitarem o menino Jesus? (Ver Lucas 2:17, 20.)
História	<p>Mostre a gravura 1–78, Os Magos, e fale a respeito da visita deles conforme se encontra em Mateus 2:1–12.</p>
Atividade	<p>Peça às crianças que se levantem e façam de conta que estão andando em camelos pela sala, seguindo a estrela que os conduzirá ao menino Jesus.</p> <p>Após diversas “viagens” ao redor da sala, peça às crianças que desçam dos camelos e voltem para o presépio. Explique que, quando os magos encontraram Jesus, José já havia encontrado um lugar melhor para a família ficar e eles já não estavam no estábulo. Lembre às crianças que os magos levaram ouro, incenso e mirra como presentes. Peça a cada criança que diga se seu presente de “faz-de-conta” é ouro, incenso ou mirra e que o dê ao menino Jesus.</p>
	<p>Nosso presente a Jesus é ser como Ele</p> <p>Explique que a cada Natal, ao comemorarmos o nascimento de Jesus, podemos dar presentes a Ele. Não podemos dar presentes de ouro, incenso e mirra como os magos o fizeram, mas podemos dar um outro tipo de presente. Damos um presente a Jesus quando tentamos ser como Ele. Estamos sendo como Jesus quando somos bondosos para com nossas famílias e amigos.</p>
Atividade	<p>Ajude cada criança a fazer uma corrente de Natal com vários elos. Peça às crianças que pintem os elos e que os colem (veja a ilustração no final da lição). Diga-lhes que coloquem suas correntes num lugar da casa onde as correntes as façam lembrar de fazer boas ações para os outros como presentes para Jesus. Desafie as crianças a fazerem pelo menos uma boa ação todos os dias, até o Natal.</p> <p>Ajude as crianças a pensarem sobre quais as boas ações que podem fazer. Lembre-lhes de que, ao fazerem boas ações, estarão dando um maravilhoso presente a Jesus. Entregue um bilhete a cada criança, explicando a corrente de Natal aos pais.</p>
Testemunho	<p>Explique que o nascimento de Jesus Cristo foi uma das coisas mais importantes que jamais aconteceram na Terra. Fale de seu amor por Jesus e seu desejo de ser como Ele, não somente durante o Natal, mas durante o ano inteiro.</p>

**ATIVIDADES
COMPLEMENTARES**

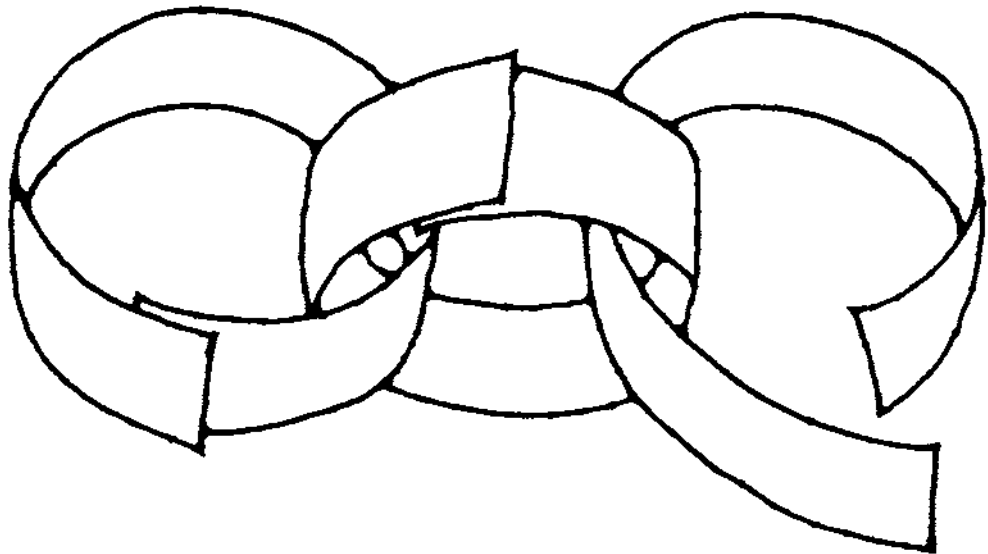
Escolha algumas das atividades seguintes para utilizar durante a lição:

1. Conte a história do nascimento de Jesus enquanto as crianças representam os papéis de José, Maria, o hospedeiro, os pastores e os magos. Use objetos como uma boneca em forma de bebê, um pequeno cobertor, um xale, se possível. Dê a cada criança a oportunidade de participar. Pode repetir a atividade, deixando que as crianças representem papéis diferentes.

2. Ajude as crianças a fazerem decorações simples, recortando ou desenhando estrelas. Deixe-as colorirem suas decorações e coloque um cordão em cada estrela, para que as crianças possam pendurá-las em suas casas.
3. Comente alguns dos preparativos das lojas, para o Natal, que as crianças tenham visto. Ajude-as a compreender que presentes e festas são divertidos, mas que o Natal realmente diz respeito ao nascimento de Jesus Cristo e à importância de nos concentrarmos Nele e em Sua vida.
4. Fale a respeito de costumes de Natal locais centralizados em Cristo, que aprecie ou conheça. Convide as crianças a falarem sobre as tradições centralizadas em Cristo que suas famílias apreciem na época do Natal.

**ATIVIDADES
ADICIONAIS PARA
CRIANÇAS
MENORES**

1. Peça às crianças que façam de conta que são os pastores descansando no campo. Ajude-as a representarem o medo que os pastores sentiram ao verem o anjo e a alegria que sentiram ao compreenderem as notícias. Ajude-as a imaginarem ouvir os anjos cantar e olhar para o belo no céu noturno e ver a estrela. Andem juntos pela sala, procurando o bebê. Ajoelhem-se diante do menino Jesus na manjedoura e cantem uma canção de louvor.
2. Ajude as crianças a fazerem os gestos de acordo com o seguinte versinho, enquanto você o repete:
Um bebê na manjedoura, (*balance os braços como se embalasse um bebê*)
Perto de sua mãezinha, (*estique os braços*)
É Jesus! Veja no céu, (*aponte para o céu com espanto*)
Como brilha a entrelinha (*bata palmas de alegria*).
3. Cante ou repita a letra de "Ama Sempre ao Teu Irmão" (*Músicas para Crianças*). Lembre às crianças que comemoramos o nascimento de Jesus na época do Natal.
4. Faça alguns recortes simples do menino Jesus envolto em panos. Consiga grama seca ou palha para as crianças colarem numa manjedoura (um quadrado de papel). Peça às crianças que cole o recorte do menino Jesus sobre o leito de grama ou palha.



A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

